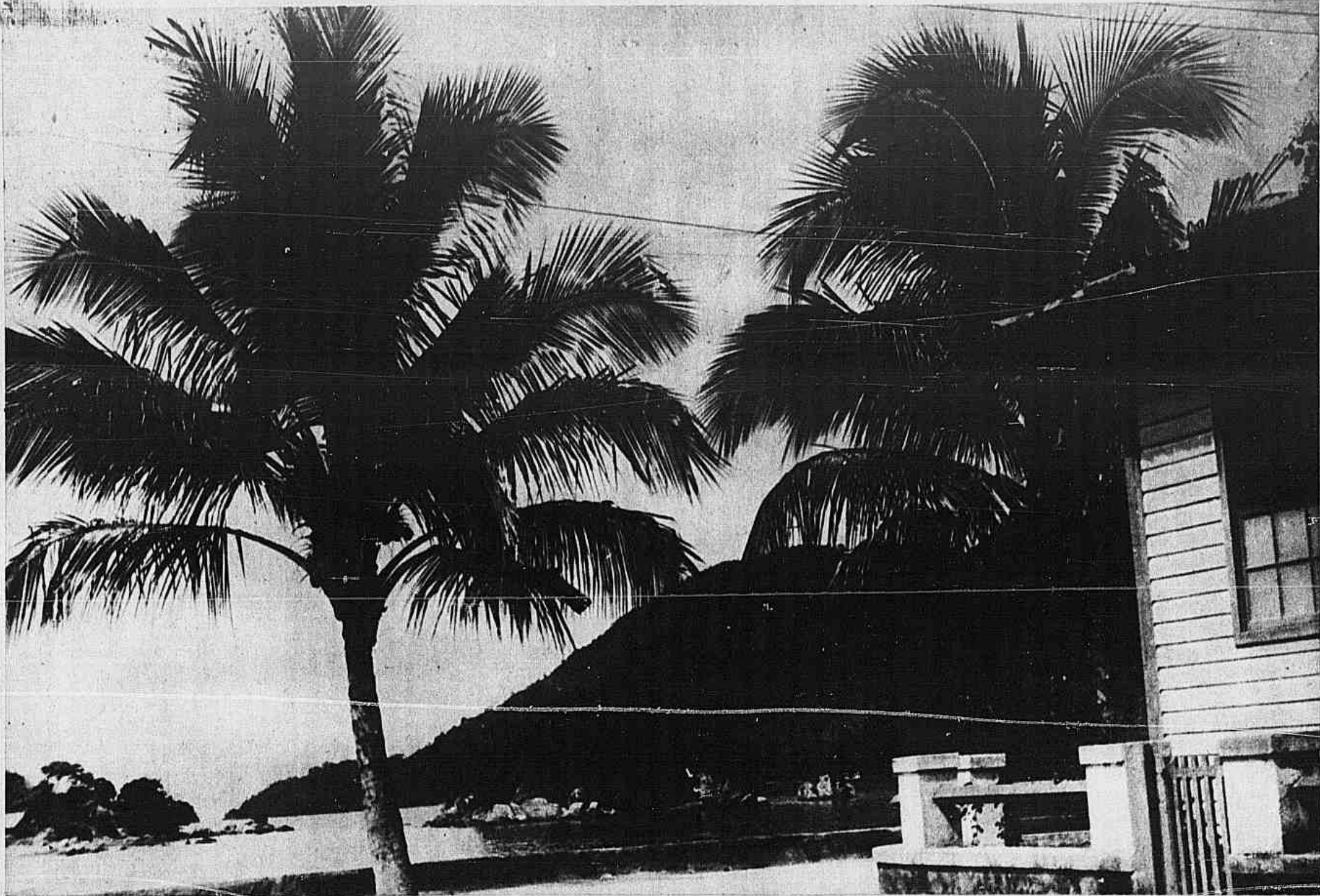
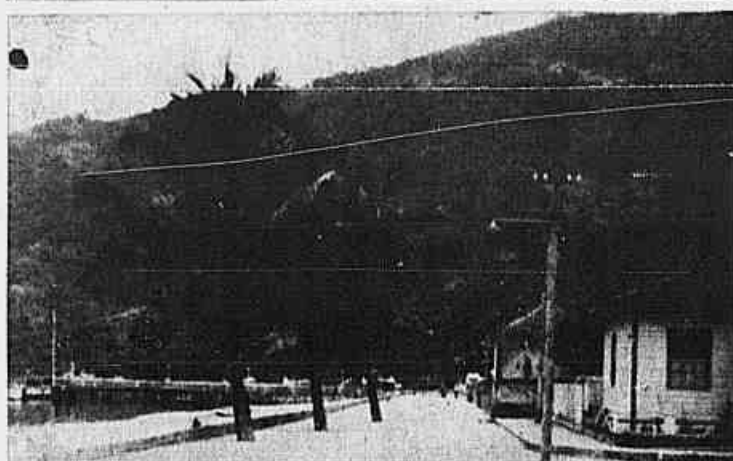
Outra linda vista, focalizada da parte interna da varanda da casa do diretor do Presidio.

Outra vista parcial do jardim da casa do diretor.

Uma linda paisagem apanhada pela nossa objetiva.

A MANHÃ

ANO VI — EMPRÊSA A NOITE — N.º 1.724

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1947

Dr. Herminio Oropretano Sardinha, diretor da Colônia Penal Candido Mendes, da qual foi construtor.

Aspecto parcial da estrada de rodagem que liga a vila ao presidio, vendo-se ao fundo a ponte de cimento armado para atracação de embarcações.

Aspecto da entrevista concedida por alguns detentos ao nosso redator, cujas declarações publicamos na íntegra.

Uma visita inesperada á Colônia Penal Candido Mendes

As peripécias de uma viagem improvisada — A nova cidade que surge no Lazareto da Ilha Grande — Sua criação e seu diretor — As grandes obras executadas — Cooperativa — Cinema — A vida dos presos sentenciados — Outras notas colhidas pela nossa reportagem

Aspecto da Cooperativa dos Funcionários, idealizada e organizada pelo diretor da Colônia.

Prof. João Cavalcante Beltrão, secretário da Colônia Penal Candido Mendes.

A voz do povo é a voz de Deus E a voz do povo quando se refere a repórter de jornal é que estes tudo vêem, tudo ouvem e tudo escrevem.

Diz bem o ditado, porque ouvindo falar que no lugar denominado Ilha Grande, no Estado do Rio, havia surgido uma linda cidade, em miniatura, a nossa reportagem não mediu esforços enquanto não conseguiu localizá-la. Soubemos, assim, que na grande área de terras que circundava o antigo Lazareto da Ilha Grande, lugar em que há muito anos serviu de isolamento aos passageiros de navios procedentes da Europa e de outros países do continente, quando a bordo no respectivo navio havia surto de epidemia de moléstias infecto-contagiosas, um médico, nomeado diretor de uma colônia presidiária quando da sua criação, isto é, em 1941, e localizada naquelas mesmas terras, tinha conseguido levantar uma verdadeira cidade, dotada de todos os requisitos de higiene, com esgotos, galerias de águas pluviais, estensas estradas, pontes de cimento armado e várias outras coisas indispensáveis a estas realizações, inclusive ampla e confortável escola, cinema, etc.

Soubemos, ainda, que essa parte da ilha se achava quase que em completo abandono após haver sido transformada em presídio militar até 1930, época em que a revolução saiu vitoriosa, e que os vários pavilhões ali existentes haviam sido construídos para a internação dos passageiros contaminados pelas epidemias ou em observação durante 40 dias (as chamadas quarentenas).

Estávamos assim cientes quanto ao passado do lugar e mais ou menos orientados do seu presente. Queríamos, entretanto, bancar o São Tomé — ver para crer.

Uma série de informações foram solicitadas a pessoas conhecedoras do terreno, e nos deram certa orientação que foi por nós seguida à risca.

INICIO DE VIAGEM

As 7,10 de um determinado dia da semana tomamos, na "gare" Pedro II, o trem de Mangaratiba, rumo à Ilha Grande.

Panoramas belíssimos fomos apreciando até chegarmos àquela localidade, onde providenciamos uma lancha que nos levasse ao Abraão — parte da ilha que administrativamente está subordinada a Angra dos Reis.

E assim viajamos mais duas horas sobre águas serenas em uma lancha pequena, porém segura.

Ao longe, fomos divisando a nova cidade já tão comentada, e à proporção que nos aproximávamos iam-se aglomerando no tôpo da ponte os habitantes curiosos em conhecer os visitantes. Recebidos por alguns moradores e funcionários do Presídio, ali mesmo procuramos obter algo que satisfizesse a nossa curiosidade, e no meio dessa palestra surgiu um cavalheiro de estatura regular, pouco magro, dando-se logo a conhecer: Dr. Hermínio Oropretano Sardinha, diretor da Colônia Penal Cândido Mendes. Apresentamos tambem as nossas credenciais de homens de imprensa e fizemos logo ótima camaradagem, franqueando-nos o Dr. Sardinha todo o território sob sua administração.

INICIO DE UMA ENTREVISTA

Refeitos da viagem estafante, procuramos o Dr. Hermínio Sardinha, pois uma série de perguntas tinhamos em mente fazê-lo, visto que tudo que nos haviam contado aqui no Rio sobre as maravilhas de suas realizações estavam sendo observadas agora pelos nossos próprios olhos.

Recebidos em sua residência e após as ligeiras trocas de amabi-

Outro tipo de casa, toda de tijolos, construida para residencia do medico do Presidio.

Escola Ouro Preto, destinada à instrucão dos presidiarios e filhos de funcionarios.

Grupo de casas confortaveis habitadas pelos funcionarios da Colonia Penal.

Vista parcial da horta. Vemos o carinho com que é tratado e a variedade de verduras e legumes que possui, tudo para auxilio da alimentação do presidiario.

Especial carinho é dispensado, tambem, aos suinos. Na gravura acima estampamos algumas criadeiras com os seus "bacurinhos".

Tipo de casas para funcionarios, construidas de madeira, com divisões de tijolos.

"Cine Ilha Grande", — funciona em "matinée" para os presidiarios e em "soirée" para os funcionarios e familias.

Grupo de vacas leiteiras, momentos antes da extração do leite, que é distribuido ás familias dos funcionarios e aos presos doentes.

O britador, modesto porem eficiente. Nele foram preparadas todas as pedras necessarias á construção dessa importante obra — Colônia Penal Candido Mendes.

A Igreja do Abraão, tambem frequentado pelos presos catolicos.

Este predio está sendo preparado para isolamento dos presos primarios, os quais ficarão completamente isolados dos reincidentes.

Depois da pescaria de "arrastão" os detentos submetem a rede a rigorosa inspeção, concertando-a.

lidades naturais dessas visitas, iniciamos a nossa "blitzkrieg" de perguntas, todas elas com respostas imediatas.

— Quando e por que foi criada a Colônia Penal Cândido Mendes? — perguntamos.

— A Colônia foi criada em 1941, por decreto-lei n. 3.971, visto o governo necessitar de um lugar para recolher prisioneiros de bons procedimentos e com parte da pena já cumprida. Tratou, assim, de aproveitar os pavilhões do antigo Lazareto da Ilha Grande, cabendo ao Serviço de Obras do Ministério da Justiça iniciar os trabalhos de reforma e adaptação total daqueles pavilhões, cujas obras foram por mim concluídas.

— Por ocasião de sua nomeação e posse haviam casas construídas aqui nas proximidades do presídio?

— Qual nada! Isto aqui era um verdadeiro matagal, existindo apenas umas três casinhas de fraca construção. Daí ter que tomar enérgicas providências para o início das obras que idealizei, pois os meus funcionários não tinham onde residir com suas famílias. De outro lado os recursos materiais e financeiros de que dispunha eram insuficientes.

— Quais as primeiras providências tomadas?

— As primeiras providências tomadas foram a construção de casas residenciais para funcionários, implicando essas construções num plano geral de urbanização, de abastecimento d'água potavel, de esgotos, de iluminação elétrica, etc., além da conclusão imediata, após a instalação da C. P. C. M. de várias dependências do presídio, como: refeitório, rancho, rouparia, secretaria, etc.

Um perfeito serviço de escoamento de águas e esgotos foi construído, constando de galerias e bueiros para as águas pluviais. Foram abertas várias ruas e avenidas, todas aterradas e pavimentadas em virtude dos pântanos existentes. Esse um serviço de difícil execução que logo foi resolvido pela diretoria, que, buscando de longe o material necessário, em pouco viu coroado de êxito seu plano de execuções.

Quero, entretanto, ressaltar, que todos esses serviços eram executados pelo braço do detento e grande parte dos materiais empregados, tais como: areia, saibro, pedra, parte da madeira e tijolos, eram extraídos aqui do local, barateando o preço das construções. Apenas os operários especializados eram contratados.

Foram aos poucos surgindo os melhoramentos. Inúmeras casas confortáveis, para funcionários, com 3 e 4 quartos, 2 salas, cozinha, dispensa, dependências sanitárias as mais modernas e quintal, todo murado, foram construídas. Estradas foram se abrindo e feito completo serviço de urbanização. Não parou, no entanto, a nossa realização. Ampla e confortável escola com todos os requisitos de higiene e da moderna técnica e dentro das normas pedagógicas foi construída. Tem esta escola duas amplas salas com capacidade para 100 alunos, corredor coberto para recreio para os dias chuvosos, gabinete para o seu diretor, sala de arquivo, de biblioteca e perfeito serviço de instalações sanitárias para ambos os sexos, além de dotada de material dos mais modernos.

Em se tratando de um lugar de meios de distrações deficientes, tratou esta diretoria de providenciar a adaptação de um dos pavilhões afastados do presídio, nos moldes de um salão cinematográfico, aparelhando-o de maneira a que seus frequentadores tivessem o conforto suficiente. Assim foi adquirida uma máquina de projeção, superior à de muitos cinemas suburbanos do Rio, com projeção clara e de som nítido e perfeito. É o cinema frequentado pelos presidiários todos os domingos em "matinée", havendo sessões noturnas aos sábados e domingos para os funcionários e suas famílias, franqueando-se tambem aos moradores do Abraão, mediante módico pagamento para auxílio nas despesas com os contratos das películas cinematográficas que são substituídas semanalmente.

— Os gêneros alimentícios são fornecidos pela Colônia aos seus funcionários? — indagamos.

— Não. Esse era um sério problema que tinha a resolver. Os funcionários eram explorados pelos preços altos do comércio do Abraão, pagando 40 e 50 por cento mais do que deviam nos gêneros alimentícios e outros artigos indispensáveis ao consumo de suas famílias. Resolvemos, então, em comum acordo com os funcionários, organizar uma Cooperativa de Consumo, fornecendo gêneros alimentícios de primeira qualidade a preços acessíveis à bolsa de cada um, tendo hoje a Cooperativa um movimento mensal de Cruzeiros 50.000,00 com probabilidades de aumentar. Consegui, assim, livrar meus funcionários das garras de seus exploradores.

— Qual a estrutura da C. P. C. M.?

— Várias. Seção Administrativa — Penal Judiciária — Penitenciária Disciplinar — de Educação e Ensino — de Saúde — Industrial — de Agricultura — de Almoxarifado — de Criação — Serviços: Auxiliares — de Transporte — de Comunicação — de Conservação de Estradas — Seção de Pesca — Serviço de Agua, luz e esgotos — Rouparia — Portaria — Lavandaria e Barbearia.

— No que se refere à criação, o que possui a Colônia?

— Graças aos esforços despendidos possuimos grande criação de suínos, bovinos, gado vacum, caprinos, galináceos e perus, além de alguns cavalos e burros. Todos esses setores possuem elementos de instalação perfeita de higiene e têm assistência de funcionários competentes.

— Sobre a lavoura e a horticultura? — indagamos.

— A este setor emprestamos grande parte de nossas simpatias. Não medimos esforços na desenvoltura dessas plantações, empregando vasta extensão de terras, cuidadosamente preparada e conservada para este fim, nos moldes técnicos, de modo a que nada falte à alimentação daqueles que se encontram aqui cumprindo suas penas. O bananal ocupa grande área e é dotado das mais variadas qualidades desse apreciável fruto alimentício. Tambem é grande a plantação de batatas doce, aipim, mandioca e cana de açúcar.

Nessa altura é-nos servido taças de guaraná gelado, interrompendo a nossa conversa, a essa altura bem animada.

Após falarmos de outros assuntos, aliás bastante variados, contornamos ao ponto de partida, isto é, à entrevista, e quando falamos em pescaria, adiantou-nos:

— Aqui todo o trabalho de pescaria é feito pelos presidiários com a colaboração de funcionários habilitados nesses misteres. Pratica-se tambem a pesca do cação, com espinhel cujo produto é salgado e aproveitado na alimentação dos próprios presos. Todo o pescado é servido ao preso recolhido à Colônia Penal, sendo o excesso aproveitado em salmoura e seco a sol para os dias de falta de carne. Assim, ao presidiário é servido carne três vezes por semana, intercalando-se os demais dias com peixe fresco ou salgado e carne seca. O grosso da pescaria, entretanto, é feito em rede de arrastão.

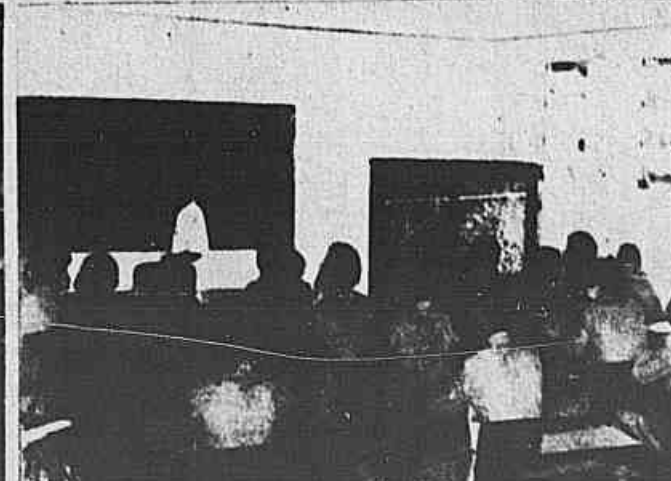
— Possui a Colônia Penal Cândido Mendes uma lancha com capacidade de trinta toneladas que é destinada ao transporte de mercadorias para o presídio entre os portos de Mangaratiba, Angra dos Reis e Rio de Janeiro, outra lancha menor para o transporte de passageiros entre Mangaratiba e o Abraão, além de várias canoas para o trabalho na pesca. Possui tambem dois auto-caminhões para o serviço de transporte de material diverso de construção, reparos de estradas de rodagem, remoção de aterros, etc.

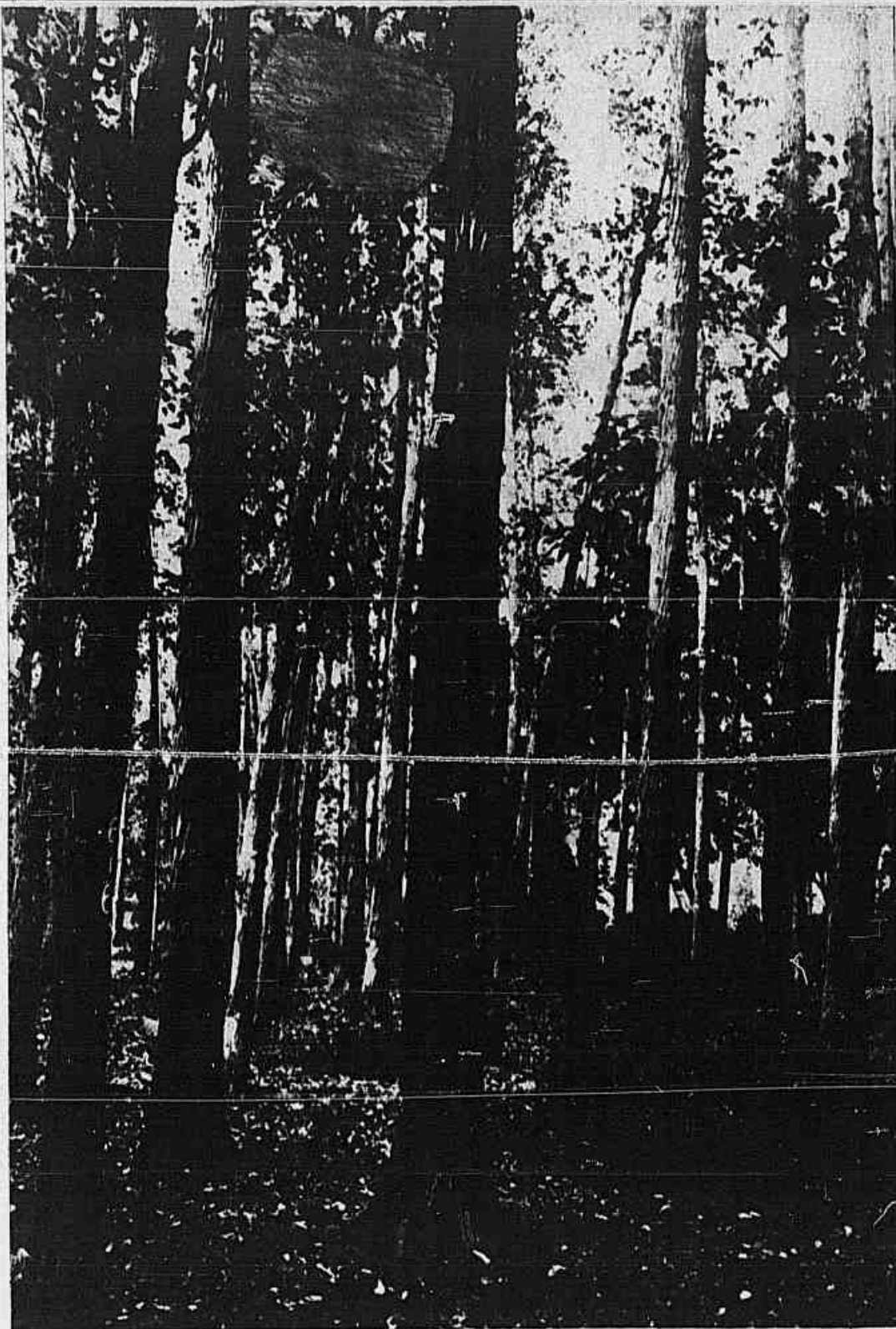
(CONTINUA NA 6.ª PAGINA TIPOGRAFICA)

Aspecto da ponte de cimento armado que liga a estrada principal da Colonia ao Presidio.

Vista parcial da alfaiataria, vendo-se os presidiarios em plena atividade.

Lindos perus são tratados sob prescrições da moderna avicultura. Aqui estampamos a distribuição da primeira ração: o milho.

Um futuro produtor: vistoso especime da raça "Gir".

Aspecto tomado quando um dos alunos resolvia no quadro negro uma soma de quatro parcelas. De branco vemos o professor, que tambem é detento.

A MANHÃ Agro-Industrial

Sobre reflorestamento

LEONAN DE A. PENA — Engenheiro-Agrônomo

Se o fazendeiro deseja reflorestar suas terras e não dispõe no local de sementes de essências próprias da região, precisa obter sementes fora. Neste caso, recorrerá aos Serviços Florestais, federal e estaduais, solicitando as sementes.

Em geral, as sementes mais abundantes e mais facilmente fornecidas pelos Serviços Florestais são as das diversas espécies de "Eucalyptus", que germinam facilmente e são de facil crescimento em quase todos os solos e climas do Brasil. A semente do "Eucalyptus" é do tipo das que devem ser semeadas a lanço e previamente misturadas com areia fina.

Quando as mudas de essências florestais na sementeira apresentarem de quatro a seis folhas deve-se fazer o transplante para outros canteiros em que serão plantadas mais distanciadas umas das outras e de onde sairão para o local do reflorestamento. O transplante ou repicagem deve ser feito à tarde, quando o sol estiver próximo do poente, para que as mudas não sintam os rigores dos raios solares e tenham tempo, durante a noite, para absorver alguma umidade no novo local em que são plantadas. Tambem é aconselhável fazer-se o transplante em dia encoberto ou chuvoso. Os canteiros de repicagem devem ser cuidadosamente preparados, com terra bem solta e estercada. Sendo possivel, deve-se cobri-los de modo idêntico ao que se faz com as sementeiras, nos primeiros dias após o transplante. Na prática do reflorestamento é tambem aconselhável, caso as condições financeiras o permitam, fazer a repicagem em caixas de madeira ou em jacazinhos, o que facilita, depois, o transporte em boas condições das mudas para o local a ser reflorestado. Os canteiros de repicagem das essências florestais devem ser tambem frequentemente regados, portanto, localizados próximo a tanques, regatos, poços ou lagos. Cumpre lembrar que, antes de pensar em reflorestar sua fazenda, deve o agricultor verificar a existência ou não de formigueiros na região e combatê-los previamente. Instruções detalhadas sobre reflorestamento serão fornecidas aos interessados pelo Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

CONSULTAS

DONAS MARIA ROSA VIEIRA, AUGUSTA DE SOUSA e MAGDALENA L. DE OLIVEIRA e SR. WENCESLAU CORDOVIL (Rio) — Já lhes remetemos pelo correio a coleção de receitas para o fabrico de produtos do maracujá e aqui permanecemos ao seu inteiro dispor.

RECEITAS DE PRODUTOS DE MARACUJÁ

A Estação Experimental de Deodoro, do Ministério da Agricultura, só distribui mudas de árvores frutíferas a lavradores registrados no referido Ministério, mediante requerimento, devidamente legalizado com uma estampilha federal de 3 cruzeiros e um selo de Educação e Saúde de 50 centavos. O requerente deverá citar o número do registro. O frete das mudas correrá por conta do Ministério. Cada agricultor só poderá adquirir, anualmente, a quantidade máxima de 1.000 (mil) plantas, sendo 500 o máximo de cada variedade. A época de distribuição começa em 1.º de julho e termina em 31 de outubro. Os requerimentos são atendidos pela ordem de entrada e deverão ser enviados a partir de 1.º de janeiro, terminando o prazo para recebimento do pedido em 31 de julho. As solicitações feitas não prevalecem de um ano para outro. Deverá a remessa de dinheiro ser feita por meio de vale postal endereçado ao diretor da Estação Experimental em Deodoro e para a Agência do Correio em Deodoro — Distrito Federal. Não aceita a Estação pagamentos antecipados, devendo os interessados aguardar a respectiva comunicação.

É a seguinte a tabela de preços da referida Estação Experimental, por unidade: plantas diversas — abacateiros pé franco, Cr$ 0,75; abacateiros enxertados (máximo 5) 0,25; abieiros, 0,75; cajueiros, 0,75; fruteiras de conde, 0,25; mangueiras enxertadas (máximo 5), 2,50; mangueiras pé franco, 0,75; laranjeiras (enxerto) — baía cabula, baianinha, barão, lima, lisa, rosa e seleta, 1,00, e pera, 0,75; limeira da Pérsia (enxerto), 1,00; limoeiros (enxerto), eureca e verdadeiro, 1,00; pomeleiros (enxerto) — grape fruit, 1,00; tangerineiras (enxerto) — dancy e comum, 1,00.

O EMPREGO DO SANGUE NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL

A maior falha observada no arraçoamento dos animais, nas nossas fazendas, é a deficiência de proteína, de que o sangue é rico, tanto em quantidade como em qualidade. No entanto, nas pequenas cidades do interior, o sangue dos matadouros é inteiramente perdido — o mesmo acontecendo nas fazendas — embora possa ser aproveitado para o preparo de sangue seco ou "farinha de sangue", de tanto valor na alimentação dos animais. Basta, para isso, coletar o sangue em um tacho e levá-lo ao fogo brando, mexendo durante uns 40 minutos, até a formação de coágulos escuros, que são depois transformados em farinha grossa, pela passagem em peneira de arame ou em máquinas de picar carne. Essa farinha, ainda úmida, é exposta ao sol num terreiro cimentado ou sobre folhas de zinco, até secar, para o que são suficientes um ou dois dias, quando há sol quente. A farinha assim preparada pode ser guardada por longo tempo, em local seco. Ela é dada aos animais na proporção de seis por cento, em mistura com o fubá e outros alimentos.

Outra maneira de preparar o sangue, mais econômica e de modo a tornar mais digestível a proteína, é a seguinte: misturar o sangue verde com fubá, na proporção de 1 para 5; expor essa mistura ao sol até secar, o que normalmente dura dois dias; guardar em lugar seco, podendo a mistura se conservar por longo tempo. O sangue misturado no fubá pode ser usado como se fosse fubá puro.

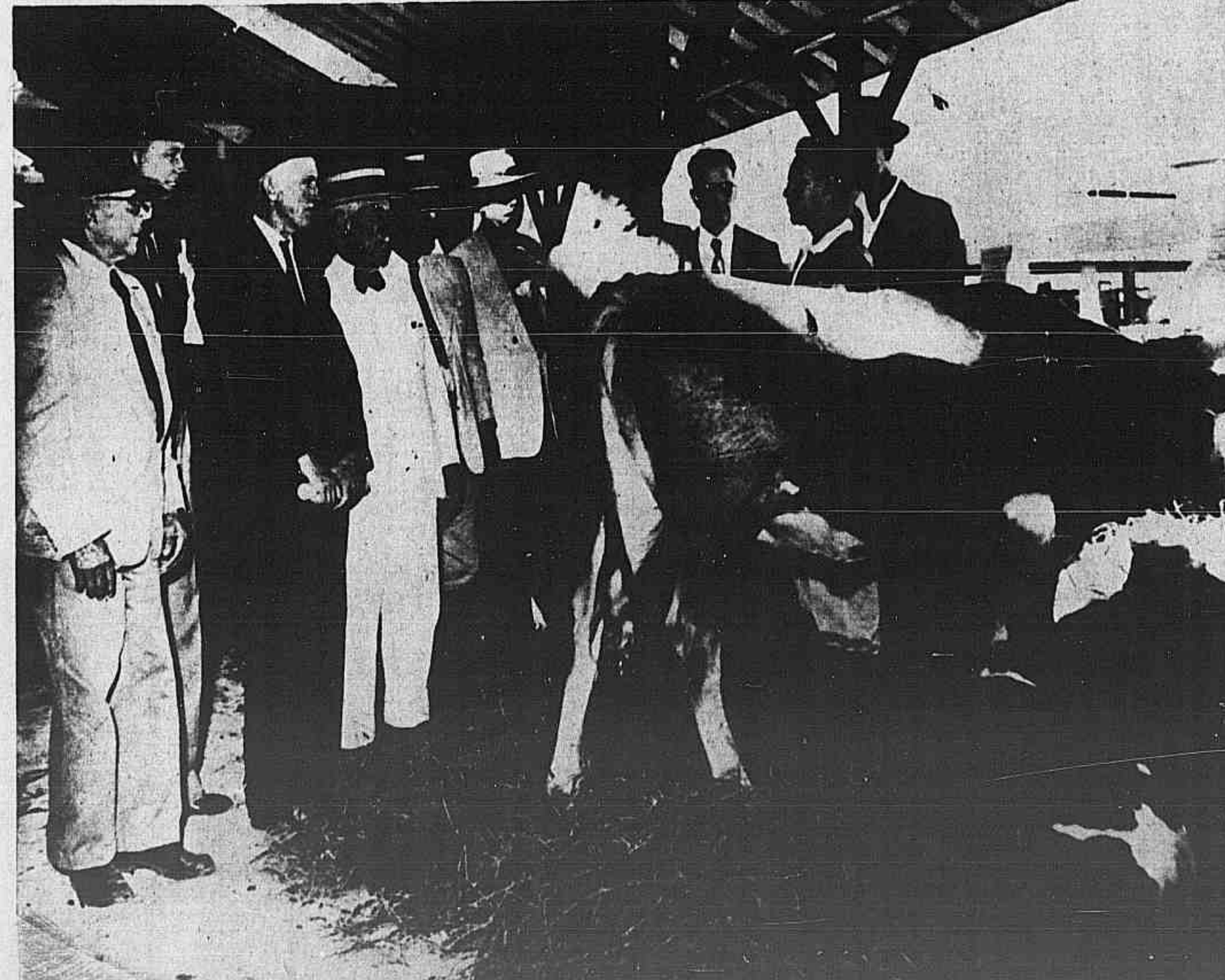
Ambos os tipos de "farinha" (sangue seco e sangue misturado com fubá) podem ser ministrados a bovinos, equinos, ovinos, suinos e aves. Os animais não acostumados, às vezes estranham as rações contendo sangue, mas logo a elas se habituam. Os porcos aceitam o sangue sem dificuldade, podendo-se até lhes dar o sangue verde, tomando o cuidado de não deixar resíduos no cocho a fim de evitar a putrefação e consequentes distúrbios digestivos e acidentes de intoxicação.

MAMOEIRO, FRUTEIRA DE QUINTAL

O mamoeiro sempre foi a fruteira típica do fundo de quintal, facil de ser plantada — e, às vezes, nascendo espontaneamente — livre de pragas e doenças e produzindo mamão e mais mamão para o consumo doméstico. Com o encarecimento brutal das frutas nas quitandas e mercadinhos, as donas de casa deveriam aproveitar os seus quintais, cultivando hortaliças e colocando fruteiras nos cantos dos muros ou cercas; o mamoeiro deve ser o preferido aqui no nosso clima.

A MANHA orientará com prazer os leitores que quiserem economizar dinheiro e alimentar melhor a família.

EDUCAÇÃO DAS POPULAÇÕES RURAIS

Amplia-se a atuação do Ministério da Agricultura em favor da educação das populações rurais, para tanto se utilizando o rádio, a imprensa, o cinema e as "Semanas Ruralistas". Estas são realizadas pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário e pelo Serviço de Informação Agrícola, com resultados benefícios para a economia do país. Em abril e maio, haverá "Semanas Ruralistas" em Belo Horizonte e Pelotas; nossa gravura fixa um aspecto da "Semana" realizada em Cordeiro, Estado do Rio, e que marcou o reinício dessas atividades.

ELEGANCIA FEMININA PARA OS DIAS DE CHUVA — Sim, aí está uma criação verdadeiramente artística para os dias de inverno. Uma super-elegante "water-repellent", como dizem os americanos, de tafetá em preto e branco, usada pela encantadora Ann Blyth, que aparecerá brevemente na produção Universal de Mark Hellinger, intitulada "Swell Guy", em português traduzida sob a denominação de "Egoista". Trata-se de uma capa estilizada, com bolsos artísticos, cinto femininamente sedutor, mangas compridas e uma parte dupla na altura do corpete, que se prolonga pelos ombros, até o capuz. Com tal elegância, qual a mulher que não desejaria um temporal, para exibir a sua plástica?

A MODA E O CLIMA

O chapéu tem a sua história especial na elegância de Eva. Começa por não obedecer a nenhum princípio, a nenhuma geometria. A sua criação depende exclusivamente da força da imaginação humana, por isso mesmo os estilos, às vezes, se comportam como autênticas criações surrealistas, como acontece na pintura de um Picasso ou na poesia de um Manuel Bandeira. Que se orgulhem os pintores e poetas, pois é muito mais sugestiva a força de expressão de um exemplar como este que de qualquer de suas obras de arte. Não acham? Aí temos uma cartola envolvida em tule debruado de fita siré, em forma de torso. Tudo muito simples, mas capaz de prender os olhares mundanos como imã de força imensurável...

ESTE ano os modelistas cariocas têm contra si um clima irregularíssimo. Dias há em que o termômetro registra três temperaturas divergentes, desde o calor abrasador a um agradável clima de serra. Além disso, a própria natureza se apresenta de modo imprevisível. Ora com ar nublado de inverno, às vezes com um aspecto primaveril, quando não reedita, nas manhãs ensolaradas, a alegria do verão carioca. É natural que essa instabilidade do tempo não confunda apenas os zelosos funcionários do Serviço de Meteorologia, mas tambem os criadores da moda, que não sabem como conciliar a sua arte às alternativas atmosféricas.

Na Inglaterra, no Canadá e mesmo nos Estados Unidos, trabalham os figurinistas pelo calendário. É que as estações se substituem em dias certos. E cada uma delas reflete na natureza os traços de sua presença. Na primavera, as árvores cobrem-se de flores, cantam os pássaros, a natureza adquire um encanto femininamente gracioso; no verão, o sol e a luz inundam os campos, as cidades e as praias; o outono é triste, melancólico, terno; e o inverno traz a neve, a garoa e as chuvas finas. Para cada uma dessas épocas os artistas da plástica feminina possuem modelos especiais. Dir-se-ia que eles sabem o segredo da identidade que existe entre as duas obras primas da divindade: a mulher e a natureza.

No Brasil o problema adquire feição nova, pois regiões há que apenas conhecem, em matéria de clima, a época da chuva e a da seca. Nos Estados do Nordeste, a primavera e o outono são simples hipóteses. Já os Estados da zona temperada seguem mais atentamente a disciplina do tempo. Sem embargo, a nossa cidade, em tudo meio rebelde, não poderia conformar-se ingenuamente com as normas climatéricas. Se, às vezes, cumpre rigorosamente os mandamentos celestes, outras desvia-se completamente do caminho certo, pelo prazer de tontear os figurinistas e suas amáveis clientes, com um estranho jogo de equívocos quanto às leis climatológicas, espécie de "calembour" natural.

Um exemplo recente pode ser

(Cont. na 6.ª pág. tipográfica)

MENU DO DIA

ARROZ DE FORNO — Meio quilo de arroz, 250 grs. de presunto, 100 grs. de queijo ralado, 1 colher (de sopa) de manteiga e 1 lata de petit-pois. Cozinha-se o arroz em água e sal. Depois, arrumam-se os ingredientes em um prato que possa ir ao forno, do seguinte modo: uma camada de arroz, outra de presunto desfiado, outra de petit-pois e, por último, uma de queijo. Repete-se a operação até acabar os ingredientes. Após, derrete-se a manteiga e rega-se, com ela, o prato preparado, o qual deve ir ao forno por minutos.

★

GALINHA ASSADA DE PANELA — Toma-se uma galinha gorda e nova. Depois de depenada e limpa, tempera-se com vinagre, sal, alho, pimenta, cravo e um cálice de vinho do Porto. Deixa-se no molho por espaço de meia hora. Prepara-se à parte um refogado de banha, manteiga, cebola picadinha e massa de tomate. Quando o refogado estiver pronto junta-se a galinha e deixa-se ferver, adicionando-se, quando necessária, água fervente, até que a galinha se torne bem macia. Daí, deixa-se secar o caldo e dourar a galinha. Mexe-se com cuidado, para assar igualmente.

Festejou em 19 pp. o seu aniversário natalício a distinta dama da nossa sociedade, a Sra. Iracema Neves Rodrigues, esposa do Sr. J. Rodrigues, proprietário da "Casa Americana", e, filha do Sr. Manoel Castro Neves, chefe da firma da "União Comercial".

Aí está outra sensação de "Cavalheiro por uma noite", estrelado por Ella Raines. Vestido de seda branca bordada com fios prateados e pedrarias. A saia apresenta um ligeiro apanhado em forma de pregas na parte da frente. O corpete é bem justo, de linhas simples, com alças. Um autêntico sonho para a vaidade de Eva.

NOVOS MELHORAMENTOS PARA OS SUBURBIOS - VER GOVERNO DA CIDADE, PAG. 11

ENCERRA-SE NO DIA 31 O PRAZO PARA O PAGAMENTO SEM MULTA DO REGISTRO DE RADIOS

EXPURGO NO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Março de 1947 — NÚMERO 1.724

Diretor: ERNANI REIS

Gerente: ALVARO GONÇALVES

Emprêsa A NOITE

Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

MEIAS DE MILHO

NOVA YORK, 22 (U. P.)

O milho, que havia sido o clássico alimento de animais e aves domésticas, prestigiou agora sua própria modestia com um novo destino: Vestir e adornar pernas de mulheres. É que a emprêsa Dupont de Nemours Company acaba de anunciar que conseguiu obter do milho um novo corpo químico, chamado Furfural do qual produzirá meias semelhantes às de nylon.

Dupont está construindo uma nova fábrica em Niagara Falls para a produção de Furfural em grande escala.

ORDENADA PELO PRESIDENTE TRUMAN A DEMISSÃO DE TODOS OS FUNCIONARIOS COMUNISTAS – 2.300.000 PESSOAS SUBMETIDAS A UMA INVESTIGAÇÃO MINUCIOSA — CONSEQUENCIA DO CASO DE ESPIONAGEM NO CANADA' E DAS ATIVIDADES DO PARTIDO BOLCHEVISTA – TAMBÉM A INGLATERRA TOMA PROVIDENCIAS

Presidente Truman

WASHINGTON, 22 (U. P.)

O presidente Truman ordenou a demissão de todos os funcionários do governo federal, considerados desleais. Na mesma ocasião, estabeleceu novas e mais enérgicas normas para garantir que, no futuro, tais cidadãos não se infiltrem nas dependencias governamentais.

Truman ajustou-se às recomendações do Comitê Inter-departamental, que o advertiu de que a presença de empregados subversivos no govêrno representa uma ameaça para a Nação. O Comitê também recomendou o começo de uma campanha de contra-espionagem mas enérgica e vigorosa, mas Truman não resolveu nada sobre esse assunto, apezar de ter o Comitê afirmado que "seria fazer caso

(Conclui na 11.ª pág.)

GOVÊRNO REVOLUCIONÁRIO NO PARAGUAI

Está sendo formado em Concepción — O coronel Rafael Franco assume o comando do movimento — Dois grandes aviões legalistas aderem aos insurretos — "Ultimatum" exigindo a renúncia de Morínigo — Calma na fronteira com o Brasil

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — (Urgente) — Expatriados paraguaios informaram que o coronel Rafael Franco chegou a Concepção, onde está formando o govêrno revolucionário paraguaio.

As setas indicam quatro "fronts" da luta que presentemente se desenvolve no Paraguai, com o objetivo de derrubar do poder o general Morinigo. Vê-se a cidade de Bela Vista (1) em poder dos rebeldes. O número 2 assinala a cidade de Capitán Bado, tambem conquistada pelos revoltosos, os quais esperam aí um ataque das forças legais. A seta número 3 indica Belen-Cué, onde houve choques entre as tropas de Morinigo e as rebeladas. Finalmente, o número 4 mostra a cidade de São Pedro, onde aviões das forças insurretas atacaram barcos que transportavam material bélico. No mapa vê-se ainda Cerro Corá e P. J. Caballero, posições tambem conquistadas pelos adversarios de Morinigo, bem como Concepcion, quartel-general das tropas rebeladas.

A emissora rebelde confirma

BUENOS AIRES, 22 (A. F. P.) — A emissora dos rebeldes de Concepcion (A Voz da Vitória) anunciou que o coronel Rafael Franco, chefe democrático que estava exilado no Uruguai, aterrissou naquela cidade, assumindo o comando do movimento revolucionário.

Aderiram à revolução

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — (Urgente) — Acabam de aterrisar em Pedro Juan Cabalero dois grandes aparelhos pertencentes ás forças de Morinigo e que assim aderiram aos rebeldes.

Nesses aparelhos viajaram o major Aguirre, que encabeçou o movimento em Concepcion, o sr. Bernardo Ouna, forte comerciante naquela cidade, além de outros passageiros, cuja projeção no movimento desconhecemos ainda.

HIPNOTIZADO PELOS FEITICEIROS

Um "homem-leão" matou 40 nativos em Tanganyka

LONDRES, 22 (U. P.)

Um "homem-leão", agindo sob influência hipnótica de feiticeiros matou quarenta nativos no distrito de Singida, Tanganyka, nestes ultimos meses — diz uma noticia de Dar Es Salaam para a "Exchange Telegraph."

A informação indica também que a policia deteve três nativos e vigia muitos outros suspeitos de terem ligação com o criminoso.

As vitimas, em geral, são encontradas com cicatrizes idênticas às produzidas pelas garras de leões, animais que abundam na região.

Com o "V" da vitória

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — (Urgente) — Os aviões que hoje desceram em Pedro Juan Cabalero, aderindo aos rebeldes, prosseguiram imediatamente viagem para Bela Vista, para onde levaram o proeminente politico Pugiari.

General Rafael Franco

Estes aparelhos que trazem em suas azas o "V" da vitória regressarão amanhã a Pedro Juan Cabalero.

Outra emissora dos revolucionários

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — (Urgente) — Os revolucionários dominadores agora de Pedro Juan Cabalero, acabam de instalar ali uma emissora de ondas medias, de 50 metros, e de prefixo "ZP-7". Essa emissora está irradiando os comunicados dos rebeldes, dando conta do desenvolvimento das operações. Quasi todos os comunicados procedem de Concepcion.

Negociações de paz

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — A "Guerra estática" no Paraguai, que já dura duas semanas, não parece estar mais próxima de uma solução esta noite do que quando teve inicio, apesar das inúmeras informações sôbre negociações de paz e ao quase ilimitado número de noticias procedentes da fronteira acêrca das grandes ofensivas e contra-ofensivas, ataques aéreos etc., etc., que nunca parecem converter-se em realidade.

As últimas informações sôbre as gestões de paz, fornecidas pelos expatriados paraguaios, dizem que Morinigo enviou, esta manhã, uma delegação composta do general Francisco Andino e Coronel Eulalio Facetti ao Quartel-General dos revoltosos, em Concepcion, para realizar sondagens de paz. Ambos recebidos pelo chefe da revolução, coronel Alfredo Galeano, o qual entregou aos enviados de Morinigo um "ultimatum" de

(Conclui na 8.ª página)

Esta edição de A MANHÃ compõe-se de 4 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e Pensamento da América. NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE. Preço do exemplar compreendendo as 4 secções: Edição d'hoje 36 págs. 50 CENTAVOS

ONDE ESTÃO ?

A pergunta do velho frequentador da Câmara Municipal, merece resposta

NO MEIO da conversa a respeito do passado e do presente da Camara Municipal, o velho conhecedor da politica do Distrito, tirando o charuto da boca, acrescentou:

— Não é somente nos representantes do povo carioca aqui reunidos que percebo a diferença entre a Camara Municipal e o antigo Conselho. Os vereadores atuais foram escolhidos por um eleitorado mais consciente e teem mais noção da responsabilidade da sua missão. Disso estou certo e é com satisfação que constato a afirmativa em cada sessão que assisto... Mas há mais alguma coisa que notei...

Fez uma pausa. Mediu bem o que ia dizer. Esperou o sr. Tito Livio passar, com mais papeis debaixo do braço do que nunca. Depois sorriu e cumprimentou o sr. Julio Catalano. Com a voz mais baixa, prosseguiu:

— Imagine você, meu filho — o tom era paternal — que o edificio da Camara está despido...

Esperou nossa reação, que foi favoravel ao que pretendia dizer

(Conclui na 11.ª pág.)

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

A EXPOSIÇÃO DAS MAIS PALPITANTES QUESTÕES DA VIDA DO PAIS ATRAVÉS DOS ANEXOS DA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Publicamos, domingo último, a integra da parte principal da Mensagem apresentada ao Congresso pelo presidente da República, no dia da abertura da presente sessão legislativa. Dada a relevante importancia dêsse documento, que é uma inciaiva exposição dos problemas brasileiros e das medidas aconselháveis para resolvê-los satisfatoriamente, iniciamos hoje a publicação dos Anexos da Mensagem, nos quais são abordadas com maior detalhe as questões postas em foco na Mensagem. Esses Anexos têm a denominação geral "1946 — Atividades governamentais e providencias necessárias". Abrimos em seguida espaço aos dois primeiros — "Politica interna e negocios interiores" e "Politica externa". Domingo próximo continuaremos a publicação dos demais Anexos.

Política Interna e Negócios interiores

Revisão da Legislação — Leis complementares

Não basta votar uma Constituição. Importa pô-la a viger. Para isso, é mister desdobrar as normas constitucionais em leis complementares. Para administrar segundo um novo regime instaurado, força é atualizar a legislação. E' certo que aquela anterior ao regime instituido, não caduca senão naquilo que contrariar a nova Carta.

Impõe-se uma geral revisão em nosso direito civil, comercial, penal e processual. O nosso Código Civil tem uma fisionomia nova, mas as suas diferentes

(Continua na 7.ª pág.)

EM CONTATO COM ALTAS AUTORIDADES BRASILEIRAS O ENVIADO PARAGUAIO

A MANHÃ noticiou ontem que se encontra no Rio de Janeiro um enviado especial do govêrno do Paraguai, que teria a incumbência de solicitar a mediação do Brasil para pôr termo à luta civil naquele país.

A reportagem dos vespertinos, seguindo a pista descoberta por A MANHÃ, conseguiu identificar o referido emissário na pessoa do Sr. Máximo Duarte Bordon, alta personalidade da Administração do Paraguai, chegado recentemente ao Rio e que já está de regresso marcado para o seu país amanhã.

....O Sr. Máximo Bordon negou a natureza da missão que lhe é atribuida, no que foi acompanhado pelo embaixador do país amigo acreditado junto ao nosso Govêrno.

EM CONTATO COM ALTAS AUTORIDADES DO GOVERNO

Temos a registrar, entretanto, outra informação: o Sr. Máximo Bordon, em companhia do embaixador do Paraguai, entrou em contado com altas autoridades do Govêrno brasileiro, embora pessoas chegadas a êle afirmem que se trata de meras visitas de cortesia.

A reportagem de A MANHÃ procurou ouvir ontem à noite o Sr. Bordon, não o conseguindo, todavia. Fomos informados de que o mesmo saira em companhia do consul geral do seu país no Rio, desconhecendo-se o destino que tomaram

PRODUÇÃO E TRANSPORTES

os principais problemas de Santa Catarina

Fala a A MANHÃ o governador eleito — O secretariado e as prefeituras — E' boa a situação financeira do Estado — Regressa hoje a Florianópolis o sr. Aderbal Silva

Viajando em avião da "Cruzeiro do Sul" regressará hoje ao seu Estado o sr. Aderbal Ramos da Silva, goverandor eleito de Santa Catarina, que se encontra no Rio há vários dias. Procurado pela reportagem de A MANHÃ, o sr. Aderbal Silva, que é um dos mais jovens governadores eleitos em 19 de janeiro, teve oportunidade de nos fazer algumas declarações a respeito de sua futura administração.

Respondendo à nossa primeira pergunta disse-nos ele:

— Os trabalhos de apuração do pleito, em Santa Catarina, decorreram, realmente, um tanto morosos. Assim é que somente agora chegaram ao seu término, aliás, sem qualquer controversia, nem duvida. Tudo decorreu em perfeita ordem e os juizes do Tribunal Regional Eleitoral desempenharam da melhor maneira a sua missão, como, de resto, era de se esperar, tratando-se de magistrados integros e reconhecidamente capazes. Deverei tomar posse, dessa maneira, no próximo dia 26, quarta-feira, às 16 horas.

(Conclui na 8ª pág.)

Governador Aderbal Silva

A REFORMA DO PALACIO TIRADENTES

UM POUCO DE HISTÓRIA QUE SE ESTA' PERDENDO NAS OBRAS DE REMODELAÇÃO — ALGUMAS CURIOSIDADES E UM APELO A NOVA MESA DA CÂMARA

O Palácio Tiradentes — estamos certos de que todos os senhores deputados o sabem — é um edificio que tem os seus alicerces colocados sôbre marcos de nossa História. Suas paredes, seu teto, suas salas, seus corredores, sua abóbada, sua cúpula e suas alegorias foram idealizados e concluidos sob inspiração dos arquivos e da arte. Ali, naquele Palácio neo-grego, não se podem admitir alterações arquitetônicas, sem cometer um verdadeiro atentado contra o nosso patrimônio artistico e histórico. Não se concebe, por isso mesmo, como haja quem pensasse em ordenar as obras que estão sendo executadas na formosa "Casa da Lei". Mas ainda é tempo de parar, e acreditamos que a nova Mesa da Câmara não permitirá que prossiga a incrivel deturpação que assombra a quantos circulam pelos tradicionais corredores do Palácio Tiradentes. O prejuizo material, perdendo-se o dinheiro gasto até agora e mais o da restauração, não representa nada, comparado à perda artistica em que as obras redundarão.

Um pouco de história

Não é sem razão que se afirma ser o Palácio Tiradentes o

(Conclui na 11.ª pág.)

O Palácio Tiradentes

Passaram a insubmissos os convocados que não se apresentaram.

(Declarações do comandante da 1.ª R. M., na Vida Militar).

NA CONFERENCIA DE MOSCOU

CONSTITUIÇÃO DE WEIMAR PARA A ALEMANHA

A nova república germânica seria democrática e forte, segundo a proposta russa — Suspensão das discussões por dois dias

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

CURIOSIDADES

OS MUSEUS MAIS COMPLETOS SÃO O DO LOUVRE, EM PARIS; O DO VATICANO, EM ROMA, E O BRITÂNICO, EM LONDRES. AS GALERIAS DE QUADROS MAIS FAMOSOS SÃO O "MUSEU DO PRADO", EM MADRID, AS GALERIAS DE FLORENÇA E A NACIONAL, DE LONDRES. O MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE NOVA YORK É FAMOSO POR SEUS ANIMAIS, PLANTAS E MINERAIS.

HÁ GADO DE SOBRA EM VÁRIOS MUNICIPIOS GOIANOS

GOIANIA, 22 (A.)

Pecuaristas da zona marginal à Estrata de Ferro Goiaz transmitiram ao Presidente da República um apêlo solicitando providências no sentido de que sejam fornecidos vagões ferroviários para o transporte de gado gordo, destinado ao abate nos frigoríficos de São Paulo. Nada menos de 20 mil cabeças de gado aguardam nos municípios de Ipameri, Pires do Rio, Arizona, Catalão e Goiandra, meios de escoamento, prejudicando de maneira extraordinária a economia goiana. O rebanho, que permanece estacionado naqueles municípios, é suficiente para abastecer de carne as populações do Rio, São Paulo e outras capitais do país durante três meses seguidos, amenizando, assim a crise oriunda da escassez do produto nos grandes centros de consumo.

Diga sua DÚVIDA

COMO PUNHOS ... COQUELUCHE

RESPONDO nesta a duas consultas do sr. Catão de Melo, de Iguaçu.

Punho significa não só a mão fechada, mas tambem a pequena porção que se pode tomar com três dedos. É o que nos dizem os antigos dicionários, inclusive o Morais, que dá como exemplificação de uso: "um *punho* de sementes". É como se dissessemos "um punhadinho", porção bem pequena em alguns casos, mas considerável se a imaginamos de lágrimas que jorram dos olhos. Parece que daí terá vindo o uso de *punhos* na expressão velha e consagrada "*lágrimas como punhos*". Mais natural fôra talvez "*aos punhos*", mas aquela é a expressão que se perpetuou. Entretanto que tenhamos prudente reserva a respeito da locução é o que nos mostra a extravagância.

A outra consulta versa sôbre *coqueluche*. É um dos casos difíceis da clínica... da linguagem. Fora de dúvida que do francês nos veio o vocábulo e por isso temos é de tratar da palavra francesa, da mesma escrita, mas de prosódia seu tanto diferente.

Em francês ainda hoje é dada a palavra *coqueluche*, por todos os entendedores, como de origem desconhecida, mas provavelmente germânica. Que venha, porém, de *Keuchhusten* é unanimemente tido por improvável, por motivos fonéticos, apesar da semelhança.

Keuchhusten (de *keuch*, arquejante e, *Husten*, tosse), que tambem se chama *Stickhusten* e *Krampfusten*, é terrivel afecção convulsiva, contagiosa, verdadeiro inferno para as crianças. Dada a pronúncia do *eu* em língua alemã, que *é ói*, há laivos de parecença, que induzem os menos rigorosos a imaginar um nexo etimológico com *coqueluche*, mas isso é apenas etimologia à Ménage, pois não existe documentação dessa passagem.

O que se supõe, mas com reservas, é que o nome da moléstia tenha provindo de *coqueluche*, vocábulo do velho francês, que designava uma espécie de capuz "que portaient anciennement les femmes", diz o Darmasteter. Como teria a palavra passado a indicar coisa tão diversa, isto é, a tosse convulsa, ou pertosse, é coisa que não atrapalha muito os filólogos. O próprio Darmasteter, que não é qualquer joão-ninguem na filologia, nos dá segundo sentido *ancien et par extension*: "Toux épidémique pour laquelle on se couvrait la tête d'une *coqueluche* ou capuchon". Aqui bem cabe a frase feita da cantiga carnavalesca dêste ano de 47: "pode ser que seja, mas tambem pode ser que não seja..." O certo é que esse elemento inicial *coque*, que entra não só na coqueluche mas em muitas outras palavras, não sabemos donde provém nem que significa. A explicação parece rescender a Ménage, embora a ela se refiram etimologistas de tomo, tais o Scheler, o Stappers e o Clédat. Êste último diz textualmente: "Une espèce de toux épidémique a pris le nom du capuchon, dit *coqueluche*, dont on se couvrait la tête quand on en était atteint". Essa tosse teria grassado na Europa nos séculos quatorze e quinze, deixando então o nome, que até hoje se usa.

Adolfo Coelho, autor inteligente, de valor, mas pouco merecedor de confiança em matéria de etimologia, imaginou um baixo latim *cuculluciu*, derivado de *cucullus*, mas nenhum autor de pêso apanhou na latinidade essa *cuculluciu*, embora os vocábulos admitam *cucullus*, que significava capuz ou capelo.

Não creia o amigo que só na coqueluche embatuca a mestrança. Muito ignoram ainda aqueles que estudam. Só os néscios pretendem saber tudo. Em todo caso, tire de sua cabeça a idéia do parentesco com *Keuchhusten*. É apenas uma semelhança traiçoeira. Talvez nem tenha que ver a coqueluche com os alemães, já tão carregados de culpas.

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira.

E' O ULTIMO NAVIO DA "FILA"

O "Fort Columbia" vai atracar na Praça Mauá — Descarregará batatas, trigo, bebidas, bobinas de papel, etc.

Pouco a pouco, mercê das enérgicas providências tomadas pelo atual superintendente da Administração do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho, vai-se normalizando a situação do pôrto com o descongestionamento gradual dos armazens e o desembaraço dos navios atracados no cais, para ceder lugar aos que chegam.

E' o último da fila

Agora mesmo foi ordenada pela Divisão do Tráfego a atracação do "Fort Columbia", navio canadense consignado à firma H. Barth e que é o último da fila de grandes cargueiros estrangeiros que aguardam espaço para atracar.

O aludido barco deverá descarregar, em vagões ou chatas, para o "externo" B, coxia que já foi tomada dos arrendatários pela administração do Pôrto, as seguintes mercadorias: 11.500 sacos de batatas canadenses; 300 sacos de trigo, 600 volumes de carga geral, 1.570 bobinas de papel, 1.600 sacos de asbestos, 270 caixas de bebidas, 40 tambores de parafina e 2 autos, num total de 18.822 volumes.

SOBE O PARAIBA, INUNDANDO CAMPOS

CAMPOS, 22 (Asapress) — O prefeito recebeu comunicação da Secção de Hidrologia do Ministério de Agricultura, de que o Rio Paraiba subirá hoje até a cota 11, voltando a inundar Guarus, Lapa e outros pontos baixos da cidade. A Prefeitura tomou providências para socorrer a população dessas zonas.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Justiça

Concedendo reforma ao Major Médico da Policia Militar do Distrito Federal Licinio Ribeiro Dias.

Relações Exteriores

Exonerando a pedido, o General de Exercito Pedro Aurelio de Góis Monteiro, da função de Delegado do Brasil à Comissão Consultiva de Emergência para a Defesa Politica do Continente, criada em virtude da Resolução XVII da 3.ª Reunião de Consulta dos Ministro das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

Trabalho

Nomeando Mário Pereira de Lucena, membro da Comissão Central de Preços, como representante do Ministério da Justiça.

Viação

Concedendo exoneração a Carlos Vandoni de Barros, do cargo, em comissão, de Diretor do Serviço de Navegação da Bacia do Prata e nomeando para substitui-lo, o coronel Antonio Carlos Bittencourt.

Conselho de Imigração e Colonização

Nomeando Jorge Latour, diplomata, classe L, para exercer a função de membro do Conselho de Imigração e Colonização e designando-o para exercer interinamente, a função de Presidente do mesmo Conselho.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal tempo instavel com chuvas. Temperatura estavel. Ventos do quadrante Sul, fresco. Maxima 24.3 e Minima 20.7.

Pagamentos

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará no próximo dia 25, terça feira, o pagamento do funcionalismo público federal.

Prefeitura

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá amanhã, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 4.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguntes feiras livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Avenida Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itabira; DEL CASTILLO — Rua Bombaré; BANGU' — Rua Ferrer.

"O ITALIANO MARCHA FIRME PARA A REESTRUTURAÇÃO DE SUA PATRIA..."

Palavras do embaixador chileno na Itália, sr. Francesco Smergani — A bordo, o filho único do famoso fabricante de automóveis "Lancia" — Quando o reporter desconfia... — Vem ocupar a cátedra de Direito Romano, em São Paulo — Chegou ao Rio o vapor "Argentina"

Na tarde de ontem, aportou à Guanabara o vapor "Argentina", procedente de Genova e destinando-se a Buenos Aires, tendo escalado em Vigo, na Espanha e Tennerife, possessão sob o dominio de Franco. A seu bordo, a exemplo da viagem anterior, vieram 18 clandestinos e, todos se destinam a República Argentina.

FILHO ÚNICO DO FAMOSO FABRICANTE DE CARROS "LANCIA"

A bordo encontramos o sr. Stefano Lancia, filho único do famoso fabricante de automoveis "Lancia" que vai primeiro a Buenos Aires, devendo retornar ao Rio, dentro em breve.

Nossa reportagem abordando o sr. Estefanio, procurou saber das possibilidades de produção dos carros italianos.

S. S. mostrou-se um tanto reservado, chegando mesmo em determinada ocasião, a declarar que temia falar, por causa da concorrência. Todavia, após grande insistência, deliberou dizer-nos algo, muito embora o reporter fosse obrigado a usar frases maneirosas a fim de colher algumas impressões.

"MUITA PRODUÇÃO"

Estefanio Lancia, teve assim o ensejo de dizer-nos que a produção atual de seus carros, muito embora ainda não supra as necessidades nacionais italianas, está a caminho de poder, dentro de alguns meses, ser exportada, mas que no momento se restringe apenas aos carros tipos populares e luxo, não cogitando no momento, de carros de corrida nem dos tipos médios. Essa produção, todavia, esteve diminuida meses atrás devido a falta de energia elétrica, o que contribuiu, sobremodo, para o seu decréscimo.

QUANDO O REPORTER DESCONFIA...

A missão do reporter é árdua, embora muitos assim não o julguem. Procuramos saber se a viagem do ilustre homem de negócio se prendia à probabilidade de ser instalada uma Fábrica de Automoveis "Lancia" no Brasil, pois juntamente com o sr. Estefanio Lancia, viajava o engenheiro Vicenzo Migle tti, assessor técnico da famosa fábrica de automoveis. Stefanio Lancia não confirmou, porém deixou vislumbrar essa possibilidade uma vez que um de seus objetivos atuais é estudar o mercado sulamericano. Instado a falar sôbre os preços de seus carros, Stefanio Lancia, declarou:

— "Enquanto a lira continuar depreciada, os preços não sofrerão alterações, embora todas as transações comerciais que no momento são internas, isto é, dentro da Itália, sejam feitas à lira e não ao dollar ou a libra como muitos julgam, pois pagamos aos nossos operários em liras e não em moedas estrangeiras." Porém, já que o famoso produtor das "lancias", declarou estar estudando o mercado sulamericano e viajar em companhia de um engenheiro e vir dentro em breve, demorar-se algum tempo nesta capital e deixar transparecer que talvez seja possivel haver ligação mais estreita entre o Brasil e a sua Fábrica Produtora, o reporter, cisma e fica pensando; Teremos ou não em breve uma fábrica de automoveis no Brasil da marca "Lancia"?

VEM OCUPAR A CATEDRA DE DIREITO ROMANO

Com destino a São Paulo, desembarcou tambem o professor Caetano Sciascia que vai ocupar a Catedra de Direira Romano na Universidade Católica de São Paulo.

Desembarcou tambem um brasileiro, de nome Nathan Grosman, filho de brasileiros, que não fala o português, não entende do castelhano, educou-se e criou-se na Palestina, viveu muitos anos em Tel Aviv, local das recentes escaramuças entre judeus e ingleses e não viu nada... Curioso!

"A PASSOS FIRMES..."

Em transito para o Chile, via Argentina, encontrava-se a bordo o embaixador chileno na Itália, sr. Francesco Smergani, onde serviu durante ano e meio. S. Excia. quando indagado pela nossa reportagem sôbre a situação politica na Itália, declarou que a mesma ainda se encontra um tanto confusa, em face do periodo de após guerra.

— E a reconstrução da Itália?

— "A Itália, declara o embaixador Smergani, marcha a passos firmes para a sua reconstrução. O que consistiria uma grande dificuldade para outro país qualquer, para os habitantes da peninsula itálica, nada mais é do que a sequência natural de uma guerra que o seu povo não desejava. Somente a politica não está definida em virtude dos três fatores perfeitamente naturais: guerra, mudança do regime e a queda da lira. Entretanto, termina o sr. Francesco Smergani, o italiano caminha rapidamente para a reestruturação geral de sua pátria, com o mesmo ardor de outro qualquer povo latino..."

HOMENAGEADO O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS: Elementos da colonia paraibana domiciliados nesta Capital e numerosos amigos outros do sr. Samuel Duarte, novo presidente da Camara dos Deputados, ofereceram-lhe, ontem, no restaurante do aéro-porto Santos Dumont, significativa homenagem concretisada num almoço, que transcorreu num ambiente de alta cordialidade. O cliché fixa um aspecto da reunião. (Foto da A. A.).

NA CONFERÊNCIA DE MOSCOU

CONSTITUIÇÃO DE WEIMAR PARA A ALEMANHA

MOSCOU, 22 (INS) — Foi o seguinte o ocorrido na sessão de hoje da Conferencia dos quatro ministros do Exterior dos "Big Four":

1.º, a Rússia pediu para a Alemanha uma "república democrática" forte segundo a velha Constituição de Weimar.

2.º, a França e a Inglaterra atacaram o plano soviético alegando que os diversos Estados não gozariam de suficiente autonomia.

3.º, a França submeteu um plano segundo o qual os Estados alemães gozariam de grandes prerrogativas automáticas e a autoridade do poder central ficaria notavelmente reduzida.

4.º, os ministros apoiaram a proposta do secretario de Estado norte-americano Marshall no sentido de que se decretasse uma suspensão de dois dias para o estudo dos diversos pontos de vista a respeito da questão. Afirmou Marshall que existiam "numerosos pontos de contato" entre os planos dos quatro governos.

5.º, a Inglaterra fez um gesto conciliatório em direção da França com o propósito de lhe assegurar que, eventualmente, receberia o carvão alemão que tem sido reclamado para a sustentação de sua economia.

Esforços infrutíferos dos adjuntos

MOSCOU, 22 (U.P.) — A sessão de hoje do Conselho de Representantes dos Ministros de Relações Exteriores das Grandes Potencias representou mais uma serie de esforços infrutíferos, no sentido da reconciliação das divergencias relativamente às cláusulas militares do tratado austriaco.

FOI OBRIGADO A SERVIR COMO VOLUNTARIO..

A falta de trabalho em Tenerife, causa de possíveis aborrecimentos cujas consequências serão deploráveis... — O que declarou à reportagem de A MANHÃ um dos 18 clandestinos que viajam a bordo do navio "Argentina" — Só podem ouvir transmissões espanholas — Muitos alemães e italianos — "Serviu no Exército obrigado, como voluntário..." — Não falaram, temerosos de represálias

O vapor "Argentina" ontem entrado em nosso porto, trouxe a seu bordo vários clandestinos. Na viagem anterior, o mesmo vapor teria trazido outra leva de imigrantes italianos e espanhóis. Desta feita, vieram 16 italianos e um casal de Tenerifenses que, a exemplo da vês anterior, trazem todos o firme propósito de se radicarem na Argentina.

Luiz Dias Ribeiro, em companhia de sua esposa, fala à reportagem

"Só transmissões espanholas..."

Luiz Dias Ribeiro e sua esposa Joanna Alonso Gonzalez, são os únicos que não nasceram na Itália. Ambos viviam em Tenerife, possessão espanhola. Quando o nosso reporter indagou a Luiz Dias Ribeiro o motivo de seu gesto, embarcando clandestinamente a bordo do vapor "Argentina", respondeu-nos:

— "Em Tenerife existe pouquissima indústria e muita gente para trabalhar. A produção agrícola é a comum nos trópicos, porém a população é demasiado numreosas e a falta de trabalho obriga-a a atos de desespero.

Referindo-se ao regime de Franco, diz:

E' horrivel, simplesmente aterrador. Em Tenerife, não se pode ouvir outras estações transmissoras que não sejam as espanholas. Essa proibição resulta no desejo curioso do povo saber o que se está passando algures e o resultado é a prisão violenta.

"Muitos alemães e italianos..."

Dias Ribeiro é contabilista e pretende tambem fixar-se na Argentina onde possue amigos e parentes. Homem de certo preparo, gosta de falar sobre várias coisas. Tomou parte na Guerra Civil espanhola integrando as tropas falangistas combatendo os républicanos e nessa ocasião viu o que todos nós sabemos: a presença de alemães e italianos entre os seus companheiros de regimento. Dias Ribeiro serviu no 28.º, 39.º 46.º Regimentos de Infantaria.

"Serviu, obrigado... como voluntário..."

"Morava em Tenerife, onde nasci, quando fui obrigado a servir ás tropas de Franco como "voluntário". A minha demora, servindo a guarnição local foi pequena, apenas o tempo necessário para saber empunhar um fuzil. Fui para a Espanha logo a seguir lutar contra os Republicanos. Vi coisas horriveis, tais como fuzilamentos em massa e prisões inumeras, sem motivo justificado, tudo por questões políticas. Servi sete anos e cheguei a ser promovido cabo de esquadra. Voltei a Tenerife em 42 e até a ocasião de meu embarque indevido, não encontrei emprego de espécie alguma. A falta de trabalho na minha terra é terrivel e acredito, se continuar assim, muita coisa poderá acontecer, pois o desespero é grande.

A falta de trabalho...

Os outros 16 clandestinos não quiseram falar á reportagem. Apenas alegam que vieram a procura de trabalho, porém, não no Brasil e sim na Argentina.

Talvez sigam viagem no mesmo vapor

Na Policia Maritima, onde estão detidos os clandestinos, sob custódia, fomos informados de que os mesmos deverão seguir viagem no mesmo vapor, rumo á Argentina. O motivo da presença dos clandestinos naquela repartição do Ministério da Justiça, segundo declarações de um funcionário em serviço foi o deter na viagem anterior, um deles fugido de bordo, criando assim certo embaraço ás autoridades fiscais aduaneiras. O vapor "Argentina" deveria zarpar ontem mesmo para Buenos Aires.

EVITANDO O DESVIO DO PESCADO

A delegacia de Economia Popular, no decorrer do dia de ontem, realizou inumeras diligencias no interior do Entreposto Central da Pesca e suas imediações.

Tal medida foi tomada pelo titular daquele orgão especializado, a fim de evitar o desvio criminoso do produto para a Semana Santa.

Em virtude do crescente tabelamento, os pescadores numa manobra desesperada, estão procurando a todo custo, conduzirem os seus barcos repletos de peixe para diversos pontos da baia de Guanabara e litoral fluminense. Entretanto, as medidas foram tomadas, pois lanchas da Policia Maritima e do Loide, estão em constante vigilancia.

musica

UMA INICIATIVA FELIZ

A CANTORA Nilsa Maria Drummond ha muito acaricia um sonho: reunir um grupo selecionado de bons cantores e organizar uma companhia lírica nacional.

O sr. Vieira de Melo, diretor do Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, sabendo do caso por informações de terceiros, veio ao encontro dos desejos dessa jovem cantora e prometeu realizá-los.

Está assim organizado o "Conjunto Lírico de Artistas Novos"; aberta, portanto, a porta da gloria aos artistas líricos nacionais.

Para esse conjunto já foram convidados diversos cantores, entre eles Maria Celeste Vieira, Maria Henriques, Odaléa Carvalho, Laercio Felegrino, José Greco, Rudolph Kirchner e Carlos Mariz, e a colaboração de alguns profissionais.

Os artistas serão orientados pelo maestro José Torres, nome sobejamente conhecido em nossos meios musicais e que tanto vem trabalhando com os artistas líricos.

Quanto às operas que serão encenadas no Municipal, já estão ensaiadas "Traviata", "Werther" e "Carmen". Esta última terá provavelmente como protagonista o magnifico contralto Maria Henriques, de voz belissima.

A estréia do C. L. A. N. será talvez em abril, com o assentimento da sociedade concessionária do Municipal, que tem à frente esse outro grande animador da arte lírica que é o sr. Arnaldo Guinle.

Nilsa Maria tambem possui uma bela voz de soprano, expressiva e insinuante, de maleavel concepção interpretativa.

Por todos os motivos, acreditamos no sucesso da próxima temporada.

O público decidirá do futuro desse "Conjunto Lírico de Artistas Novos".

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINGO

No Rex, às 10 horas, terão início os concertos da Juventude, com o seguinte programa a cargo de Oliveira de Fabritis:

1ª PARTE — Verdi, Vespri Siciliani; Wagner, Siegfried Idyll; Respighi, Pini di Roma.

2ª PARTE — Música para cordas; Martucci: a) Noturno; b) Novellete Mencionelli, Cleopatra (overture).

DIA 25, TERÇA-FEIRA

No Teatro Municipal, concerto noturno para os sócios, às 21 horas, com o seguinte programa:

1ª PARTE — Rossini, Italiana nagéria — overture); Haydn, Sinfonia em sol maior; Zandonai Romeu e Julieta — a) Episódio del Torchio; b) Cavalcante.

2ª PARTE — Santoro, Música para cordas; Wagner, Siegfried Idyll; Respighi, Pini di Roma.

Cultura Artística

DIA 27, NO TEATRO MUNICIPAL

Por motivo de ter adoecido o mestre coreográfico Vaisar Welchek, diretor artístico do Conjunto Coreográfico Brasileiro, não mais contará a Cultura Artística, na inauguração da sua temporada, com aquela valiosa colaboração, adiada para uma das próximas semanas.

Por êsse motivo, o concerto inicial marcado para o dia 27 do corrente, às 21 horas, no Municipal, far-se-á com o Conjunto de Camera da Municipalidade de São Paulo, num programa em comemoração do cinquentenário da morte de Brahms.

Curso Infantil de Música

No intuito de incentivar o estudo da música e tendo em vista o grande número de crianças talentosas que ficam privadas de um ensino proveitoso, o Conservatório Brasileiro de Música resolveu continuar a manter o Curso Infantil de Iniciação Musical, destinado a crianças de 6 a 10 anos de idade.

Aos dez alunos que no curso de admissão demonstrarem mais aptidões para a música, o Conservatório oferecerá o curso inteiramente gratis. O regulamento do concurso para a admissão, é o seguinte:

A inscrição é facultada a qualquer criança, de 6 a 10 anos de idade, devendo ser feito pelo pai ou tutor, com declaração do nome, idade, e endereço do concorrente.

Serão submetidos os concorrentes a uma prova de aptidão musical, que permitirá selecionar entre êles, os dez mais aptos com direito ao curso gratuito.

Nenhum conhecimento de música, será necessário aos concorrentes, de modo que o aluno não necessita preparar-se para o concurso, que visa unicamente descobrir qualidades musicais inatas, como ouvido, ritmo e memória.

As inscrições serão encerradas no dia 25 do corrente e a prova de aptidão terá lugar na quinta-feira, dia 27, às 9 horas da manhã.

Acham-se abertas as inscrições na secretaria do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12º, das 9 às 11 horas e das 13 às 18 horas diariamente.

A taxa de inscrição é de Cr$ 20,00.

Escola Nacional de Música

CURSO DE INICIAÇÃO MUSICAL

Comunica-se aos interessados que a partir de segunda-feira, 24 do corrente, na Secretaria da Escola, poderão tomar conhecimento do resultado dos testes de admissão, bem como do horário das aulas.

O REGISTRO DE RADIOS

Encerra-se no dia 31 o prazo para o pagamento sem multa

Encerrando-se no dia 31 do corrente o prazo para o pagamento, sem multa, do registro de aparelhos receptores de radiodifusão, o Serviço de Registro de Aparelhos Radioreceptores, localizado no Departamento dos Correios e Telegrafos, na Praça Quinze de Novembro, lembra o comparecimento de todos aqueles que ainda não receberam as suas contas, para o exercício de 1947. O expediente no Serviço de Registro de Aparelhos Radioreceptores até o próximo dia 31, será de 8 às 18 horas.

O pagamento das contas já entregues aos seus proprietarios pode ser efetuado em qualquer agencia do Departamento dos Correios e Telegrafos.

DO DOMICILIO AOS MAIS LONGINQUOS LUGARES DA TERRA

A Emprêsa Turismo e Representações Santa Cruz Ltda, que ora inicia suas atividades, destinar-se-á a orientar e auxiliar o embarcador — Uma iniciativa de elementos afeitos aos serviços de tráfego aéreo, com grande prática e tirocínio da aviação em geral — A festa da inauguração e a bênção do estabelecimento

O Rio conta com mais um estabelecimento comercial vasado em moldes novos e únicos, e que, por suprir uma necessidade do momento, está por certo, fadado a êxito seguro.

Trata-se da firma "Turismo e Representações Santa Cruz Limitada", de sugestivo nome, que se acha sediada na rua Santa Luzia, 323, B, loja, fundada por antigos e conhecidos elementos dos meios aeronáuticos comerciais que se reuniram para formação na importante organização.

Ontem, às 11,30 horas, teve lugar, na sua sede, a cerimônia de inauguração dos serviços, solenidade, à qual estiveram presentes figuras as mais destacadas dos nossos meios comerciais, assim como senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

A cerimônia de benção da organização teve como paraninfo a firma "Cia. Sal Gema e Soda Cáustica e Industrias Quimicas", que, pela palavra de um dos seus representantes, salientou a utilidade da nova companhia e seus reflexos na vida econômica do país, como criadora de facilidades ao maior intercambio aéreo.

São dirigentes da nova entidade comercial os srs. Aluizio Araujo, Miguel Antunes, Paulo Moreira da Silva, Fernando Oliveira Reis e Valquirio Barreto, pessoas, como acima dissemos, bastante conhecidas nos meios comerciais e de transportes aéreos, por isso mesmo, penhores do êxito da Turismo e Representações Santa Cruz Limitada.

FALA UM DOS DIRETORES DA TURISMO E REPRESENTAÇÕES SANTA CRUZ LIMITADA, SR. ALUIZIO ARAUJO

Após o brinde com champanhe, usou da palavra um dos diretores da firma, o sr. Aluizio Araujo, focalizando a finalidade da "Turismo e Representações Santa Cruz Limitada":

"Minhas senhoras

Meus senhores.

A presença de todos vós neste recinto é para nós motivo de grande júbilo.

Deixando os vossos afazeres diuturnos, viestes prestigiar a nossa iniciativa com o vosso comparecimento a esta solenidade singela e sem aparatos, e isto, além de ter um grande significado para nós, incentiva-nos a prosseguir na luta a fim de alcançarmos o nosso objetivo.

O progresso da aviação veio determinar a proliferação de companhias de transportes aéreos.

Aspecto tomado pela objetiva d'A MANHA por ocasião da inauguração da sede da "Turismo e Representações Santa Cruz Limitada", vendo-se entre os convidados o coronel Costa Netto.

Aviões de todos os tipos cruzam os céus em direção a todos os quadrantes, servindo a longinquas regiões, anteriormente, desprovidas de qualsquer meios de comunicação.

Observamos, entretanto, que há bem pouco tempo as nossas aeronaves serviam, quase que exclusivamente, ao transporte de passageiros.

Hoje, porém, com vantagem para o nosso comércio, é a aviação utilizada, também, como meio de transporte número um para cargas ou encomendas.

E isto foi devido, sem dúvida, à majoração progressiva das tarifas maritimas, ferroviárias ou rodoviárias, resultando consequentemente, tornarem-se as tarifas aéreas bastante acessiveis.

E a aviação comercial cresceu e continua a desenvolver-se dia a dia...

Há muito se fazia sentir na Praça do Rio de Janeiro a falta de uma organização que vindo em auxilio do embarcador o orientasse, sob todos os aspectos, no tocante ao transporte de suas mercadorias, por via aérea, para quaisquer partes do país ou estrangeiro.

Daí a razão de ser da nossa iniciativa, organizando a "Turismo e Representações Santa Cruz Limitada". Ela é o esforço de um grupo de batalhadores, afeitos aos serviços de tráfego aéreo, funcionários antigos que foram êles de diversas companhias de aviação e com grande prática e tirocínio da aviação, em geral.

Não escapam a nenhum de nós as vantagens dos serviços aéreos, razão por que está sendo êle preferivelmente empregado pelos senhores idustriais, comerciantes e público em geral.

Por essa razão, esta firma está fadada a um grande sucesso.

Daqui por diante, os senhores embarcadores terão o auxilio e a assistencia de nossa empresa para todos os embarques que desejarem fazer. Encarregar-nos-emos de transportar a carga do domicilio do remetente à companhia aérea da sua preferencia. Mais, ainda, por ela zelaremos até a sua efetiva entrega ao destinatário. Se por qualquer circunstancia for ela extraviada, esta empresa patrocinará os interesses dos senhores embarcadores, nossos clientes, para a indenização a que tiverem direito.

Por contratos, recentemente firmados, foi esta firma nomeada agente de tráfego da Linha Aérea Transcontinental Brasileira S. A. e da Real S. A. de Transportes Aereos. Por estes ajustes, estão sob nossa única responsabilidade as seções de encomendas e cargas das duas companhias.

Dispe, ainda, esta companhia para comodidade dos nossos clientes, o serviço de entrega a domicilio, nesta capital, das encomendas ou cargas por nós recebidas.

Manteremos, igualmente, uma seção que se encarregar; não só das reservas de passagens, como também de adquirir os respectivos bilhetes e fazê-los chegar às mãos dos nossos clientes.

Dito isto, desejamos agradecer penhoradamente à Sociedade Salgema e Soda Cáustica e Industrias Quimicas que, num gesto de cativante gentileza, veio paraninfar esta solenidade.

Agradecemos, outrossim, o comparecimento dos representantes das companhias aéreas, aqui presentes, e de todos vós, que com a vossa presença viestes abrilhantar o ato inaugural das instalações da Turismo e Representações Santa Cruz Ltda.

..Por último, imensamente gratos ficamos para com o sacerdote que nos concedeu a graça insigne de vir abençoar a Santa Cruz (que sempre presente norte) hoje aqui entronizada, num gesto de fé dos socios desta empresa que confiam na proteção divina para os seus empreendimentos.

REUNINDO MAIORES CONHECIMENTOS SOBRE O TERRITORIO NACIONAL

Comemora-se amanhã o 10.º aniversário do Conselho Nacional de Geografia

Destinado a reunir uma maior soma de conhecimentos sôbre o território nacional e maiores investigações e estudos sôbre a indole geografica do Brasil, o Govêrno criará em 24 de março de 1937, o então Conselho Brasileiro de Geografia, hoje Conselho Nacional de Geografia.

Com esse ato, que obedecia o duplo objetivo de fazer com que o Brasil pertencesse à União Geografica Internacional, bem como coordenar as atividades geográficas nacionais foi possivel dar maior conexão tanto aos serviços oficiais à eGografia em nosso país.

A compilação de dados para a posterior elaboração de uma Carta Geral do Brasil, em base sistemática, bem como a ajuda à elaboração de uma serie de cartas preparatoriais e o avanço de varias campanhas referentes ao trabalho de campo, foram iniciados. Neste ultimo grupo podem ser destacadas as operações astronômicas, geodésicas e aerofotogrameticas, constantes de levantamentos das coordenadas geograficas, de triangulação e preparo de mapas municipais.

Visando aperfeiçoar seus funcionários e técnicos que colaboram em seus varios campos de atividades, o Conselho de Geografia tem feito realizar Conferências, além de manter Cursos de Aperfeiçoamento e duas boas publicações periodicas: o Boletim Geografico e a Revista Brasileira de Geografia.

Comemorando a efemeride, foi, organizado um pograma festivo assim constituido:

HOJE — Botafogo de Futebol e Regatas, jogo de futebol entre as equipes dos funcionários do Serviço de Geografia e Cartografia da Secretaria do Conselho, às 16 horas, sessão litero-musical-dançante, na sede do Instituto Brasileiro de Resseguros, à avenida Marechal Câmara, 171.

A MANHA — (Segunda-feira às 11 horas, na igreja de S. Jose missa votiva com sermão gratulatório pelo Monsenhor dr. Francisco Mac Dowell; às 15 horas, sessão solene e inauguração da exposição de trabalhos executados pelo Conselho, no salão nobre do Edificio Serrador.

AUMENTADO O PREÇO DO PAPEL DE IMPRENSA

Inesperada decisão da Canadian International Paper Company

MONTREAL, 22 (U.P.) — Numa decisão de surprêsa a Canadian International Paper Company elevou o preço do papel de imprensa em seis dólares por tonelada, aumentando assim para 86 dólares a tonelada do papel consumido pelos jornais canadenses. Acredita-se que outros grandes produtores de papel de jornal tomem medida idêntica.

Nenhuma razão foi apresentada para o aumento. Embora o preço do papel de imprensa venha subindo firmemente nos últimos doze anos e esta parte. Ainda em 1944, por exemplo, o preço de papel de imprensa para os jornais canadenses era de 54 dólares a tonelada.

FERIMENTOS GRAVES, OS RECEBIDOS PELA VITIMA DO SR. BENJAMIN VARGAS

Ontem compareceu ao cartorio, acompanhado do seu irmão e de seu advogado, a senhorita Rosa da Conceição Conde, que como os leitores devem estar lembrados, foi vitima de uma agressão a tiros por parte do sr. Benjamim Vargas, quando se achava no interior de uma "boite".

Sabendo da sua presença, o promotor Glemam Cruz, solicitou do juiz Irineu Joffly, que fosse a vitima submetida ao respectivo exame de corpo de delito que foi procedido pelo dr. Borghi de Mendonça, do Gabinete Médico Legal.

O advogado da jovem, dr. Evandro Lins, apresentou nessa ocasião um atestado, passado pelo médico Humberto Bento Lyra, no qual o clinico diz ter sido grave o ferimento que recebeu Rosa da Conceição, atingida pelo projetil que o acusado teria destinado ao irmão da jovem.

TEM NOVO DIRETOR O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA A MENORES

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Justiça, exonerando Meton de Alencar Neto, do cargo em comissão de Diretor do Serviço de Assistência a Menores e nomeando para substitui-lo Milton Carlos Braga Neto.

VAI SER TENTADA A COLONIZAÇÃO HOLANDEZA NO BRASIL

Para começar virão 25 familias que formarão o primeiro "núcleo"

PORTO ALEGRE, 22 (A MANHA) — Há alguns meses, estava em visita ao nosso país, inclusive ao Rio Grande do Sul, o sr. G. J. Heinmeijer, da Instituição de Agricultura de Haya, que, agora, de regresso a Holanda, referiu-se á possibilidade da colonização holandesa no Brasil, declarando que a fixação de colonos depende da solução dos problemas dos transportes.

O sr. Heinmeijer salientou, contudo, que o governo brasileiro demonstra muito boa vontade e está disposto a tomar medidas para a educação e outras providencias, assim como abrir créditos aos holandeses que queriam se estabelecer como colonos. Estava resolvido logo que estivessem concluidos os entendimentos com o governo brasileiro, começar a colonização, com 25 familias. Se esse «nucleo» fôr bem sucedido, irão sendo colonadas de cada vez mais 25 familias, até formar uma colonia de cerca de mil. Heinmeijer fez uma advertencia especial ás mulheres holandesas, salientando que terão dificuldade de se aclimatar no Brasil, onde o modo de vida é inteiramente diferente da Holanda.

Os holandeses que foram para o Brasil — disse ele — viram-se reduzidos á maior pobreza. A fala de conhecimento da lingua tem sido um sério obstaculo. Julgava, contudo, que, num prazo longo, seria possivel que os colonos holandeses alcançassem um padrão de vida razoavel no Brasil.

A CAMUFLAGEM

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

A prole dos seres vivos tende a se diferençar de seus pais sòmente em pequenos detalhes. Algumas dessas diferenças ornam-se porém hereditárias, isto é, passam à geração seguinte.

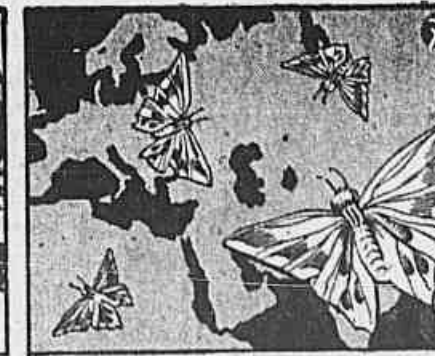
O homem utiliza em seu beneficio essas diferenças. Criando tipos desejáveis, êle desenvolve raças diversas, de acôrdo com suas próprias necessidades.

Por exemplo, os pombos que possuiam alguns caracteristicos mais acentuados foram aprimorados até produzir tipos fortemente diferenciados.

APRENDA BRINCANDO

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — O pombo de capuz, o pombo-leque e outros tipos descendem do pombo comum.

6 — Além do capricho ou das necessidades do homem, há fatores naturais que determinam o modo pelo qual uma espécie se desenvolve; notadamente, a luta pela vida e a lei da sobrevivência do mais apta.

7 — Quando o mundo era ainda muito jovem, por exemplo, é provável que tôdas as borboletas fossem da mesma forma e côr.

8 — Algumas, porém, viviam em terras desertas, outras nas florestas. Dentre estas últimas, as que eram mais escuras conseguiam escapar melhor do que as outras à observação dos inimigos.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício do "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 28, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 363; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

IMPERIALISMO

UMA PALAVRA que certa propaganda está pondo muito em evidência é "imperialismo". O termo não é novo, e também a êle recorreram frequentemente Hitler e os nazistas quando perseguiam os seus ambiciosos sonhos. Com essa palavra se pretende, aliás, exprimir a tendência para a expansão de grupos poderosos, ainda que a custa dos mais elementares direitos da pessoa humana. O imperialismo é exatamente o oposto do universalismo, embora com êste procure confundir-se, chegando muitas vezes a conseguir êxitos imerecidos, graças à tática da deturpação e da mentira. Em todo homem, seja qual fôr a raça, a classe ou a nação a que pertença, lateja um grande sentimento de união e solidariedade com os seus semelhantes, que o faz tornar-se amigo ou companheiro daqueles com que convive. Foi a êsse grande e profundo sentimento que o Cristianismo deu expressão definitiva, ao ensinar que somos todos filhos do mesmo Deus e, portanto, formamos numa só família espiritual. Este último qualificativo tem particular importância, porque define a natureza do verdadeiro universalismo, opondo-o às contrafações perigosas dos falsos universalismos, e legítimos imperialismos.

Materialmente estamos todos separados. Uns são louros, outros morenos; uns fortes, outros fracos; uns belos, outros feios. A unificação dos louros se lançaria contra os morenos; a dos fortes esmagaria os fracos; a dos belos irritaria os feios... Talvez lembre alguém que o estômago aproxima todos os homens. Erro evidente. Nada tem dividido mais a humanidade que a ambição das riquezas, e a doutrina marxista, por exemplo, baseia-se não na fraternidade universal, mas no ódio social. Só as fôrças espirituais são capazes de vencer o inimigo, que não é o "outro" e sim nós mesmos, isto é, as nossas vulgaridades, os nossos egoismos, as nossas más inclinações. E só as fôrças espirituais terão recursos para cumprir o preceito contido no sublime mandamento: "Amai-vos uns aos outros".

Em oposição à grandeza do universalismo, e querendo substitui-lo, têm aparecido diferentes formas de imperialismo. São tôdas materialistas. A mais antiga é o imperialismo da fôrça. Romanos e Germanos representaram na Antiguidade essa forma de imperialismo, que o mundo moderno infelizmente não desconhece. A sua definição característica nos foi deixada por Tácito, quando escreveu que para os germanos era humilhante conquistar com o trabalho o que podiam obter com o sangue. O instrumento típico dessa forma de imperialismo é a fôrça armada em desproporção com as necessidades reais de defesa do corpo social. Tôdas as grandes nações conquistadoras concentraram suas energias nesse objetivo. Ainda está bem perto de nós a tenebrosa experiência de Hitler e de sua educação para a morte. Foi como que uma derradeira expressão do imperialismo militar.

Outro tipo de imperialismo, mais recente e talvez mais perigoso, é o de caráter econômico. Aqui o instrumento da dominação é o dinheiro. E a sua tática é corromper para vencer, ao passo que a do imperialismo guerreiro é destruir para vencer. Este último gera uma casta de homens cruéis e sanguinários, mas que, de qualquer modo, possuem um código de honra que não pode quebrar sem perda da própria dignidade. Já o imperialismo econômico é essencialmente hipócrita, porque nunca revela claramente os seus objetivos de saque e rapina.

A mais atualizada forma de imperialismo não é, porém, nenhuma das duas que mencionamos acima. O imperialismo guerreiro teve o seu último grande representante em Napoleão, que sucumbiu diante de uma Inglaterra que mobilizara contra êle não somente soldados, mas o seu colossal poderio econômico. E o imperialismo econômico ficou de asas partidas com a última guerra mundial. A Inglaterra aí está a braços com um govêrno socializante e uma crise que a transformou de nação credora em devedora. E os Estados Unidos se acham mais preocupados em auxiliar os povos mais fracos e mais pobres, para que êles possam sobreviver como Estados Livres e soberanos, do que em dêles tirar qualquer proveito.

Há um terceiro imperialismo, que hoje ameaça gravemente a independência das nações: é o imperialismo ideológico. O instrumento da sua penetração é a "quinta-coluna". A sua tática é a da fanatização das massas, que passam a ser manobradas de longe pelo ditador supremo, ou, mais de perto, pelos seus títeres subservientes. E' tão materialista quanto o imperialismo da fôrça, ou o imperialismo das finanças. E o confessa, às vezes, com certo orgulho. Mas, embora os seus processos de ação difiram dos empregados pelos outros dois, a sua periculosidade não é menor, nem menos repulsiva. Todo imperialismo acaba subjugando uma nação ao arbítrio de outra. Assim procederam os Romanos na Antiguidade, assim agiram as maiores nações dos tempos modernos, em relação a muitos povos da África, da Ásia ou da Oceania. Assim também agem atualmente os implantadores de "novas ordens", ao confiscarem a liberdade e a soberania de países de belas tradições como a Polônia, a Rumânia, a Hungria, ou a Bulgária. Existe, portanto, realmente um solerte imperialismo que ameaça o mundo. Esse imperialismo está vivo em plena expansão de suas fôrças. Os seus tentáculos, as bem amestradas quinta-colunas, mostram-se ativas em todo o mundo. A sua função é depauperar as defesas das nações dentro das quais agem. O seu lema é o mesmo de todos os imperialismos: dividir para reinar. No interior lançam empregados contra empregadores, civis contra militares, raça contra raça. No exterior, tecem a intriga e semeiam a cizânia, acusando de imperialismo exatamente os que se podem opor ao imperialismo a que elas próprias servem.

O grande problema político da atualidade é precisamente êste: o imperialismo que faz de uma ideologia o seu instrumento. Ele está agindo, no momento, principalmente por via intelectual, mas na realidade constitui a preparação psicológica de uma talvez não remota solução armada; isto é, enfraquecendo nos cidadãos a noção de fidelidade à sua pátria histórica, e tornando-os capazes de contra ela voltar-se, êsse imperialismo trabalha infatigàvelmente para realizar os seus objetivos no interior das próprias nações que êle pretende subjugar e sob a proteção de cujas leis afrontosamente se coloca. Outra verdade que devemos ter presente é que sob a máscara de uma ideologia de aspecto internacionalista, o que se vem tramando é a supremacia universal de uma nação determinada, é a submissão de todo o mundo aos interesses particulares dessa nação, a Rússia, que assim procura atingir através de novos métodos de ação, os seus velhos propósitos de dominação.

Bôa Viagem!

OS ARRAIAIS da "linha justa" e adjacências andam muito alvoroçados com a partida de um festejado escritor para a "Europa". Fizeram-se reunião de despedida com muito foguetório impresso, discursos "proletários" e outros quitutes habituais do cardápio.

Todavia, tal viagem inopinada está causando estranheza. E' possivel que o excelente emprego judiciário que a generosidade governamental um dia concedeu a esse puro cultor das letras possa cobrir as despesas da "tournée" pelo Velho Mundo. Até ai, muito bem. Mas o diabo é que a "Europa" é, no caso, a França e a Polonia. Quanto à França, nada a dizer, muita gente ali vai, e nunca ninguem se espantou com isso. Mas... a Polonia! Sabemos todos que, da sua antiga soberania, êsse país só possui atualmente o nome. E, hoje, um feudo soviético, e nas eleições vigorou em seu máximo esplendor o sistema russo, no qual o partido que sempre ganha é, por coincidência, o do governo. Trata-se portanto de uma legitima ante-camara da Russia. Por outro lado, a subordinação do partido comunista, à Russia só é "ignorada" pelos proprios comunistas, que são, como o velho marido da anedota, sempre os ultimos a saberem... Ora, da Polonia à Rússia propriamente dita, é só um pulinho.

Há quem pense tratar-se de um emissário oficial do Partido em busca de novas diretrizes. Nós duvidamos. Um emissário do partido nunca é procurado entre intelectuais de boa cêpa: nem seria preciso arranjar emissários quando a Rússia se acha tão abundantemente representada em nossas plagas. Acreditamos de preferencia num desejo incoercivel de aproximar-se da "patria espiritual", que era outrora a França, mas que hoje está, para alguns, a leste do Elba. Se o escritor voltará encantado com essa nova "patria", ou se terá a dolorosa revelação de Gide, eis o que não sabemos. Pode ser tambem que o govêrno da "pátria espiritual" recuse ao súdito não menos espiritual o visto de entrada: é um modo de alimentar o amor a distancia e o apetite pelo objeto amado.

Nos 4 cantos do MUNDO

CAMINHO de Moscou. Mas o Sr. Bevin não toma nem o mais direto nem o mais rápido. Provavelmente, a série de recentes acidentes de avião infundiu-lhe a respeito desse meio de transporte certa desconfiança. Seja porque fôr, não parece recear-se de passar dias e dias em estrada de ferro.

A delegação que o acompanha compreende 127 membros, diplomatas, peritos e secretários. Mas apenas 20 jornalistas seguiram viagem. Houve demasiada pressa em anunciar que 600 jornalistas assistiriam à conferência. Os russos fizeram saber que a sua capital, já superlotada, só estava habilitada a acolher um número restrito de viajantes.

Antes da partida, todos os viajantes receberam uma brochura de oito páginas contendo as instruções mais detalhadas. Tudo foi provisto, até os vestuários que convem trazer em diversas ocasiões (peliças forradas foram preparadas para os que não as tinham), e a lavagem da roupa que — segundo a bruchura — ficará muito cara. Esperamos que os membros da delegação britânica levem numerários suficiente para fazer face às exigências das lavanderias moscovitas.

Uma coisa porém, não lhe foi recomendado levar nas suas valises: aparelhos fotográficos; "seu uso na URSS poderia provocar complicações". Em troca recomenda-se levar seus artigos de toillette, seu sabão e, sobretudo, sua pasta dentifícia. O Foreign Office cuida de tudo...

Batalha dos preços na França. A nova onda de baixa dos preços de 5 por cento suscitou longas discussões do Ministério. "E' preciso baixar os preços sem aumentar os salários" — diziam os socialistas. "Baixar os preços se se puder — respondiam os comunistas — mas sobretudo aumentar os salários". Os MRP também tinham sua opinião: "Para baixar os preços, há que baixar primeiramente o preço do custo, portanto o salário". Um ministro humorista resumiu a situação dizendo: "Somos como os acrobatas que formam uma pirâmide. Nenhum de nós pode mover o mais pequeno dedo sem comprometer o equilibrio do conjunto".

Todavia, a despeito de prognósticos pessimistas, o acôrdo estabeleceu-se. Um acôrdo acaba sempre por intervir quando a participação de todos os partidos no ministério suprime a oposição e nenhum dos participantes deseja abandonar o marroquim simbólico. Foi decidida uma ligeira baixa de preços e espera-se que ela seja acompanhada de uma ligeira baixa de preços e espera-se que ela seja acompanhada de uma ligeira alta em certos salários base. Isto depois de preços e salários se explicarem entre si. — (A.F.P.)

"Queremismo" em Berlim...

BERLIM, 22 (A. P.) — Cerca de 350 alemães, conduzindo flamulas que diziam "Queremos as nossas casas", realizaram uma demonstração em Duesseldorf contra a recente requisição de casas.

Em marcha ordeira, os manifestantes chegaram até a Municipalidade.

VISITA AO BRASIL DE UM EMINENTE CIENTISTA SUECO

Deverá chegar na próxima segunda-feira, dia 24, a esta capital, de passagem para Santiago do Chile, onde vai participar do Congresso de Neuro-Cirurgia que ali se reunirá, o dr. Hebert Olivecrena, conhecido cientista sueco e professor de cirurgia nervosa da Universidade de Estocolmo.

Remédios Falsificados

NÃO há muito que a cidade se alarmou com a serie enorme de drogas falsificadas que invadiram as farmacias, com grave dano para a população. A policia pô-se em campo, foram descobertos, detidos e processados os infratores e tudo voltou à normalidade.

Agora, vem de Belo Horizonte outra noticia alarmante: verificaram-se, naquela cidade, numerosos casos de envenenamento, devido a penicilina falsificada. Remedio carissimo, a que todos recorrem, cheios de esperanças, em casos extremos, mesmo com grandes sacrificios financeiros, a droga maravilhosa está desencantando a quantos dela se socorreram na capital mineira.

Um facultativo daquela cidade, falando à imprensa, disse tratar-se de um carregamento norte-americano que, tendo sido impugnado pelo Departamento de Fiscalização de Drogas, foi rotulado pelos fabricantes como artigo de exportação e criminosamente exportado. Isto verdade, trata-se de um fato sem precedente, que vem prejudicar o velho conceito de eficiência e seriedade que os habituamos a formar da industria do grande país amigo. Preferiamos saber que se trata de um abuso criminoso a que foram estranhos os próprios fabricantes, embora ainda assim não se compreende tenham as autoridades norte-americanas deixado de destruir, como lhes cabia, as drogas perniciosas. De qualquer modo, cabem averiguações serias e energicas a respeito, pois o fato é muito grave e não pode ser relegado a plano secundario.

E, já que estamos falando em remédio, e porque o novo presidente da Comissão Central de Preços se mostra tão cioso de suas responsabilidades, convem acentuar que aí está um comercio que reclama urgentissimo controle. As drogas sobem dia a dia de preço, variando êste incrivelmente de uma farmacia para outra, e até no mesmo estabelecimento, de um freguês para outro.

A CHEGADA DO SR. JUIZ

(EXPLORAÇÕES NO TEMPO, VIII)

CYRO DOS ANJOS

A CHEGADA, a Santana do Rio Verde, do Juiz Municipal do Termo foi o grande acontecimento dos tempos. Só a entrada do Sr. Bispo da Diocese, em 1911, a excedera em vibração e magnificência.

De ponta a ponta, a rua do Glicério fora engalanada, e as bananeiras ornamentais, plantadas de madrugada, para que não murchassem, aprumavam-se triunfantes.

Cento e sete arcos de bambú, envolvidos em folhagem, formavam comprido caramanchel, sob cuja abobada verde devia passar S. Excia. o Sr. Juiz. Ao pé de cada arco, à altura de metro e meio, escudos de papelão pratcado traziam os nomes de todos os municípios de Minas. O escudo de Santana do Rio Verde, dourado e maior, ficava fronteiro ao de Santa Maria da Ponte Velha, berço do provecto magistrado.

Os meninos do Grupo Escolar, da Escola Isolada e do Colégio Sagrado Coração formavam alas, fechadas, na extremidade, pela "Escola Normal Coronel Teopompo", instituição genuinamente local, orgulho de Santana do Rio Verde, — com suas noventa e duas alunas de uniforme de gala, a ostentarem, na gola da blusa, em medalhinhas douradas, o retrato do Sr. Juiz, homenagem delicada, que por certo havia de tocar o coração de S. Excia.

Firmino de Valverde e Souza chegara a cavalo, em companhia de maiorais da terra, que haviam ido ao seu encontro, nas divisas do município. Apearam os cavaleiros à entrada da rua do Glicério, dentro de uma nuvem de pó, apesar de terem os empregados da Municipalidade borrifado o local com água, pela manhãzinha. Alí, muitas pessoas gradas o esperavam, envergando sobrecasacas.

Sob o espoucar de foguetes, em girandolas, o juiz entrou, solene, entre filas de escolares, ladeado pelo coronel Pesqueira (grande animador do progresso de Santana, o qual, segundo os maliciosos, por acaso coincidia com o seu próprio progresso), e mais pelo Presidente da Câmara, pelos senhores vereadores e outras altas personalidades.

Fechando o cortejo vinha a Lira Santanense, corporação que se fundara no Império e constituia monopólio da família Paixão. O trombone ainda estava com o avô, e já o neto manejava o triângulo.

Rostos afogueados, as moças da Escola Normal abriam caminho, com os olhos, para distinguir por entre as cabeças, a figura pálida do juiz Valverde. Mas a multidão rompera o cordão de isolamento, no fim da alameda improvisada, e, para desespero do provisionado Tótó e do poeta Leoncio, chefes do protocolo, o povaréu meudo se imiscuira entre as pessoas de prol.

Os fazendeiros e invernistas residentes na vila, homens de cem e duzentos eleitores, os grandes negociantes, as professoras, o diretor do Grupo, o juiz de paz, o farmacêutico Frutuoso se viram, assim — que desaforo! — impedidos de abraçar S. Excia.

Em todo o caso, como se estabelecera tacitamente, naquele dia, um pacto entre a sociedade e a plebe, a aristocracia santanense sofreava seus impulsos de revolta.

Era o grande dia de Santana do Rio Verde, erigida em cidade e termo. Estrugiam os fogos no ar e os corpos suavam, enquanto, rebrilhando ao sol, os instrumentos da banda produziam viril música, que dizia das glórias e dos cometimentos de Santana.

Tanta coisa importante naquele dia! Inaugurar-se-ia, também, o abastecimento dágua, de iniciativa local, e seria lançada a pedra fundamental da casa de Saúde Santa Engracia, para o que o senhor juiz se muniria de uma picareta dourada, dando o primeiro golpe na terra. E seria aberto ao público (doação do Coronel Pesqueira) o Museu Pesqueira, onde se recolheram piedosamente objetos de uso pessoal do primeiro Pesqueira que aportara em Santana, nos tempos da mineração.

Era um grande melhoramento para Santana, que assim ficava possuindo um Museu. A oposição dizia que a casa estava caindo e que o Cel. Pesqueira só por isto a doara. E que os reparos ficaram a cargo da Municipalidade. E que o primeiro Pesqueira de Santana era bem digno de sua descendência. Mas, tudo isto não passava de infâmia daquela oposição sem espírito construtivo.

Em frente à Pensão da República (as lutas que precederam a queda do império tinham sido vivas, na vila, e êsse nome ficara, como reminiscência da época), o cortejo se deteve. Trêmula de emoção, a mocinha da Escola Normal ergueu a voz para ler as suas mal traçadas linhas e abrir para S. Excia. o Sr. Juiz o seio acolhedor da sociedade santanense.

Firmino de Valverde e Souza apenas recebeu uma impressão confusa daquela catadupa de palavras que lhe eram recitadas nervosamente. A consagração de Santana, aqueles primeiros passos no limiar da glória lhe embaralhavam as idéias. Todavia, seu olhar correu por entre os circunstantes e deteve-se, interessado, na contemplação daquelas formas sãs que se agitavam para saudá-lo. Na verdade, a mulher era melhor do que o discurso. O uniforme muito justinho, modelando as curvas morenas. A boca vermelha e polpuda, permitindo a previsão de doce idílio à sombra das gameleiras...

Firmino de Valverde de Souza, foi, porém de súbito, arrancado àquele devaneio. Terminado o discurso, a banda desferira um dobrado estridente.

Gentil intenção esta do protocolo provinciano, de prescrever um dobrado entre a saudação ao homenageado e sua resposta, dando tempo a que êste alinhe algumas coisas para dizer. Enquanto a Lira Santanense se esbofava, Firmino de Valverde e Souza foi tendo tempo de arrebanhar umas frases latinas ouvidas ao lente de Introdução ao Direito, e que não se esquecera de anotar num caderninho, decorando-as, para emergências difíceis.

Findo o que, enxugou a testa, pigarreou e falou às massas. Vinha trazer para Santana do Rio Verde a balança do Direito e a espada da Justiça. A Justiça, tinha, realmente, os olhos vendados, mas cumpria interpretar essa metáfora: seus olhos eram vendados no momento de aplicar a pena. Mas, antes dêsse momento, seus olhos penetrantes devassavam os acontecimentos e alcançavam até o fundo do poço, onde se encontrava a Verdade.

Vinha trazer a Santana as duas Justiças: a Justiça alerta e a Justiça cega. A justiça de mil olhos inquisidores e a Justiça implacável de olhos tapados. **Honeste vivere, alterum non laedere, jus suum cuique tribuere. Nemo jus ignorare censetur. Summum jus, summa injuria. Tarde venientibus, ossa.**

O povo aclamou-o comovido, ovacionando-o sempre.

Firmino de Valverde e Souza, recolhido, horas depois, aos seus aposentos da Pensão da República lavava o rosto pálido na bacia azul, com raminhos, que d. Balbina lhe trouxera (bacia que antes só fôra utilizada pelo Sr. Bispo da Diocese) e, acariciando as temporas com água fresca, lembrava-se dos lábios da oradora, vermelhos, carnudos, convidativos. Era filha do Coronel Pesqueira, e chamava-se Maria do Rosário, ao que lhe disseram. Um casamento brilhante, sem dúvida. Assim se garantia a terceira entrância. E quem sabe, mais tarde, a quarta? Quem sabe, mesmo, a desembargadoria? A política ajudando, a coisa não seria difícil. Santana era um bom trampolim. E Maria do Rosário alegraria a velhice do Sr. Desembargador.

PROTESTO DA GUATEMALA

Contra a entrega de Belize aos Estados Unidos

LONDRES, 22 (U. P.) — A Legação da Guatemala anunciou que a Guatemala protestou contra a proposta feita na Câmara dos Comuns sôbre a entrega de Belize aos Estados Unidos em troca de equipamento industrial norte-americano. O protesto foi também dirigido contra as propostas sôbre uma federação das possessões britânicas nas Antilhas e sôbre a transformação de Belize em pátria de pessoas deslocadas européias.

O protesto guatemalense foi precipitado pela declaração do trabalhista Norman Smith, nos Comuns, em que justificou a seguinte moção: "Esta Câmara é de opinião que constitui um expediente que o govêrno de Sua Majestade negocie com os Estados Unidos o fornecimento de maquinário accessário em troca da soberania de colônias e dependências britânicas no Hemisfério Ocidental".

Café da Manhã

TINHA um pouco de inveja dêle, confesso. E' tão difícil partir a vida pelo meio, recomeçar, ou abrir novo caminho quando a carreira de uma pessôa já tem um sólido passado! E' tão difícil realizar o que se sonha! E' tão comum o nosso aprisionamento, dentro de nossos próprios hábitos! No entanto, creio que já beirando os quarenta êsse homem deixou seu mundo de corretagem, de aflições do coração, de balbúrdias da Bolsa — o que ha de mais cidade, dentro da cidade — e se afundou lá pelas matas do Paraná. Abriu uma fazenda. Como os nossos avós, começou do começo, desbravando a terra, tocando fogo na floresta cerrada, destruindo, mas plantando também.

Esse homem do asfalto, essa vitima do telefone — quantos o perseguiam de uma vez, com suas atrozes campainhas em seu escritório de corretor! — não ficou aturdido, nem se embriagou de liberdade e de bons ares, quando se viu solto dentro da sua propriedade tão nova, cheia de seiva e mistério, pedaço de Brasil ainda sem história. Durante muitos anos — anos de nervosismo, de preocupações — êle aprendera uma coisa muito séria: ganhar dinheiro.

O lavrador de hoje, o corretor de ontem, está em franco progresso. Partidas e partidas de gado passam por sua fazenda; êle as revende. A sua propriedade se aumenta. Abre estradas, fazendeiro, e, aos poucos vai consolidando uma consideravel fortuna. Mudando de cenário, apenas... Na luta êle vai prosseguindo.

Ouço, este homem feliz e forte, que soube fugir da cidade, quando tudo indicava que ela não o largasse mais, até o arrebentar com uma crise de angina, ouço êsse homem falar um pouco desapontado:

— "Se nós pudessemos gravar as próprias emoções, no decorrer da vida... Se houvesse um aparelho que registrasse as nossas preocupações, os desgostos, as angustias ficariamos espantados verificando que oitenta por cento, talvez, dos nossos cuidados haviam girado em torno de uma coisa sórdida — dinheiro! Pouco tempo para os pensamentos de amor, para rir, para brincar, para viver docemente a vida que é castigo, mas que é bem, o mesmo tempo... E uma enormidade de dias e dias e dias em que nós com os outros, disputamos a passagem, numa corrida, que não para nunca..."

Assim falou o rico lavrador. Não basta sair da cidade, derrubar matas, começar do começo sob um novo céu...

Parece que não basta, não.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

Promovido o autor da prisão de "Paraiba"

Acompanhado do sr. Paulo Pinto, da Delegacia de Roubos e Falsificações, compareceram ao gabinete do General Antonio José Lima Camara, chefe de Policia, ontem pela manhã, investigadores daquela especializada, a fim de agradecerem as recentes promoções com que vinham de ser contemplados.

O general chefe de Policia, em rapidas palavras, assegurou-lhes que nada tinham a agradecer de vez que haviam sido premiados unicamente pelo mérito pessoal de cada um, já que analisara devidamente todos os casos antes de assinar as portarias de promoções, e que fez dentro do mais absoluto espirito de justiça.

A seguir, o general Lima Camara disse da satisfação que tivera ante a justiça que "a priori" lhe fizeram os funcionarios do Departamento que ora dirige. Isso por que, minimos, relativamente quase nulos, foram os pedidos — que alias em nada influiram — recebidos para as promoções, o que vale como prova inconteste da confiança que depositam em seu senso de justiça os funcionarios do Departamento Federal de Segurança Publica.

Cumprimentando um a um dos presentes pelo justo premio obtido, o general Lima Camara exortou-os para que continuassem sempre na senda do dever pelo maior engrandecimento do bom nome do D.F.S.P.

Os investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações promovidos, foram os de numeros 413, 510, 1026, 1045, 1058, 1072 e 1143, este ultimo autor da prisão do perigoso assaltante "Paraiba."

Nota Científica

A HOMOCROMIA

ENTRE os problemas biológicos, o "mimetismo", a maravilhosa faculdade que possuem certos sêres vivos de se assemelhar aos objetos que o circundam ou a outras especies vivas é dos que mais discussões tem desencadeado.

Entretanto, pode-se dizer que muito pouco ainda se sabe sôbre o mimetismo e isto porque as discussões muitas vezes se tornaram estéreis, perdendo-se nos aspectos filosóficos de sua finalidade e fazendo passar a segundo plano o problema realmente importante, e que mais devia preocupar os biólogos: o do seu mecanismo fisiológico. Na metade do século XX, entretanto, a biologia veio beneficiar-se com o extraordinário surto de pesquisa que se manifestou em todos os domínios da ciência com o triunfo do espirito rigorosamente científico.

Por esta razão, embora fenômenos de "homocromia", que entre os fenômenos do mimetismo, a interpretação, por exemplo, dos fenômenos de "homocromia", que entre as diversas formas de mimetismo animal pode ser considerada a mais simples e a mais contradita, vai pouco a pouco se esclarecendo com o método experimental.

A homocromia é o mimetismo de côr. O animal pode imitar a coloração do solo, das pedras, da casca das arvores. Alguns grilos apresentam em todo o corpo manchas de coloração diversa que muito se assemelham às do solo em que pousa o animal. Numerosos insetos mostram em suas asas a côr da folhagem ora verde (como é o caso do louva-deus), ora amarela ou castanha, ora de colorido muito variado. Em alguns casos, o animal copia a côr das flores sôbre as quais vive. Tais exemplos, nos quais os animais são incapazes de modificar sua coloração se a do meio mudar, se incluem na chamada "homocromia fixa". Geralmente, ela é de origem alimentar. Os pigmentos das substâncias ingeridas podem ser encontrados mais ou menos modificados em certas células do animal. Pode-se estabelecer, mesmo, analogia entre as propriedades do pigmento verde de ortópteros devoradores de fôlhas e as da clorofila.

Ao lado dos exemplos já citados, entretanto existem outros mais interessantes, de animais que se apresentam com a curiosa propriedade de adaptar sua coloração à do meio ambiente. Certos insetos modificam as dimensões e a disposição de manchas de acôrdo com o aspecto do meio. Certo crustáceo se harmoniza perfeita e sucessivamente com algas de diferente coloração. Uma determinada rã torna-se clara em fundo claro e escura conforme a modificação do ambiente. O exemplo clássico dos camellões os mais citados entre os animais miméticos se bem que em tal particular não sejam os mais característicos, enquadra-se tambem entre os fenômenos chamados de "homocromia variavel". Tal gênero de homocromia tem como responsáveis os chamados "cromatóforos", células mais ou menos diferenciadas e especializadas que se encontram em suas partes superficiais.

Entre a "homocromia fixa" e a "homocromia variável" há um tipo intermediário: a homocromia de acordo com as estações, apresentada pelos vertebrados das regiões polares ou das montanhas, que no inverno se revestem de pêlo total ou parcialmente branco, retomando sua coloração normal com o clima ameno.

E' o exemplo da raposa ártica, do arminho, da lebre polar.

A LINGUA NACIONAL

Silvio Elia

EM 1937 veio a lume o livro do prof. Candido Jucá (filho) "A Língua Nacional", no qual o Autor procurou responder á pergunta: "As diferenciações entre o português de Portugal e o do Brasil autorizam a existência de um ramo dialetal do português peninsular?". Depois de ter passado em revista fatos de fonética, morfologia, sintaxe e estilística, o Autor conclui pela negativa. A sua tese, aliás, é que: "Se houve quem divergisse do canon primitivo foram os portuguêses." (pag. 18) Grande parte, senão a maior do livro, é destinada a provar que os pretensos brasileirismos também vicejam em Portugal. Para isso se apoia, no que tange á lusa, principalmente em Gonçalves Viana (Português, Pronuncia normal) e Leite de Vasconcelos (Opúsculos, II).

O tema, sem dúvida é atraente e formoso, mas exige um entendimento preliminar a respeito de certas noções básicas, que irão dar o sentido filológico do trabalho. A questão do "brasileirismo", por exemplo. Por tal denominação, cremos que se deve entender um uso linguistico nosso (isto é, não existente em Portugal) e geral. Se não fôr geral, é "regionalismo" e não "brasileirismo". E, se não fôr nosso, pertencerá, é claro, á lingua commum. Não achou necessário o prof. Jucá tratar dêsse asunto, mas precisamos de aludir a êle numa análise ainda que breve, de seu trabalho.

A questão do "brasileirismo" é conexa com a da existência ou não de um dialeto brasileiro. Admitido êste, o que a êle pertencer como característico idiomático, será brasileirismo; mas, se o negamos, já não poderemos empregar tal expressão. Afirmando que contesta haja entre nós algum dialeto propriamente dito e geral, opta implicitamente o prof. Jucá pela solução "regionalismo" e não "brasileirismo". Quando, pois, no desenvolvimento da tese, aplicar ao caso estudado êste último têrmo, devemos entendê-lo no sentido restrito de "expressão peculiar a certa zona do nosso território". Todavia lembramos que, sem que se vejam obrigados a defender uma "língua brasileira", alguns autores aceitam, de certo modo, a existência de um "dialeto brasileiro". Assim procederam Virgílio de Lemos, Eduardo Carlos Pereira e mais recentemente, Gladstone Chaves de Melo. São dêste último as seguintes palavras: "Não obstante, aqui no Brasil sucede um fato curioso e extremamente interessante para o linguista: é que, apesar da imensidade do território e das dificuldades de comunicações, a nossa fala plebéia apresenta notavel unidade relativa, apreciavel uniformidade". (A Língua do Brasil, pg. 73). Essa língua "quanto possivel uniforme por todo o interior", o prof. Chaves de Melo, numa hipótese ousada, a identifica substancialmente com o dialeto caipira (pg. 75).

Não queremos afirmar, nem assim pensa o brilhante autor de "A Lingua do Brasil", que haja um dialeto brasileiro geral. Mas é precio sublinhar que maiores são os pontos de contato entre as variantes regionais que as diferenças. Consequência importante é que, destarte, poderemos salvar, em certo sentido, o conceito de brasileirismo.

Outro ponto que também merece tratamento mais detido é o que se refere á própria definição de dialeto. No seu "Lexique de la Terminologie Linguistique", escreveu "Marouzeau": "Forma particular que uma língla toma em determinado domínio". É aproximadamente o mesmo conceito do velho Bluteau: "Modo de falar próprio e particular de uma língua nas diferentes partes do mesmo Reino". Dessas definições ressalta claramente o caráter "geográfico" da noção de dialeto. Dialeto no tempo é uma quimera, como diria o saudoso Virgílio de Lemos, porquanto, historicamente, contamos fases ou períodos, e não daletos. Observação justíssima, contra a qual se ergueu, sem motivo algum, Edgard Sanches.

Tratando da questão, pergunta o prof. Jucá: "A que chamam os jacobinos Língua Brasileira? A êsse português caçanje, falado nas cidades litorâneas, ou ao português matuto, ouvido aos roceiros e sitiantes do interior?" Há que distinguir. Numa só região, e no interior dela, normalmente se opõem dois falares: o das classes cultas (a boa linguagem) e o das classes plebéias (lingua vulgar). Não se trata, pois, aqui de dialeto, que possui estabilidade, e sim da caprichosa mutabilidade dos linguajares incultos, que negam hoje o que criaram ontem. Daí a seguinte observação de Matoso Camara Jr., que Gladstone Chaves de Melo reputou judiciosíssima: "Oscila-se, perigosamente, entre os falares regionais e a gíria popular, num duplo atentado á coesão linguística nacional e as exigências da cultura coletiva" (Princípios de Linguística Geral, pg. 245, nota).

Eis o motivo por que julgamos as seguintes palavras do prof. Jucá Filho mais acertadas se dirigidas á fala das cidades do que á dos campos: "Resultam (as linguagens matutas) não de tendência revolucionista, senão da necessária, mas passageira, acomodação das raças que aqui se encontram." (pg. 14). Indispensavel observar também ter o prof. Jucá atribuido á causa etnográfica importancia acaso maior do que a que realmente teve. De fato, as relações entre as línguas e as raças são de tal modo obscuras que impossivel se torna praticamente deduzir das segundas certos fenômenos das primeiras.

Feitas essas definições preliminares, poderemos, á sua luz, apreciar alguns dos numerosos fatos coligidos pelo prof. Jucá Filho. Ei-los:

Pg. 23: "O fenômeno (a corrupção nas desinências) é geral." Cremos que se deve entender o asserto em relação ao "dialeto brasileiro de relativa unidade".

Pg. 34: "Não falta por aqui quem profira apóia, e dóra. Dóra é de fato plebeismo. Quanto a apóia, a condenação não pode ser tão pronta. Franco de Sá, embora mande dizer apóia, consigna a lição de Monte Carmelo, que é apóia; (A Língua Portuguêsa, pg. 200 e 231). Antenor Nascentes (O Idioma Nacional, pg. 57) também ensina a conjugar apóio, apóias, etc. Igualmente o Pequeno Vocabulário Ortográfico, publicado em 1943 pela Academia Brasileira de Letras, registra o "o" com timbre aberto. Creio, pois, tratar-se de mera variante literária.

Pg. 48: "O Pronome si". Penso estar por provar a afirmação tão reiteradamente feita de que o uso não-reflexivo do si nos veio de Portugal. Há fortes razões de ordem psicológica que o fazem acreditar tão nosso quanto dêles.

Pg. 51: "Para terminar, notarei que isoladamente nunca um homem do povo usará no Brasil as formas fortes "a mim", "a ti", etc. com função acusativa."

A confirmar-se a observação, teriamos mais um fato pertencente ao mencionado dialeto brasileiro". Nas classes médias, porém, o uso tido pelo Autor como lusitano é frequentíssimo.

Pg. 55: "Chamar de". O chamar de, conforme o demonstrou o próprio Autor, não é brasileirismo e sim bom uso português, conservado no Brasil. Não vemos, pois, como refugar tal construção, pondo-lhe a pecha de solecismo e menos ainda de barbarismo.

Pg. 57: "Pedir para". No exemplo de Herculano se pode subentender o substantivo licença, não sendo, portanto, caso semelhante ao de "pedi para me darem água".

Pg. 75 e seguintes. Cremos que assiste inteira razão ao Autor quando refuta Gonçalves Viana. De fato, o bravo foneticista aventurou-se demais nas suas condenações tão peremptórias.

Pg. 79: "Decomposição dos Pronomes Relativos." Pensamos que as causas do fato analisado são mais psicológicas que linguísticas. Cfr. o inglês "The house that we live in."

Pg. 82 e seguintes. A famosa questão da colocação dos pronomes átonos está muito bem focalizada. Realmente muita próclise brasileira é na verdade ênclise portuguêsa. Aqui, brasileiros e portuguêses, temos forçosamente de divergir.

Pg. 88: "Alencar, o mais correto e primoroso escritor brasileiro do século dezenove."

Se o Autor fôsse adepto da tal língua brasileira, estava tudo esclarecido. Mas, não o sen-

(Conclui na 11.ª pág.)

Mundo Social

A LOURDES MAYRINK VEIGA MACHADO

QUANDO você partir, Lou, ficará em nosso mundo social não só uma saudade do seu convivio afetuoso como tambem a falta de uma joia preciosa do escrinio da nossa sociedade. É pena, minha cara amiguinha, que as joias não falem, que não sorriam e que não tenham a alma poética dos grandes corações. Porque si assim fossem poderiam ser comparadas a você. Uma flor tem um esbôço de alma: chama-se perfume. Mas, não tem ternura, falta-lhe a tonalidade meiga que a sua voz tem e a flor não. A estrela tambem tem um brilho que lembra uma joia do céu. Mas, os seus olhos, noivinha, são duas estrelas por onde brilham a luz da bondade e da graça. E que do tenho dos poetas que cantam a elegância, a simpatia, a graça e o esplendor de uma alma feminina. Se estes poetas conhecessem você... Eu só queria ver em quantos versos fariam o longo rol das suas prendas morais, intelectuais e fisicas... E que poema então nasceria, Santo Deus... Num ritmo natural, corredio, espontâneo, como se o coração e o cérebro estivessem engrenados na mesma velocidade, os mais lindos poemas eles iriam compôr. E então teriamos que ver decantado o seu porte distinto, senhoril, fino; a alegria que lhe dá essa simpatia espontânea que encantou e prendeu o Bob; o tom da sua voz, a naturalidade do seu gesto — simbolo da inteligência e da graça. E mais do que tudo, o que os poetas teriam que cantar nos mais cintilantes versos, haviam de ser e seriam os grandes dotes do seu coração, cheinho de virtudes que fazem o encanto da sua personalidade tão querida e estimada por todos nós... O cronista brinda a Bob Falkenburg, bi-campeão. Sim, senhores, bi-campeão. Do tenis e dos encantos de Lou. Os dois, o americano e a brasileirinha, se casam dia 25, no Outeiro da Gloria. Depois de alguns dias vão visitar Roma, Paris, Londres, Portugal, Amsterdam, Bélgica. Depois então para a residência definitiva na California.

Caro amigo Bob. Você fique sabendo que nos rouba uma das legitimas perolas do nosso Rio de Janeiro. Você desfalca a nossa sociedade de um notavel elemento que se notabilizou pela sua beleza, distinção, graça e simpatia. Você é um felizardo. E quanto a você Lou, que se mostra tão radiante, eu envio em nome dêste Rio inteiro, os mais sinceros votos de felicidade, o mais ardente desejo de vê-la o mais cedo possivel de volta, a nos visitar, para que possamos matar as saudades, que já são imensuráveis.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS
Maria Norma Nunes
Zulmira de Andrade Pereira
Maria Botafogo do Rio Branco
Amelia de Rezende Martins
Leonor Mulée
SENHORITAS
Isaura Machado
Helena da Costa Lima
Iolanda Muniz Freire
SENHORES
Almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos, ministro do Supremo Tribunal Militar
Ministro Antonio Carlos Lafaiete de Almeida
José Barbosa Rodrigues Filho
Gilberto da Silva Porto
General Silva Pessoa
Carlos Niemeier Gomes Filho
Comandante Francisco Agra Lacerda de Almeida
Gerson Macedo Soares
José Carlos Montenegro
Edgard Pinto Estrela
FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS
Dolores Cruz
Leonor Muler
Ilka Barbosa Sampaio
Hermine Szenkar
SENHORITAS
Soledade Martinez
Maria de Lourdes Serra Franco
Darcila Costa
Dolores Cruz
SENHORES
Olegario Mariano, da Academia Brasileira de Letras
Brigadeiro Marco Evangelista da Costa Vilela Junior
Demetrio Xavier
Comandante Roberto Moreira Costa Junior
Asdrubal Cardoso, nosso confrade
Aluisio Gonçalves de Melo
Henrique Cardoso de Castro, nosso confrade.

— MINISTRO LAFAIETE DE ANDRADA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Antonio Carlos Lafaiete de Andrade, ministro do Supremo Tribunal Federal. Figura das mais estimadas no circulo de magistrados brasileiros, digno representante da tradicional familia dos Andradas, o aniversariante vem recebendo as mais inequivocas demonstrações de apreço e amizade por parte de quantos com êle trabalham e dele se acercam.

— Completou o seu terceiro aniversario a galante menina Nilza, filha do sr. Gumercindo do Lago, antigo funcionario do Lloyd Brasileiro e sua esposa D. Elza Cavalcanti da Lago.

Por êsse motivo seus pais oferecem hoje em sua residencia uma mesa de doces às amiguinhas de Nilza.

A aniversariante é neta do senhor José Apolonio Cavalcanti e sua esposa senhora Maria da Costa Cavalcanti.

— Faz anos hoje o sr. Manuel José Viçoso, funcionario da Secretaria da Camara dos Deputados.

— Transcorre amanhã, o aniversario do sr. Miguel Guglielmeli, residente em São Lourenço.

— Faz anos hoje o sr. Pedro Ré, funcionario do Asilo S. Francisco de Assis.

— Transcorreu ontem o aniversario natalicio do sr. José Argolo. Festejando o acontecimento, o aniversariante reuniu em sua residencia um grupo de amigos.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio da sra. Leonor Crisman Mulé, Superintendente do Hospital da Pró-Matre.

— A data de hoje, assinala o aniversario natalicio da sra. Amelia de Rezende Martins, figura de nossa alta sociedade.

— Faz anos hoje a sra. Maria Isabel da Rosa, esposa do sr. José Rufino da Rosa, funcionario da Presidencia da Republica.

— DR. JOSE VIEIRA — Na data de hoje transcorre a data natalicia do dr. José Vieira, Diretor do Expediente do Palacio do Catete.

— AMANCIO JOSE DOS SANTOS — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Amancio José dos Santos, chefe da Portaria do Palacio do Catete.

Noivados

— Contrataram casamento as senhoritas ISABEL ARAUJO E DULCINEIA ARAUJO filha do sr ALOIZIO ARAUJO e de D. CORALIA SA ARAUJO com os srs. AGOSTINHO B. ALVARENGA e LELIO MARTINS DE SOUZA filhos da viuva sra. Julieta de Vasconcelos Alvarenga e do sr. Sebastião José de Souza e de D. Ana Martins de Souza.

Por tão auspicioso fato, os pais das noivas, oferecerão um lunch, às pessoas de suas relações, hoje em sua residencia.

Casamentos

— ENLACE JULIA CORREIA — ADAUNI REIS — Constitui um acontecimento de relevo social, a cerimonia do enlace matrimonial, ontem levada a efeito, em que contrairam casamento a srta. Julia Correia, da nossa Sociedade e o capitão-tenente Adauni Reis, ela filha do casal Bernardo José Correia Maria Almeida Correia e êle filho do sr. Arnaldo Reis e da sra. Atala da Costa Reis. O ato religioso teve lugar, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, onde os noivos receberam os cumprimentos de seus inumeros amigos, que ali compareceram.

Batisados

— Hoje, às 10.30 horas, será levada à pia batismal da Matriz de Copacabana, a menina Nina Maria, filha do engenheiro Paulo Gentile Melo, diretor do IPASE e de sua esposa d. Lucia Lira Melo. Nina Maria é neta do professor Paulo Lira, do Gabinete Civil da Presidencia da República.

Clubes e Festas

— CENTRO MINEIRO — Prosseguindo com o seu programa social do corrente mês o Centro Mineiro fará realizar hoje um piquenique, na Ilha do Governador. As 8 horas dar-se-á o encontro, no ponto das barcas. Das 12 às 17 horas haverá reunião dançante.

— FLUMINENSE F. C. — Amanhã no Ginasio do tricolor, às 21 horas, será levada a efeito a apresentação de "Candida", pela Companhia de "Eva".

Homenagens

— MINISTRO JOÃO ALBERTO — Por motivo de sua eleição à vereança carioca, será prestada dentro de alguns dias expressiva e carinhosa homenagem ao ministro João Alberto, num almoço com a adesão de amigos e admiradores. As informações sobre essa manifestação estão sendo obtidas com o dr. Newton Noronha.

Reuniões

— ASSOCIAÇÃO MONTE LIBANO — Em sua sede, à Avenida Pasteur 184, realiza-se hoje, às eleições para o conselho deliberativo e nova diretoria da Associação Monte Libano, que congrega em seu seio figuras representativas da colonia libanesa do Rio de Janeiro. São candidatos à presidencia e vice-presidencia respectivamente os srs. João Jabour Chamma, e diretor esportivo o sr. Nahun Ganen.

Conferências

— COMT. ALVARO ALBERTO — Depois de amanhã, às 13.30 horas, no salão de conferencias do Ministério da Marinha, o comt. Alvaro Alberto falará sobre "A energia atómica e suas aplicações".

— CURSO DE HISTORIA DA MEDICINA — Realizou-se ontem, no Salão Nobre da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, no Curso de Historia da Medicina da Universidade do Brasil, que vem sendo lecionado pelo professor Ivolino de Vasconcelos, na Cátedra do professor Rocha Vaz, da Faculdade Nacional de Medicina, a aula do professor José Martinho da Rocha, que discorreu sobre a "Historia da Pediatria no Brasil", em conferencia das mais aplaudidas.

Para a próxima semana estão marcadas, na terça feira, dia 25, a aula do professor Ivolino de Vasconcelos, sobre "A Medicina na pré-historia e nos povos primitivos", e na quinta feira, dia 27, a conferencia do professor Deolindo Couto, versando a "Historia da Neurologia".

Cinema na A.B.I.

— Um complemento nacional; a comedia com os Três Patetas "Três pestes em apuros" e o filme de longa metragem "Furia Selvagem", constituem o programa da sessão cinematografica infantil que será realizada hoje, às 15 horas, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa e dedicado aos filhos dos associados. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Formaturas

— Pela Escola Técnica de Comércio Bettencourt da Silva colou grau ontem, de Contador, o sr. Rubem Teixeira Meireles, funcionario do Departamento dos Correios e Telégrafos.

De todos os seus amigos e companheiro stem recebido o novo contadorando, os votos de felicidades.

Viajantes

— É esperado nesta Capital depois de amanhã, procedente dos Estados Unidos, o capitão Amaro Guilherme de Barros Azevedo. O conhecido médico patricio representou o nosso País no Congresso Médico Pan-Americano, realizado no México, seguindo para os Estados Unidos a fim de frequentar Cursos de Alimentação, Alergia e Endocrinologia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA

— ALMERINDA MEIRELES PACHECO, 7.º dia, às 9.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— EDUARDO MARTINS RIBEIRO, 30.º dia, às 9.30 horas, no Convento de Santo Antonio

— FRIDOLINO CARDOSO, às 10 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens.

— LUIZ OLIVEIRA BUENO, às 10 horas, na Catedral

CORREIO SENTIMENTAL

AFIRMEI, nesta mesma coluna, domingo último, que os problemas intimos sempre admitem uma solução. Às vezes, é possivel que a incógnita não se apresente à vista do analista bem determinada, com todas suas grandezas mensuráveis definidas, como coisa palpável e sôbre a qual não paire nenhuma dúvida. A alma humana é um mundo sem limites. Teatro de fenómenos raros e múltiplos, condicionados por uma série infinita de fatores e condições de caráter geral ou individual. Daí, porém, não se deve concluir pela insolubilidade de certos enigmas morais, de fundo sentimental e amoroso, que se mostram, muito vez, de côres vivas, através do labirinto das emoções humanas. Desde que os dados do problema estejam completos, a nossa tarefa consiste propriamente em descobrir os elementos da quimica mental e isolá-los convenientemente a fim de eliminarmos os que, porventura, firam a unidade essencial do espirito, sem a qual não poderá haver paz interior, nem decisão de lutar pela vida, nem vontade de aperfeiçoar-se, nem sombra de felicidade. Creio que é sempre possivel atingir o alvo dos corações e reconstituir o seu equilibrio psiquico. Por isso afirmei e repito: para todos problemas há necessariamente uma solução justa.

ARTHUR, Rio de Janeiro — Os homens quase sempre gostam de criar pequenos demônios no espirito com que a principio se distraem longe de imaginar que nas encruzilhadas do destino o demônio é que ri deles. O seu problema não é própriamente um caso para consulta. Pelos termos de sua carta vê-se logo que o senhor não ama "de fato". O seu orgulho masculino não permitiu que nesses assuntos falasse o coração, ao qual competeria naturalmente decidir a sua vida. Agora o que o senhor espera é uma solução comercial. Se isto lhe basta para a sua felicidade não há motivos para apreensões. Aprenda, porém, uma coisa: um dia o senhor necessitará de amar alguem, isso é condição mesma da alma humana.

DALVA, Copacabana — Confissões como a sua não me cansam, minha amiga. Compreendi perfeitamente o seu estado d'alma. Para começo de resposta, ouça: mulher com seu espirito não tem o direito de ser infeliz! Vê-se, pela sua carta, que você hoje não se sente mais feliz que ontem. É que a vingança é um sentimento desagregador. Fere, inclusive, a unidade emocional do coração feminino. Se estiver mesmo disposta, como parece, a reconstruir a sua vida em bases mais sólidas, convém, inicialmente, estudar um meio de devolver a alegria aos que a perderam. É preciso agir com prudência para não ocasionar mal maior. Êsse simples gesto lhe dará forças suficientes para edificar uma vida mais humana e mais cheia de densidade sentimental. Volte à consulta quando quiser. Muito me interesso pelo seu problema.

CARMELITA, Rio de Janeiro — No amor, nunca se deve agir como uma temperamental. Procure seu noivo e conte-lhe o que soube, sem reservas nem mistérios. A sua reação dará a chave da atitude que lhe competirá adotar. E se sentir dificuldades em agir, após a entrevista, aqui estou ao seu dispor.

MARIA LUCENA, Fazenda Botucatu — Imagino que você deve ter um gênio impulsivo e uma inteligência muito viva. Tambem que deve ser um espirito essencilmente emotivo. Para a solução do seu caso devemos partir do ponto em que você se encontra. Não se deixe fascinar por vingança ou outro sentimento inferior. É preciso cuidar, com urgência, de reconstruir a sua vida, sob alicerces novos. Inicialmente, penso que você poderia voltar para a companhia de sua mãe, a fim de estudar um plano de estudo e trabalho para conquistar a sua independência. Não sei qual o grau de sua instrução, mas vejo um emprego como um bom começo de vida nova. Não deve desanimar um momento sequer, ainda é moça e com a experiência que já possui poderá conquistar a felicidade que merece. Com a decisão revelada em sua carta, creio firmemente na sua força moral e na têmpera do seu carater. Volte quando quiser.

MARLY, Rio de Janeiro — É dificil condenar seu noivo pela atitude assumida diante das restrições impostas por seu pai. Tambem êste pretendeu, evidentemente, zelar pela sua felicidade e segurança. Não compreendo, porém, o sentido das propostas a que você se refere. Elas parecem não ajustar-se bem ao espirito equilibrado e bem intencionado. Pareceu-me, tambem, que você não se sente muito segura do seu amor. Será ilusão minha? Sua carta, apesar de longa, deixou-me várias duvidas. Por isso apenas lhe posso aconselhar uma coisa: aguarde os acontecimentos. Se você for realmente amada tudo sairá bem. E se não o for, não verá sacrificada a sua felicidade, pela qual nós mulheres devemos morrer lutando. As suas ordens.

DIANA

Toda correspondência desta Secção deve ser endereçada a: Diana — "Correio Sentimental" — Redação de A MANHÃ, Praça Mauá, 7 — 5.º Andar — Rio.

CHEGOU À INDIA O NOVO VICE-REI

Lord Mountbatten foi o criador dos famosos "comandos"

NOVA DELHI, 22 (A.F.P.) — Chegou o novo Vice-Rei da India, Lord Mountbatten, Principe da Casa Real Inglesa, Visconde e Almirante.

O novo Vice-Rei, que tanto se destacou na Guerra Mundial numero 2, como criador dos famosos "Comandos", veio acompanhado da esposa e da filha unica do casal, Lady Pamela.

Simples, mas extremamente cordial, foi a recepção de Lord Mountbatten; o encontro entre o novo e o antigo Vice-Rei Lord Wawell, igualmente. Teve lugar esse encontro na escadaria do Palacio do Vice-Reinado, enquanto os Lanceiros da Guarda e a Infantaria Escocêsa prestavam continência.

DIRETÓRIO ACADÊMICO DA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Estão convidados a comparecer à Portaria da Escola, terça-feira, às 14 horas, os candidatos ao Concurso de Habilitação que terminaram os exames orais.

Trata-se de assunto de interesse geral — aumento das taxas de ensino superior.

CAMPANHA PARA BARATEAR O CUSTO DA VIDA

CURITIBA, 22 Especial para A MANHÃ) — O governador do Estado prossegue na campanha para baratear o custo de vida, procurando ainda solucionar os problemas de transportes. O povo demonstra satisfação, deante das atitudes tomadas em beneficio da coletividade.

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura

A Diretoria do Instituto Brasileiro de Educação Ciência e Cultura, na sua última reunião, sob a presidência do dr. Levi Carneiro, nomeou uma Comissão a fim de proceder o julgamento dos trabalhos apresentados para concorrer ao PREMIO AFRANIO PEIXOTO.

Êsse prêmio instituido pelas Companhias Sul América Vida, Sul América Terrestres, Maritimos e Acidentes e Sul América Capitalisação, será conferido, êste ano, pela Diretoria do IBECC, ao melhor trabalho sôbre Criminologia apresentado por qualquer dos membros da 1.ª Conferência Pan-Americana de Criminologia, que se reunirá a 3 de julho vindouro nesta capital.

A Comissão, composta pelos srs. Themistocles Cavalcanti, Leonidio Ribeiro e Luiz Galotti, procederá ao julgamento dos trabalhos apresentados. Estes devem ser enviados à Secretaria do IBECC, no Palácio Itamarati, até o dia 30 de junho deste ano.

O PREMIO AFRANIO PEIXOTO constará de Cr$ 50.000 em dinheiro, e de diploma assinado pela comissão julgadora e pelo presidente do IBECC e será entregue, em sessão plenária do Instituto conjuntamente com a 1.ª Conferência Pan-Americana de Criminologia, no Palácio Itamarati, a 11 de julho próximo futuro.

O CASO DO NAVIO AMERICANO "MARTIN BEHRMANN"

Satisfação num comunicado oficial holandês pelo acôrdo do Departamento de Estado

BATAVIA, 22 (U.P.) — Um comunicado oficial holandês expressou satisfação com o acôrdo do Departamento de Estado para resolver o caso do navio "Martin Behrmann" e prometeu que "a bandeira americana terá boa participação" no movimento maritimo das Indias Orientais Holandesas para os Estados Unidos. O comandante daquele navio, Rudy Gray, disse que o representante da companhia na Indonésia, James Ryan, telegrafou à sede em Nova York exigindo que todos os navios holandeses e britânicos que partiram de Batávia depois de 7 de março sejam apreendidos, sob o pretexto de que conduzem a carga do "Martin Behrmann" "roubada pelos holandeses".

Ryan disse que até o momento o Departamento de Estado conhece do caso apenas a versão holandesa, porque os protestos oficiais americanos ainda não chegaram a Washington.

Teatro

CHUVA

NÃO, leitor amigo, desta vez não se trata da "Chuva" de Sommerset Maugham, que tanto dinheiro tem dado à sra. Dulcina. Trata-se da chuva autentica, daquela que cai do céu e que, em vez de dar, tem tirado dinheiro, muito dinheiro do bôlso dos empresários teatrais cariocas. Desde o carnaval, isto é, desde meiados de Fevereiro, tem chovido torrencialmente, com raras interrupções. Os nossos empresários andam com torcicolo, com a cabeça levantada para o céu, a espreitar as nuvens. A chuva, essa benéfica chuva que tanto bem faz a certas criaturas, aos lavradores, por exemplo, ao teatro faz um mal terrivel e rouba das suas bilheterias 50 % da sua renda provavel. Os circos — pobresinhos! — se durar muito a chuva que nos está umidecendo os ossos, ficarão como as hortas do sul quando, por lá, passaram os gafanhotos.

Em verdade, a chuva está tomando carater de calamidade: Não sei porque, voltamos o pensamento para as velhas páginas biblicas, rememorando a historia do diluvio: Um dia, o grande Empresário de todos nós, observou que a sua imensa companhia, cá em baixo, na terra, entregava-se à mais desenfreiada devassidão. Resolveu, indignado, mandar baixar o pano, acabando com aquela comedia rigorosamente imprópria para menores e maiores de todas as idades. Deu o sinal de previsão, deu o sinal de execução e o velho contraregra da empresa celestial zás! — fez baixar... o diluvio! Só escapou Noé, com a sua bicharada, e, embora a historia não explique esse pormenor, deve ter constado da famosa barca, alem de todos os casais, um casal de artistas. Dizem até que o varão era o ator Pedro Dias... As aguas baixaram, a barca pousou, os casais se espalharam... e a vida continuou.

Agora, esta chuva, faz desconfiar. Estará o Grande Empresario novamente disposto a acabar com a função?

Mas, que culpa temos nós, os minusculos empresarios da terra, seus insignificantes colegas de barro? Que culpa tem o nosso inofensivo teatro? Bem. Sabemos que a sra. Dercy Gonçalves, na praça Tiradentes, não diz nada que se pareça com o suave texto de um missal; sabemos que o sr. Joracy Camargo, através de uma peça de sua autoria, oferece à discussão, gravissimos problemas sexuais; sabemos que a sra. Olga Navarro e o sr. Sandro Polonio, em São Paulo, continuam ateando fogo nos sentidos do publico com as faiscas do "Desejo"; sabemos que, dentro de alguns dias, os teatros assassinarão mais uma vez o Christo do sr. Eduardo Garrido; sabemos, enfim, que na cinelandia, as peças de sucesso são, justamente, as mais pecaminosas, as que fazem pensar no incesto, no lesbismo, no adulterio, no estelionato, no suicidio... Apesar disso, há, por aí, pecadores maiores. Poupa-nos da tua chuva implicante, ó Supremo Empresario dos empresarios! Porque, se continuas teimando em despejar agua sobre nós, não chegaremos ao diluvio. Muito antes da nova hecatombe universal, o teatro terá ido "por agua abaixo..."

LUIZ IGLEZIAS

Noticiário

A sra. Alma Flora continua ensaiando com a sua nova companhia, no Ginástico, sob a direção da sra. Ester Leão, a peça do Pascoal Carlos Magno «Seremos sempre crianças». A sra. Alma Flora estreiará, como se vê, com uma peça original de um critico teatral e sob a orientação artistica de outro critico, o sr. Gustavo Dória. Justo será esperar da nova companhia, espetaculo perfeitos e de sucesso.

—

Maria Sampaio, no Municipal, aparecerá a 25 do corrente com a peça de Ernani Fornari «Quando se vive outra vez». Do novo elenco de Maria Sampaio fazem parte Rodolfo Maier, Mario Salaberry, Sara Nobre e outros excelentes elementos.

—

Eva e seus artistas, no Serrador, continuam obtendo sucesso invulgar com a peça de Joracy Camargo «Mocinha». Já começaram, entretanto, os ensaios da impressionante peça de Sommerset Maughan «A Carta», em tradução de Bricio de Abreu.

—

Morineau, no Regina, está apresentando com os «Artistas Unidos», desde quarta-feira, a violenta peça de Cocteau «O ... cado original».

CARTAZ DO DIA

FENIX — Fechado.
RECREIO — Fechado.
GLORIA — "Piratão", de Jacques Deval, tradução de Renato Alvim, com Jaime Costa e sua companhia, às 20 e 22 horas.
SERRADOR — "Mocinha", de Joracy Camargo, com Eva e seus artistas às 20 e 22 horas.
REGINA — "O Pecado Original", de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant, pelos "Artistas Unidos", às 21 horas.
RIVAL — "O pai de minha filha", de Henrique Fernandes com Mesquitinha e sua companhia, às 20 e 22 horas.
JOÃO CAETANO — "Sinhô do Bomfim", revista de Luiz Peixoto e Geisa Boscoli, com Dercy Gonçalves, às 21 horas.

CAMPANHA PRÓ-LÁZAROS

CURITIBA, 22 (Especial para A MANHÃ) — Prosseguindo na campanha pró-lazaros, o governador Lupion ofereceu dez mil cruzeiros.

"ANJO DIABÓLICO" — Com Peter Lorre, Constance Dowling e June Vincent. "Anjo Diabólico", será apresentado pela Universal-International, amanhã, nos cinemas Palácio, Rian e Carioca.

MARGARET O'BRIEN EM BOA COMPANHIA, QUINTA-FEIRA, NO METRO-PASSEIO: — "TRÊS TOLOS SABIDOS". — A notável Margaret O'Brien, tesouro de que se envaidece o grande elenco da Metro-Goldwyn-Mayer, será a "estrêla" do Metro-Passeio na próxima quinta-feira, aparecendo ali em "Três Tolos Sabidos". Com quem virá Margaret, a "Sarah Bernhardt de palmo e meio", desta vez? Com gente de sua altura, com algum traquinas como "Butch"

Jenkins? Nada disso. Virá com três vovôs: — Lewis Stones, Lionel Barrymore e Edward Arnold — e ainda, é verdade, Thomas Mitchell, também grande ator, guarda-costas de Margaret nêsse filme bem-humorado e também sentimental em que a teremos falando divertidamente com sotaque irlandês. Lewis Stone, Lionel Barrymore e Edward Arnold, entretanto, são os três tolos sabidos. Os três solteirões a quem Margaret O'Brien dá valente lição de mestre... No cliché, uma cena de "Três Tolos Sabidos".

"SOU PURO MEXICANO"

Nada mais acertado, nada mais justo do que dizer-se que a alma do México está realmente nêste filme magnífico, que Raul de Ainda produziu para a Glória da Cinematografia latino-americana. "Sou Puro Mexicano", tem como principais intérpretes, Pedro Var- [illegible] Armendáriz, Raquel

[illegible] Silva, Charles Rooner e outros astros do cinema Mexicano. "Sou Puro Mexicano" será apresentado no cinema Odeon, pela Difilmes, a marca das Multidões.

"O FIO DA NAVALHA"

Darryl F. Zanuck, o genial produtor de "O Fio da Navalha", pode estar orgulhoso de seu trabalho. "O Fio da Navalha" já se consagrou como uma legítima glória da Sétima Arte. Tyrone Power, Gene Tierney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb e Herbert Marshall, que viveram com tanto talento os complex[illegible]

[illegible] personagens que W. Somerset Maugham criou, enfeitaram seus nomes já tão famosos de novo e brilhante fulgor. O diretor Edmund Goulding atingiu o mais alto ponto de sua notável carreira de criador de sucessos, dando ao filme o cunho de grandiosidade que lhe era indispensável, sem prejudicar sua capacidade de diversão perfeita. Não é de admirar, portanto, que "O Fio da Navalha" tenha ganho o título de filme campeão, não desta ou daquela temporada, mas das mais felizes temporadas de qualquer ano no mundo inteiro. Breve nos cinemas da Cinelândia.

"MENTIROSA"

Um filme da Paramount que será apresentado ao nosso público quinta-feira próxima, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star, presenciaria um

curioso espetáculo, que era o de Betty Hutton, em todos os seus raros momentos de folga, jogar partidas de "peteca", êsse curioso esporte que um brasileiro sagaz acaba de introduzir em Hollywood, com grande e surpreendente sucesso.

"O ESTRANHO"

O noivo... a noiva... o juiz... E, ali estavam os dois unidos para sempre num amor profundo que parecia ser normal e tranquilo. Mas, quanta tragédia se desenrolou depois naquele quarto nupcial... Com que horror veio ela a conhecer a verdadeira identidade daquele homem que a sufocava com os seus beijos... Tremendamente dramática, esta história irá emocionar profundamente ao nosso público, o qual já irá conhecê-la a partir do próximo dia 3, quando então será estreado nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Star e Parisiense. "O Estranho" (The Stranger) é o título dêsse filme forte, cuja interpreta-

[illegible] Edward G. Robinson e Loretta Young. A direção é do próprio Orson Welles.

UMA VISITA INESPERADA À COLONIA PENAL CANDIDO MENDES

(CONTINUAÇÃO DAS 1.ª E 2.ª ROTOGRAVADA)

— E sobre a vestimenta dos presidiários, é ela fornecida ou feita na Colônia?

— Grande parte da verba é destinada às indumentárias dos presidiários e bem assim ao calçado. Além da vestimenta comum recebem eles, semanalmente, roupa de cama que consta de um lençol, uma colcha e fronha, mantendo-se desse modo o asseio indispensável nos alojamentos. Recebem ainda o uniforme mescla escuro, gorro do mesmo pano, botinas e ainda o chapéu de palha.

— Recebem, os presos, alguma importância pelos trabalhos executados?

— Sim. Recebem, todos, de acordo com a profissão exercida, um pecúlio como compensação dos serviço prestados, pecúlio esse que pode ser gasto pelo presidiário somente dois terços, ficando o restante depositado na Caixa Econômica Federal, no Rio, para quando o mesmo for posto em liberdade.

A essa altura somos interrompidos pela aproximação de um presidiário, que, dirigindo-se ao Dr. Hermínio Sardinha, solicita lhe seja dada permissão para que possa fazer um tratamento dentário, visto que diariamente tem dor de dentes.

O Dr. Sardinha toma então as providências e o preso sai todo satisfeito, agradecendo até à saída da porta. Voltamos, então, às nossas perguntas.

— Como está constituída a seção industrial?

— Está constituída de várias seções: a de mecânica, a de funilaria, serraria, bombeiro hidráulico, olaria e britador.

— A seção de mecânica está entregue à confecção de grelhas para fogão, raspadores para cortar capim, machados, chaves diversas, suportes de ferro, martelos, parafusos de 5x8, marombas, ganchos para açougue, eixos para carroças, pás de ferro, ferraduras, argolas e várias outras peças.

— A carpintaria tem executado grandes obras, como: armários com duas portas, armação de madeira, cadeiras de diversos tipos, armários para medicamentos, bancos com e sem encosto, banquetas para músicos, cabos para diversos tipos de ferramentas, espreguiçadeiras, galerias para cortinas, mesas diversas e vários outros serviços que seria um sem fim enumerá-los.

— A alfaiataria está afeta à confecção de roupas para os detentos e fardamentos dos guardas que, por regulamentação, são obrigados a andar uniformizados, calças, blusões, gandolas, camisas, gorros, capas de automóveis, calções, pijamas de algodão, cuecas, fronhas, coadores para café, etc.

— A olaria vem produzindo todos os tijolos até então necessários às construções levadas a efeito e as já iniciadas, ressaltando, também, o trabalho que nos vem prestando o britador, no fornecimento das pedras de vários tamanhos empregadas nas construções.

— Quero, a essa altura lembrar que já determinei o aproveitamento de um dos pavilhões isolados, para adaptação de um alojamento-reformatório para o recolhimento dos presos primários, com todas as suas instalações separadas dos criminosos reincidentes, procurando assim isolá-los por completo.

— Qual o meio telegráfico de comunicação?

— Possui a Colônia Penal, atualmente, possante estação receptora e transmissora de rádio e telefone, cujos serviços prestados têm sido de grande utilidade para os serviços públicos.

A aproximação do secretário do diretor, acompanhado de enorme expediente, achamos oportuno as nossas despedidas, marcando, entretanto, uma visita aos alojamentos no dia imediato, e se possível, a todas as suas dependências e serviços.

EM BUSCA DE DECLARAÇÕES DE PRESOS

Ao longe ouvimos o toque de uma corneta. Consultamos o nosso cronômetro. Este marcava 16 horas e 15 minutos; era o toque de largada do serviço.

Deparamos, no meio da estrada, com três presos que se dirigiam ao presídio a fim de tomarem o banho de mar ou chuveiro, e formarem para o jantar, que é servido às 16,30.

Abordados, foram respondendo às nossas perguntas.

— Seus nomes? — perguntamos. — Digam os nomes no duro, isto é, os nomes do registro de nascimento!

Após ligeiro sorriso responderam: — Sebastião Antônio dos Santos, Oldemar Demétrio Simões e Nelson Marques.

— O que pretendem vocês fazer, uma vez deixado o presídio?

— Olhe, seu repórter — falou Sebastião Demétrio Simões — se o doutor Sardinha consentisse, eu ficava aqui mesmo como empregado, auxiliando a parte de alfabetização dos detentos. Não pretendo sair mais dessa ilha maravilhosa, onde o cidadão honesto pode gozar de todas as regalias, sem sofrer o vexame de ser apontado pela sociedade como ex-detento.

(Conclui na 15.ª pág.)

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

SOB O MANTO TENEBROSO

(O.S.S., Paramount, 1946)

3

De acôrdo com a idéia exposta em "A casa da rua 92", e outros filmes, o pensamento dominante foi fornecer características de documento em imagens, prestando-se também homenagem aos voluntários do Departamento de Serviços Estratégicos dos Estados Unidos. A diretriz não é nova e muito menos os acontecimentos que serviram de motivo dominante. Nesses casos, tudo depende do diretor. Para os grandes cineastas não há temas repetidos. Irving Pichel não pertence ao grupo dos ótimos directores, nem tampouco ao dos piores. Realizou algum esfôrço com a narrativa que não decepciona nem entusiasma. Justamente de acôrdo com seus méritos de narrador, o celulóide pode ser enquadrado como razoável. É necessário que se note a dificuldade em lograr interêsse no ângulo da espionagem de guerra, tese das mais expostas na tela. Mesmo enfrentando várias circunstâncias conhecidas, Pichel consegue manter a atenção do espectador. É verdade que tudo está descrito um tanto simplòriamente, sem jogos de câmara complicados, mas o admirador dessas facetas palpitantes não ficará aborrecido. No gênero a que se propôs é um passatempo. Conforme a advertência dos letreiros iniciais, os personagens são fictícios, mas há também uma insinuação sôbre a veracidade dos fatos. Ainda assim, os episódios culminantes — com excepção do desfecho que é de bom nível — estão mais ou menos identificados nas arestas da matéria.

Mesmo nos momentos mais inverossímeis — a fuga dos heróis, no episódio do túnel, por exemplo — o orientador não chega a decair. Quanto aos intérpretes, é justo o destaque de Geraldine Fitzgerald que sempre impressiona favoràvelmente. Alan Ladd está um pouco acima de regular e impressiona bem, na passagem final, junto à árvore. Harold Vermilyea, no secreta alemão que procura vantagens, antes da derrota, é outro ponto de apoio do elenco. Também os coadjuvantes mantêm ambiente aceitável: Patric Knowles, John Hoyt, Richard Webb, Onslow Stevens, Julia Dean, Don Beddoe e outros. A partitura musical de Henz Roemhold e Daniele Amfitheatrof tem momentos apreciáveis. Em conjunto, o filme sòmente serve para os entusiastas de assuntos de espionagem.

LONG SHOT

A VOLTA DE JACQUES TOURNEUR — O célebre cineasta de "Sangue de pantera" e "Homem Leopardo" retorna em "Paixão selvagem", da Universal. Acima trecho do filme com Dane Andrews e Susan Hayward.

CORTES DE CAMARA

CORTES DE CAMARA

SINFONIA INACABADA — Já chegaram as cópias do celulóide vencedor no grande plebiscito que efetuamos no ano passado. Essa atitude da Art-Filmes foi especialmente devida ao concurso. Além de "Mascarada" que se encontra negociada, "Fantasia" também já se encontra no Rio, estando a RKO aguardando apenas a chegada de maior número de cópias para o relançamento.

"REPRISES" DE FILMES FRANCESES — Distribuídos entre os cinemas Pathé e S. Carlos serão relançadas brevemente grandes películas gaulesas. Primeiramente, destacaremos "Carnet de baile", o filme da Terra de Pasteur melhor classificado na "enquête" de 1946, muito votado e que vem sendo aguardado com excepcional expectativa. Depois, "Trágico amanhecer", "Ciladas", "Cais das sombras", "Conflito", "Recife de coral", "Camaradas", "Veneno", "Viciada", "Pecadoras de Túnis", "Cavalgada do amor", "Mulher fatal", "Prisão de mulheres". Todos êsses filmes já se encontram no Rio. Dado o grande sucesso alcançado pela estréia dessa temporada, "A bêsta humana", o belo filme de Renoir, essa temporada de "reprises" prosseguirá dentro em breve.

"PAIXÃO DOS FORTES" E "UMA AVENTURA AOS 40" — Para os associados da ABCC estão reservadas duas gratas surprêsas na próxima semana. Na 20th. C. Fox, quinta ou sexta-feira da próxima semana John Ford retorna bem ao seu elemento em "Paixão dos fortes" (My Darling Clementine) com Henry Fonda e Linda Darnell nas principais figuras. Essa sessão terá início às 15 horas de um dos dias acima (haverá aviso posterior). "Uma aventura aos 40" já possui horário definitivo: às S17,30 horas de quarta-feira, na cabine da British, rua Senador Dantas 15, oitavo andar. Trata-se de filme brasileiro com elenco absolutamente novo.

A MODA E O CLIMA

(Continuação da 4.ª página rotogravada)

apontado no período carnavalescos. Mês de fevereiro, calor senegalesco nos dias que antecederam à festa de Momo. Nos três dias, chuvas torrenciais e intermitentes. Pois bem, na terça-feira saíram à rua capas de lã e peles, como se estivessemos na fôrça da estação fria. Passado o Carnaval, voltou o calor, e com ele os vestidos leves, de mangas japonesas bem cavadas. E' assim o Rio Cidade cheia de encantos e de contrastes. Apesar de tudo, de uma exigência aristocrática em matéria de moda e elegância. Para corresponder a tais caprichos do tempo, cada armário feminino, em qualquer época, deve estar provido com toda espécie de modelos, segundo as estações, para os casos de emergência, inevitáveis e constantes.

Tão irregular tem sido este 1947, mais que todos os anos anteriores, que não será facil definir os caracteristicos da moda dominante, ou melhor, a tendência dos nossos costureiros e figurinistas. Apenas é possivel afirmar que cada vez mais nos aproximamos dos estilos americanos, que o cinema, as revistas e os figurinos nos trazem em grande quantidade. Isto, aliás, não é um mal: as americanas sabem vestir-se com absoluta elegância, muito "aplomb" e classe, sem excesso de adornos nem complexidades quanto ao corte. A nossa moda outrora era muito complicada, pois se originava, em essência, dos tradicionais costumes portugueses, religiosamente obedecido pelas grandes famílias nacionais. A influência americana veio modificar, inclusive, entre nós, o conceito de beleza, de formosura, de plástica e de elegância.

Muito devemos também, aos figurinistas franceses e ingleses. Mais àqueles que a estes. Vale ressaltar, de passagem, que a França, nas artes como na moda, elevou o gosto latino a uma altitude digna de encômios. Para o espírito vivamente mundano do francês, a moda feminina é uma arte, no verdadeiro sentido da palavra.

Com tal experiência a mulher carioca pode, perfeitamente adaptar-se aos equívocos do tempo. Ela está sempre em "forma" para qualquer emergência climatérica. E neste 1947, ainda uma vez, vai positivar-se a sua elegância inata e a sua feminilidade sem par.

TERESA REGINA

AVISO AO PUBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, comunica que serão brevemente postos à venda novos tipos de PASSES ESCOLARES, PARA ALUNOS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS, dos valores de Cr$ 0,20 e Cr$ 0,30 cada um, em cadernetas de 50 passes, cujos preços de venda serão os seguintes:

Cr$0,20 — 1 caderneta com 50 passes — Cr$5,00
Cr$0,30 — 1 " " 50 " — Cr$7,50

Os alunos que viajarem em duas linhas de bondes de preços diferentes poderão adquirir, ao mesmo tempo, uma caderneta de cada tipo.

Os passes denominados Escola Normal serão oportunamente suprimidos, sendo vendidos em seu lugar e com as mesmas vantagens, os novos passes escolares.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1947.

COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Desconfia do ex-empregado

Breno Huber, residente na avenida Atlântica n. 162, queixou-se ontem, à polícia do segundo distrito, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior de sua residência, a importância de Cr$ 17.000,00. Declarou ainda o lesado que desconfia do seu ex-empregado José de Oliveira. A polícia especializada está diligenciando a respeito.

Dólares, cruzeiros e máquina de escrever

A polícia do segundo distrito, queixou-se ontem, Fernando Ottemseld, residente na avenida Atlântica n. 160, apartamento 21, declarando que durante a madrugada, furtaram do interior de sua moradia, um máquina de escrever, quatrocentos dólares, e ainda a importância de Cr$ 6.000,00. Avaliou o seu prejuízo em mais de Cr$ 15.000,00.

O P.S.D. expôs suas queixas ao sr. Ademar de Barros

O governador prometeu sustar novas demissões de prefeitos até o reinício das conversações, amanhã — A "ala Vidigal" em polêmica com o sr. Miguel Reale

A política paulista está vivendo, novamente, horas movimentadas. A crise irrompida em consequência da nomeação de dezenas de prefeitos criou um inesperado ambiente de hostilidade contra o governo do Estado. A comissão designada pela Executiva do P. S. D. para se avistar com o sr. Ademar de Barros, a fim de lhe dar conhecimento de que a

Silvio de Campos

Partido não considera ato amistoso a derrubada de prefeitos, esteve no Palácio Campos Elíseos, conferenciando com o governador. O sr. Silvio de Campos, que interinamente se encontra na presidência do P. S. D., expôs minuciosamente o resultado da reunião realizada pelos seus companheiros e os pontos de vista dos mesmos em relação às alterações no quadro de prefeitos municipais e nas repartições publicas, com o afastamento de numerosos correligionários.

As conversações decorreram em ambiente de compreensão e cordialidade, tendo o sr. Ademar alegado que estava preparando as malas a fim de seguir para Goiaz, onde assistirá à posse do sr. Coimbra Bueno no governo motivo pelo qual determinara a suspensão de novas demissões até o reinício das conversações, amanhã, segunda-feira, quando regressará da viagem anunciada.

Entretanto, ainda ontem, os jornais paulistas noticiaram a substituição de mais 20 prefeitos.

Entre os demitidos figura o sr. Luiz Ramos, prefeito de Pereira Barreto e irmão do ex-secretário sr. João Batista Ramos, ex-secretário do ministro Costa Neto.

Na sede do P. S. D., ontem à tarde, próceres e deputados comentavam os acontecimentos. Um dos membros da Comissão Executiva chegou a declarar:

"A meu ver, o P. S. D. jamais deveria ter realizado essa aliança com os Campos Elíseos. Perdemos tudo em troca de muito pouca cousa".

A "ala Vidigal" também em luta com o novo govêrno de São Paulo

Os srs. Cassio Vidigal, ex-secretario da Viação da interventoria Macedo Soares, e os srs. Otavio Ferraz Sampaio e Francisco Gayotto endereçaram ao sr. Miguel Reale, secretário da Justiça, uma carta desafiando-o a documentar as críticas que fizera aos últimos atos do ex-interventor federal. O sr. Miguel Reale respondeu imediatamente. Damos abaixo as cartas trocadas:

«São Paulo, 19 de março de 1947 — Senhor Dr. MIGUEL REALE — Secretaria da Justiça — CAPITAL.

Na posse do sr. Dr. CAIO DIAS BAPTISTA, M. D. Secretário da Viação, fez Vossa Senhoria comentários desairosos à administração anterior nesta pasta.

Como tenhamos exercido as funções de Secretario da Viação, de 13 de novembro de 1945 até a posse do atual Secretario — onde, temos plena consciencia, so' agimos no interesse do bem publico e do Estado — e esperamos que Vossa Senhoria, em resposta a esta e dentro de cinco dias, nos informe se suas acusações dizem respeito à nossa atuação e, no caso afirmativo, quais os fatos concretos e desairosos que nos são atribuidos.

Acreditamos que Vossa Senhoria não nos recusará essa resposta, pois não queremos tê-lo como vulgar caluniador. Pedimos-lhe, outrossim, que nos autorize a dar, à sua resposta, a devida publicidade.

Patricios Atentos, (aa) CASSIO VIDIGAL, OCTAVIO FERRAZ DE SAMPAIO, FRANCISCO GAYOTTO».

Foi esta a resposta do sr. Reale:

«São Paulo, 21 de março de 1947. — Senhores Cassio Vidigal, Octavio Ferraz de Sampaio e Francisco Gayotto.

Na carta que Vossas Senhorias, pelo Cartorio Adalberto Netto, me dirigiram, pedem informações acerca de «comentarios desairosos» que, ao dar posse ao Senhor Secretario da Viação e Obras Publicas, teria feito aos que estiveram ultimamente à testa daquela Secretaria de Estado.

Miguel Reale

Não atino com os motivos de ordem particular que induziram Vossas Senhorias a personalizar a questão, pretendendo individualizar a consideração de ordem geral que, no exercicio do direito de livre opinião, fiz sobre as administrações passadas, que legaram ao governo legitimo do povo gravissimos problemas sem qualquer solução.

Como homem publico, nunca tenho visado pessoas, mas sim, sistemas de governo e processos no trato das coisas publicas.

Reconheço que seria comodo à vaidade de Vossas Senhorias a declaração nossa de que recebemos o governo em condições magnificas em plena eficiencia e com soluções esplendidamente aparelhadas para superar a crise enconomico-social que nos afiige, notadamente em materia de abastecimento, transporte e racionalização dos serviços publicos.

O dever da verdade força-nos, entretanto, a falar francamente ao povo, sem que isto implique na negação do patriotismo e das boas intenções de quem quer que seja, pois o que vemos em contraste são apenas duas maneiras diversas de apreciar e resolver os problemas do Estado.

Não nos cabe a no's, homens do governo, julgarmo-nos uns aos outros, pois o julgamento compete ao povo, quando chamado a se manifestar pelo voto nas urnas livres. E o povo já demonstrou como pensa no pleito memoravel de 19 de janeiro.

E' o que me limito a responder a Vossas Senhorias, que não sabem discernir a critica da calunia, pois o tempo é por demais precioso para quem não quer perder a oportunidade de prestar algum serviço à sua Terra.

Autorizo Vossas Senhorias a publicarem esta, desde que o façam juntamente com a carta deselegante que me enviaram.

a) Miguel Reale, secretario da Justiça e Negocios do Interior».

SECRETARIA DO TRABALHO EM S. PAULO

Continua sem titular a Secretaria do Trabalho em São Paulo, que o sr. Ademar de Barros havia reservado para o P.T.B. Dadas as profundas divergências existentes nesse partido, que se dividiu entre borghistas e anti-borghistas, até agora não foi possível fixar a escolha de um nome. Agora, volta ao cartaz o do sr. Cunha Lima, que seria apoiado pelo sr. Borghi. Com a saida do sr. Cunha Lima da Assembléia estadual, o sr. Borghi veria reforçado o seu bloco, pois o suplente é o sr. Paulo Ornelas, borghista cento por cento.

O mais interessante de se observar é que as dificuldades para o encontro de um nome capaz de reunir as simpatias das facções do PTB poderá oferecer ao sr. Ademar de Barros a oportunidade para nomear um elemento seu — ou, mais propriamente falando, um elemento que obtivesse as simpatias dos comunistas.

Não falta, com efeito, quem sustente que as atenções dos comunistas, por ocasião do acordo com o sr. Ademar, estavam decididamente voltadas para a Secretaria do Trabalho, seu campo ideal de ação. Com a Secretaria do Trabalho e a Prefeitura de São Paulo (sr. Cristiano das Neves) em poder de simpatizantes, ou pelo menos de "simpatizados" dos comunistas, o sr. Prestes se daria, provisoriamente, por bem pago do apoio dado ao sr. Ademar.

Ainda em foco o problema da Mesa da Câmara

O resultado do pleito realizado ante-ontem, na Camara dos Deputados, com a derrota do sr. Sousa Leão pelo seu correligionario sr. Munhoz da Rocha, na disputa da primeira secretaria, parece que veio criar mais um caso no P.R. Ontem, conforme anunciamos, deveria ter-se realizado uma reunião do Diretório Nacional do P.R. Entretanto, não tendo chegado ao Rio o sr. Artur Bernardes, que fora a Minas assistir à posse do sr. Milton Campos, a referida reunião, a que também compareceriam os deputados do Partido, foi adiada para amanhã.

Pelo que nos informam, o sr. Sousa Leão não criará quaisquer obstáculos à eleição do sr. Munhoz da Rocha .

Correu igualmente a noticia de que o sr. Munhoz da Rocha estaria disposto a renunciar ou mesmo já teria renunciado ao posto da Mesa para que foi eleito. Mas, até à noite, essa noticia não se confirmava, assegurando-se apenas que o sr. Munhoz está aguardando a reunião do partido. Interessante porém é notar que as mesmas fontes que davam como certa a reuncia do sr. Munhoz diziam que para a 1.ª secretaria fôra indicado o sr. Melo Braga, também do Paraná, mas eleito pelo PTB, e que contaria com o apoio de tôda a bancada do Paraná. Nesse caso, o PTB passaria a ter um posto na Mesa, muito embora tenha declarado a sua decisão de não participar da mesma desde que não lhe foram reservados os dois lugares que pretendia ao invés de um só que lhe era oferecido.

O sr. Ademar de Barros em Goiaz

Os jornais de ontem, com exclusão de A MANHÃ, noticiaram que o sr. Ademar de Barros viria ao Rio. Entretanto, até à tarde, o que averiguamos foi que o governador de São Paulo havia viajado para Goiaz, com o fim de assistir à posse do sr. Coimbra Bueno no cargo de governador daquele Estado.

Novas informações foram a seguir confirmadas por este telegrama da Agencia Nacional:

S. PAULO, 22 (A.N.) — Seguiu por via aérea para Goiania o sr Ademar de Barros, a fim de assistir à posse do novo chefe do governo, sr. Coimbra Bueno. O governador de São Paulo fez-se acompanhar de numerosa comitiva e da representação da Assembléia Estadual, composta pelos deputados Cunha Bueno e Manoel da Nóbrega. Faziam parte, também, da comitiva o brigadeiro Araribóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, e o coronel Constant Bevilaqua, representando o general Renato Paquet.

O secretariado do Rio Grande do Sul

Segundo noticias de Pôrto Alegre, é o seguinte o provável secretariado do Sr. Walter Jobim no govêrno do Rio Grande do Sul: Fazenda — Gaston Englert; Interior — Otacilio Morais; Agricultura — Eloy José da Rocha; Obras Públicas — José Batista Pereira; Educação — Luiz Sarmento Barata; Chefia de Policia — Cel. Dagoberto Gonçalves; Secretaria do govêrno — Adail de Morais; Reitor da Universidade — Armando Camara; Daer — Egídio Costa; Viação Férrea — Adalberto Pompilio da Rocha Moreira.

O Dr. Gabriel Pedro Moacir já foi convidado, oficialmente, para a Prefeitura da capital.

Um candidato à prefeitura de Caxias

Será homenageado hoje à tarde em Caxias o sr. João Correia Meyer, cuja candidatura a prefeito do municipio está sendo levantada por seus amigos e admiradores.

O sr. Antonio Corrêa contra a Justiça Eleitoral

O deputado Antonio Corrêa, que é lider da U. D. N. do Piauí, descontente com o resultado das eleições suplementares no seu Estado, que garantiu ao P. S. D. a maioria na Assembleia Legislativa, ocupou a tribuna da Camara para criticar o governo que ainda manteve aquele Estado em regime de intervenção federal. O jovem deputado, entretanto, parece ignorar que ao Tribunal Regional Eleitoral é que cabe marcar a data para a instalação da Assembleia Legislativa e a posse do governador eleito, sr. Rocha Furtado.

Eleições suplementares em Santa Catarina

O Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina resolveu mandar renovar no próximo dia 30, as eleições efetuadas em nove seções eleitorais, situadas nos municipios de Bom Retiro, Caçador, Canoinhas, Orleães, Rio do Sul, São Francisco, Serra Alta, Tubarão e Jaguaruna.

A estas renovações acredita-se que compareçam cerca de 1.500 eleitores, fazendo assim ascender o fuocreste eleitoral de 4891 para quociente eleitoral de 4891 para 4.932. A U. D. N. dos 37 deputados fez 13, faltando-lhe, segundo o primeiro quociente, eleitoral 156 votos para eleger mais um representante à Assembleia Estadual.

Pelo novo quociente eleitoral, entretanto, a U. D. N. para eleger o 14.º deputado precisará obter 730 votos dos 1.500 das nove seções eleitorais, a serem renovadas. Em votação será dificilmente atingida, pois que aquelas seções são, em sua maioria, favoraveis ao P. S. D.

Como se sabe o P. S. D. elegeu 21 deputados estaduais; a U. D. N. 13; o P. T. B., 2 e o P. R. P., 1.

Quanto a estes dois ultimos partidos, não correm risco nenhum com o aumento do quociente eleitoral, nas próximas eleições. O P. R. P. ultrapassa o quociente eleitoral, elegendo o seu deputado com uma folga de mais de 2.000 votos.

A CAUSA DA DERROTA

As combinações políticas feitas pelos diversos partidos para composição das Mesas e Comissões Permanentes da Camara e do Senado, não foram executadas com muita clareza do ponto de vista parlamentar. Primeiro, — e nós já nos referimos à sem razão desse aspecto, — vimos a UDN intervir, ostensivamente na economia interna do PSD, para recusar seu voto a candidatos indicados por aquele partido para a presidência da Camara, em consequência de acôrdo prévio entre ambos. Depois, foi o ato de hostilidade ao senador Getulio Vargas, que votou nos candidatos udenistas, cumprindo o combinado, e não teve o seu nome sufragado para a Comissão de Finanças por sete dos seus colegas daquela Casa do Congresso. Finalmente, a falta de respeito aos compromissos foi mais uma vez evidenciada na Camara dos Deputados, por ocasião da eleição de ante-ontem. A "chapa oficial" coalizionista incluia indicado pelo PRP para a 3.ª Secretaria. E quando se apurou a ultima cédula, esta deu a vitória ao deputado Munhoz da Rocha, também do PR, que não pleiteara o cargo.

Os que, como nós, se vêm insurgindo contra esses processos de não cumprir o que trata, teem autoridade para estranhar a "rasteira" aplicada no político pernambucano. Outros, porém, (entre os quais há quem afirme que se inclui o próprio ex-primeiro secretário) não podem gritar contra tais processos por êles justificados, não raras vezes, quando o "raio cai na casa" dos adversários.

Quando terminou a eleição de ante-ontem no Palácio Tiradentes entre os poucos deputados que permaneceram no recinto até às 21 horas, final da apuração, era comentada a derrota do candidato ofiial do PR à primeira Secretaria.

— Isso foi obra dos queremistas! — gritou o José Candido Ferraz, que era um dos escrutinadores.

— Não pense isso! — atalhou o Oscar Carneiro, acrescentando: Você quer saber o que derrotou o Eurico? Venha comigo que eu lhe mostro.

Deputados e jornalistas acompanharam o representante pessedista de Pernambuco, que ganhou um dos corredores e, parando em frente à parede de tijolos que fecha a porta de uma das "solitárias" dos jornalistas exclamou:

— Eis aí! Foram êstes tijolos e os outros que derrotaram o Eurico... — JOE

A CISÃO NO P.T.B.

Esperam-se novas expulsões — Borghi declara não haver possibilidade de entendimentos

A cisão verificada no P. T. B. em consequência da exclusão do sr. Hugo Borghi, estende-se aos Diretórios Regionais de São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Santa Catarina e Amazonas.

Baeta Neves

Informa-se que o sr. Baeta Neves nomeou uma comissão para investigar o rumo dos acontecimentos em São Paulo, composta dos srs. Pedroso, Junior, Frota Moreira e Aviz Aidar, todos ligados à direção central. Essa comissão, que deverá seguir em breve para São Paulo, espera uma reunião da Comissão Executiva do P. T. B. antes de dar inicio ao seu trabalho.

Entretanto, anunciado agora que o sr. Emilio Carlos falará amanhã, na Câmara, parece que o caso ficará liquidado dentro de 24 horas aqui no Rio, definindo-se completamente a cisão no seio do P. T. B.

Afirma-se, mesmo, que o órgão central presidido pelo sr. Baeta Neves já resolveu efetuar outras expulsões, estando preparada uma lista na qual figuram os deputados Berto Condé, ex-vice-presidente da Câmara dos Deputados, e Guaraci Silveira.

O sr. Hugo Borghi fala à imprensa

H. Borghi

O deputado Hugo Borghi regressou a São Paulo, sendo aguardado no aeroporto daquela capital por numerosos amigos e correligionários. Abordado pelos reporteres, ainda no campo de Congonhas, assim falou:

— "Tudo está se encaminhando bem. Até segunda-feira tudo estará esclarecido. Não há mais possibilidades de entendimentos com o Diretorio Nacional do P. T. B. As linhas são divergentes".

Perspectivas

O deputado Emilio Carlos, que viajou no mesmo avião, com o sr. Borghi, declarou aos jornalistas que amanhã, segunda-feira falará na Câmara Federal, a fim de esclarecer o que está ocorendo no Partido Trabalhista Brasileiro. A oração da estréia daquele deputado, que se destacou como orador na campanha eleitoral pró-Hugo Borghi, será uma catilinária discorrendo sôbre existência das duas alas dentro do P. T. B.

O sr. Borghi só falará na tribuna da Câmara depois de verificar até onde irão os membros do Diretório Nacional.

Este, por sua vez, não está sentindo muito segura a sua posição, pois mesmo entre os elementos de maior projeção no partido não faltam os que acham que o Diretório procedeu precipitadamente ao expulsar o sr. Hugo Borghi, sem defesa. Tal é, por exemplo, ao que nos informaram, o pensamento do sr. Marcondes Filho, que até êste ano foi o unico senador pelo P. T. B. (agora existe mais o sr. Salgado Filho) e que, por sinal, está em divergência com o sr. Borghi e não concordou com a apresentação da candidatura deste ultimo no govêrno de São Paulo. O que parece é que a expulsão do sr. Borghi foi um ato resultante da vontade do sr. Segadas Viana e dos elementos mais chegados a êste — os mesmos aliás, que derrubaram a candidatura do sr. Salgado Filho à presidência do partido.

Marcondes Filho

Segadas Viana

Há, por outro lado quem acredite que a salvação do P. T. B. estaria numa remodelação do seu diretório central, com a entrega da presidência ao sr. Salgado Filho, embora o sr. Segadas ficasse na secretaria geral.

NA CAMARA MUNICIPAL

Rápida sessão, ontem — Trabalho das comissões

Comparecendo treze vereadores à Câmara Municipal, esboçou-se ontem, uma sessão sob a presidência do Sr. Oswaldo Moura Brasil, primeiro vice-presidente.

Feita a chamada pelo primeiro secretário Amarilio Vasconcelos, encontrava-se à Mesa ainda o segundo suplente Sagramor de Scuvero, servindo como segundo secretário.

Não havendo número, a sessão foi encerrada logo em seguida pelo Sr. Moura Brasil.

TRABALHO DAS COMISSÕES

A comissão encarregada de verificar se a Prefeitura já tomou providências para atender às vitimas em Santa Cruz, deverá visitar hoje o local.

Os vereadores eleitos para examinar os atos do Prefeito, referentes a nomeações de funcionários, nada nos póde adiantar. O relator Paes Leme está estudando cuidadosamente o assunto, para emitir parecer a respeito.

Conferenciaram os srs. Ademar de Barros e Hugo Borghi

O sr. Hugo Borghi esteve no Palácio Campos Eliseos em conferencia com o sr. Ademar de Barros. À saida, abordado pela reportagem informou que não tinha novidades para a imprensa, acrescentando que falará amanhã, à noite, pela Rádio Cruzeiro do Sul, sôbre a situação do seu partido e os acontecimentos politicos.

Apêlo do sr. Nereu Ramos ao sr. Mário Tavares

O Sr. Nereu Ramos, presidente da Comissão Diretora do P. S. D. e vice-presidente da República, telegrafou ao Sr. Mario Tavares nos seguintes termos, a propósito de sua renúncia à presidência da Comissão Executiva do partido em São Paulo:

"Tenho a honra de comunicar que o Conselho Nacional, tomando conhecimento da sua renúncia, e depois de por em relêvo os serviços do eminente e prestigioso correligionário, resolveu levar-lhe seu apêlo no sentido de reconsiderar sua decisão e continuar a prestar à direção do partido a colaboração de sua grande experiência politica, e sua clara inteligência e notável espirito público".

Está no Rio o presidente do P.S.P.

Acha-se no Rio o sr. Mario Antunes Maciel Ramos, Presidente do Partido Social Progressistas.

Ontem pela manhã o sr. Maciel Ramos visitou o Núncio Apostólico, indo tambem ao Ministério da Guerra, onde conversou demoradamente com o Coronel Sena Vasconcelos, chefe de gabinete do Ministro.

O general Góis Monteiro virá ocupar sua cadeira no Senado

O presidente da República exonerou, a pedido, o general Pedro Aurelio de Góis Monteiro do cargo de representante do Brasil na Comissão de Emergência para a Defesa Politica do Continente, com sede em Montevidéu.

Assim, dentro do prazo concedido, o general Góis Monteiro regressará ao Rio, para ocupar a sua cadeira de senador pelo Estado de Alagoas, eleito que foi em 19 de Janeiro.

Hoje, as eleições suplementares em S. Paulo

Hoje serão realizadas as eleições suplementares de São Paulo, que abrangerão secções das seguintes cidades: Capital, Santos, Jaú, Lorena, Olimpia, Catanduva e Limeira. Em consequência do novo pleito, correm o risco de perder os seus mandatos os deputados estaduais Silvestre Ferraz e Alvaro Correia Lima, eleitos pela U. D. N. em 19 de janeiro.

Diplomados os eleitos em Mato Grosso

CUIABA — 22 — (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou ontem os candidatos eleitos a 10 de janeiro, que são os seguintes: governador, Arnaldo Estevão de Figueiredo; senador, Felinto Muller; deputados federais, Leonidas Mendes e Carlos Vandoni, todos do PSD foram tambem diplomados os deputados estaduais eleitos

P. S. D.: — Licinio Monteiro — Valdir Santos Pereira — José Henrique Hastenreiter — Virgilio Correia Neto — José Gonçalves Oliveira — Clovis Hugueney — Antonio Mena Gonçalves — Antonio Ribeiro Arruda — Penn Morais Gomes — Salviano Fontoura. — Laudelino Costa Sobrinho — Luiz Felipe Pereira Leite — Gervasio Leite — José Cerveira — Guilherme Vitorino e Rachid Mamed.

U. D. N.: — Italivio Coelho — Cacildo Arantes Junior — Adjalma Caldanha — André Melquiades Barros — Onofre Queiroz — Benedito Vaz — Lonine Povoas — José Fragell — Luiz Alexandre — Ocelio Barbosa Martins e Otacilio Silva.

P. C. B.: — José Gomes Pedroso e Radio Maia.

P. T. B.: — Licio Proença Borralho.

Reuniu-se em Minas o PSD-Independente

B. HORIZONTE — 23 — (Asapress) — Conforme estava anunciados reuniram-se os próceres do P. S. D. Independente para tratar de interesses da facção a que estão filiados.

Participaram do conclave: senadores Melo Viana e Levindo Coelho, deputados federais Carlos Luz, Cristiano Machado, Gustavo Capanema, Francisco Rodrigues Pereira, Rodrigues Seabra, Alfredo Sá, Milton Prates e Lair Tostes, e os dez deputados estaduais liderados pelo sr. Antonio Mourão Guimarães, a saber: Julio Ferreira de Carvalho, Geraldo Ataide, Levindo Ozanan Coelho, Luiz Maranha, Alberto Teixeira dos Santos Filho, Eros Melo Viana José de Abreu Rezende Antonio Soares Canedo e Antonio Simões de Almeida.

Depois de fixarem os rumos para a corrente nos cenarios federal e estadual, resolveram os dissidentes pessedistas constituir uma comissão que deveria comunicar ao governador Milton Campos que ao seu governo reafirmavam integral solidariedade e leal colaboração.

A comissão, composta dos senadores Melo Viana e Levindo Coelho, deputados Gustavo Capanema e Antonio Mourão Guimarães e do sr. Noraldino de Lima, desincumbiu-se da sua missão sendo recebida pelo governador Milton Campos, com este mantendo cordial entrevista. Deixou de comparecer o deputado Capanema, por haver perdido a sua progenitora poucas horas antes.

Na importante reunião ficou consignado o agradecimento aos partidos UDN — PR e PTN pela amistosa acolhida dada aos candidatos da dissidencia em suas chapas.

HOMENAGEADO PELA COLONIA PARAIBANA O SR. SAMUEL DUARTE

Manifestando a simpatia com que foi acolhida a eleição do deputado Samuel Duarte para presidente da Câmara dos Deputados, os paraibanos domiciliados nesta Capital promoveram, ontem no restaurante do Aeropôrto Santos Dumont, um almôço em homenagem àquele parlamentar.

Participaram do mesmo personalidades de destaque na politica e na administração do país. Em nome dos homenageantes, falou o escritor José Luís do Rego, que fez sugestivas referências às qualidades morais e intelectuais do Sr. Samuel Duarte, bem como às suas virtudes de homem público.

O Sr. Samuel Duarte agradeceu, asseverando que a manifestação ali realizada projetava, acima de tudo, a sua terra natal, a Paraíba.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

provincias foram traçadas no começo do século, ou seja, antes da primeira guerra mundial. O Código Comercial, em face da legislação posterior, ficou praticamente obsoleto, estando a desafiar o interêsse e o patriotismo dos legisladores. A nossa codificação penal não integra todos os campos do ilicito, nem prevê tôdas as formas de criminalidade. A processualistica, se bem que já despida dos ranços do passado, ainda não atingiu o grau de aprimoramento desejável, no sentido de acelerar a solução das demandas.

A máquina administrativa se conserva ronceira, sem a celeridade recomendável, reclamando retoques nas leis a ela pertinentes, mormente agora que a própria Constituição, no § 36 do art. 141, incluiu entre os direitos e as garantias individuais o rápido andamento dos processos administrativos e a presteza no serviço de informaçes e expedição de certidões.

Por outro lado, não é possivel lutar contra as causas e efeitos da crise brasileira sem uma legislação adequada que atualize as normas gerais do direito financeiro, e planifique a ação governamental em matéria de seguro e previdência social, de produção e consumo, de regime dos portos e navegação de cabotagem, de tráfego interestadual, de comércio exterior e interestadual, de instituições de crédito, câmbio e transferência de valores para fora do pais.

Merecem especial cuidado dos legisladores os assuntos referentes à organização administrativa e judiciária do Distrito Federal e dos Territórios, tanto mais quanto não se justifica como vigente uma legislação inspirada por um regime constitucional diverso.

A obra do govêrno é o resultado da ação conjugada do Poder Executivo com o Poder Legislativo, tudo dependente de um acervo de leis oportunas e esclarecidas que complementem a Constituição.

Assim é que, nas esferas econômica e social, importa criar o órgão previsto na Constituição, destinado a orientar os serviços de seleção, entrada, distribuição e fixação do imigrantes, atendidas as exigências do interêsse nacional, para dirigir tais serviços e coordená-los com os de naturalização e de colonização. Urge legislar no sentido de reprimir tôda e qualquer forma de abuso do poder econômico, evitando a dominação de mercados nacionais, defendendo a livre concorrência e proibindo o aumento arbitrario de lucros. Torna-se necessário decretar medidas que facilitem a fixação do homem no campo, estabelecendo planos de colonização e de aproveitamento das terras públicas e das glébas não utilizadas. Não tardarão, de certo, provisões do Congresso Nacional que regulem a assistência à maternidade, à infância e à adolescência, com a instituição, em bases concretas, do amparo a familias de prole numerosa. Tudo culminará na criação do previsto Conselho Nacional para estudo da vida econômica do pais.

Muitas outras iniciativas se impõem de imediato, para a solução de problemas fundamentais que reclamam pontos de vista assentados e base legislativa.

Ordem Pública

O problema da ordem interna é o primeiro na vida do Estado. Todos os paises se encontram a braços com a delinquencia contra a ordem politica e social. E' preciso não fugir ao dever de reconhecer que a nossa pátria não tem estado indene a essa virulência dos fermentos sociais, ultimamente reativados nos periodos anteriores e posteriores à guerra: ideologias alienigenas se infiltram no organismo, sem resistências, da nossa sociedade, e delas tivemos surto de gravidade inesquecivel, quando cidades e regiões do nosso território estiveram nas mãos de inimigos da democracia e mesmo a Capital Federal foi teatro, mais de uma vez, de ocorrências lamentáveis.

A democracia justifica e reclama providências de defesa, tanto mais salutares, quanto mais entranhadas de animo preventivo. Remediar é sempre mais penoso que acautelar. Contra as ideologias declaradas partidárias do emprego da violência, a luta começa no lar, desdobra-se na escola e acompanha a cada um e a todos no decorrer da inteira existência. De tempos em tempos, as sociedades humanas têm recaidas nos sentimentos primitivos, retardando seu aperfeiçoamento. Praticada abertamente em nome de principios totalitários, ou mascarada sob disfarces democraticos, — a tirania de um homem ou de um grupo é sempre indesejável e incompativel com a nossa tradição e os nossos antecedentes historicos.

Eis porque, na Constituição de setembro, a sabedoria dos legisladores inscreveu duas regras politicas de grande atualidade para os que acompanham, com patriotismo e consciência, a realidade que ameaça as instituições dos paises democráticos. A primeira delas foi colocada no coração da Magna Carta, ou seja no capitulo dos direitos e garantias individuais, estabelecendo que não será tolerada propaganda de processos violentos para subverter a ordem politica e social. Essa regra é completada e esclarecida, no mesmo capitulo, pelo principio exemplar de que é vedada a organização, o registro e funcionamento de qualquer partido politico ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem.

Não basta, porém, adotar, em teoria, tão sábios mandamentos. E' indispensável fazê-los respeitar e cumprir. Tais regras de conduta social devem inspirar, animar, vivificar tôda a legislação derivada, a fim de colocar nas mãos do Poder Executivo meios de defesa da própria Constituição, do regime a que ela dá corpo, e assim, dos poderes da República.

Certamente, no complementar a Lei Básica, o patriotismo dos legisladores não esquecerá, além desses principios, a decretação de providências conexas, como a lei de autorização da produção e fiscalização do comércio de material bélico, a lei de expulsão dos estrangeiros nocivos à ordem pública, a definição do que é atividade perniciosa ao interêsse nacional para os efeitos de naturalização, a seleção de imigrantes em face das nossas conveniências e a condição de idoneidade ao Brasil para o exercicio de funções públicas.

Ainda, relativamente à matéria da ordem pública, o Congresso Nacional de certo estudará a legislação adequada para regular a participação obrigatória e direta do empregado nos lucros das emprêsas, o direito ao repouso semanal remunerado, a estabilidade do trabalhador rural, o exercicio do direito de greve e finalmente o sequestro e perda de bens, no caso de enriquecimento ilicito, por influência, ou com abuso de cargo ou função pública, ou de emprêgo em entidade autárquica.

A experiência, a retidão, a prudência e a sabedoria dos constituintes de 1946, ajudados por novos eleitos do povo, iluminarão os rumos da legislação porvindoura.

Principais decretos-leis expedidos

Durante a fase anterior à instalação do Poder Legislativo no setor interno da atividade governamental, devem ficar realçadas, entre outras, as seguintes iniciativas consubstanciadas em decretos-leis: proibição da pratica ou exploração de jogos de azar; atribuições ao Departamento Federal de Segurança Pública para apurar, em todo o território nacional, as infrações contra a personalidade internacional, a estrutura e a segurança do Estado, a ordem social e a organização do trabalho; reorganização do Ministério Público Federal; locação dos prédios urbanos; restauração dos Conselhos Administrativos dos Estados; organização das sociedades civis e religiosas, para efeito de registro; extinção do Departamento Nacional de Informações; outorga de atribuições à Inspetoria Geral Penitenciária; definição de crimes contra a economia popular e estabelecimento de sua inafiançabilidade; autorização ao Govêrno Federal para ocupar as minas de carvão de São Jerônimo e Butiá, no Rio Grande do Sul, cuja greve de operários ameaçava o funcionamento dos serviços públicos em Pôrto Alegre, e do parque industrial daquele Estado; financiamento da safra de algodão do norte do País; disposições sôbre as operações de câmbio, a fim de facilitá-las, inclusive estimulando o retôrno do capital estrangeiro; extinção do Departamento Nacional do Café; regulamentação da suspensão e abandono coletivo de trabalho, com o fito de evitar perturbações na produção econômica nacional; suspensão da exportação de gado de corte; criação da Comissão Nacional de Trigo; liberação de bens de súditos italianos; contrôle de preços; criação da Universidade da Bahia, intervenção federal no Pôrto de Santos, para regularizar a sua situação consequente à greve; instituição de impôsto sôbre lucros apurados na venda de propriedades imobiliárias; reorganização do combate à peste bubônica; fundação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura; instituição da campanha nacional contra a tuberculose; criação da Universidade do Recife; garantia de dividendo às ações preferenciais da companhia que o Estado do Rio Grande do Sul organizar para a execução do Plano de Eletrificação naquele Estado; proibição da exportação de leite; organização do Estado-Maior-Geral; extinção da cota de 3% sôbre as vendas de câmbio; suspensão da exportação de suinos, de sucata de ferro e aço; autorização para a Estrada de Ferro Central do Brasil adquirir materiais e equipamentos estrangeiros; Lei Orgânica do Ensino Agricola; supressão de cargos em vários Ministérios; proibição da exportação de gêneros de primeira necessidade, de couros e de madeiras; criação do Instituto de Malariologia; congelamento dos alugueis de habitações; suspensão dos vencimentos de obrigações assumidas pelos pecuaristas e criadores de gado; guarda de filhos menores no desquite judicial; compra de material cedido por empréstimo americano; criação da Fundação da Casa Popular; extinção da Comissão Executiva do Leite; autorização à Confederação Nacional do Comércio para criar o Serviço Social do Comércio; permissão para a industrialiação e nacionalização da erva-mate, por parte das cooperativas ervateiras; financiamento com garantia de preços minimos para a produção de cereais; concessão de facilidades para a venda no Distrito Federal de gêneros agricolas produzidos em seus arredores; concessão de facilidades para construção de praças de esportes; suspensão de direitos aduaneiros sôbre o seguinte: — farinha de trigo, farelo, farelinho, triguilho, cebolas, macarrão, talharim, centeio, leite em qualquer estado, soda cáustica, sacos de aniagem e tecidos para a sua fabricação, entrada de gado vacum, ferramentas agricolas e material destinado às emprêsa de navegação aérea.

Transferência da Capital da União

Foram nomeados e empossados todos os membros da Comissão de técnicos que procederá ao estudo da localização da nova Capital, devendo seus trabalhos ficar concluidos até fins de agôsto próximo. Seus estudos serão encaminhados ao Congresso Nacional, ainda na presente sessão legislativa.

Como resultado da ação desenvolvida, a ordem, a tranquilidade e as liberdades públicas estão hoje plenamente asseguradas em todo o território nacional; a Nação retorna ao seu ritmo de trabalho; há clima para o desenvolvimento das tarefas por executar, para que, vencendo as dificuldades do momento quer de ordem econômica, quer financeira e social, possa o País prosseguir com segurança na sua marcha em busca da prosperidade e da paz.

O Govêrno tem o firme propósito de respeitar e fazer respeitar a Constituição e a ordem legal vigente, e está convencido, cada vez mais, da urgente necessidade do congraçamento de todos os brasileiros, os quais convocamos para a obra comum do soerguimento do País.

Política externa

As atividades da politica exterior do Brasil em 1946 assumiram duplo objetivo. De um lado, em nossas relações com os paises americanos, continuamos a politica tradicional de colaboração e solidariedade continental, como fundamento da nossa defesa do sistema panamericano de segurança coletiva e do progresso comum dos pasies continentais. Por outro lado, na esfera extra-continental, prosseguimos na politica de cooperação com os demais paises nos esforços para a paz mundial através de organizações internacionais.

Ainda, no plano mundial, além dos nossos esforços para assegurar, em bases sólidas, a expansão do nosso comércio exterior, prosseguimos na politica de cooperação com todos os paises, no sentido de adoção de acôrdos de interesse reciproco, como no campo das trocas comerciais, dos transportes, comunicações e intercambio cultural.

Política extra-continental

Diante dos problemas mundiais nascidos da vitória das nações democráticas a conduta do Govêrno brasileiro obedeceu aos principios expostos acima, os quais caracterizaram sempre nossa politica externa. Foi inspirado por êsses principios que deliberou reconhecer os novos Governos da Austria e Iugoslávia, e a independência do Reino Haximita, da Transjordania e da Republica das Filipinas, novos Estados nascidos das condições politicas do mundo de hoje.

Conferência da Paz

Durante êste periodo, recebeu o Brasil, como um dos paises aliados vitoriosos, convite para participar da Conferencia da Paz, que se realizou em Paris, a qual foi incumbida de elaborar as bases dos tratados de Paz com a Itália, Rumania, Hungria e Finlandia.

Desejamos assinalar a maneira simpática como a opinião nacional recebeu a atitude do Brasil de advogar condições justas de paz com a Itália, dentro do que foi resolvido na Conferencia de Potsdam, condições que permitissem e facilitassem àquela nação um pronto soerguimento nacional no interesse mesmo da prosperidade mundial.

Além da sua atuação na questão do tratado de paz com a Itália, defendeu o Brasil, na Conferência da Paz, o principio da igualdade juridica dos Estados, quando lavrou protesto contra o papel, meramente consultivo, atribuido pelas grandes potências a essa Assembléia.

No tocante a reparações de guerra, a Delegação do Brasil resolveu posteriormente à apresentação das emendas, formular uma declaração, pela qual o nosso País se absteve de apresentar à Itália qualquer pedido de reparações pagáveis, com o desfalque da economia interna daquele país, segundo as modalidades previstas no Tratado, levando em conta que os bens italianos existentes no Brasil, excluidos aquêles cujos titulares aqui residem, seriam presumivelmente, suficientes para cobrir a justa parte que deve caber à Itália no ressarcimento dos nossos prejuizos de guerra. Acautelados ficaram os interesses do País pela reserva, segundo a qual, liberados os referidos bens e eventualmente deixando de ser coberta a parte de indenizações a ser paga pela Itália, o Brasil se valeria do sistema de negociações diretas para reavê-las.

Desejamos, tambem, assinalar, que, embora contrário em principio à inclusão da frota italiana entre os despojos de guerra, nem por isso o Govêrno brasileiro deixou de ressalvar, em nota passada ao Conselho de Ministros de Negócios Estrangeiros, o seu direito a uma parte das unidades a serem confiscadas, caso a Comissão Militar da Itália se decidisse pela partilha.

Tratado de paz com a Alemanha

Participando das negociações do tratado de paz com a Alemanha, o Govêrno brasileiro está-se empenhando por obter indenização que cubra os prejuizos de guerra com aquele país, na mesma medida em que êsse direito já está reconhecido aos demais aliados. Neste sentido foram feitas representações aos suplentes dos Ministros de Estrangeiros das quatro grandes potências, ultimamente reunidas em Londres, e a mesma diligencia será feita perante o Conselho dêsses Ministros na sua próxima reunião em Moscou.

Reunião da Assembléia das Nações Unidas

Instalou-se, no mês de outubro, em Nova York, a Segunda Parte da Primeira Sessão da Assembléia das Nações Unidas. Nas discussões que ali se processaram, relativas ao chamado poder de veto (art. 27 da Carta das Nações Unidas), o Brasil se mostrou em principio favoravel às medidas tendentes à sua regulamentação, embora se mantenha fiel à conservação provisória daquele direito, desde que essa atitude se mostre indispensável para a existencia da Organização.

No tocante ao caso espanhol, o Brasil aprovou a emenda belga que propôs a retirada dos Embaixadores e Ministros Plenipotenciários acreditados junto ao Govêrno de Madri e a posterior aplicação das medidas adequadas, se não se normalizar a situação interna na Espanha. A regra geral de não-interferência, proclamada, aliás, pelo artigo 1.º da Carta, presidiu à atuação de nossos Delegados no exame das questões da Grécia, Indonésia, Siria e Irã.

O representante brasileiro no Conselho de Segurança foi um dos maiores defensores do principio da universalidade das Nações Unidas, batendo-se pela admissão de todos os paises que solicitaram a sua inclusão no aludido órgão.

Política externa continental

A Delegação do Brasil junto à

(Conclue na 8.ª página)

CONTRARIO À AJUDA NORTEAMERICANA À GRECIA E À TURQUIA

"A única maneira de conter a expansão do totalitarismo comunista consiste em criar a contra-fôrça positiva da democracia dinâmica", – diz o financista internacional James P. Warburg – "A História marcha rapidamente na direção do socialismo"

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O financista internacional James P. Warburg, falando numa reunião da Associação de Política Exterior, desaprovou a ajuda dos Estados Unidos à Grécia e à Turquia, declarando:

"Enquanto não estivermos preparados para nos declararmos em favor do govêrno mundial, enquanto não estivermos preparados para nos alinharmos com a tendência para o socialismo democrático — é melhor que pensemos duas vezes antes de tomarmos em nossas mãos uma tarefa que, por direito, pertence às Nações Unidas".

A única maneira pela qual os Estados Unidos poderão "conter a expansão do nacionalismo soviético consiste em impedir a expansão de todo nacionalismo, inclusive o nosso. A única maneira de conter a expansão do totalitarismo comunista consiste em criar a contra-fôrça positiva da democracia dinâmica".

Declarou Warburg que os governos da Espanha, Portugal, Argentina e outros são tão totalitários como os regimes dominados pelos comunistas e mencionados pelo presidente Truman em seu apêlo ao Congresso.

Disse ainda que "estaríamos preparados para arriscar-nos a uma guerra com os totalitarismos de tôda espécie, se se tratasse de uma guerra em defesa da liberdade da humanidade, em terreno que a ela pudesse compreender, em qualquer língua. Assim, poderíamos contar com o apôio em massa da humanidade em todo o mundo. Não podemos, contudo, fechar os olhos para o fato de que a história está em movimento e marcha rapidamente na direção do socialismo".

SUGESTÃO SÔBRE O EMPRÉSTIMO

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Sugeriu-se que a Corporação de Reabilitação Financeira faça o empréstimo de emergência de .. 400.000.000 de dólares em dinheiro à Grécia e à Turquia em vista de que é cada vez mais evidente que o Congresso não tomará medida alguma até 31 de março, que é o prazo fixado pelo presidente Truman para combater o comunismo no Oriente Próximo.

O chefe do bloco democrata no Senado, Sr. Alben W. Barkley, declarou que não "acredito que pudesse ser apresentada e rapidamente aprovada uma simples moção para que se autorize a Corporação de Reabilitação Financeira a fazer tal empréstimo". Acrescentou que se tornou claro agora que a legislação para autorizar o empréstimo de ... 400.000.000 de dólares em dinheiro e enviar armamentos à Grécia e Turquia não estará pronta para promulgação do presidente Truman antes do prazo de 31 de março, data em que a Grã-Bretanha retirará suas fôrças na Grécia, conforme anunciou o govêrno britânico.

A maioria dos senadores republicanos não assumiu uma atitude a favor do empréstimo de emergência porém, ao mesmo tempo, declararam que nem por isso ficaria afastada a possibilidade de que tal gesto seja levado a cabo por intermédio da referida Corporação.

"QUERIA TRAZER A ILHA NO BOLSO!..."

"Limpou" a joalheria do amigo porque estava com saudades da Casa de Detenção — Também as dificuldades de moradia, segundo o ladrão, levam ao roubo...

O perigoso ladrão Amadeu Franzo Cavaliere, quando mostrava a reportagem os relogios roubados

A Polícia marcou um tento espetacular ontem. O feito, digno de destaque, foi a prisão de Amadeu Franzo Cavaliere, solteiro, com 54 anos de idade que, segundo êle próprio, desde 1937 não exercitava a "profissão"...

Entretanto, quando retornou à atividade fez uma "limpa" em regra.

QUE APETITE!

O ladrão, dizendo-se amigo de José da Silva Mendes, proprietário de uma joalheria na Ilha do Governador, frequentava o estabelecimento e, há dias veio a saber que o negociante arrematara, em leilão, na Caixa Econômica, enorme partida de jóias.

Parece que a tentação foi mais forte do que o desejo de regeneração do velho ladrão e Cavaliere, aproveitando-se das facilidades que o prédio favorecia, no último dia 18, esperou a noite e penetrou na joalheria por uma clarabóia.

No interior do estabelecimento, o ladrão se apropriou de 130 a 150 relógios de pulso e bolso; 15 aneis de ouro, com topázios; 10 aneis de outro, sem pedra; 30 alianças de ouro; 10 cordões de ouro com medalhas e 10 medalhas de ouro.

PRESO PELO INVESTIGADOR JUSTO

Cavaliere meteu a "moamba" numa maleta e atravessou a Guanabara. Entretanto, ao cruzar o Largo de São Francisco, antes de ontem o velho gatuno foi reconhecido pelo investigador Justo, n. 41, da Seção de Contrôle da Caixa Econômica, serviço êsse chefiado pelo comissário Silvio Martins.

O policial foi pressentido pelo ladrão que se afobou, aumentando, dor. Já na rua Frei Caneca, reassim as suspeitas do investigacebeu Cavaliere voz de prisão.

O resto da história o investigador deslindou com facilidade, entregando o gatuno à Delegacia de Furtos e Roubos.

ESTA' CANÇADO...

Nesta última dependência, a reportagem de A MANHÃ teve oportunidade de falar com o ladrão da joalheria situada na Ilha do Governador, à Avenida Paranapuan n. 225.

— "Estou cançado de morar num quarto. Meu senhorio, sempre a amolar, ora é melhor a Casa de Detenção..."

Disse ainda o ladrão que as jóias fariam falta ao amigo dele, o joalheiro. Para mim — acrescentou Cavaliere — seria um começo de vida...

— "Mas, você era amigo mesmo do homem?" — indagamos.

— "Se era!"

Um policial, ao nosso lado não se conteve:

— "Essa peste, depois de trazer a Ilha do Governador no bolso, ainda diz que é amigo de alguém, é cinico!"

OS INTRUJÕES

Apurou a Polícia que Cavaliere vendeu parte do roubo, aos seguintes intrujões:

José dos Santos, estabelecido com barbearia, à rua Conde de Bonfim, n. 376; Augusto Marques dos Santos e João de Aragão ambos empregados na referida barbearia.

Também José Salgado, residente naquela rua n. 1.033, comprou de Cavaliere objetos furtados. Foi realizada total apreensão e, depois de autuado, Amadeu Franzo Cavaliere, como é do seu desejo voltar a rever os seus colegas na Detenção e, — fazemos votos — não retornará tão cedo à liberdade.

Produção e transportes os principais problemas de Santa Catarina

(Conclusão da 1.ª pág.)

Secretariado

E quanto ao secretariado? Indagamos. Respondeu-nos o sr. Aderbal Silva:

— Já tenho todo êle organizado e posso revelar os nomes dos titulares das diversas pastas: Armando Pereira, para o Interior e Justiça; Ferreira Lima, para a Fazenda; Leoberto Leal, para a Viação; Edson Valente, para a Segurança Publica.

Os três ultimos são os mesmos que se encontram, atualmente à frente das secretarias referidas.

Serão, assim, conservados.

— E o prefeito?

— Bem, o prefeito escolherei em Florianopolis. Já tenho alguns nomes em perspectiva, mas somente depois da minha chegaga é que darei a palavra definitiva sobre a escolha.

— Pretende desdobrar alguma secretaria?

— Sim. Pretendo desdobrar a Secretaria de Viação e Obras Publicas e, em resultado, será criada uma nova secretaria: a da Agricultura.

Quanto ao seu titular também ainda não foi escolhido. Só o farei após o meu regresso a Santa Catarina.

Problemas principais

Prosseguindo, o sr. Aderbal Silva responde a outra pergunta do reporter:

— Os principais problemas do Estado são mais ou menos os mesmos de todo o país: transportes, construção e conservação das estradas de rodagens e fomento da produção. Logo que assumir o govêrno empenhar-me-ei na solução desses problemas, ponto inicial para se debelar a crise que atravessamos, consequência, ainda, do conflito que envolveu quase todos os paises do mundo.

Particularmente, a questão dos transportes será objeto do maior cuidado, pois, no meu vêr, trata-se de um problema base, visto que existe nos centros produtores grande reserva de gêneros, que apodrecem e se perdem unicamente por falta de condução para os centros consumidores.

Por outro lado trabalharei no sentido de continuar a importante obra de assistência social iniciada e levada a bom termo pelo govêrno do sr. Nereu Ramos.

Da mesma forma, envidarei todos os esforços para incentivar o ensino primário, que já ocupa uma posição de alto relevo na administração.

Boa situação financeira

— Qual a situação financeira de Santa Catarina?

— Boa. Posso, mesmo, acrescentar que é das melhores, entre as unidades da Federação. Há 10 anos o Estado vem encerrando os exercicios financeiros com saldos, o que equivale dizer que, nesse particular tudo corre bem.

Política do partido

Com referência à situação dos atuais prefeitos, disse-nos o sr. Aderbal Silva:

— Só depois de assumir o govêrno é que poderei falar sobre o assunto. Nada ainda decidi a respeito, embora possa adiantar que a politica do Estado não será feita pelo governador e sim pelo partido que me elegeu: o P. S. D. Desde já asseguro que a campanha para as eleições municipais será feita num clima de absoluta liberdade, com amplas garantias a todos os partidos, a exemplo do que aconteceu a 19 de janeiro.

Maioria do P. S. D.

— Acredita que, nas eleições suplementares, a U. D. N. fará mais um deputado estadual?

— Não. Penso que não haverá modificação no numero de eleitos por aquele partido.

— E como ficou constituida a Camara?

— Da seguinte maneira: P. S. D. 21 deputados; U. D. N. 13; P. T. B. 2; P. R. P., 1.

Finalizando, indagamos ao sr. Aderbal Ramos como recebeu o telegrama de felicitações enviado pelo seu adversário nas eleições para governador, sr. Irineu Bornhausen:

— Com muito prazer. Trata-se de um amigo pessoal. As contingências dos compromissos partidários fizeram-no, entretanto, meu contendor no ultimo pleito. Os termos em que foi passado o telegrama em apreço, afastam, aliás — o que me satisfez — qualquer alegação de irregularidade, por ventura apontada no decorrer das eleições".

Govêrno Revolucionário no Paraguai

(Conclusão da 1.ª página)

onze pontos, sendo que os mais importantes são aqueles que exigem a renúncia de Morinigo e a criação de uma Junta Militar para governar o país até que possam ser realizadas as eleições. Os expatriados declararam que o coronel Galeano comunicou a Andino e Facetti que dava a Morinigo o prazo de até amanhã ao meio dia para responder ao "ultimatum", acrescentando que, caso não obtenha resposta até àquela data, as negociações seriam consideradas canceladas automáticamente.

Dois aviões lançaram boletins sôbre Assunção

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — Um avião dos rebeldes sobrevoou a capital, esta madrugada, atirando boletins sobre todos os pontos da cidade.

As patrulhas de rua dos legalistas abriram fogo de metralhadoras, afugentando o aparelho.

Mais tarde, outro avião rebelde atirou boletins nos subúrbios, mas foi igualmente afugentado pelo fogo das patrulhas.

Declarações do comandante em chefe das tropas de Morínigo

ASSUNÇÃO, 22 (De Renato Moreno, da Associated Press) — O comandante em chefe dos legalistas, Federico Smith, na sua primeira entrevista declarou à Associated Press que espera que a paz seja em breve restaurada no Paraguai e criticou os militares rebelados por haverem quebrado a regra de que o Exército deve manter-se fora da politica.

O coronel Smith, filho de um comerciante inglês, declarou, interrompendo o seu trabalho para nos atender:

"Como militar, é minha opinião que os rebeldes devem se submeter incondicionalmente às leis militares. O Exército não é um organismo legislativo, nem politico. O seu alicerce é a disciplina. Eis por que não posso aprovar a atitude dos meus camaradas no Norte (a zona em poder dos rebeldes). O que torna a sua atitude anda pior é a sua aliança com os comunistas. Como paraguaio, defendo os ideais do meu país contra qualquer movimento anarquista ou sedicioso. Aliás, a volta à normalidade do país é apenas questão de pouco tempo. A autoridade legitima do governo será restaurada em todos os pontos da Republica."

Smith disse que o proximo acontecimento da campanha será "uma paz rápida — por pequeno custo em sangue e dinheiro."

O comandante em chefe se negou a discutir outros aspectos da guerra civil, declarando. "Como militar não me intrometo no que não me concerne."

Cerro Corá caiu mesmo

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) — A radio dos rebeldes de Concepcion reafirma a notícia da tomada de Cerro Corá, ação que tem sido contestada pelos circulos oficiais de Assunção.

Em abono dessa notícia, é oportuno lembrar que os insurretos que tomaram Pedro Juan Cabalero, partiram em caminhões militares de Concepcion, passaram por Cerro Corá, que fica na rota que se destina à fronteira do Brasil, e vieram dominar a capital do Departamento de Amambay. Se Cerro Corá não tivesse sido dominado, o ataque a Pedro Juan Cabalero teria sido impossível.

Calma em tôda a fronteira

PONTA PORÃ, 22 (Asapress) —A despeito dos preparativos que se fazem do lado de lá, reina absoluta calma em toda a faixa fronteiriça do Brasil com o paraguai.

O comando do 11 R.C.I. tomou desde os primeiros acontecimentos todas as medidas recomendaveis e mantem contato permanente com a sede da 9.ª região, informando-a detalhadamente da situação. A vida em Pedro Juan Cabalero já está praticamente restabelecida e a desta cidade nada sofreu, senão no seu aspecto, agora rigorosamente policiado.

Foram e voltaram

PONTA PORÃ, 22 (A.) — O governador do Departamento de Amambaí, Sr. Maciel Ramirez, seu secretário e mais o tenente comandante da guarnição de Pedro Juan Caballero, aqui refugiados desde a queda daquela cidade em poder dos rebeldes, estavam desaparecidos desde o dia 20. Desconheciam as autoridades brasileiras para onde os mesmos se haviam dirigido. Ontem, porém, inesperadamente, regressaram a esta cidade, procedentes de Bela Vista. Os refugiados se faziam acompanhar de um oficial do Quinto Regimento de Cavalaria. Independente, o qual fez entrega dos mesmos ao comando do 11.º R. C. I.

Em face do ocorrido, este comando resolveu remete-los, imediatamente, com mais três oficiais paraguaios, para Campo Grande, séde da 9.ª Região Militar, onde ficarão internados, a fim de garantir nossa absoluta neutralidade.

Cônsul em Pedro Juan Caballero

PONTA PORÃ, 22 (A.) — O Sr. Ramon Gil Sanchez, um dos próceres politicos do Partido Colorado aqui refugiado desde a queda de Pedro Juan Caballero, foi hoje nomeado consul do seu país nesta cidade, pelo general Higino Morininго.

Satisfeitos

PONTA PORÃ, 22 (A.) — Os soldados paraguaios refugiados nesta cidade estão alojados no 11.º R. C. I., recebendo tratamento condigno da nossa hospitalidade.

Palestrando com a reportagem, aqueles refugiados se manifestaram satisfeitos com as atenções dispensadas pelos oficiais e praças brasileiros.

A MANHÃ

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Março de 1947 — NÚMERO 1.724

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Conclusão da 7.ª pág.)

União Pan-Americana elaborou um projeto de Pacto Constitutivo do Sistema Pan-Americano, nos têrmos do que se dicidiu na Conferência do México, o qual submetido à Secretária de Estado, foi aprovado sem restrições por corresponder, de modo integral, às necessidades dos paises americanos.

Conferência Inter-americana

Em virtude de entendimentos havidos entre os Chefes das Delegações dos paises americanos à Conferencia de São Francisco, ficou assentada a celebração de uma Conferencia Inter-americana destinada a dar forma de tratado aos principios que se contêm na Resolução VIII da Conferência do México, nessa ocasião, que o Rio de Janeiro será a séde da citada Conferência, encarregando-se o Govêrno brasileiro de expedir os convites às demais nações do Continente.

Estrada de Ferro Brasil-Bolívia

Os trabalhos da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, ligando as cidades brasileiras e boliviana de Corumbá e Santa Cruz de la Sierra, a cargo de Comissão Mista de Representantes dos dois paises, prosseguiram satisfatoriamente, não obstante as tremendas dificuldades de mão de obra e materiais. A estrada, que terá a extensão total de 630 quilometros já alcançou o quilometro 300.

Exploração do petróleo boliviano

A Comissão Mista Brasileiro-Boliviana de Estudos de Petróleo terminou os estudos geológicos da zona petrolifera da região subandina boliviana, em tôrno de Santa Cruz. No momento, a Comissão executa os levantamentos topográficos necessários ao início das perfurações.

Política cultural internacional

Em nenhum momento descuidou o Govêrno do fortalecimento do intercambio intelectual que o Brasil mantém com os povos amigos. Quer por meio da permuta de missões culturais, quer por meio de concessão de bolsas de estudos a profissionais e estudantes estrangeiros, as atividades de cooperação intelectual se tem desenvolvido em ritmo sempre crescente. Merece referência especial a colaboração que o Brasil tem prestado à instalação da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), cuja convenção já foi aprovada pelo Governo brasileiro. Representantes brasileiros participaram de tôdas as reuniões preparatórias daquele organismo, realizadas em Londres, sob os auspicios da ONU, e da Conferência Geral para a instalação definitiva da Organização Educacional, Cientifica e Cultural das Nações Unidas, que há pouco se reuniu em Paris, tendo sido aí o Brasil representado por um grupo de cientistas brasileiros de nomeada internacional. Nessa importante reunião, acaba de obter o nosso País mais uma prova de confiança das demais nações-membros da UNESCO, tendo sido escolhido, por unanimidade, para um dos lugares do Conselho Executivo, com o mandato fixado para o maior periodo previsto, isto é, três anos.

Para dar cumprimento a uma resolução da UNESCO, apressou-se o Govêrno brasileiro a promover a fundação do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (IBECE), cujo fim é articular com aquêle organismo internacional os principais grupos nacionais interessados em tais problemas.

Ainda no terreno das atividades intelectuais, merece ser consignado o cuidado do Govêrno, por tudo o que diz respeito à propaganda e difusão de nossa cultura. Um importante aspecto dêsse trabalho é a manutenção de institutos de cultura brasileira no exterior encarregados da difusão da lingua e da civilização de nosso País.

Política aérea internacional

Na conformidade das diretrizes estabelecidas pela Conferencia de Chicago em 1944, o Brasil vem imprimindo nova orientação à sua politica de transportes aéreos internacionais, encerrando os acôrdos, há pouco concluidos com os Estados Unidos da América, com o Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, Portugal e França, sob principios diversos dos que até então eram seguidos.

Na aludida Conferencia chegou-se à conclusão de que o estabelecimento de linhas aéreas se deveria processar por negociações diretas entre governos, afastando-se destarte os entendimentos que, para tal fim, se faziam entre êstes e as emprêsas interessadas.

Tal procedimento se fundamenta no intuito de evitar práticas discriminatórias entre os Estados e no propósito de dar orientação uniforme às normas reguladoras da navegação aérea entre os mesmos.

Política econômica internacional

O Brasil foi convidado para integrar a Comissão Preparatória da Conferência Internacional do Comércio e Emprêgo, que se realizou em Londres, em outubro ultimo, sob os auspicios da Organização das Nações Unidas (ONU). Reafirmando seu propósito de colaboração internacional, nosso País aceitou o convite, enviando à capital do Reino Unido uma delegação, da qual fizeram parte representantes indicados pelas associações da Industria e do Comércio, além dos escolhidos pelo Govêrno.

Destina-se a citada Conferencia a estabelecer normas que possam, tanto quanto possivel, desembaraçar, dos empecilhos de origem oficial ou privada, o comércio entre as nações.

Outrossim, colimam as nações participantes daquela reunião encontrar meios que promovam o pleno aproveitamento dos fatôres de produção, a elevação do padrão de vida, bem como o fortalecimento econômico das nações em fase do crescimento ou em periodo de reconstrução.

Empenham-se os paises da Comissão Preparatória em elaborar a Carta Internacional de Comércio, que há de consubstanciar os princípios orientadores das relações comerciais entre as nações e as diretrizes para o estabelecimento de um sistema econômico internacional, em que estejam harmonizados os interesses de todos os paises.

Acôrdo com o Govêrno britânico

Durante o mês de setembro realizaram-se em Londres, entre o Ministro do Exterior e autoridades britanicas, conversações relativas à solução de vários problemas de interêsse reciproco tendo ficado acordada a utilização dos nossos saldos cambiais naquele país, para aquisição de equipamento e regularização da situação financeira das emprêsas britanicas no Brasil. Também foram obtidas facilidades para a entrada de vários produtos nossos na Grã Bretanha. Esse acordo de principios exige ajustes especificos em cujas negociações o Govêrno está empenhado.

Convênios comerciais

O acordo sôbre babaçu, de 24 de julho de 1942, entre o Brasil e os Estados Unidos da América, foi prorrogado até 30 de junho de 1947, mediante troca de notas, em 17 de junho último, nesta Capital, entre os representantes dos respectivos Govêrnos.

Nos têrmos do novo ajuste, o Brasil concordou em destinar aos Estados Unidos 50% da sua produção de amêndoas e de óleo de babaçu, ficando os outros 50% reservados ao consumo interno. Qualquer sobra que se verifique dentro da segunda cota deverá ser oferecida à *Commodity Credit Corporation*. Se esta agência do Govêrno americano não se interessar pela oferta, ficará a referida sobra livre das restrições previstas no acôrdo.

De sua parte, o Govêrno dos Estados Unidos da América, além do compromisso de compra de qualquer quantidade, dentro da cota que lhe cabe, melhorou os preços que até então pagava, tendo o Escritório de Administração de Preços (*Office of Price Administration*), em consequência do acôrdo, elevado o preço-teto do óleo de babaçu de 11 centavos a um décimo, por libra, para 12 centavos, e o da noz, de 120 dólares e meio, por tonelada, para 145 dólares.

Em virtude, ainda do mesmo acordo, o Governo americano obrigou-se a pôr, imediatamente, à disposição do Govêrno brasileiro, os 200 mil dólares a que alude a cláusula 6 do acôrdo de 24 de julho de 1942, e que serão aplicados, exclusivamente, no financiamento do programa de construção de estradas nos Estados do Maranhão e Piauí.

Por troca de notas datadas de 2 de maio ultimo, o Brasil, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos da América aumentaram os preços de compra até então vigentes para o arroz brasileiro da safra 45/46.

De acôrdo com recente decisão da Comissão de Contrôle dos Acôrdos de Washington, foi atribuida ao Brasil a cota de 10 mil toneladas métricas, destinadas aos seus habituais compradores.

Com relação a essa cota, a Grã Bretanha e os Estados Unidos da América propuseram fosse o acôrdo modificado, no sentido de preencher tal quantidade apenas com o arroz proveniente do norte do País (Piauí, Maranhão e Pará), o qual poderá ser vendido a 150 cruzeiros o saco de 60 quilos, F. O. B., portos de Parnaiba, São Luiz e Belém.

O Govêrno brasileiro aceitou a proposta, considerando que os preços constantes da mesma vinham beneficiar os exportadores do norte do País.

Durante a 2.ª Sessão da Conferência de Alimentação e Agricultura da Organização das Nações Unidas, realizada em Copenhague, de 2 a 13 de setembro ultimo, com a participação do Brasil, foi decidida a criação de uma Comissão Preparatória, encarregada dos estudos necessários à organização do Conselho Mundial de Alimentação.

O Conselho referido do qual participarão 16 paises, inclusive o Brasil, ficará incumbido dos seguintes problemas: a) desenvolvimento e organização de produção agricola, com o auxilio das instituições financeiras internacionais; b) distribuição e utilização dos gêneros alimenticios; c) estabilização dos preços dos produtos agricolas.

Ajuste comercial e acôrdos de pagamentos

Por troca de notas, entre o Brasil, a Bélgica e o Grão-Ducado de Luxemburgo, foram concluidos, a 17 de maio ultimo, dois acôrdos: um Ajuste Comercial e um Acôrdo de Pagamentos.

Pelo primeiro, destinado a incrementar o intercambio comercial entre as partes contratantes, o Brasil e a União Econômica Belgo-Luxemburguesa se dispensarão um tratamento tão liberal quanto possivel na outorga reciproca de licenças de exportação e importação. Uma Comissão Mista, constituida de duas Seções, uma com sede no Rio de Janeiro e outra em Bruxelas, encarregar-se-á da aplicação prática do ajuste, cabendo-lhe, nesse sentido, rever, periodicante a lista dos produtos que serão objeto de transações entre as nações interessadas.

O acôrdo comercial assegurou, ainda, com relação a certos produtos nacionais, a participação equitativa de firmas brasileiras, em equivalência de qualidades e preço.

Pelo segundo, fixaram-se normas que regulem os pagamentos correntes entre o Brasil e a "Zona Monetária Belga", abrangendo esta a Bélgica, o Grão-Ducado de Luxemburgo, o Congo Belga, e o Território sob mandato de Ruanda-Urundi, bem como os demais territórios ulteriormente colocados sob mandato ou contrôle belga.

Acôrdos financeiros com a França

Como resultado de negociações realizadas, no Rio de Janeiro, entre os representantes do Govêrno brasileiro, os representantes do Govêrno francês e o representante da "Association Nationale des Porteurs Français de Valeurs Mobilières", com o fim de liquidar, definitivamente, diferentes questões pendentes entre entidades publicas brasileiras e os portadores de titulos de empréstimos brasileiros emitidos na França, concluiram as partes interessadas um acôrdo, em 8 de março ultimo.

O Fundo de Liquidação da Divida Brasileira na França, criado pelo mesmo acôrdo, será aplicado na compra de titulos de empréstimos (empréstimos federais, empréstimos da Categoria 7 do Plano Aranha, empréstimos da Categoria 8 do mesmo Plano e empréstimos diversos, que foram objeto de ofertas de compras anteriores), compra do ativo da Companhia de Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande e companhias anexas, solução das reclamações relativas ao empréstimo de 5%, de 1905/07, da Companhia de Estrada de Ferro do Norte do Brasil e no pagamento de comissões e despesas, até o limite de dois e meio por cento da importancia total do Fundo.

Atos econômicos com a República da Tcheco-eslováquia

A 18 de outubro, depois de cêrca de dois meses de negociações, foram concluidos os seguintes atos econômicos com a Tchecoeslováquia um Tratado Comercial baseado na concessão reciproca dos privilégios de nação mais favorecida; um Protocolo para o intercambio de mercadorias entre os dois paises e um Ajuste de Pagamentos.

Os três acôrdos, que se ajustam bem à tradição brasileira de facilitar e estimular as transações internacioanis de comércio, representam um esfôrço eficaz no sentido de desenvolver e consolidar as relações de amizade entre os povos brasileiro e tcheco-eslovaco.

Pelo Protocolo relativo ao intercambio de mercadorias, obteve o Brasil, da Tcheco-eslováquia, o compromisso de adquirir, anualmente, pelo periodo de duração do mesmo, seis mil toneladas de café brasileiro, quantidade muito superior à média anual mais alta das importações desse produto para aquela país. Ficou ainda assentada a aquisição, no Brasil, de apreciáveis quantidades de fumo, algodão e lã bruta. Comprometeu-se o Brasil, por outro lado, a fornecer, respeitados os compromissos internacionais anteriores e as limitações decorrentes das necessidades do mercado interno, quantidades de milho, couros e óleos vegetais comestíveis, produtos dos quais há grande carência do mercado tcheco-eslovaco. Como importações receberá o Brasil material portuário, máquinas operatrizes e outros artigos industriais necessários ao nosso reaequipamento econômico.

Pelo Ajuste de Pagamentos, que regula as modalidades de pagamentos entre os dois paises, foi concedido à Republica Tcheco-eslovaca um crédito de 20 milhões de dolares, que serão dispendidos na aquisição de produtos agricolas e industriais do Brasil.

Acôrdo comercial com a República Argentina

A 30 de novembro, como resultado das negociações efetuadas um mês antes, no Rio de Janeiro, entre a Missão Econômica Argentina e as autoridades brasileiras, foi assinado em Buenos Aires um novo Acôrdo comercial com a Argentina.

A escassez do trigo entre nós e a escassez de borracha e tecidos na Argentina, somadas às dificuldades gerais internacionais, determinaram um entendimento de caráter prático, especifico, entre os dois paises, para o fim de corrigir, pelo menos parcialmente, as dificuldades em que se debatem as populações dos dois paises sul-americanos.

Dentro desse espirito, a contribuição oferecida pelo Brasil em borracha, pneumáticos, fios e tecidos, corresponde à contribuição oferecida pela Argentina em trigo e caseina.

Tecidos de algodão

Desde o principio do ano de 1946, quando foram tomadas as principais medidas restritivas dos tecidos de algodão do Brasil, de tôdas as partes do mundo começaram a chegar ao Itamarati os mais angustiosos apelos no sentido de ser restabelecido o livre comércio daquelas nossas utilidades. Na ocasião, tais solicitações não podiam em absoluto ser atendidas, pois a situação do nosso mercado interno não permitiria a dispensa da menor parcelas de fazenda de algodão.

Com o correr do tempo, através dos levantamentos estatisticos periodicamente realizados pelos nossos órgãos tecnicos competentes, comprovou-se a acentuada melhora do abastecimento do nosso mercado interno, ao mesmo tempo que mais fortemente se faziam sentir as necessidades dos mercados consumidores, impossibilitados de recorrer a outros fornecedores em virtude de os mesmos haverem desaparecido do comércio internacional, forçados pelas contigências da guerra.

As vantagens que dessa situação poderiam decorrer para o Brasil não passaram despercebidas aos responsáveis pela orientação da nossa politica têxtil. A existência de um excedente exportável de 200 milhões de metros e a inexistência de competidores no mercado internacional, desprovido de tecidos, eram condições favorabilissimas ao estabelecimento de uma politica de convênios comerciais que garantissem, por um largo periodo, os mercados consumidores de que forçosamente iriamos necessitar quando os demais paises produtores recomeçassem a concorrência de que, na época, eram forçados a abster-se.

Ciente de tal orientação, com a qual concordou imediatamente, o Itamarati iniciou os passos necessários junto aos vários paises interessados, para a realização de acôrdos, dentro dessa orientação, o que foi alcançado com relação à Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai.

"PAIXÃO TROPICAL"

Uma multidão de mulheres acorre ao Tribunal para ouvir uma complicada história — Ela desfez-se das roupas intimas e ele esqueceu seus deveres de fidelidade matrimonial

MANCHESTER, 22 (U. P.) — O Tribunal desta cidade ficou repleto de mulheres, hoje, que queriam ouvir mais alguns detalhes da "paixão tropical", que afetou um viuvo de 59 anos e um solteirona de "mais de 48".

Dora Edith Dyer acusa Edward Etchelles, um corretor da Bolsa de Algodão local, de ter rompido com sua promessa de casamento depois que ela lhe permitiu intimidades. No entanto a história contada por Etchelles é um pouco diversa... Diz que no dia em que encontrou miss Dyer, esta o convidou para tomar chá em sua casa e, então, quando virou as costas, a solteirona despiu sua roupa de passeio. "Ali estava ele em trajes menores sorrindo para minha pessoa. Tôdas as reminiscencias do passado e de minha vida de casado foram esquecidas e eu a beijei. Ela então deixou cair as alças das roupas intimas e foi para a cama" — disse Etchelles.

Miss Dyer indignada, desmentiu ter seduzido Etchelles e insistiu que ela apenas permitiu intimidades depois que o seu "amado" lhe propôs casamento. Mas Etchelles jurou que jamais disse qualquer coisa semelhante.

O interessante foi que ao jurar, miss Dyer deu sua idade como sendo de 48 anos. No entanto, foi ouvida esta pergunta: "Não sois muito mais velha?". E miss Dyer respondeu ao advogado de defesa: "Não muito". Parece que a frase irritou o jurista, que lhe apresentou a copia de seu certificado de nascimento. A data constante no documento foi confirmada pela "miss". Quando os membros do Tribunal lhe perguntaram porque havia mentido sobre a sua verdadeira idade miss Dyer, com ar mais inocente do mundo retrucou: "As mulheres fazem isso muitas vezes."

VOLTAM OS "CRACKS" AO GRAMADO

A MANHÃ esportiva

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Março de 1947 — NÚMERO 1.724

HOJE, EM S. JANUÁRIO, O SEGUNDO ENSAIO DOS BRASILEIROS — ADEMIR, HELENO E JAIR, O TRIO ATACANTE TITULAR

"Cracks" em pose para a objetiva de a A MANHA por ocasião do primeiro ensaio

Os "craks" nacionais voltam hoje a campo para o segundo ensaio. O local do mesmo será São Januário, devendo ser efetuado a noite.

Espera-se bom rendimento da turma, que já na primeira prática, revelaram excelentes condições físicas e ótimo espírito de luta.

O QUINTETO

Flavio Costa ainda não tem firmado ponto de vista definitivo sôbre a equipe titular. Ainda hoje, fará experiências e observações. No quinteto atacante, por exemplo, os ponteiros serão observados. Quanto ao trio atacante, parece fora de dúvidas de que o que treinou ante-ontem, seja o escolhido. Realmente, Ademir, Heleno e Jair revelaram grande classe e condições para jogar.

Os ponteiros revezarão, devendo haver duelos para a conquista dos postos.

A DEFESA

A zaga Nena-Augusto poderá ser mantida. Achamos difícil entretanto, que isto aconteça, pois, Haroldo está jogando muito. Este jogador deverá voltar a figurar ao lado de Augusto.

Na intermediária, não haverá novidades. Todavia, não se pode adiantar como irão formar as duas equipes no ensaio de hoje. Flavio Costa, aliás, neste particular gosta de falar pouco. Tem aliás, razão para agir assim.

MANECO ENTRE OS RESERVAS

Uma coisa porém, já se pode adiantar. Maneco estará novamente entre os reservas. O endiabrado dianteiro continuará como suplente de Ademir.

LINGUA DE SOGRO

Estou à vontade para criticar a CBD. Sempre apoiei as suas iniciativas. Todavia, desta vez, acho que andou errada cobrando ingresso ao público nos treinos da seleção. Na minha opinião, os ensaios deveriam ser secretos, pois deixariam o técnico livre para agir, e evitaria cenas como a do Heleno, que irritado com as vaias que recebeu tentou brigar contra assistentes.

Como o público merece todo acatamento, pois sem êle o futebol não seria o que é hoje, acho que a CBD deveria brindá-lo com uma exibição do scratch antes da peleja, porém, sem cobrar ingressos.

Ficariam desse modo os "fans" conhecendo o nosso selecionado antes do prélio e o trabalho do técnico não seria prejudicado.

E' uma sugestão apenas.

"A SOGRA"

O Botafogo em Curitiba

O Botafogo joga hoje, em Curitiba, contra o vice-campeão local, isto é, o Curitiba. E' esta a terceira exibição do alvi-negro na Capital do Paraná.

Quinta feira, jogarão os alvi-negros contra o selecionado paranaense.

Convênio entre a F.P.F. e a Associação de Árbitros

S. PAULO 22 — (Asapress) — Está convocado para reunir-se na proxima semana o Conselho Arbitral da Federação Paulista de Football.

Ao que soubemos, o assunto principal a ser debatido na reunião será um convenio a ser estabelecido entre a entidade da Avenida Ipiranga e a Associação de Arbitros, do que se espera a final normalização do caso das arbitragens no proximo campeonato.

DOMINGO O INICIO DA TEMPORADA INTERNACIONAL

O ARGENTINO GALVEZ NÃO VEM E OS ITALIANOS ESTÃO VIAJANDO PARA O BRASIL

Estava marcada para domingo a ultima corrida da temporada promovida pelo Automóvel Clube Argentino. A competição seria disputada em Rafaela, como antecipamos, e não contaria com o concurso de Chico Landi, que já regressou ao Brasil, nem com Platé, que já se encontra na Itália.

As agências telegráficas não fornececeram qualquer informação a respeito da realização da corrida, o que levou a dirigir um telegrama aos nossos colegas de "La Prensa", já que o Automóvel Clube Argentino parece não compreender bem a finalidade da imprensa, tanto que só fez restrições nos convites aos jornalistas para assistir as corridas internacionais, já que estiveram em Buenos Aires corredores e guiadores de automóveis, mecanicos, auxiliares, ajudantes, amigos, conhecidos emfim "todo mundo" menos os jornalistas...

Mas os cronistas são sempre muito gentis, e a retribuição veio logo: empenhamo-nos em procurar saber informações sôbre a competição, para esclarecermos aos nossos leitores.

Os nossos colegas de "La Prensa" prontamente informaram de que a corrida Rafaela fora suspensa em virtude das fortes chuvas desabadas sôbre a cidade. Em consequência os volantes italianos embarcarão hoje para o Brasil, a fim de disputar a nossa temporada.

Assim o inicio da temporada promovida pelo nosso Automovel Clube, será mesmo a 30 do corrente.

GEORGE RAPHS VEM DE AVIÃO

Podemos adiantar que o francês George Raphs viajará para o Brasil de avião.

Palmiério acompanha os seus patricios, devendo chegar à São Paulo quarta-feira vindoura.

NÃO VEM JUAN GALVEZ

O Automóvel Clube do Brasil acaba de receber uma comunicação de Juan Galvez. O conhecido volante argentino informou que, por "dificuldades mecanicas", não poderá vir correr no Brasil.

Em resposta foi consultado o Automóvel Clube Argentino sobre a vinda de Pablo Pessati.

280 mil cruzeiros de lucro para a F.P.F.

S. PAULO 22 — (Asapress) — Confirmando o que informamos há dias, a diretoria da Federação Paulista de Football, em sua ultima reunião, aprovou o balancete do ultimo campeonato brasileiro de football

De acordo com o relatorio apresentado à entidade bandeirante coube um lucro de 285 mil cruzeiros, o que representa o maior benefício financeiro jamais registado no football paulista.

PROSSEGUEM AS ELIMINATÓRIAS

TESTES DE NOSSOS ATLETAS PARA O SUL-AMERICANO

Prosseguem hoje as eliminatórias para seleção de nossos atletas que vão intervir no Sul Americano de Atletismo.

Não precisamos fugir da importancia dos mesmos são decisivas como "tests" para os técnicos patricios que por eles poderão avaliar quais as reais possibilidades da turma nacional no certame. Esperam bons resultados.

Esperam os técnicos patricios obter bons resultados nas provas de hoje, estando mesmo convencidos de que esta tare, poderão praticamente selecionar a equipe nacional.

Os atletas vencedores ficarão sujeitos a um treinamento maior, pois a 6 de abril no estádio do Fluminense, serão submetidos a novas provas, nas quais então poderão demonstrar o verdadeiro estado em que se encontram.

AS PROVAS DE HOJE

As provas de hoje, são:
às nove horas — "Cross-country, de 12.000 metros.

15 horas — 100 metros rasos— series— homens Arremesso de peso moças, Salto com vara homens.
15.20 horas— 200 metros rasos homens.

15,40 horas — 1.500 metros rasos, Arremesso de Dardos Moças.

16 horas —Revezamento 4 X 100 metros moça; Salto em extensão homens.

16,20 horas — Arremesso do Martelo.

16,30 horas — 400 metros com barreiras; Salto em Altura moças.

16,50 horas — 5.000 metros rasos.

Ilabele Zoet que intervirá nas eliminatórias de hoje

QUASE QUINHENTOS NADADORES INSCRITOS

INFANTO-JUVENIL DE NATAÇÃO

Na piscina do Guanabara serão disputadas na tarde de hoje, as eliminatórias para o Campeonato infanto-juvenil de Natação.

Todos os clubes filiados à F. M. N. estão inscritos, devendo haver duelos renhidos.

O Icaraí continua porem gozando as "honras" do favoritismo devendo classificar maior numero de nadadores.

A ATRAÇÃO

A atração da tarde aquatica de hoje, é a presença de duas campeãs continentais na competição. São elas Marlene Pinto e Celia Brasil. A 1.ª pertence ao Icaraí e a 2.ª ao Fluminense.

OS INSCRITOS

Estão inscritos nas eliminatorias de hoje, quatrocentos e setenta e nove nadadores, devendo ser realizadas cinquenta e uma provas.

O America foi o clube que maior numero de jogadores inscreveu.

O numero de inscritos pelos clubes é o seguinte:

América 95, Icaraí 91, Fluminense 72, Tijuca 61, Gragoatá 37, Vasco 32, Botafogo 27, Guanabara 26, Flamengo 21, Santa Teresa 17.

AMERICANO x CANTO DO RIO

O amistoso de hoje, em Campos, em pagamento do "passe" do ponteiro Heitor — O esquadrão niteroiense formará completo

Americanos e Canto do Rio realizarão hoje, em Campos, uma interessante partida amistosa.

O prélio entre os consagrados gremios fluminenses, como é natural, está despertando grande interesse entre os aficionados daquela importante cidade.

COMPLETO O CANTO DO RIO

O esquadrão niteroiense, que vem de sofrer reais modificações, com a introdução de novos valores, deverá formar completo frente ao Americano, um dos lideres do futebol campista.

EM PAGAMENTO DO "PASSE" DE HEITOR

Como dissemos, o Canto do Rio vem se movimentando a fim de apresentar um possante quadro nos proximos certames da Federação Metropolitana de Futebol.

Diversos jogadores já foram contratados pelo clube de Niterói, e outros tantos encontram-se em cogitação.

Dentre os que foram "arrebanhados" para as hostes do "ex-benjamin", acha-se o ponteiro Heitor, do Americano, que disputou o Campeonato Brasileiro de Futebol, pela Federação Fluminense de Desportos.

O jôgo de hoje, segundo fomos informados, será em pagamento do "passe" de Heitor. A renda do "math" reverterá em beneficio do Americano.

Embarque 5.ª feira para São Paulo

Os preparativos da representação nacional para os jogos da taça Rio Branco estão sendo intensificados. Ante-ontem, à noite, foi realizado o primeiro treino de conjunto. Para hoje, à noite, está marcado o segundo. E o apronto será dado quinta-feira, à noite, no próprio local do jogo, o Estádio Municipal do Pacaembú.

Podemos adiantar que os componentes da seleção brasileira viajarão para São Paulo só no dia do último treino, isto é, quinta feira vindoura.

O América lutará com o Internacional

O America realiza hoje a terceira peleja em Porto Alegre. O Internacional será o adversário do quadro rubro que há dois dias venceu o do Cruzeiro por tres a um.

O "CARTAZ" DE MANECO JA' PREJUDICOU O AMERICA

O clube rubro perdeu quarenta mil cruzeiros no Rio Grande do Sul

Maneco sempre jogou bem. No seu clube a sua produção foi sempre a mesma. Faltou-lhe, porém, "cartaz". Vieram a jogos finais do Campeonato Brasileiro de Futebol e Maneco por causa do "caso" Jair, teve a sua oportunidade.

Teve o jogou o que sempre joga, isto é, bem. Em consequencia conseguiu o que lhe faltava para ficar famoso: "cartaz".

Após os jogos, ninguém falou sôbre outro. O endiabrado jogador acabou até nas primeiras páginas dos jornais, e hoje, ninguém mais, desconhece o "Sacy Pererê" do futebol carioca.

Maneco

O SEU CLUBE LEVOU NA CABEÇA

Para o América, porém, o cartaz de Maneco foi desastroso. Além de ter que melhorar a sua situação, já teve o clube um prejuiz real. Em virtude da fama que fez contra os paulistas, foi requisitado para a seleção nacional, e em consequencia, não pôde viajar com o seu clube para Porto Alegre.

Este fato, determinou um desconto no que o América iria receber nos pampas que atinge a casa dos quarenta mil. E' que pelo contrato de excursão, o América comprometeu-se a levar Maneco. Como não pôde cumprir o contrato, teve que se conformar em receber menos quarenta mil cruzeiros pela temporada na capital gaucha.

Já remetido o "passe" de Begliomini

S. PAULO 22 — (Asapress) — O Corintians, tal como antecipamos, atendeu imediatamente à solicitação do Fluminense sôbre a remessa do passe de Beglimoni.

A remessa foi feita ontem mesmo, por intermédio da Federação que já deve ter feito a necessária comunicação a C. B. D. Nestas condições está o tricolor carioca perfeitamente habilitado a regularizar a situação do antigo "scrachman" paulista.

Clube dos Calçaras

O programa vela para o corrente ano é o seguinte:

MARÇO — 23 — Taça D. Violeta — 1ª Regata-classe Sharpie— pela manhã. 30 — Idem, 2ª Regata.

Taça Rela

ABRIL — 6 — Idem, ultima. 20— Taça Douglas, Lambert — 1ª regata-cl. Sharpie pela manhã; 27 — Idem, 2ª regata.

MAIO — 4 — Idem, ultima. 18 — Taça Kittywake — Equipe C. C. x R. Y. C. — p/ manhã e a tarde 25 — Idem 2ª série

JUNHO — 8 Inicio da temporada Oficial de Regatas do C. C. com a participação dos filiados da F. M. V. M. — cl Sharpie, Dinghye e Snipe — à tarde. 15 — Idem 2ª série. 22 — Final da Temporada Oficial.

JULHO 6 — Taça La Fonte-cl. Sharpie-aberta a todos os clubes-p/ manhã; 13 — Taça Mappin & Webb — cl. Sharpie — Equipes de Clubs Filiados à F. M. V. M. — pela manhã e à tarde; 20 — Idem, 2ª série. 27 — Taça Thornicroft — cl. Dinghy.

AGOSTO — 3 Taça Calçaras.

Cambuí, Mirim e Vicentini

Contratada a nova intermediária do Bonsucesso

O Bonsucesso está em grande atividade, obedecendo à orientação do seu grande baluarte, o sr. Manoel Cabalero. Tivemos oportunidade de revelar, há dias, flagrantes da construção das novas instalações da praça de esportes da Avenida Teixeira de Castro. As populares foram ampliadas consideravelmente, de modo que, dentro de uns noventa dias, já abrigarão grande número de espectadores. E com o aumento de suas instalações populares, o Bonsucesso terá, consequentemente, maiores arrecadações. Foi pensando nisso que o presidente Floriano de Góis recomendou a formação de uma equipe capaz de combater de igual para igual com os demais concorrentes.

DOIS TICOLORES

Na falta de elementos para compôr o team profissional, resolveram os dirigentes do Bonsucesso recorrer aos co-irmãos.

Só no Fluminense encontrou o grêmio leopoldinense dois jogadores capazes de fortalecer consideravelmente a sua equipe. São êles os médios Mirim e Vicentini. Relutou o tricolor em cedê-los definitivamente. Mas quando foi levantada a hipótese do empréstimo, surgiu a solução favoravel. Mirim e Vicentini já firmaram contrato para defender o Bonsucesso na temporada de 1947.

SATISFEITO ROMEU GONÇALVES

Ligamos para 30-1234. Do outro lado atendeu o Romeu. Trata-se de um abnegado diretor do grêmio leopoldinense. Romeu Pinto logo se colocou à disposição da reportagem.

E com indisfarçável satisfação informou que o clube dera um grande passo na sua história, qual seja a remodelação total de sua praça desportiva. A nova sede social, com amplos salões de danças, refeitório e de bilhares, contitulam o velho sonho dos adeptos de seu clube.

Romeu estava muito satisfeito, também, porque já estava formada a linha intermediária para 1947. Com o aproveitamento de Mirim e Vicentini, poderá o Bonsucesso contar com bom trio, já que Cambuí se consagrara, em 1946, como médio, e reformara contrato por mais três anos, desiludindo os que pretendiam conseguir o seu concurso.

Cambuí já está empregado e não pretende deixar mais o Bonsucesso.

De modo que o trio Cambuí, Mirim e Vicentini já está contratado para 1947.

OUTROS JOGADORES

Adiantou o esforçado Romeu Pinto que o seu clube está envidando esforços no sentido de conseguir o concurso de outros jogadores já experimentados, pois o Campeonato está se aproximando e o Bonsucesso pretende passar a "lanterna" a outro qualquer co-irmão que não tomar, com a necessária antecedência, as providências para a formação de sua equipe.

PICABEA REFORMOU CONTRATO COM O SANTOS

SANTOS, 22 (A.) — Logo que regressou do Rio, onde fôra em gôzo de férias, Picabea, em declarações prestadas à Asapress contestou as versões que o deram como tendo ido à Capital da República com a intenção de ali se fixar novamente, abandonando, consequentemente, o Santos.

Assegurou Picabea que estava plenamente satisfeito no grêmio de Vila Belmiro, sem motivo, portanto, para deixá-lo. E comprovando suas palavras, Picabea vem de renovar seu compromisso, por mais um ano.

Também os players Castanheira e Expedito renovaram seus contratos com o clube.

OBERDAN MELHORA

NORONHA FOI DADO COMO APTO

Os jogadores selecionados por Flavio Costa para a formação da representação brasileira estiveram, ontem no Departamento Médico da Aeronáutica. Foram os mesmos submetidos a exames médicos e massagens terapeuticas...

O arqueiro Oberdan foi o que mais aproveitou, pois vem apresentando sensiveis melhoras. Acredita-se no seu restabelecimento a tempo de jogar contra os uruguaios.

O médio Noronha foi dado como apto, o que representa uma boa noticia.

EXERCICIOS INDIVIDUAIS

Os jogadores convocados fizeram exercicios individuais leves predominando a camaradagem entre todos. Procura assim, a direção da turma afastar qualquer ressentimento.

SESSÃO DE CINEMA

Uma boa noticia circulou na concentração: os jogadores iam assistir uma sessão cinematográfica. Os mais apressados logo se prepararam para sair. Depois de gozar a "bola" dos afobados, o preparador explicou que a sessão seria na própria concentração...

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ESPORTE NA VARZEA BANDEIRANTE

Movimentam-se os clubes do bairro do Tatuapé para o certame da 2.ª Divisão — Frente ao Ginástico o "arrasa quarteirão" — Trocaram a bola pelo troféu...

S. PAULO, 20 (de João Lima, especial para A MANHÃ) — Movimentam-se os clubes varzeanos do Tatuapé, no sentido de se prepararem para o campeonato da Sub-Divisão Princesa Izabel, deste ano, que promete ser um dos melhores, até agora disputados. Oxalá seja mesmo do "balacuchê", o campeonato do bairro do Tatuapé, onde sem favor algum, é o que melhor futebol apresenta em todo o Estado.

FRENTE AO GINASTICO O "ARRASA QUARTEIRÃO"

Grande interesse, está despertando nos meios esportivos de Vila Meriti, a exibição domingo das equipes do Turunas Tietê F. C., frente ao famoso esquadrão do E. C. Ginastico Paulista. A visita do "Assasa Quarteirão" do Tatuapé, tornou-se naquele bairro, o assunto de todos os dias.

Esperemos pela hora do "pega" para depois contar o que se passou lá pelas bandas vilamarianas..

SOCIAIS NA VARZEA

Completa seu 3.º aniversário natalicio, dia 25 do corrente a graciosa "Cleide Betti," filha do sr. Orlando Betti, dedicado associado do Turunas Tietê F.C. A aniversariante, as sinceras felicitações da grande familia turunense.

Cruzeiro F. C. x E. C. Nova Avenida

Para a peleja que se travará hoje, no campo do Restauradores F. C., a diretoria do Cruzeiro F. C., pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Cachambú — Osmar — Alberto — Fernando — João — Neca — Joel — Orlando I — Orlando II — Maury — Waldir — Antonio — Ademar e Hespanha.

TROCARAM A BOLA PELO TROFÉU

Quem assistiu ao prelio dos XI Guerreiros F. C., jamais poderia imaginar, que no final da luta haveria de ter um "corre-corre" lá pelas bandas do Tatuapé. Foi o que se deu. Ficou combinado entre as diretorias de ambos os clubes, que o jogo em questão, seria em disputa de uma taça. Até o primeiro tempo, tudo corria normalmente, mas já no final do encontro, a "meleca" começou a esquentar, pois os elementos do "guerreiros" começaram a "enfiar" a botina, que chegaria a arrepiar os cabelos do mais careca deste hemisfério. Terminou afinal, o "joguinho amistoso" que os turunenses lograram vencer por quatro tentos contra um. Restaria, finalmente, receber das mãos do capitão do time perdedor, a encrenca taça, que foi, sem dúvida, o "X" da questão barulhenta. A torcida do "guerreiros", que, diga-se de passagem, bem merece aquele nome, começou então, a dar pisões e pontapés na inocente taça, que chegou a ficar reduzida a "pó de minhoca" pois nada mais "sobrou" da dita cuja. Conclusão: A falta de esportividade daquele clube é, pode-se dizer, um verdadeiro caso de policia, e por falar nela, a Federação (figa) deveria tomar uma atitude, e providenciar o almejado policiamento, porque a continuar assim, é preferivel, em lugar de disputar partidas de futebol, fazer o seguinte: Compra-se um "troféu", aluga-se uma confortavel arena, e "soltam-se" os litigantes para um sensacional "duelo a cacete"... Não existe, mesmo, outra alternativa...

João Lima

OS PREMIOS NAS VITRINES DA PERFUMARIA MEYER

CONVIDAMOS os nossos leitores a visitar as vitrines da Perfumaria Meyer, à rua Arquias Cordeiro, 291, no Meyer, onde se encontram em exposição, os prêmios que serão oferecidos aos vencedores do concurso para eleger a "Madrinha do Esporte Amador".

TRANSFERIDO, NOVA AMERICA X MANUFATURA

O encontro que deveria ser disputado esta tarde, em Del-Castillo, entre o Nova América e o Manufatura, foi transferido devido ao estado precário do gramado da Av. Suburbana, local onde seria disputado o esperado amistoso. Neste sentido, a diretoria do Nova América, segundo nos declarou o sr. João Gomes, prometeu enviar, ontem, um esclarecido oficio ao seu co-irmão, explicando a inconveniência de ser a partida levada a efeito.

INCONDICIONAL APOIO DA "CASA SUPERBALL"

(Conclusão da 16. pág)

Amador?" terão inicio às 18 horas de hoje, funcionando como escrutinadores os nossos companheiros: Manoel Mattoso, Irenio Delgado, Fausto Gkimarães de Almeida, Jader C. Neves, Ubirajara Scheid, Mario Silva, Oyama Brandão Teles Rui Ramos, Altever Valadão Mario Costlat Fernando Upsel Sequira Dias, Miguel Cury, Florencio Santos e Rodolfo Leal Ferreira.

CONVIDADOS ESPECIAIS

Ao procedermos a apuração final do nosso concurso, ou melhor, do concurso do esporte amador, estariamos incorrendo numa deselegancia imperdoavel, se não tivessemos realmente esperado esta oportunidade para dirigirmos, publicamente, o nosso convite sincero a todos os comerciantes que prestigiarem solidamente a nossa iniciativa, bem como os nossos confrades, que através de seus jornais, especializaram-se em fazer da sua pena, a espada defensiva do esporte amador. Aqui estaremos, amanhã, de braços abertos para recebe-los.

ATENÇA...

..Chamamos a atenção dos interessados para o dia e a hora em que será realizada a ultima apuração que apontará a vencedora do nosso concurso. Lembramos a todos, que será a mesma procedida amanhã dia 24, às 18 horas. Essa transferencia de dia e hora justifica-se por varios motivos, sendo que um deles é a conveniência do horário, pois a essa hora tornará possivel a presença de todos os interessados, dado a probabilidade de que têm os mesmos de comparecerem após terminarem os seus afazeres cotidianos.

FACILITANDO OS CONCORRENTES

..Como dissemos acima, tem chegado ao nosso conhecimento o esforço supremo que vêm fazendo os concorrentes, quer na angariação de cedulas como no recorte e preenchimento dos mesmos. Sobre este assunto procurando colaborar tambem, para que o trabalho seja facilitado, e que deliberamos permitir que desde que o voto traga o nome da candidata ou o carimbo do clube atravessando a cédula, estará o mesmo valendo para o "fan" e para o clube esportivo.

..Convem ficar bem esclarecido que, desde que os votos estejam nas condições ora permitidas contaremos para as candidatas "fans" e clubes que estejam nas principais posições das candidatas ou clubes então votados.

Cremos que agindo assim, estamos mais uma vez facilitando a todos quantos nos distinguiram com a sua preferência.

APOIO INCONDICIONAL DA CASA SUPERBALL

Conforme prometemos ontem aos concorrentes, vamos hoje fisfazer a curiosidade de quantos, nestas 24 horas, ficaram meditando qual seria a oferta da acreditada organização comercial especializada em artigos de esporte em geral — a Casa Superball. Realmente, a expectativa que se estabelecera no setor amadorista tinha razão de ser, uma vez que já são conhecidos os rasgos de gentileza e a admiração que o chefe daquela conceituada organização, o sr. Moreira Leite, dispensa ao amadorismo.

Como esportista, cem por cento que é, pois o seu nome é bastante conhecido e querido nos centros esportivos de todo o país em face de sua atuação destacada nas hostes do Flamengo, o sr. Moreira Leite tambem tem o seu prestigio solidificado no seio das agremiações amadoristas. Por isso mesmo é que as atenções foram concentradas na noticia que hoje tornamos conhecimento de todos, sobre a valiosa colaboração prometida pela Casa Superball, através as palavras de seu grande chefe.

Deste modo podemos assegurar nos concorrentes do maior concurso esportivo-social destes ultimos tempos, que a Casa Superball apoiou incondicionalmente a iniciativa de A MANHÃ, oferecendo três (3) grandes premios, respectivamente para a drinha eleita, para o «Fan» n. 1 e para o clube, cuja candidata fôr a heroina, premios esses que serão os seguintes:

Para a Madrinha do Esporte Amador de 1947 — Um lindo e custoso «mailot» americano, de luxo, ou ainda, a livre escolha da vencedora, um fino «Slacú» completo.

Para o clube, cuja candidata for eleita, um lindo bronze com uma placa que levará a inscrição, «Bronze Superball».

Para o «fan» n. 1, um blusão de couro ou de tecido a escolha do vencedor.

A FIRMA J. LAUREANO TAMBEM ADERIU

O sr. José Laureano sempre esteve no lado das boas e construtivas iniciativas. Não existe, no suburbio leopoldinense, quem não conhece a figura simpatica daquele acatado comerciante da prospera estação de Ramos, não só pelos seus dotes de homem integro, com tambem pelo seu espirito comunicativo e afeito as coisas que se relacionem com o esporte. Por isso mesmo, é que a nossa reportagem, em palestra mantida casualmente com o sr. José Laureano, teve oportunidade de receber mais uma adesão valiosa, adesão esta expontanea oferecida pelo simples fato de termos feito referencia ao sensacional concurso que A MANHÃ lançou com absoluto sucesso e, ser o nosso amigo assiduo leitor de nosso jornal. Deste modo, o sr. José Laureano, que é proprietario do Café Bar e Restaurante Rosario, uma das mais bem instaladas casas do ramo, situada à rua Leopoldina Rego, 34, fes questão de colaborar, oferecendo um lindo estojo completo, para manicure, a ser conferido a Madrinha eleita.

DIA 26 DE ABRIL A PROCLAMAÇÃO OFICIAL

Atendendo a que, será necessario tempo suficiente para que o concurso atinja o seu climax, ficou deliberado pela A MANHÃ que a proclamação oficial dos vencedores, cujos nomes amanhã serão conhecidos, será feita no dia 26 de abril proximo, sábado.

DESFILE IMPONENTE

Dado o interesse que o concurso despertou, o seu desfecho impôs a realização de uma grande festa comemorativa. Assim, estamos organizando um programa de solenidades imponentes, inclusive desfile dos concorrentes e vencedores.

SERA' FILMADA

A festa terá ampla repercussão, pois já obtivemos a colaboração da cinematografia. Os cinegrafistas Herbert Richers e Alberto Lima, dos jornais «Imagens do Brasil» e de «Cinelandia Filmes», respectivamente, levarão aos nossos principais cinemas flagrantes da grandiosa festa esportivo-social.

MUITOS PREMIOS

Temos encontrado a maior boa vontade dos desportistas e do comercio, com a oferta de valiosos premios a serem conferidos aos herois da jornada amadorista.

Assim, estejam à postos «fans» e concorrentes ao Concurso «Qual a Madrinha do Esporte Amador».

Aguardem o resultado do certame que A MANHÃ promoveu e o programa de festas comemorativas desse magnifico acontecimento.

O Floresta F. C. não quis jogar...

Esteve ontem em nossa redação o esportista Zélio Menezes, secretario do E.C. João Ribeiro, acompanhado do sr. Gilberto Fonseca, para nos declarar o seguinte:

— O Floresta F. C., por iniciativa propria e, após ter acertado um compromisso para jogar com o esquadrão principal de meu clube deu a publicidade uma bela noticia sobre o citado embate. Ficamos radiante — prosseguiu o nosso visitante — pois realmente iriamos nos irmanar no gramado, numa luta esportiva cujo objetivo maior seria o congraçamento de nossas agremiações. Acontece, entretanto, que na hora "H" a representação do Floresta, embora comparecendo, resolveu não jogar, deixando o meu clube em situação desagradavel.

Finalizando, o sr. Zélio Menezes declarou, lastimando a atitude do clube da rua Djalma Dutra.

— Tivemos que esperar trinta minutos no gramado, quando fomos proclamados vencedor, pelo promotor do festival...

Grandioso festival esportivo-social no Anchieta

Na praça de esportes do E. C. Anchieta, um dos mais antigos clubes amadoristas, fará realizar amanhã um grandioso festival esportivo e social, cujo programa, excelentemente organizado, reune os seguintes clubes.

PRIMEIRA PARTE

1.ª prova, às 9 horas — infantil E. C. Anchieta x Infantil Brasil Novo F. C.

2.ª prova, às 10 horas — Combinado Pau Ferro x Combinado Não posso ver.

3.ª prova, às 11 horas — Idealistas F. C. x Combinado Santo Cristo.

4.ª prova (Honra), da primeira parte, às 12 horas — Combinado Marceneiros x Combinado Lustradores.

SEGUNDA PARTE

1.ª prova, às 13.30 horas — Juvenil E. C. Anchieta x Juvenil Oito de Maio F. C.

2.ª prova, às 15 horas — E. C. Simas x Centro Recreativo "Ninguém Diz".

3.ª prova (Honra), às 16,15 horas — E. C. Anchieta x Fab. Móveis Metropóles F. C.

A PARTE SOCIAL

As 19 horas, grandioso programa radiofônico de calouros, num formidável "show" comandado pela popular dupla Walter e Darcy.

O Del Castillo F. C. homenageia o Argentino F. C.

Amanhã, das 20 às 23 horas, o Del Castillo F. C. promoverá em sua sede social, à avenida Suburbana 3.743, uma domingueira extraordinária, quando, estreitando a amizade entre os seus co-irmãos, homenageará o Argentino F. C., dedicando-lhe uma festa dançante.

Estreiará o Francisco Eugênio F. C.

Finalmente terá lugar amanhã a estréia do Francisco Eugênio F. C., frente à briosa equipe do Vasco Junior.

Esse prélio está despertando grande interêsse, em virtude da rivalidade existente, pois os dois quadros são da mesma rua e por certo disputarão a supremacia do futebol naquele local. O jôgo deverá agradar a tôda a assistência que comparecer ao gramado do Cruz de Malta F. C., pois em ambos os quadros pontificam valores tais como Viana, M. Pinho, Waldemar, Paulo, Anselmo, Tuninho, além de muitos outros que, por certo, oferecerão lances de grande sensação, na disputa dêsse match que se antecipa sensacional.

O Rotas Aéreas no festival do União F. C.

O Centro Esportivo Rôtas Aéreas (CERA) far-se-á representar no festival promovido pelo União Football Clube, da Estação de Mesquita, pelo seu quadro de Aspirantes, o qual medirá forças com o de igual categoria do União Football Clube, às 13 horas de domingo próximo.

Convoca o E. C. Suburbano

Para enfrentar a equipe do Tiboim F. Clube, no festival promovido pelo Falcico F. C. a ter lugar, amanhã no campo do Az de Ouro, a direção técnica do E. C. Suburbano convoca os seguintes elementos, na sede a hora regulamentar:

Alfredo — Ben e Nego; Nicola — Roberto e Alcides; Vadica — Inho — Biléco — Zuzu e Coqueiro. Reserva — Filhinho.

DESOBSTRUIDO O TUNEL 7 NA SERRA DO MAR

Voltaram a circular os noturnos mineiros e paulistas

Segundo conseguimos apurar, terminaram, ontem, os serviços de desobstruação no tunel 7, na Serra do Mar, na Central do Brasil. Voltaram a circular os noturnos mineiros e paulistas, dentro do horário habitual. Já voltou também a circular o S—3 para Três Rios e Resende. Entretanto, estão suprimidos os trens SP—1 e S—1, no trecho compreendido entre D. Pedro II e Barra do Piraí, bem como os combóios de prefixo DP—5 (Aquático), o RP—3 (Paulista), o DR—1 (Cruzeiro do Sul) e o expresso S—17. Ainda continuam suprimidos os trens RP—4 (Rápido Paulista) e o DP—2 (Cruzeiro do Sul), de São Paulo para o Rio, e o RPT—2. O trem S—6 está retido na estação de Casal, na Linha do Centro, em consequência do descarrilamento de um cargueiro, ali ocorrido.

CONTINUA INTERROMPIDO

No ramal de Mangaratiba, continua, em parte, interrompido o tráfego, pois os combóios só chegam até Itacurussá.

NA LINHA AUXILIAR

Na Linha Auxiliar, continuam as baldeações em Três Rios e Paraiba do Sul.

Os resultados dos concursos de ontem

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados: Bolo simples — 2 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 29.260,00; Bolo duplo — 1 vencedor com 10 pontos — Rateio Cr$ 34.545,00; Betting Jockey Club — não houve vencedores. Combinação 3 — 1 — 2, ficando acumulado para a proxima corrida a importancia de Cr$ 11.520,00; Betting simples — 29 vencedores. Combinação ...... 3 — 1 — 2; Rateio Cr$ 1.901,00; Betting duplo — 2 vencedores. Combinação (3-1) (1.4) (2-5) — Rateio Cr$ 91.763,00.

Deixa o Brasil depois de colaborar com o Jockey na repressão ao "doping"

Regressou, ontem, aos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o quimico norte-americano Charles D. Morgan, especialista na repressão ao "doping" e cooperador do govêrno de seu país na fiscalização de corridas de cavalo. O sr. Morgan veio ao Brasil, especialmente convidado pelo Jockey Club, a fim de melhorar o sistema empregado pela principal entidade turfistica nos seus serviços de coibição do referido processo de excitação artificial de animais.

Início da corrida de hoje

A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea será iniciada às 13 horas e 40 minutos, hora em que será disputado o primeiro pareo.

Será na pista de areia

A corrida e hoje será realizada na pista da areia com exceção do Clássico "Seis de Março". O quinto pareo será corrido na distância de 1.200 metros.

Turfe

EL MOROCCO E' O FRANCO FAVORITO DO CLASSICO "SEIS DE MARÇO"

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Os vencedores de ontem

As provas de reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram como ganhadores, respectivamente, os seguintes parelheiros:

ONTONO (S. Ferreira); SEAFIRE (D. Ferreira); COMETA (A. Rosa); ESTRILO (A. Rosa); FURACÃO (O. Ullôa); FELIZ (E. Castillo) e GRILO (S. Ferreira.)

RESUMO TÉCNICO DA REUNIÃO DE ONTEM

1.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e .. .. 3.300,00.
1.º — Outono — S. Ferreira 53 quilos.
2.º — Phoenix — L. Rigoni, 56 quilos.
3.º — Vice-Versa — P. Coelho 53 quilos.
Tempo: 96" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 4 corpos.
Ponta: Cr$ 92,00.
Dupla (24) Cr$ 27,00.
Placés: Cr$ 18,00 — 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. . 282.410,00.
Entraineur: Waldemar Costa.

2.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e .. . 3.300,00.
1.º — Seafire — D. Ferreira 54 quilos.
2.º — Sunray — N. Linhares 54 quilos.
3.º — Aranhador — S. Ferreira 53 quilos.
Tempo: 109".
Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 21,00.
Dupla (13) Cr$ 37,00.
Placés Cr$ 13,00 — 19,00.
Movimento do páreo Cr$ .. . 371.810,00.
Entraineur: Manoel Rafael.

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .. . 3.750,00.
1.º — Cometa — S. Batista 55 quilos.
2.º — Jubai — I. Souza 53 quilos.
3.º — Maracatú — E. Castillo 53 quilos.
Tempo: 94" 1/5.
Diferenças: 1 corpo e 5 corpos.
Ponta: Cr$ 75,00.
Dupla (23) Cr$ 278,00.
Placés: Cr$ 40,00 e 80,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. . 406.090,00.
Entraineur: Alvaro Rosa.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .. . 3.750,00.
1.º — Estrilo — A. Rosa 52 quilos.
2.º — Guaiara — O. Ullôa 52 quilos.
3.º — Guido — D. Ferreira 52 quilos.
Tempo: 92" 3/5.
Diferenças: 2 corpos e 1/2 corpo.
Ponta: Cr$ 89,00.
Dupla (23) Cr$ 139,00.
Placés — Cr$ 30,00 — 18,00.
Movimento do páreo:
Entraineur: Claudemiro Pereira.

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e .. . 3.300,00.
1.º Furacão — O. Ullôa, 54 quilos.
2.º — Escudo — E. Castillo 58 quilos.
3.º — Cajubi, G. Greme Jr. 52 quilos.
Tempo: 108" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 25,00.
Dupla (12) Cr$ 82,00.
Placés: Cr$ 17,00 — 29,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. . 509.950,00.
Entraineur: Celestino Gomez.

6.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e .. . 3.750,00.
1.º — Feli, E. Castillo, 55 quilos.
2.º — Calita L. Rigoni, 55 quilos.
3.º — Taóca, A. Ribas, 55 quilos.
Tempo: 79" 3/5.
Diferenças: 1/2 cabeça e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 69,00.
Dupla (12 — Cr$ 35,00.
Placés: Cr$ 23,00, 16,00 e 33,00.
Movimento do páreo: Cr$ .. . 507.710,00.
Entraineur: Miguel Gil.

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e .. . 3.000,00.
1.º — Grilo, S. Ferreira, 50 quilos.
2.º — Mapita R. Freitas Filho, 51 quilos.
3.º — Hullera, O. Ullôa, 55 quilos.
Tempo: 92" 1/5.
Diferenças :cabeça e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 117,00.
Dupla — Cr$ 117,00.
Dupla (13) — Cr$ 121,00.
Placés — Cr$ 31,00, 26,00 e 17,00
Movimento do páreo: — Cr$ 595.370,00.
Entraineur: Osvaldo Feijó.
Movimento geral de apostas: — Cr$ 3.180.130,00.
Concursos: — Cr$ 475.770,00.
Pista de areia, pesada.

Não correrão hoje

Até as ultimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits": Tab. Apotecse, Giria, Gioconda, Phelina, Pirata, Pury, Havano, Cambridge, Grilla, Nero, Chapada, no quinto pareo.

INDICAÇÕES

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, fornecemos as seguintes indicações:

Energeina — H. A. S. — Clarim
Yemanjá — Guatapará — Iba
Glycínia — Izarari — Porungo
Malagueño — Hurona — Hit the Deck
Hematite — Xavante — Samburá
Malmiquer — Aloá — Diolan
El Morocco — Jundiahy — Furão
Dante — Hypérbole — Grey Lady

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

PRIMEIRO PAREO — (Destinado exclusivamente a aprendizes de 3.ª categoria) — As 13,40 — 1.500 metros Prêmios: Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais nacionais de 3 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 30.000,00, e de 8 e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 50.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 H. A. S.	56	E. Coutinho	Mariano Guzzi	D. Altran
	2 Nha Dona	50	P. Coelho	Raymundo Azevedo S.	João Coutinho
1—	3 Energeina	56	S. Ferreira	Celestino Gomes	O proprietário
	4 Penedo	52	Não corre	Stud Andorinha	F.Pereira Schneider
	5 El Bolero	58	M. Coutinho	Stud Eclipse	Otaviano Coutinho
3—	6 Figurona	54	L. Coelho	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	7 Clarim	58	E. Steyka	Arlinda C. Rosa	Armando Rosa
	8 Naipe	58	P. Fernandes	Paulo Laport Machado	Adolpho Cardoso
4—	9 Fab	56	Não corre	Amilcar Guimarães	Apparicio Pereira
	10 Serpente Negra	56	N. Motta	Stud Carapicú	Alcebiades D. Monteiro
	11 Vitacin	56	J. Graça	Ariel Romariz Reis	José do Nascimento

SEGUNDO PAREO — As 14.10 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Apoteose	54	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó
	2 Iba	54	G. Greme	Mário C. T. de Sousa	F. Pereira Schneider
2—	3 Yemanjá	54	L. Rigoni	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	4 Içara	54	D. Ferreira	Rubens Antunes Maciel	Levy Ferreira
3—	5 Giria	54	Não corre	Jorge Jabour	Valdemar Costa
	6 Araçagy	56	N. Motta	Stud São Lourenço	Miguel Gil
	7 Guayassú	56	W. Lima	Alvaro Martins de Araujo	Apparicio Pereira
4—	8 Gioconda	54	Não corre	Albino Pereira Paulino	Israel R. Silva
	9 Guatapará	56	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Celestino Gomes
	10 Iva	54	J. Martins	Zelia G. Peixoto da Castro	Osvaldo Feijó

TERCEIRO PAREO — As 14.40 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabel com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Izarari	56	R. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	2 Lysandro	56	G. Costa	Ernesto F. Sentze	Pedro Costa
2—	3 Porungo	45	A. Araujo	Fernando Flores	Henrique de Sousa
	4 Lula	54	N. Linhares	Ilka C. Barbosa	F.Biernaczky
3—	5 Glycinia	54	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	6 Manduba	54	E. Castillo	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	" Chilito	56	D. Ferreira	Stud São Luiz	Idem
4—	7 Thelina	54	Não corre	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	8 Alameda	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
	" Apoteose	50	Não corre	Idem	Idem

QUARTO PAREO — As 15.10 — 1.600 metros — Prêmios Cr$ 18.000,00; Cr$ 5.400,00 e Cr$ 2.700,00 — Animais estrangeiros sem mais de duas vitórias, não clássicas no país e no exterior — Peso: 56 quilos cavalo e égua 54 com descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Hurona	54	F. Irigoyen	Nelson Seabra	G. Feijó
	2 Locuelo	56	A. Rosa	Francisco L. C. Laport	José da Silva
2—	3 Fabula	54	R. Freitas	Mauricio Burlamaqui	Dionisio M. Oliveira
	4 Blue Rose	54	S. Batista	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
3—	5 Malagueño	56	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	6 Comica	50	J. Araujo	Stud Zelia	Euclydes F. Silva
4—	7 Hit the Deck	54	G. Costa	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	8 Dolorosa	50	O. Coutinho	Antonio H. de A. Cartier	O. Maria
	9 Soucy	54	S. Ferreira	Clovis de Barros Lima	Elydio P., Gusso

QUINTO PAREO — As 15.45 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem masi de duas vitórias no país. Pesos da tabela

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Jacomi	55	D. Ferreira	Lourdes S. Bastos	Apparicio Pereira
	2 Xavante	53	A. Araujo	Horácio P. Lima	Henrique de Sousa
2—	3 Pirata	55	Não corre	Victor Guilhem	Eulogio Morgado
	4 Halo	55	A. Ribas	Stud Nacional	Osvaldo Feijó
3—	5 Hemalite	53	O. Ullôa	Stud L. de P. Machado	Ernani Freitas
	6 Hora Certa	53	N. Linhares	Guilherme F. Penteado	Celestino Gomes
4—	7 Samburá	53	I. Sousa	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
	8 Garbolito	55	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Gabino Rodrigues
	9 Chapada	53	Não corre	Amilcar Guimarães	José da Silva

(Betting) SEXTO PAREO — As 16.20 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da taela.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Pury	55	Não corre	Maria B. Pereira da Silva	Oscar de Andrade
	2 Blindado	55	N. Linhares	João S. Guimarães	Juvenal Lourenço
	3 Malmiquer	55	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
2—	4 Caraman	55	G. Gremo Junior	Althemar Castilho	Sabbatino d'Amore
	5 Pirajá	55	L. Mezaros	Jorge P.F.M. Magalhães	O. Maria
	6 Hylas	55	A. Barbosa	Stud Sucuruvy	João Coutinho
3—	7 Cambridge	55	F. Iriyoen	Roger Gutheman	G. Feijó
	8 Diolan	55	L. Rigoni	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	9 Cambuci	55	J. Martins	Stud Capichaba	F. Schneider
4—	10 Hong Kong	55	Não corre	Carlos S. Eiras	Levy Ferreira
	11 Aloá	55	G. Costa	Stud Helium	Loreto A. Gomes
	" Hynos	55	O. Ullôa	Idem	Celestino Gomes

(Betting) SÉTIMO PAREO — Clássico Seis de Março — As 16.55 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos e mais idade — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Furão	52	R. Freitas	Jorge Jabour	Osvaldo Feijó
	" Caxambú	52	D. Ferreira	Idem	Valdemar Costa
	2 Pury	50	J. Araujo	Maria B. Pereira da Silva	Oscar de Andrade
2—	3 Marrocos	59	P. Simões	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
	4 Escorpion	58	R. Freitas Filho	Stud Santa Cruz	José do Nascimento
	5 Chapada	49	A. Rosa	Amilcar Guimarães	José Silva
3—	6 Gin	55	N. Linhares	Stud Jorge E. Rodrigues	Henrique Itrillo
	7 Havano	52	Não corre	Benjamim Braga	Dionisio M. Oliveira
	" Eclético	51	A. Barbosa	Newton Tatsch	Idem
4—	8 Encoraçado	55	xx	José Carlos de Figueiredo	Mário de Almeida
	9 El Moroco	62	F. Irigoyen	Gervasio Seabra	G. Feijó
	" Jundiahy	52	E. Castillo	Idem	Idem
	" Cambridge	50	Não corre	Roger Guthman	Idem

(Betting) OITAVO PAREO — As 17.30 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.750,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADOR
1—	1 Hyperbole	50	E. Castillo	Espólio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	2 Briton	58	A. Ribas	Domingos P. de O. Dias	José da Silva
2—	3 Dante	62	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celestino Gomes
	4 Bent'Em	50	S. Batista	Stud Eluno	Adair Feijó
3—	5 Grilla	53	Não corre	Jorge Jabour	Vevy Ferreira
	6 Grey Lady	50	W. Lima	Lady Grace Chales	Valdemar Costa
4—	7 Ladyship	55	F.Irigoyen	Roger Cuthman	Idem
	" Nero	50	Não corre	Nelson Seabra	G. Feijó

HORARIOS — Pesagem 12.40 — 1.º Páreo 13.40 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo a partir das 19 horas, os guichets para Acumuladas e concursos

A REFORMA DO PALACIO TIRADENTES

(Conclusão da 1.ª página)

mais belo, mais rico e mais histórico edifício público da América Latina.

Desde 1907 se pensava em construir um edifício único para as duas casas do Congresso brasileiro. Quando se instalou a 11.ª legislatura, em 1921, a Mesa da Câmara encarou de frente o problema. Estava então aquela casa do Poder Legislativo funcionando no Palácio Monroe e o Senado Federal na Praça da República.

Dois locais foram lembrados: o terreno pertencente ao antigo Convento da Ajuda, ao lado do edifício do Conselho Municipal, e a Praça Tiradentes, onde estava o velho edifício antigo do Ministério da Justiça. Ainda se pensou em construir um pavilhão anexo ao Palácio Monroe, ou remodelar completamente a Cadeia Velha.

O Brasil ia festejar o Centenário da sua Independência com grandes festividades, das quais constava uma Exposição Internacional na Esplanada do Castelo. O Govêrno precisou lançar mão do Palácio Monroe para sede da administração da grande Feira Internacional de Amostras, e a Câmara dos Deputados foi desalojada e transferida provisoriamente para o edifício da Biblioteca.

Finalmente, as Comissões de Polícia e Finanças redigiram um projeto de resolução, que se transformou na Lei n.º 4.381 A, de 6 de dezembro de 1921, autorizando a dispender até doze mil contos de reis na moeda de então, para construção das casas do Congresso Nacional e dando outras providências. A 25 do mesmo mês, foi escolhido o projeto apresentado pelo escritório técnico Heitor de Melo e rubricado pelos engenheiros Arquimedes Memória e F. Cuchet, lavrando-se o competente contrato que foi assinado pelo primeiro daqueles engenheiros e pela Mesa da Câmara, assim constituida: Arnolfo Azevedo, presidente; José Augusto, 1.º Secretário; Costa Rêgo, 2.º Secretário.

A pedra fundamental do edifício da Câmara dos Deputados foi lançada a 19 de Junho de 1922, no local onde era a Cadeia Velha e esteve prêso o Alferes Tiradentes. O presidente da República, Epitácio Pessoa, e todo o seu Ministério estiveram presentes ao ato.

As obras sofreram várias prorrogações e alterações nos contratos com os construtores, até que ficaram concluídas, inaugurando-se o majestoso edifício a 6 de Maio de 1926, sendo presidente da República o Sr. Artur Bernardes, e a seguinte a mesa da Câmara: Arnolfo Azevedo, presidente; Otávio Mangabeira, 1.º Vice-Presidente; Eurico Valle, 2.º Vice-Presidente; Heitor de Souza, 1.º Secretário; Ranulfo Bocaiuva Cunha, 2.º Secretário; Domingos Barbosa, 3.º Secretário, Monteiro de Souza, 4.º Secretário.

Gastaram-se na construção do Palácio Tiradentes, na moeda de então, 14 mil e 556 contos, 182 mil e 414 réis. Desta importância, 662 contos foram doações em dinheiro pelos Estados; 943 contos, 535 mil réis, doações em materiais e móveis, tambem pelos Estados; e o restante, créditos abertos pelo Govêrno Federal.

Curiosidades do Palácio Tiradentes

Como já dissemos, as alegorias, as telas, os painéis etc. do Palácio Tiradentes são preciosidades artísticas e de sentido histórico. Cada qual obedece a um motivo. Organizou-se uma comissão de artistas e historiadores, que foram ouvidos sôbre a escôlha de assuntos. Os Srs. Washington Luiz, então governador de São Paulo e grande pesquisador de documentos e arquivos, foi uma das autoridades ouvidas, recorrendo-se igualmente a sugestões do prof. Afonso Taunay. Para a execução das principais telas, foram procurados os artistas de maior valor, cabendo a Chambelland executar as pinturas da grande abóbada do recinto de sessões, cuja descrição é assim feita na "Memória Histórica do Palácio Tiradentes":

"No primeiro painel, dos quatro que exprimem as fases da integração territorial, o cenário ostenta a luxúria da terra prónuba, sob o embevecido olhar do descobridor: Cabral saúda a esplendidez do Mundo-Novo e manda se finque no sólo, como sinal de posse para o seu Rei, o vitorioso estandarte da civilização, que as áuras virgens bafejam e um religioso consagra no gesto litúrgico da benção. É um quadro, ao mesmo tempo, austero e emocionante, notavel pela dificuldade de execução numa superfície de 3,m00 x 6,m60, em que a base é menos de metade da altura. No segundo painel dessa medida, significativo da manutenção da posse pela expulsão do estrangeiro, distingue-se a figura equestre de Fernandes Vieira do ambiente sombrio e convulso de reação, em ímpeto de arremêsso, a incitar os naturais á luta até á vitoria e á morte, sob o influxo do Gênio da Pátria, que domina o plano superior, e com toda a propriedade, pois das nossas guerras essa foi, sem dúvida, a mais brasileira, não só pelos intuitos como pela finalidade. O terceiro painel, dos de pequena dimensão, representa a epopéa das Entradas, até aos confins da terra brasílica, onde a Bandeira em repouso, após as vicissitudes da penetração no hinterland, através de abismos e torrentes, guerras e enfermidades, levanta, diante do indígena submetido, o marco da conquista, como símbolo da consolidação da posse. O quarto, afinal, que traduz integralização do território em seus limites definitivos, mostra Rio Branco a indicar a Plácido de Castro o tratado de paz, em virtude do qual o direito reinvidicado para o país aquelas paragens que o sangue brasileiro já houvera regado e o esfôrço dos naturais conservara, por entre lutas e trabalhos de toda a ordem. Paira no alto a imagem da Glória, a coroar de louros os paladinos da Pátria Maior, projectando sôbre esses vultos seu clarão de eternidade. Em alternancia com os quadros simbólicos da formação territorial, ostentam-se os grandes painéis de 7,m00 x 6,m60, dizentes todos da constituição nacional, do ponto de vista da organização política. No primeiro dêles, destacando-se da mancha florestal, ao fundo, a figura de Anchieta avulta, a conduzir, processionalmente, a Cruz Redentora, para cujo mistério é atraído o bando curioso dos silvícolas, no primeiro plano, á esquerda: É a catequese para o encorporamento da gente nativa á civilização. Depois, no segundo painel, salienta-se a figura de Tomé de Souza, á sinistra, com as insígnias da sua dignidade, á frente dos cavaleiros e homens d'armas aos quais aponta os progressos alcançados pelo cultivo do solo, cujos produtos se exibem nas mãos dos naturais: É a colonisação, que se centraliza no 1.º Governador Geral, a bem da unidade politica do grande território recem-descoberto. Agora é alegoria do terceiro painel á Emancipação Nacional e á Instituição do Regimem Monarquico, sob o influxo dos primeiros mártires da Independencia, Felipe dos Santos e Silva Xavier esfumados em nevoa de espiritualização, ao longe. No primeiro plano José Bonifácio ergue as côres do Novo Estado o setro do seu govêrno, longo to largo, a visão da Pátria imensa e livre; á esquerda, Pedro I, na bruma dos longes, evoca o momento épico do Ypiranga; ao centro, Diogo Feijó, Caxias, Caravelas e Costa Carvalho representam a transição do 1.º para o 2.º império, durante a regência, na menoridade do derradeiro monarca, visto num plano elevado, á direita, a empunhar o sectro do seu governo, longo de cincoenta anos, durante o qual surgem as entidades mais representativas da extinção do elemento servil, nas imagens de Izabel, Visconde do Rio Branco e João Alfredo, a cujos pés jaz em reverência a população liberta do jugo infame, sob o comovido olhar dos seus anjos tutelares — Castro Alves, Carlos Gomes e Victor Meireles, trindade augusta do genio brasileiro na poesia, na musica e na pintura. E, afinal, no quarto painel, figurativo da proclamação do regime atual, vê-se Deodoro, a fisionomia aquilina, tomar a cêna do primeiro plano, ladeado por Benjamin Constant e Quintino Bocaiuva. Da fumarada, em volutas das selvas emerge a visão da República, a agitar o pavilhão da nova forma de govêrno sôbre um garrido grupo de crianças representativo dos Estados autônomos da Federação. No primeiro plano, á direita, Prudente de Moraes presta o compromisso solene da defesa da mais liberal das Cartas Constitucionais, emquanto o vulto de Floriano, na atitude decisiva de sentinela do regime por ele consolidado se destaca sob a benção glorificadora da Fama, a revoar translúcida no espaço livre, que o sol de 15 de novembro doura e aquece".

Aqui era a tradicional sala do café, agora com [illegible] balcões e o resto...

Uma porta e uma janela do corredor do fundo, fechadas a tijolos

A abóbada imponente auxilia a acústica, o arejamento e a iluminação do vitral. Ela está suspensa em equilíbrio com 350 toneladas, num arcabouço de concreto armado. Os vidros da cúpula, das venezianas de arejamento e os do vitral pesam 8 toneladas.

O quadro que está pintado no fundo da Mesa representa a assinatura da Constituição de 1891, e é trabalho de Elyseu Visconti.

Outra dependência majestosa da Casa das Leis é o seu salão nobre, em cujo teto João Timoteo da Costa compôs cinco painéis belissimos de 10,m00 X 1,m50, numa superfície côncava de raio curto.

Nos corredores, sobressaem duas formosas telas, — "O primeiro capítulo da história pátria", de Aurélio de Figueiredo, restaurada por Levino Fanzeres, e "O primeiro capítulo de nossa história parlamentar", de Fiuza Guimarães. Na primeira vemos Cabral, sentado num escabelo, tendo Frei Henrique ao lado, em segundo plano, ouvindo do Pero Vaz Caminha, de pé, o relato feito a El-Rei do descobrimento da terra. Na segunda aparece a figura de Antonio Carlos nas Côrtes Portuguêsas, quando, assediado de apartes, exclamava: "Desta tribuna, até os Reis teem que me ouvir".

Não é possível descrever numa reportagem o sentido e os motivos de tôdas as alegorias do Palácio Tiradentes, desde as internas até às que se encontram no alto de sua escadaria e de suas tôrres.

A deturpação

Mas não é difícil focalizar a brutal deturpação do grandioso edifício, felizmente ainda em tempo de ser evitada. Começaremos falando dos seus tradicionais corredores, tão famosos em nossa crônica política e parlamentar. Nada menos de 10 portas foram fechadas a tijolos, transformando-se a sua estética e surgindo um amplo muro que faz lembrar as muralhas das velhas penitenciárias. Só falta alguma emprêsa de propaganda obter permissão para afixar ali cartazes de marca de sabonetes, cigarros e remédios para calvície...

Com o fechamento daquelas portas, duas escadas que davam acesso aos pavimentos superiores foram inutilizadas.

Fecharam-se com paredes, as portas e os janelões do corredor que fica no fundo do edifício. Dir-se-ia que o projeto deformador era murar tudo...

Uma das claraboias que davam ar e luz ao porão foi lageada. Para que os modestos funcionários que trabalham no porão precisam de ar e luz?...

Dizem que vão fazer naquela pequena área lageada um "café expresso" para os deputados que ficaram privados de sua história e confortável "Sala do Café". Esta tradicional e quase legendária dependência do Palácio Tiradentes, de onde saiam boatos e onde eram feitas grandes combinações politicas, foi transformada em "Agência do Correio e Telegrafo", com dois balcões, algumas mesas, malas, tintas, carimbos, lacre e fôgo. Nem o Gabinete do Diretor Geral do Departamento e Telegrafos está tão bem localizado entre telas artísticas e alegorias históricas.

Arrombaram a lage do 1.º andar para colocar o elevador que vai livrar os deputados das impertinências.

Eis a descrição das alegorias existentes na antiga Sala de Café, magnífico trabalho de Carlos Oswaldo:

O "Despertar da Raça", que simbolisa a vitória do homem sôbre os elementos e as fôrças naturais, pondo-o em esplêndida academia, dominante, em meio á flora impetuosa, povoada de numerosos especimes da nossa fauna selvagem. Depois é a "Fé nos destinos da Pátria", consequencia das lutas vencidas durante a Colonização, as Entradas e o cultivo do sólo, notando-se a figura de Orpheu junto á pira emblemática da Crença, e ao lado a imagem da Pátria, assistida da Esperança, que a conforta, animando-a para mais altos emprendimentos e do Heroismo, que a guarda, defendendo-a nas pelejas de que saíram triunfantes, mercê do seu esfôrço ingente, as côres que tomamos para emblema da nacionalidade. Depois das guerras contra a natureza bruta, vem o Trabalho, sementeira do futuro, mercê do desenvolvimento das riquezas agrícolas e a paz entre os homens, representada pela aliança entre o Índio e o Branco, como imagens do caldeamento das raças de que resultou o nosso tipo ético. É, sem dúvida, interessante a realização dêsses 16 painéis, dos quais o último mostra a figura do Brasil Novo, doirado por um sol de legenda, a iluminar imagens da Justiça e da Energia, apôios das nossas aspirações e do nosso pundonor".

Tudo isso foi entregue para sede de uma Agência postal-telegráfica.

O projeto deformador ou demolidor, ao que dizem, atinge tambem o Salão de Leitura e Biblioteca, que é uma das mais ricas dependências do edifício, em estilo renascimento italiano.

Os cinco elevadores do Palácio Tiradentes foram considerados insuficientes. Mandou-se por isso furar o pavimento do primeiro andar, para colocar mais um ascensor. Alegam que tal providência é para facilitar aos deputados já saírem no recinto das sessões, "livrando-se assim de serem importunados pelo povo".

Os jornalistas não escaparam. Foram metidos, como sardinhas em latas, nas duas pequenas galerias laterais, que tiveram suas portas arrancadas e emparedadas. Ali, naquelas "solitárias", não existe ar nem luz. E os rapazes da imprensa quase não ouvem os oradores, sendo-lhes impossível escutar os apartes e, muitas vezes, reconhecer quem os proferiu.

Com o fechamento, a tijolos, das portas dos corredores, fatalmente o recinto ficou prejudicado na renovação de ar do recinto, que era de quinhentos metros cúbicos por minuto. Esse ar é captado por meio de máquinas elétricas, a trinta e cinco metros de altura, e depois de filtrado, entra em canais subterrâneos para refrescar, subindo daí para a devida distribuição. O processo de tratamento do ar e a altura da captação fornecem-nos exemplo de impurezas e de encanações telúricas.

Modificada a ventilação natural do recinto, decerto está prejudicado o renovamento do ar, o que constitui um prejuizo para a própria saúde dos srs. deputados.

Finalmente

Dizem que a deforma está sendo feita para dar aplicação a três milhões e quinhentos mil cruzeiros que sobraram do ano passado... Convenhamos que não poderia ser pior aplicado aquele vultoso saldo, nesta época de terriveis aperturas para o Tesouro Nacional, quando se diminuem subvenções de estabelecimentos hospitalares para crianças, e quando o Presidente da República dá o bom exemplo, fazendo cortes de despêsas e economias que chegam a determinar a extinção de batalhões do Exército.

Se a deturpação arquitetônica iniciada no Palácio Tiradentes fôsse praticada em qualquer outro edifício público, numerosos deputados já teriam certamente subido á tribuna, para condenar as obras e pedir providências ao Poder Executivo.

Finalizando esta reportagem, dirigimos á nova Mesa da Câmara um caloroso apêlo, no sentido de mandar restaurar a majestade do Palácio Tiradentes. E se nos é permitido, lembramo-lhe que o famoso DIP, apesar dos pesares, respeitou muito mais o patrimônio artístico da monumental "Casa das Leis".

SATURNIA S. A.

A sua fundação e inauguração — Os títulos dessa companhia tornarão os seus possuidores verdadeiros acionistas — Dividendos de 50 % dos lucros líquidos apresentados pelos balanços anuais

Os diretores da Saturnia Capitalização [illegible] na Moreira Filho, Ewaldo Carvalho Kós e Franklin Madruga fazem os brindes pela prosperidade da empresa que fundaram.

Atendendo a amavel convite da Saturnia Capitalização S. A., novel sociedade de capitalização, visitamos a sede social á Avenida Erasmo Braga 255, 2.º andar, onde presenciamos a solenidade da inauguração de suas instalações.

Falou em nome da diretoria, o Sr. Octavio Faria, que, na qualidade de Gerente Geral, expôs, em rápidas palavras, o perfil da pessoa do Sr. Ewaldo de Carvalho Kós, atual Diretor Superintendente da SATURNIA e tambem diretor de um dos estabelecimentos bancários que opera nesta praça.

Disse o Sr. Octavio Faria que a Saturnia Capitalização foi idealizada pelo Diretor Superintendente, com o fim de zelar pelos interesses econômicos do publico em geral e os planos aprovados pelo Govêrno facultam os seus portadores as melhores vantagens que até hoje existem nesse ramo de economia.

De fato, foi constatado, em linhas gerais, que os titulos dessa Companhia tornam os seus possuidores verdadeiros acionistas da Emprêsa, pois, anualmente, depois de uma determinada vigência do titulo, a Companhia distribuirá dividendos entre os subscritores, dividendos estes que representarão 50% dos lucros liquidos apresentados pelos balanços anuais da Sociedade.

Em seguida usou da palavra o Sr. Ewaldo de Carvalho Kós que, em breve oração, informou que foi motivo de grande jubilo o lançamento da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A., com os planos tão vantajosos para benefício da economia nacional e que estava certo de que os mesmos teriam ampla aceitação, haja vista a primeira produção verificada no espaço de dez dias, que atingiu a cifra superior de 20 milhões de cruzeiros!

Depois, falaram pela ordem o Sr. Carlos I. Moreira Filho, Diretor Presidente e Franklin Stanzione Madruga, Diretor Secretario que se congratularam com todas as pessoas presentes e o Sr. M. Madeira, Superintendente da Produção que disse estar convicto do grande sucesso que os planos da Saturnia terão em todo o territorio brasileiro, em virtude das reais vantagens que oferece, sobretudo em relação á modicidade de taxas com que operará.

Disse, ainda, o Sr. Madeira, que conta com um quadro de elementos de grande valor no seu Departamento de Produção, todos eles com um numero já bastante elevado de capitais colocados representando, assim, um indice do mais completo exito.

Aos presentes foi oferecido um gostosissimo coquetel que serviu de motivo para desejar votos de prosperidade á Saturnia Capitalização S. A.

Aspecto da mesa de doces oferecida pela direção de Saturnia S. A. aos convidados de honra á sua inauguração

A LINGUA NACIONAL

(Conclusão da 4.ª pág.)

do, a que vem afirmação tão categórica?

Pr. 95: "Na linguagem coloquial..." Mas uma vez salientamos a necessidade de uma classificação dos fatos linguísticos em relação á geografia, á época, á sociedade, etc.

Pg. 121: "Sôbre", em lugar de sob, é prática de tôda gente." Nesse caso o fenômeno supera os lindes do próprio "dialeto brasileiro generalizado", para se estender á lingua comum. Mas, como tal, não podemos aceitá-lo.

Em conclusão: o prof. Jucá Filho coligiu grande numero de fatos idiomáticos e comentou-os filologicamente, procurando determina-lhes as causas. Enveredou, por conseguinte, pela boa estrada da ciência. Por isso mesmo, para que o seu trabalho ganhasse em precisão e sistemática, gostariamos de vê-lo precedido de umas considerações gerais sobre o conceito e a classificação do que se tem chamado brasileirismo. Deste modo, os fatos recolhidos poderiam ser melhor distribuidos, a fim de que não parecesse, aos olhos do leigo, serem da mesma natureza uma variante literária, um regionalismo de área limitada, um "brasilerismo" de curso generalizado, ou um plebeismo de pouca vitalidade.

ONDE ESTÃO?

(Conclusão da 1.ª pagina)

e continuou falando no canto do "hall", ao lado da sala das sessões.

— Lembro-me perfeitamente o que havia neste edificio em objetos de arte e adorno. Num dos salões, um lustre maravilhoso estava avaliado na época em 600 contos. Uma estátua grande de bronze com a figura de um homem, trazia por baixo o titulo de "O tempo". E esta sala em que estamos, tinha as portas enfeitadas com vidros "bisenuté". A mobilia estilo Carlota Joaquina, também desapareceu. E agora pergunto: onde está tudo isso, você sabe?

Dissemos que não. Foi mais enérgico o nosso informante dessa vez e suas palavras perderam a discreção quando, em tom bem mais alto prosseguiu:

— Isso tudo que falta na Camara Municipal, devia voltar ao seu lugar. Afinal, o patrimonio da Casa não pode pertencer a este ou aquele cavalheiro, a esta ou áquela repartição. O que estava neste edificio, quando do fechamento do Conselho, deveria encontrar-se ainda aqui dentro, é claro! Do contrário seremos obrigados a pensar mal de muita gente. A ditadura poderá ter destruido a democracia no Distrito mas conservado a integra do edificio que pertence ao povo!

O presidente João Alberto fez soar os timpanos para o inicio da sessão. Despedimo-nos do assistente das sessões do antigo Conselho e ainda ouvimos dele uma promessa:

— Mas não é só isso, meu caro. Em outra oportunidade ,talvez possa lhe dar explicações a respeito da Secretaria da Camara Municipal que tem, para os seus grandes serviços poucas máquinas de escrever utilizaveis. E outras coisas mais tenho na memória. Até logo!

Quem poderá responder?

OS ESPECTADORES ATACARAM OS JUIZES

DURBAN, União Sul-Africana, 22 (INS) — Registrou-se um motim no hipodromo de Durban quando os expectadores atacaram o estrado dos juizes, em consequência da decisão sobre o vencedor da setima carreira.

Os protestantes substituiram o numero do cavalo vitorioso segundo os juizes, por numeros correspondentes aos seus próprios favoritos.

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMERCIO DEBATEU A QUESTÃO DO CONTROLE DOS PREÇOS

Formal condenação dos especuladores — Aplaudida uma indicação do sr. Tristão da Cunha sôbre a liberdade do comércio — Serão efetuadas outras reuniões

Conforme já foi divulgado, assim que o Govêrno anunciou sua disposição de executar medidas tendentes a ajustar os preços e o custo da vida, o sr. João Daudt d'Oliveira, reiterou os constantes propósitos das classes produtoras de colaborar no estudo e na solução dos problemas econômicos que afligem nossas populações. Ao mesmo tempo, revelou ter convocado para uma reunião os presidentes e diretores da Associação Comercial, dos Sindicatos, das Federações e de outras entidades do comercio.

A aludida reunião realizou-se, ontem, na séde da Confederação Nacional do Comércio, cujo salão de sessões ficou repleto de representantes da numerosa classe dos comerciantes.

Insegurança e condenação formal

Muitos dos participantes da reunião, dirigentes que recolhem o pensamento de seus companheiros, revelaram que têm chegado a esta capital delegações estaduais portadoras dos resultados de atividades das entidades sediadas nas capitais. São elas unânimes em asseverar a necessidade do domínio de uma politica razoavel e lógica em materia de contrôle econômico, em todo o país, a menos que se queira ir até a contingência de obrigar muitos comerciantes a abandonar suas atividades por motivos superiores as suas próprias fôrças.

Ao mesmo tempo em que reclamavam providências, suscetíveis de eliminar a intranquilidade reinante no Comércio e de impedir um retraimento por parte de quantos se entregam a atividades mercantis, os participantes da reunião de ontem lavraram formal condenação aos transviados que aproveitam crises para auferir lucros exagerados. Houve um energico repúdio contra tais elementos, que teimam em enodoar o bom nome de uma classe laboriosa, comprometendo-lhe a honradez tradicional.

Comissões de estudos nos sindicatos

Em meio aos debates, foi sugerida a organização de comissões, em todos os Sindicatos do comércio, com a tarefa de efetuar inquéritos e estudos, em seguida enviando sugestões ás respectivas Federações. Estas, por sua vez, transmitirão tais sugestões á Confederação Nacional do Comércio que, após novos estudos, as condensará e enviará aos poderes constituidos.

As medidas anunciadas foram analisadas do ponto de vista constitucional, merecendo aplausos a indicação apresentada na Camara dos Deputados, pelo sr. Tristão da Cunha, sobre a liberdade de comércio.

Teceram-se comentários sôbre os "considerandos" da indicação daquele parlamentar, a quem será enviado um telegrama de aplausos.

Para comprovar, mais uma vez, o interesse constante que os problemas populares merecem por parte das classes da produção, assentaram os participantes da reunião que sejam divulgadas novamente as recomendações do "Manifesto do Comercio", elaborado e publicado em agôsto de 1946. Todas essas recomendações, dirigidas ao Govêrno, conservam absoluta atualidade.

Telegrama ao chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas

Foi deliberado que os delegados do comércio enviarão um telegrama ao general Cesar Obino, que, em recentes declarações á imprensa, focalizou o problema do controle de preços, acentuando que o Brasil precisa produzir mais. Mereceu louvores o propósito de reduzir-se o efetivo do Exército mediante métodos modernos, a fim de que os brasileiros que hajam cumprido seus deveres militares voltem ao interior e pugnem pelo incentivo de nossa produção.

Ventilaram-se vários outros assuntos, esperando o comércio que os organismos oficiais fixem preços ajustados ás realidades de nossos mercados e adotem providências que não desencorajem, nem desestimulem as forças da produção, pois a insegurança dos negócios e o retraimento de crédito, se agravados, poderão provocar situações difíceis de remediar.

Por fim, deliberou-se que a Confederação Nacional do Comercio efetuará novas reuniões, nos moldes da de ontem, até que desapareça o atual ambiente de inquietação e de desajustamento.

EXPURGO NO GOVERNO DOS ESTADOS UNIDOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

omisso da realidade pensar em que potências estrangeiras não mantém serviços de espionagem neste país".

Os simpatizantes também

De acordo com os novos regulamentos, todo o empregado federal será demitido sempre que existam razões suficientes para duvidar de sua lealdade ao govêrno dos Estados Unidos. Poderá ser despedida toda a pessoa ainda mesmo que sòmente esteja associada por simpatia com qualquer grupo que o Procurador Geral considere perigoso para o sistema do governo norte-americano.

A ordem de Truman exige que os investigadores federais, além de ter em conta se o empregado sob investigação é suspeito de atos de traição, sedição, propugnar pela revolução e agir a favor de potências estrangeiras, devem, tambem, ter presente, se "é membro, está filiado ou associados por simpatia a qualquer grupo, organização ou associação, estrangeira ou nacional que o Procurador Geral qualifique de totalitária, fascista, comunista ou subversiva, ou que haja adotado uma politica propugnando ou aprovando atos de violência, para negar a outras pessoas seus direitos assegurados pela Constituição, ou que tente alterar a forma de govêrno dos Estados Unidos por meios anticonstitucionais.

Ampla investigação

Ordenou, outrossim, que os Escritórios federais de investigações realizem um detido exame de todos os 2.300.000 funcionários federais. A Comissão de Serviço Civil deverá investigar, minuciosamente, toda a pessoa que solicite emprêgo nas repartições federais. Os empregados impugnados terão o direito de defender-se e apelar das decisões contra si tomadas.

O relatório do Comitê diz que o recente caso de espionagem no Canadá, bem como as atividades do Partido Comunista fornecem suficientes provas de que existe grave ameaça contra o govêrno.

Na mesma ocasião, o Sr. Truman determinou que as secretárias da Guerra da Marinha e do Tesouro exijam a mais absoluta lealdade na Marinha, no Exército e no serviço de guarda-costas e que sejam confeccionados regulamentos para os documentos confidenciais ou secretos ou de informações obtidas.

A simples qualidade de empregado federal será suficiente para acusação contra um colega suspeito de deslealdade.

O "Inteligence Service" em ação

LONDRES, 22 (R.) — Segundo revelou hoje o secretário da Associação de Empregados Públicos, L. C. White, falando na reunião anual do Conselho Nacional em prol das Liberdades Civis o "Intelligence Service" advertiu os departamentos do govêrno de que não nomeassem para o funcionalismo público efetivo certas pessoas julgadas aptas pela Comissão de Serviço Publico Civil.

Acrescentou White que o "Intelligence Service" se recusara a justificar seu pedido, mas que, em todos os casos, porém, as pessoas excluidas do funcionalismo público tinham sido membros do Partido Comunista.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 23 de Março de 1947)

VENDA

ANDARAI

— Laboratório ou colégio — Vendo prédio apropriado à rua Barão de Mesquita. Entrego livre. Alvaro Faria Costa.

BONSUCESSO

— Vendo em Bonsucesso, junto à Av. Brasil, terreno 33x110 com 2 frentes magnífico para qualquer indústria. Elias Sad.

— Zona Industrial — Vende-se magnífica área de 8.740 m2 no melhor ponto e mais central. Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Morro da Viúva — Vendo apartamento de frente com linda vista, com 2 salas, varanda, 3 quartos, banheiro completo, dependencias para empregada, etc. Preço 420 mil cruzeiros. Antonio de Castilho Gama.

— Apartamento com "habite-se" CR$ 140.000,00 — Vendo em ótima rua constando de sala, saleta, quarto, banheiro completo e cozinha. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

— Vendemos à rua Vitorio da Costa, em edificio de 3 pavimentos, 3 apartamentos com sala, 2 quartos e demais dependencias, 1 apartamento por pavimento. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefevre.

— Vendo à rua Bambina, em terreno de 14x52,30, casa antiga para pronta entrega constando de: hall, saleta, 3 salas, 7 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, dependencias para empregada. Preço CR$ 800.000,00. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

CAMPO GRANDE

— Vendemos à estrada do Monteiro, com grande frente para linha de bonde, importante área de terreno prestando-se para loteamento, devido grande procura e valorização. Lowndes e Sons. Ltda.

CATETE

— Vendo no edifício MALTA, em construção adiantada, à rua do Catete, 44, ótimo apartamento de frente, com saleta, sala, quarto, banheiro, cozinha, terraço de serviço com tanque e boa varanda de frente. Preço CR$ 355.000,00, com financiamento. Tratar com Manuel Nunes Machado.

CENTRO

— Vendo um pavimento com diversos grupos de salas, podendo ser ocupado imediatamente, com 500 m2. Preço CR$ 1.700.000,00. Michel Sayer.

— Avenida Beira-Mar, apartamento de frente com 2 salas, 3 quartos, banheiro, quarto e dependencias para empregado. Preço CR$ 350.000,00. Lowndes e Sons Ltda.

— Edifício CENTRAL — Avenida Getulio Vargas, vendemos pavimentos alto com 12 salas e diversos sanitarios. Preço CR$ 1.650.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Decio Lefevre e Antonio Saad.

— Zona bancária — Vendo a poucos mts. da avenida Rio Branco, prédio em construção terminando, para entrega imediata, com loja e 5 andares tendo um total de 850 m2 de área construida. Preço 5 milhões de cruzeiros, facilitando-se o pagamento. Antonio de Castilho Gama.

COLÉGIO (Estação)

— A poucos minutos da estação à rua Curaiba, vendo casinha de 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro de chuveiro etc., em centro de terreno de 26x30. Preço CR$ 45.000,00 entrega imediata. L. Artur Perrone.

COPACABANA

— Otima localização para incorporação — Vendo à avenida N. S. Copacabana, 1175, residencia de 2 pavimentos constando de 2 quartos, 2 salas, cozinha, copa, garage e instalação para empregados. Terreno medindo 8,20x30. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

— Vendo no edifício TIMBIRAS, entrega imediata, ótimo apartamento do 8.º andar, sala de sombra, descortinando o mar, dotado de vestíbulo, ampla sala, 2 quartos espaçosos, banheiro com box, cozinha, quarto e dependencias para empregada e varanda. Preço CR$ 850.000,00, com financiamento. Manuel Nunes Machado.

— Residencia de luxo no bairro PEIXOTO, vendemos em final de construção, 2 pavimentos, com living, sala de jantar, 4 quartos, copa-cozinha, banheiro nobre e demais dependencias. Pintura a gesso e cola. Alto no teto da cozinha e banheiros, escada interna de mármore. Acabamento restante de luxo. Parte financiada. Tratar com Decio Lefevre e Antonio Saad.

— Posto 4 — Vendo apartamentos de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, e dependencias para empregado. Preços a partir de CR$ 410.000,00. Arnaldo Wright.

ESTADO DO RIO

— SITIOS E FAZENDAS — Vendemos, ótimamente situado, entre as estações de Austin e Queimados, sitio com área de 30.195 m2, com casa de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, casa de caseiro, paiol etc. Todo cercado, com árvores frutíferas nascentes, etc. Tratar com Decio Lefevre e Antonio Saad.

— FAZENDA — Vendo magnífica no Estado do Rio, próxima desta Capital, com grande frente para estrada de Ferro Leopoldina, com pastagens de 200 alqueires geométricos (9.680.00 m2), sendo 100 em pastagens e 100 em capoeiras e muito bem servida de aguadas. A sede é dotada de luz elétrica e água en-

canada, com sala, 3 quartos, banheiro, coz., e dependencias anexas. Além de 2 prédios ao lado da sede e 1 grande edifício apropriado para depósito ou indústria, dispõe de diversas casas de colonos, força hidráulica que aciona o dinâmano produtor de energia elétrica. Preço CR$ 650.000,00. Manuel Nunes Machado.

FLAMENGO

— Vendo na praia edifício "MAXIMUS" apartamento com saleta, sala, quarto e banheiro, cozinha. Preço CR$ 160.000,00, com CR$ .... 40.000,00 financiados. Michel Sayer.

— Apartamento com 3 dormitórios novo — Vendo ótimo recém-construido, perto da praia com linda vista, dotado de 2 salas, com 18 m2, cada uma, 2 ótimos dormitórios, 2 banheiros completos, ampla cozinha, 2 armários embutidos, tanque, quarto de criada e banheiro, garage. Preço CR$ ...... 450.000,00, com financiamento. Manuel Nunes Machado.

— Em edifício de construção já terminada, luxuoso apartamento em andar elevado, constando de: hall, grande terraço em tôda frente, 2 salas, banheiro social, bar, galeria, sala, cozinha, 2 armários embutidos, 4 quartos sendo um com vestiário, armários embutidos, 2 banheiros completos, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de criada, terraço de serviço, garage. Preço CR$ 800.000,00, com CR$ 300.000,00 financiados. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendemos à rua Almte. Tamandaré, apartamento com sala, 3 quartos, garage e demais dependencias. Preço CR$ 380.000,00. Tratar com Antonio Saad e Decio Lefevre.

GLORIA

— Vendo 2 bons prédios tendo um 4 quartos, 3 salas, entrante, banheiros, dependencias para empregados etc. e outro 3 quartos, 2 salas, banheiros, dependencias empregados etc. Alvaro Faria Costa.

IPANEMA

— Terreno à avenida Epitacio Pessoa, vendo com 12x40. Preço CR$ 360.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendemos à rua Nascimento Silva, em terreno de 8x21, casa com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo e entrada para automovel. Tratar com Decio Lefevre e Antonio Saad.

IRAJÁ (Estação)

— Bairro Jardim Irajá, junto à estação e a 10 minutos da estação de Madureira, com bonde e onibus à porta, vendo casas de 3 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço CR$ 140.000,00. Entrega da chave em 180 dias. Oportunidade para funcionarios públicos. Financiamento de 100 por cento. Artur Perrone.

JACAREPAGUA

— Vende-se à estrada dos Três Rios, próximo ao Largo da Freguesia (parte inicial dos bondes e lotações), linda chácara com 3.205 m2 com magníficos lotes já desmembrados, tôda plantada, com árvores frutíferas e alguma criação com frutíferas em franca produção. Prédio novo, água, luz e gás. Preço CR$ 500.000,00. Lowndes e Sons Ltda.

— Um lindo sitio para recreio, localizado numa das melhores zonas de Jacarepaguá, todo plano. Bom estrada para automovel. Frondosas mangueiras e muitas outras frutíferas em franca produção. Prédio novo, água, luz e gás. Preço CR$ 600.000,00. Lowndes e Sons Ltda.

LARANJEIRAS

— Vendo lindos apartamentos já construidos, junto à Praça Duque de Caxias (Largo do Machado), de 3 quartos, salas e etc., e de 1 quarto, 1 sala etc. a partir de CR$ 140.000,00 com 50 por cento de financiamento. Tratar com L. Artur Perrone.

— Vendo casa residencial à rua Pinheiro Machado em terreno de 26x60 com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, cozinha e 2 quartos para empregados, garage. Preço CR$ .. 2.000.000,00. Arnaldo Wright.

— Vendo três lotes de terreno, zona de 10 pavimentos. Preço CR$ 1.200.000,00. Michel Sayer.

— Residencia — Vende-se, recebendo CR$ 300.000,00, à vista com o do preço, a longo prazo, moderna e confortável, situada em rua plana, sossegada, próxima à rua das Laranjeiras. Tratar com Osvaldo Santos Parente.

LEBLON

— Apartamento para pronta entrega, constando de: saleta, 1 sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, dependencias para criada. Preço CR$ 240.000,00 com 50 por cento financiados. Batista, Guinle, Pontual e Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo terreno com 2 frentes para as ruas Apucarana e Codajás. Alvaro Faria Costa.

LEME

— Apartamento pronto entrega, 2 quartos, 2 salas, dependencias para empregado, louça inglesa no banheiro de cor, 7.º pavimento. Preço CR$ 320.000,00. Michel Sayer.

MADUREIRA

— Vendo conjunto de 3 moradias — CR$ 145.000,00, com instalações sanitárias indevendentes, sendo que a principal consta de 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Vêr à rua Santorio 508. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

PETROPOLIS

— Vendo à rua Encanto, lotes de terrenos em ótima situação e a poucos mts. da praça da Liberdade. Facilidade de acesso, de construção e de abastecimento, linha regular de auto-lotação, plantas e informações com Lowndes e Sons Ltda.

— Prédio — rua José Bonifacio, vende a 300 metros da Catedral, ao lado de suntuosos palacetes, em centro de grande área com 21.000 m2, tendo 4 quartos, 4 salas, 2 banheiros, quarto e banheiro para criada, lareira, telefone, 2 garages. Preço CR$ 600.000,00. Tratar com Osvaldo Santos Parente.

PIEDADE

— Vendo à 2 passos da Ponte de Piedade 2 casas, em centro de terreno medindo 20x43 permitindo outras construções. Vêr à rua João Barbalho, 200. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

SANTA TEREZA

— Vendemos os apartamentos que ainda restam deste bom edificio CASSANDRA, já construido. Preços de 110 a 150 mil cruzeiros. Otima oportunidade para aplicação de capital. Tratar com Elias Sad.

SÃO CRISTOVÃO

— Vendo à rua de São Cristovão, loja com padaria. CR$ .... 250.000,00. Tratar com Elias Sad.

TERESÓPOLIS

— Vendo residencia no alto de Teresopolis, à avenida Alberto Torres em centro de terreno de 20x38, com 3 quartos, sala e outras dependencias inclusive um porão habitavel. Preço CR$ 200.000,00 com facilidade de pagamento.

URCA

— Vendo residencia à rua Joaquina Caetano, com 3 quartos, 3 salas, banheiro e cozinha e dependencias para criada. Preço CR$ 700.000,00. Arnaldo Wright.

VALE DE PONTRESINA

— Miguel Pereira — Lugar ideal para veraneio. Vendo lotes a partir de CR$ 10.000,00 a longo prazo e sem juros. Belos panoramas, vegetação exuberante, lagos, rios e bosques a 3 horas do Rio. Francisco Hala.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 — 5.º — s. 502
23-2027

ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16.º — s. 1603
42-6321

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga — 277 — 9.º — s. 910
22-6670 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco — 137 — 5.º — s. 115
43-7689

ARTHUR GOMES PEREIRA
Rua da Assembléia, 104 — 5.º — s. 510

ARTUR PERRONE
Av. Rio Branco, 91 — 8.º — s. 807
43-1080

BATISTA, GUINLE, PONTUAL E CIA. LTDA. (CIVIA)
Av. Rio Branco, 311 — 2.º
22-1848

DECIO GERALDO BRANCO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — s. 910
42-0470 e 22-6670

ELIAS FERES SAD
Rua da Quitanda, 20 — 4.º — s. 407
22-8939

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1.º
43-0033

LOWNDES & SONS LTDA.
Rua México, 90 — 2.º
22-8939

MANUEL NUNES MACHADO
Rua Gonçalves Dias, 38 — 3.º — s. 306

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — 3.º — s. 305
22-3116

OSVALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8814

THEODORO MILTON DE CARVALHO
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º
43-8816 e 43-8815

OTIMA "COLHEITA" DA DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Um "tubarão" preso! — O professor alemão "flagrado" na hora "H" — Desacatou o escrivão

O professor Jeronimo W. Schultz, que ontem desejava embolsar Cruzeiros 15.000,00

A Delegacia de Economia Popular, sob a orientação do delegado Mario Pereira de Lucena, prossegue ativamente com a campanha, iniciada nêstes últimos tempos, por determinação do general Lima Camara, contra os comerciantes desonestos, que, diariamente, atentam contra as leis e furtam o povo.

Assim, ontem, aquele órgão especializado, através de suas secções de Preços e Imóveis, marcou sensacional tento, contra os infratores da lei de economia.

FEIJÃO PODRE

O detetive Borges, chefiando os investigadores Brasil e Armando, após exaustivas diligências, prendeu, no interior do Armazem Santo Amaro, situado na rua José Higino n. 132, o lusitano Manuel da Costa Lemos, de 30 anos, casado, morador na rua Jaceguai n. 82. O acusado, que é proprietário da aludida casa comercial, foi surpreendido, quando expunha a venda 10 quilos de feijão preto, completamente "bichado".

Conduzido à séde daquela especializada, e após habilmente interrogado, Manuel confessou que havia adquirido a citada mercadoria, na firma atacadista Costa Faria Ltda., estabelecida à rua Conselheiro Saraiva n. 25.

200 SACAS DE FEIJÃO PODRE VENDIDAS

De posse dessa preciosa informação, o detetive Borges, imediatamente se dirigiu para o local.

Ali o policial conseguiu apreender dois sacos de sessenta quilos da mercadoria.

Examinada pelo Dr. Aldo Rangel, médico da Saúde Pública, foi considerada imprópria para o consumo público. Nessa ocasião, foi detido Manuel de Souza Pinto de Rezende, português de 29 anos, solteiro, morador na rua dos Inválidos n. 224, apartamento n. 22. O acusado é chefe dos escritórios de venda de cereais daquela firma.

Em declarações prestadas à policia, afirmou que há 45 dias, mais ou menos, a sua firma, — que é uma das maiores importadoras do pinho do Paraná — vendera ao comércio, cêrca de 250 sacas de feijão, e que ao negociante Manuel da Costa Lemos, proprietário do Armazem Santo Amaro, havia cedido somente cinco sacos da mercadoria, em bom estado de conservação. Afirmação essa contestada por Manuel da Costa Lemos.

Os acusados, Manuel de Souza Pinto (o atacadista) e o negociante Manuel da Costa Lemos, após ter depositado, respectivamente, Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00, foram postos em liberdade.

"LUVAS" ERA O QUE O PROFESSOR DESEJAVA

Na manhã de ontem, os investigadores Gomes e Olimpio, da secção de Imóveis, foram designados pelo delegado Mario Lucena, para apurar uma denúncia.

De posse de certas informações, os policiais se dirigiram para à rua de Santana, n. 180, 3.º andar, local onde deveria ser realizada a transferência de um apartamento.

JA' ESTAVA COM A "GAITA" NO BOLSO

Cerca das 11 horas, mais ou menos, os policiais prenderam à saída do apartamento n. 6, daquele andar, o professor Jerônimo W. Schulli, alemão, de 45 anos, solteiro, residente no aludido apartamento. O acusado foi detido quando acabava de receber da senhora Aurora Sofia Henrique, a quantia de Cr$ 15.000,00, pelo transpasse daquele apartamento.

Apreenderam, ainda, os policiais na escrivaninha do professor, várias cartas, de pessoas interessadas no transpasse daquele imóvel, bem como das mãos da lesada, uma declaração assinada por Schulli, na qual se comprometia a entregar o citado imóvel no prazo de 15 dias.

O acusado, após ouvido pelo titular daquele órgão especializado, foi encaminhado ao cartório. Nessa ocasião, o explorador desentendeu-se com o escrivão Mario, pois recusou-se terminantemente a assinar as suas declarações.

Atropelamentos

VARIOS CASOS — O "LOTAÇÃO" FUGIU: — Judith, filha de Artur Vieira Veiga, de 15 anos de idade, residente à rua Martins Silva, n. 584, foi colhida, próximo a estação de Inhaúma, por um auto.

A menor, apresentando escoriações generalizadas, após medicada retirou-se.

— João de Oliveira, de 41 anos, casado, brasileiro, ajudante de caminhão, residente à rua Senador Nabuco, n. 137, casa V, foi medicado no Posto de Assistência do Meier, e, em seguida, internado no Hospital do Pronto Socorro, apresentando contusão na cabeça e fratura exposta da coxa esquerda; e Sebastião José da Silva, de 41 anos, casado, brasileiro, operário, residente à rua Valente Pimentel, n. 165, foi, também, medicado naquele posto médico, apresentando contusões e escoriações no joelho esquerdo.

Ambos, quando encontravam-se na calçada, defronte a estação de Vieira Fazenda, foram colhidos pela traseira de um auto-caminhão que era rebocado por outro transporte.

A polícia do 20.º distrito policial registrou o fato.

— Aguilar, filho de Antonio Pagnosta, de 14 anos, residente à avenida Automóvel Club, n. 919, foi colhido por um automóvel próximo a estação de Del Castilho. A criança recebeu contusões e escoriações, sendo medicada no Posto de Assistência do Meier.

A polícia do 20.º registrou o fato.

— José Cardoso, de 67 anos de idade, casado, brasileiro, operário, residente à rua Felix da Cunha, n. 134, foi atropelado na rua 24 de Maio.

O 19.º distrito policial registrou a ocorrência.

— Viajavam em um "lotação", Duarte do Amaral, casado, com 37 anos, português, comerciário, residente à rua Dias da Cruz, n. 102, e João Ferreira, de 37 anos casado, brasileiro, estudante, morador à rua Capitão Rezende, n. 458, quando, em frente ao número 812 da rua São Francisco Xavier, o veículo, desgovernado foi bater num poste. Em consequência, ambos receberam ferimentos e foram medicados no Posto de Assistência do Meier. O motorista, manobrando o carro, fugiu, deixando ali os passageiros feridos.

O 19.º distrito policial já se encontra na pista do estranho profissional.

— No tunel João Ricardo, foi ontem, à noite, colhido por um automóvel, Pedro Vietoriano Sobral, de 32 anos, solteiro, operário, morador à rua Piranaia, n. 94, em Marechal Hermes.

A vítima teve o cranio fraturado, razão por que, em estado grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

NEGOCIANTES AUTUADOS E NOTIFICADOS

O Serviço de Fiscais do Abastecimento não dá tréguas aos infratores — A relação dos estabelecimentos infratores

Consoante ao determinado pelo prefeito Hildebrando de Góis o Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura vem agindo com eficiencia e energia, procurando acautelar os interesses da população. Ainda no decorrer do mes de fevereiro e, no periodo de 1.º a 18 de março, foram notificados, pelos fiscais do Departamento, por falta de urbanidade e desacato à autoridades, onze feirantes; por falta de regularidade no horario, 4 feirantes; por falta de documentos exigidos pela fiscalização, 38 feirantes etc. num total de 367 feirantes. Foram lavrados os competentes autos de notificação, contra esses infratores, e serão assim devidamente punidos. A atuação do Serviço de Fiscalização, na parte referente ao comercio fixo, também foi proveitosa, tendo sido autuadas numerosas firmas que infringiram o tabelamento de preços e cometeram outras infrações contra a economia popular.

CAMINHÕES PARA OS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, de acordo com informações na Carteira de Exportação e Importação, do Banco do Brasil, comunica aos interessados o seguinte:

1) — A Carteira de Exportação e Importação abriu inscrições para a compra de caminhões, durante o prazo de 24 de Outubro de 1946 a 10 de dezembro de 1946, conforme edital publicado na imprensa de todo o Brasil.

2) — A Carteira de Exportação e Importação não recebe novos pedidos, a não ser que sejam de caminhões, cujos representantes desconheciam durante o prazo de inscrição, a possibilidade de sua importação.

3) — Só poderão ter direito à prioridade na distribuição de caminhões, os expedicionarios que encaminharam seus pedidos, dentro do prazo referido na alinea 1, ou que desejarem caminhões, cujas marcas estejam nas condições citadas na alinea 2.

4) — Todos os expedicionarios inscritos dentro daquele prazo deverão dirigir-se, por carta, à Carteira da Exportação e Importação, juntando cópia fotostática do Certificado da F. E. B.. Tal documento é que constituirá a "razão a mais" para que seja concedida a prioridade.

5) — Os expedicionarios que desejarem caminhões nas condições da alinea 2, deverão tambem juntar aos seus pedidos a serem feitos por intermedio dos respectivos representantes ou agentes, o Certificado da F. E. B.

"MISS WANDA QUER MORRER NA PAZ DE DEUS"

Luta o seu advogado para conseguir relaxar a prisão preventiva — Quando a lei é muito dura...

Olinda Pereira Guimarães, a "Miss Wanda", sujeita a responder, como co-autora, pelo crime de Raul do Rosario

O crime ocorrido na Cinelândia, impressionante e brutal, numa sucessão de episódios chegou a transformar-se numa autêntica tragedia. Preso, Raul do Rosario confessou ter sido o assassino. Entretanto, como seria de esperar, o caso não ficou assim encerrado. A própria configuração do delito suscitou tremenda celeuma, dando azo para que o dr. Celso Nascimento impetrasse um "habeas-corpus" em favor de Raul, libertando-o. Finalmente, o crime foi qualificado como sendo não homicidio mas, latrocinio e Raul do Rosario, voltou a prisão e de lá somente sairá se for absolvido ou no fim da pena a que vier a ser condenado.

TRAGEDIA

Ha dias, o juiz Marigny, da 13ª Vara, decretou a prisão preventiva para Wanda Brown, companheira do bailarino e ante-ontem, foi ela interrogada por aquele magistrado na Penitenciária, pois não pode se erguer do leito, acometida de insidiosa moléstia.

Ontem, tivemos oportunidade de extrair os seguintes trechos da petição firmada pelo advogado Murillo Souza Soares, dirigida ao juiz Carlos Marigny:

a) Não é cumplice e muito menos autora da morte de James John Brown, com o qual conviveu sempre, na mais perfeita harmonia, durante vinte anos! b) Tudo o que possue foi obtido pelo seu próprio esfôrço, lutando para viver, ao lado do seu saudoso amigo e mestre, ao qual carinhosamente chamava: "Gus Brown"; c) Tem residência certa, uma modesta casinha de campo, sita à rua Diogo Vasconcelos, 45, Estação Carlos Chagas, adquirida em parceria com "Gus Brown"; d) Tem emprêgo certo, na Academia Cinelândia, onde covardemente assassinaram o seu grande protetor e companheiro!; e) Nada tendo com o assassinato, ocorrido em 31 de Janeiro de 1947, foi detida, por ordem judicial, em 17 de março corrente, portanto, decorridos 47 dias após o crime, não tendo fugido, jamais se ausentando do hospital onde fora operada e, obtendo alta, recolheu-se ao seu lar em busca de convalescença, mas, infelizmente, vendo o seu estado agravar-se, pela enfermidade física em misto com a moral, abalo produzido pela ausência daquele com quem conviveu dezenas de anos e barbaramente tombado pela bala de um sicário!; f) Não tem interesse em dificultar a marcha do processo contra o matador, muito em contrário, envidará esforços para castigar o monstro que matou o homem que considerava um verdadeiro pai!; g) Que não tem ninguem por si e é como uma proscrita na terra onde nasceu! Juntou, ainda, ao pedido duas noticias de A MANHÃ, intitulada: "Nada me resta senão esperar a hora em que Deus me chame" e outra de "O Globo", sob o titulo: — "Wanda Brown chora e protesta inocência." — Termina o advogado de Wanda o pedido de liberdade com o seguinte: — "Na hora sublime de ajustar contas com o Senhor, Rei, Pai e Imperador das Alturas, que o seu corpo seja conduzido ao sepulcro, mas, partindo do seu próprio lar, de sua triste cabana, onde sonhou, em sua casinha, achar a felicidade que não veio... Lagrimas, luto e dôr é a triade que marcará o pouco que lhe resta da vida! Que se abram as portas da prisão deixando Olinda Pereira Guimarães, a "Miss Wanda" morrer na paz de Deus!"

Caminhão "versus" caminhão

QUATRO FERIDOS — ESTAVAM COM OS FARÓIS APAGADOS

Ontem, à noite, na Avenida Brasil, esquina da praia de São Cristovão, o caminhão n. 6.21.12, carregado de chuchus, estava ali estacionado, com os faróis apagados. Em grande velocidade, também sem luz, um pesado caminhão da Limpeza Pública, apareceu e, de repente, chocou-se contra o primeiro veículo. Do transporte da Prefeitura caiu um dos seus ocupantes, enquanto que, o motorista prosseguiu na criminosa marcha, surdo aos gritos de pânico e dor que se ouviam.

QUATRO FERIDOS

Algum tempo depois, em ambulância, estavam no Pôsto de Assistência:

Manoel Correia Dias, de 32 anos, solteiro, motorista do auto caminhão abalroado, residente à rua José Clemente n. 81, casa 13, com ferimento na perna esquerda e no frontal; Evaristo Gomes, de 21 anos, solteiro, ajudante de caminhão, morador à rua General Gurjão, n. 147, contusões no braço esquerdo; Sebastião Antonio do Carmo, com 32 anos, casado, lixeiro, morador à Estrada Guaratiba, n. 105, contusões na mão direita; Adailton, de 11 anos, filho de Benedito Correia da Costa, morador à rua José Clemente n. 81, com ferida no frontal.

O 1º distrito policial registrou o fato.

CRITICAS À POLITICA NORTE-AMERICANA NA CHINA

MOSCOU, 22 (R) — O semanario "Tempos Novos" declara hoje que a agravação da situação politica e economica da China é a "consequência" de que os Estados Unidos consideram o tratado de amizade sino-soviético de 1945 como "um farrapo de papel".

A fidelidade à politica de não intervenção nos assuntos internos da China está sendo violada em todo momento pelos representantes e a politica desse país, os quais, em suas declarações, continuamente frisam a "santidade das obrigações" e a não intervenção nos assuntos de outros países.

Vida Militar

TIPOS FIXADOS

(UM MAU PROFESSOR, UMA EXCELENTE PESSOA)

Tanto tem de bom sujeito como de mau professor. Estuda e entendia já um pouco da matéria que ensina, mas ensiná-la é o que não aprenderá nunca.

E' mau professor de vocação. Expõe penosamente, se engasgando com as palavras, arrastando-se quando vai muito bem.

E' terrível escutá-lo. Eu de mim não posso vê-lo numa mesma cadência emperrada dizer tôdas as coisas, sejam simples ou complicadas, repetindo-as, repisando-as, num mastigado enervante. Hoje, por exemplo, êle se referia à lubrificação, e explicava que a viscosidade dos lubrificantes aumenta com o frio, ao passo a característica oposta, a fluidez, aumenta com o calor. Pois bem, o nosso professor deu essa noção simplíssima da maneira mais analítica que era possível:

— "A viscosidade aumenta com o frio e a fluidez aumenta com o calor, enquanto a viscosidade diminue com o calor e a fluidez diminue com o frio".

O homem seria um excelente professor de retardados. Haveria de incutir-lhes tôdas as noções. A uma turma de percepção normal é que só pode ser danoso. Torna-se impossível segui-lo. Irrita a sua cadência lerda, única para o que é simples ou complexo, causa a sua redundância quase sempre inútil.

Fora disso, porém, não se dá sujeito melhor. E' inteligente, estudioso e direito.

Solteirão, tem umas ternuras domésticas que se explicam mesmo por essa condição. Fala a miude e aflito da "doença da vovó", o que é motivo de risota entre os seus pares.

Não deixo de partilhar da troça, porque tem sua graça ouvir a frase da boca de um imenso homem, maduro e grave. Mas intimamente acho aquilo naturalíssimo, talvez invejável, e imagino a doçura de possuir uma velhinha frágil, murcha, purificada de tôdas as maldades humanas, tôda uma grande ternura, chamando a gente de neto.

Quantos homens seriam diferentes, seriam melhores se houvessem tido uma avozinha. A falta dessa ternura, dessa bondade peculiar das mães e das avós faz homens secos, bravios, egoistas. Vem daí muitas vezes uma tragédia da sensibilidade, como há tragédias da consciência, surdas, medonhas, irremediáveis.

Assim eu compreendo o caso do nosso amigo. A naturalidade mesma com que êle fala da "doença da vovó" deve ser estranha apenas aos que não tenham tido essas ingênuas e grandes coisas da vida...

UMBERTO PEREGRINO.

MINISTERIO DA GUERRA

Passaram a insubmissos os cidadãos nascidos em 1925 e 1926 que não se apresentaram até o dia 21 último — Começa amanhã o pagamento da tropa — O ministro em visita a vários estabelecimentos — Instruções do comandante da 1.ª R. M. para as comemorações dos nossos feitos gloriosos — Boletim da Diretoria do Pessoal

O comandante da 1.ª Região Militar, general Zenobio da Costa, fêz, em boletim interno, a seguinte importante declaração:

"São, nesta data (21-III-947), declarados insubmissos todos os cidadãos brasileiros convocados pela 1.ª Região Militar nascidos entre 1 de janeiro de 1925 e 31 de dezembro de 1926 (Classes de 1925 e 1926), residentes no Distrito Federal e no Estado do Rio de Janeiro e os nascidos entre 1 de janeiro de 1926 e 31 de dezembro de 1927 (classes de 1926 e 1927), residentes no Estado do Espirito Santo, que se não tenham apresentado para o Serviço Militar, até às 24 horas do dia 20 de março de 1947.

Não estão compreendidos nesta declaração os cidadãos das referidas classes, reservistas de 1ª e 2ª categorias, praças ou oficiais das Forças Armadas (Exército, Marinha e Aeronáutica), os que possuam documentos de quitação com o Serviço Militar, os residentes nos Municipios e Zonas Rurais a que se refere a Portaria n.º 9.415, de 20 de junho de 1946, nas condições fixadas na lei do Serviço Militar e, bem assim, os que, pelos meios legais, já obtiveram adiamento ou dispensa de incorporação.

São, também, considerados insubmissos os cidadãos de classes anteriores que estavam com a incorporação adiada e que igualmente se não apresentaram no prazo acima fixado".

TEVE ALTA DO H. C. E.

Teve alta do H .C. E. em 18 do corrente, por conclusão de observação, o 1.º Tenente médico R-2 Amadeu Ferreira Baltar, adido a Diretoria de Saúde.

PAGAMENTO A INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, por nosso intermedio, avisa a todos os interessados que o pagamento no dia 28 do corrente, será efetuado das 9 ás 11.30 horas.

ASSUNÇÃO DE DIREÇÃO

O Tenente coronel Médico Arlindo Ramos Brandão participou que assumiu a Diretoria do Hospital Militar de São Paulo, em 19 do corrente.

REFORMAS E NOMEAÇÕES

O Presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra transferindo para a Reserva os sub-tenentes Olderico Gabardo e José Pereira Machado, no posto de 2.º tenente e aos sargentos Ananias Gomes de Araujo e Alcides Correa, com o soldo de 2.º tenente e nomeando para exercerem o Cargo de escriturario da classe "E", interinos, os srs. Ericon Brocado Marta, Carlos Tavares, Fernando Estrela, Naásson Vieira Peixoto, Jorge Paiva do Nascimento, Edson Demetrio de Oliveira, Miguel Rates Diarceu, Avear de Almeida, Jair Pires Ferreira, Idemar Ferreira de Brito e José Carlos Nery.

VAI COMANDAR A FORÇA CEARENSE

Para exercer as funções de Comandante da Fo ça Pública do Estado do Ceará, foi posto à disposição do Govêrno daquele Estado, o capitão da Arma de Cavalaria Edmar Rabelo Maia.

GENERAIS E OFICIAIS SUPERIORES NOS EE. UU.

Para visitarem as Escolas e Estabelecimentos de Ensino Militar do Exército dos Estados Unidos, conforme convite do Govêrno daquele País, o ministro da Guerra designou os generais Alencar Araripe, Nicanor Guimarães de Souza e Manuel Azambuja Brilhante; coroneis Nilo Horacio de Oliveira Sucupira e Alcindo Nunes Pereira; tenentes-coroneis Antonio Tiburcio de Almeida e Souza, Adhemar de Queiroz, João Uzyrahy de Magalhães, Alberto Ribeiro Paz e Jurandir de Bizarria Mamede.

CONVOCAÇÃO DOS EXPEDICIONARIOS

O Grupo Convocador, solicita o comparecimento dos seus camaradas expedicionarios no Clube Militar, 3.º andar, nos dias 23 e 26 do corrente, das 16 às 18 horas, a fim de preencherem as fichas de sócios efetivos da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, de acôrdo com os entendimentos realizados.

NO CENTRO DE RECUPERAÇÃO

O ministro da Guerra acompanhado do almirante Vasconcelos, visitará na proxima terça feira, o Centr odo Recuperação da F. E. B.

TRANSFERIDA A EXCURSAO

O Clube Militar avisa aos portadores dos convites para a excursão a Coroa Grande, que a mesma fica transferida até que o tempo permita sua realização.

ANTECIPADO O PAGAMENTO

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que o pagamento de vencimentos do corrente mês será efetuado de 25 a 28, inclusive, devendo ser observada a Portaria n.º 5.541, de 3, publicada no D. O. de 4, tudo de novembro de 1943. E' imprescindivel que nas observações dos mapas de efetivos constem os necessarios esclarecimentos, toda vez que houver saque de vencimentos e vantagens, além da importancia correspondente ao próprio mês, justificando, portanto, a quantia que por acaso corresponderá outro periodo, indicando claramente o mês e dias correspondentes. Outrossim, solicita, em cumprimento a determinação superiores, que mencionem, na casa de "observações" de seus mapas de efetivos, se neles figura algum militar para que seja sacada, apenas, vantagem especial ou gratificação, e que, a rigor, não mais esteja fazendo parte do efetivo da Unidade, para fins da exigencia da letra O da Portaria publicada no D. O. de 7-2-46. Finalmente, avisa a Unidade que não receber o numerario até o dia 28, só poderá recebe-lo no mês de abril vindouro.

HOMENAGEM AO ALMIRANTE TAMANDARÉ — Realizou-se ontem, às 10 horas, junto à estátua do Almirante Tamandaré, na Praia de Botafogo, uma homenagem da marinha britânica ao grande marinheiro brasileiro. A essa solenidade estiveram presentes numerosos oficiais brasileiros e ingleses, bem como representantes do corpo diplomático. O vice-almirante Sir William G. Tennant, comandante em chefe da Esquadra das Indias Ocidentais, e o Capitão de Mar e Guerra G. B. H. Fawkes, Comandante do Cruzador "Sheffeeld", depositaram no pedestal da estátua uma coroa de flores. No foto acima, distribuida pela Agência Nacional, um aspecto da solenidade.

INSPEÇÃO MINISTERIAL

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, esteve em visita ao Batalhão de Guardas, acompanhado do ministro Canrobert Pereira da Costa, do chefe do Estado-Maior do Exército, general Milton de Freitas Almeida. Em seguida estiveram na Companhia de Policia Militar da Região e na 1.ª Companhia Leve de Manutenção. A respeito dessas visitas, o general Zenobio da Costa fez constar no diario de ontem da Região, o seguinte: "Trouxe desta visita a mais grata das recordações. Os srs. generais ficaram vivamente impressionados com o que lhes foi dado observar. A tropa apresentou-se de modo impecável. Os quarteis estão limpos e dão, por conseguinte aos oficiais e praças, um ambiente de bem estar. Louvo, pois, o tenente coronel Jorge Gomes Ramos, comandante do Batalhão de Guardas; capitão Manuel Luiz Machado, Comandante da Policia Militar e capitão Confucio Danton de Paulo Avelino, Comandante da 1.ª Cia. Leve de Manutenção, pela maneira por que vem comandando as suas Unidades, como instrutores, administradores e disciplinadores. Autorizo-os a elogiarem os oficiais e praças que forem julgados merecedores.

INSTRUÇÕES PARA AS FUTURAS COMEMORAÇÕES

O comandante da 1.ª R. M., General Zenobio da Costa fixou as seguintes diretrizes para Comemorações a serem levadas a efeito na Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar.

"I — Dentre as recomendações contidas nas Diretrizes de Instrução regionais para a educação moral do soldado e da tropa, avulta a do enaltecimento dos feitos de nossos herois — marcos indeleveis da pujança e do valor do soldado brasileiro.

A par desse culto, recomenda-se tambem a formação e manutenção do espirito de corpo, pano de fundo moral onde se projetam todas as atividades de cada unidade e para cuja tessitura se hão de exaltar os atos meritórios, individuais ou coletivos, de seus elementos.

II — Será de não esquecer, todavia, que qualquer ato digno de registro especial e que, por isso mesmo, deva servir de exemplo à se em sua verdadeira significação, se ma sua verdadeira significação, perderá grande parte de seu valor persuasivo se não for situado no quadro geral dos acontecimentos de que a Unidade tenha sido participante como encarregada da ação principal.

III — Até a Segunda Guerra Mundial os fatos historico-militares, que fixaram os feitos heroicos de homens e unidades de nossas Forças Armadas, referem-se a acontecimentos cronologicamente tão afastados de nós, que ao serem estudados no pormenor de sua focalização, são, em nosso espirito, automaticamente situados no quadro geral da historia pátria, cuja aprendizagem se inicia quando ainda frequentamos os primeiros estágios escolares.

IV — Não se dá o mesmo quando nossas considerações se voltam para os fatos recentes, ainda sujeitos a processo de julgamento, que somente se há de cristalizar, em interpretação definitiva, quando seu estudo puder ser feito com absoluta isenção. Assim, delicado se apresenta o problema das comemorações de fatos e feitos recentes, comemorações cujos organizadores são os participantes e, às vezes, protagonistas.

E que em tal caso sempre aparece a eiva psicologica, natural, do colorido pessoal que cada um empresta às narrativas, vivendo — de um lado o entusiasmo justo de um galardão e emprestando — de outro — tonalidade condicionada pelo grau elevado de um "espirito de corpo" que lhe é peculiar.

V — Assim, as comemorações do procedimentos heroicos de Unidades tendem, insensivelmente, por vezes, a isolar tais procedimentos do quadro geral da situação em que se desenrolam, acarretando o conhecimento — que embora não intencional deve ser evitado — de injustiça e ingratidão aqueles que direta ou indiretamente, ajudaram a obter o bom êxito das operações realizadas ou mesmo o condicionaram.

Se é verdade, por exemplo, que a Infantaria é a arma que concretiza e consolida as vitorias alcançadas, nem por isso, entretanto, devemos esquecer-nos que as outras armas irmãs colaboram e cooperam para essa vitoria, sendo mesmo imprescindivel essa cooperação.

Sem nenhuma dúvida, todos as situações que mereceram registro especial foram consequencia da realização de missões principais, subordinadas à orientação dos escalões mais elevados e enquadrados por ações subsidiarias de outros elementos, ações cuja valia não deve ser esquecida, senão tambem ressaltada.

VI — Dessa maneira, determino, que, em toda e qualquer comemoração a ser levada a efeito pelas unidade e estabelecimentos da Zona Militar de Leste e 1.ª Região Militar, visando cultuar os feitos heroicos, individuais ou coletivos, da campanha da Italia, sejam sempre mencionados e exaltados os elementos que cooperaram, de qualquer forma, para o fato memorado.

Deve ficar sempre bem patenteada a circunstancia de que esta ou aquela unidade beneficiaria das maiores glorias, não teve atuação isolada e, sim, era a componente de um todo, à qual, eventualmente, atribuiu a ação principal, que soube exercer com brilho e sem desmentido ao valor de nossa gente.

VII — Com isso, estaremos evitando a injustiça causadora do ressentimento, além do que emprestaremos subsidio valioso para o estabelecimento da verdade historica que há de chegar à posteridade.

(as.) EUCLIDES ZENOBIO DA COSTA — GEN. DIV. COMT. DA Z. M. L. e 1.ª R. M.

CONFERE: — NELSON DE MELO — GEN. CHEFE DO E. M. R.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 22 DE MARÇO DE 1947

BOLETIM INTERNO N.º 69

— Publico de ordem do General de Exército Chefe do D. G. A., para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Apresentaram-se ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo os seguintes Oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA:

— Capitão — Carlos Max de Andrade, do I-3.º R. A. M. 75, por ter vindo a esta Capital em gozo de férias;

— 2.º Tenente — João Batista Baêta de Araujo, da 3.ª B. O. C. por ter sido transferido para a 3.ª B. O. C. e ter vindo a esta Capital em gozo de transito iniciado a 18 do corrente.

ARMA DE CAVALARIA:

— Coronel — José Dantas Areas Pimentel do 7.º R. C., por entrar em transito e seguir destino;

— Tenente Coronel — Altair Franco Ferreira, da E. A. O., por ter sido transferido do Q. O. para o Q. E. M. A., continuando nas funções atuais;

— Major — Victor de Matos, adido a esta Diretoria, por ter regressado do Rio Grande do Sul, aonde fora em gozo de dispensa do serviço e em missão;

— Capitão — Mario Osvaldo Silveira Magalhães, do C. E. Eq., por ter sido nomeado instrutor do C. E. Eq.;

— 1.º Tenente — Moacyr Pereira, 1.º R. C. Mec., por término de transito a 21 do corrente e embarcar a 25 para Santo Angelo.

ARMA DE ENGENHARIA:

— Capitão — Euler Bentes Monteiro, do 1.º B. E., por ter sido desligado de adido ao Pq. C. M. E. e apresentar-se ao 1.º B. E.;

— 1.ºs Tenentes — George Conde do 5.º B. E. por término de dispensa do serviço e ter sido matriculado na E. T. E.;

Odilon Humberto Spinelli, do 2.º B. E., por ter sido transferido da 1.ª Cia. Trns. para o 2.º B. E., desligado e entrado em transito;

Helios Alberto Moore, do 3.º B. E. por haver sido desligado da E. E. F. E. e reiniciar transito (22 dias restantes).

ARMA DE INFANTARIA:

— Coroneis — Rodolfo de Barros Bitencourt do 20.º R. I., por conclusão de licença e ir à nova inspeção;

Fernando Pires Besouchet, do 2.º R. I., por ter chegado da Guarnição do Rio Grande para assumir o Comando do 2.º R. I.;

— Tenentes Coroneis — Ibsen Lopes de Castro, do 2.º B. I. B., por ter entrado em gozo de dois periodos de férias (46-47) e passado o Comando ao seu substituto legal;

José Adolpho Pavel, do Q. E. M. A. — 4.ª R. M., por seguir destino a 27 do corrente;

Osvaldo Melquiades de Almeida, do A. I. P., por ter assumido a direção do A. I. P.;

— Major — Antonio Nobrega, do 2.º B. I. B., por ter assumido o Comando do 2.º B. I. B. na ausencia do Comandante efetivo;

— Capitães — Dacio Vassimon de Siqueira, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor auxiliar do curso de Infantaria da E. A. O., ter sido desligado do 3.º R. I. e seguir destino;

Odilo Dantas de Castro e Silva, do Q. S. G., por ter sido matriculado na E. M. M. e transferido para o Q. S. G.;

Avany Arroxelas Medeiros, da E. A. O., por ter sido mandado matricular na E. M. M.;

Antonio Lisboa de Freitas Diniz, do III-7.º R. I., por ter sido matriculado no curso Tático da E. M. M.;

Edgard Leite Borges, da E. M. M. por ter sido matriculado na E. M. M.;

— 1.ºs Tenentes — José D'Alessandro, da E. M. M., por ter sido transferido para o Q. S. G. e mandado matricular na E. M. M.;

João de Siqueira Barbosa Arcoverde, do Q. S. G. por ter sido transferido do Q. O. (3.º R. I.) para o Q. S. G. e matriculado na E. M. M.;

Domingos de Castro Sá Reis Filho, do E. M. M., por ter sido desligado do R. S., transferido para o Q. S. G. (curso técnico da E. M. M.);

Ayres Tavar Bleudo Castro, do 3.º R. I., por ter sido dispensado da E. E. F. E. desistir do transito e seguir destino.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS:

— Transfiro, por necessidade do serviço:

— do 7.º R. C. — Livramento, para o 9.º R. C. — São Gabriel, o Capitão da Arma de Cavalaria, Ruy Maiman Saldanha.

— do Q. O. para o Q. S. G., por terem sido matriculados na E. E. F. E., os seguintes Oficiais;

Capitães, Acindo Pereira Gonçalves do 13.º R. C. e Eduardo Rocha de Oliveira, do R. C. Gds;

1.ºs Tenentes Lanes de Souza Caminha, do 2.º B. C. C.;

Claudio José Ribeiro, do 11.º R. C.; Haeckel Fonteia Lopes, do 2.º R. C. Mec. e Helio de Araujo Vieira — Q. A. O., do 1.º . C. C. e 2.º Tenente Diofrildo Trota, do R. C. Gds.

— do Q. O. (18.º R. C.) para o Q. S. G., o Capitão de Cavalaria José Henrique da Silva Acioly e do Q. O. (15.º R. C.) para o Q. S. G., o Capitão de Cavalaria Elir Cardoso dos Santos, ambos matriculados no curso Tático da E. M. M.

—do Q. O. para o Q. S. G. por terem sido matriculados n. E. M. M. os seguintes oficiais da arma de Cavalaria: 1.ºs Tenentes Plinio Felicio de Souza, do 17.º R. C.; Argus Fagundes Ourloues Moreira, do 2.º R. C. Mec. e Arcio Rodrigues de Novais, do R. C. Gds.

— do Batalhão de Guardas (Capital Federal) para a Cia. de Policia Militar (Capital Federal), de ordem do Exmo. Sr. Ministro o 1.º Tenente João Alberto da Rocha Franco.

— do Q. O. (1.º, 2.º e 6.º R. I., 1.º B. C. C. L. e Cia. de Guardas do Quartel General do Ministério da Guerra, respectivamente), para o Q. S. G., os seguintes 1.ºs Tenentes: Fredimio Trota, Antonio Miguel Ribeiro do Rosario Geraldo de Gusmão Coelho, Paulo Caucho Leal de Oliveira Mesquita e Virgilio Damazio de Sá.

— Os oficiais acima citados, foram matriculados no Curso de Instrutor da E. E. F. E.

— do 1.º Batalhão de Caçadores (Petropolis) para o 1.º Regimento de Infantaria (Vila Militar), o 1.º Tenente Danilo Marcondes.

— do Q. O. (33.º B. C.) para o Q. S. G., por ter sido mandado matricular no Curso Técnico da E. M. M., o 1.º Tenente Jayme Machado Marinho dos Santos.

— do 5.º B. C. (Itapetininga) para o 6.º R. I. (Caçapava), o Capitão de Infantaria Isidro Joviano de Medeiros.

— do 1.º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz) para o 1.º G. A. C. Frv. (Niterol), o Capitão Celso Bath Rosas;

— do 8.º G. A. Cavalaria 75 (Livramento) para o 9.º G. A. Cavalaria 75 (Aquidauana), o 1.º Tenente do Q. A. O. Evaristo Alves Vieira.

— do Q. O. (I-3.º R. O.-105 — Cachoeira) para o Q. S. G., por estarem matriculados na E. M. M., os 1.ºs Tenentes de Artilharia:

Jorge Luiz Schuch, Fernando Krug Marino Freire Dantas e Geraldo Figueira Rugert.

— do Q. O. (III-7.º R. I.) para o Q. S. G., por ter sido mandado matricular no Curso Tático da E. M. M., o Capitão de Infantaria Antonio Lisboa de Freitas Diniz.

— Classifico, por necessidade do serviço, o 1.º Tenente Leib Leibovitch, no 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves (Campinas), por ter sido incluido no Q. A. O.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DE OFICIAL DENTISTA:

— Autorizo que preste serviços profissionais no Hospital Militar de Alegrete (Gabinete Odontologico) e título precário e sem prejuizo de suas funções, o 2.º Tenente do Q. A. O., Arma de Cavalaria Ernesto Gomes Carneiro, do 5.º R. C. — Alegrete.

EXONERAÇÃO DE FUNÇÕES:

— Por ter sido matriculado na E. A. O. exonero das funções de Instrutor da E. E. F. E., o Capitão da Arma de Cavalaria Argus Lima.

PREENCHIMENTO DE VAGAS DE SARGENTO:

— Autorizo o preenchimento, por promoção, das seguintes vagas de Sargento:

— no Contg. da E. M. M.:
— 2.º Sargento mecanico de automovel — 1;
— no Contg. do Dep. C. M. B.:
— 3.º sargento de fileira — 1;
— no Contg. da Diretoria de Transmissões:
— 3.º sargento de fileira — 1.

MANDAR INCLUIR:

— De acordo com os Decretos-leis n.ºs 1.434, de 3 de agosto de 1939 e 1.829, de 1 de dezembro do mesmo ano, mandar incluir no Quadro de Técnicos do Exército — na categoria de Técnicos da Ativa (Engenheiros Construtores) os seguintes oficiais:

— Da Arma de Engenharia:
— Tenente Coronel — Antonio de Oliveira Abrantes;
— Majores — Elisio Carlos Dais Coutinho — Euclides Fontes — Mario Rego Monteiro — Rui Mostardeiro e Bertoldo Paulo Derennowski;
— Capitão — Luiz Marçal Ferreira Filho.
— Da Arma de Infantaria:
—Capitães — Ivan da Silva Worf e Carlos Geovani Mateo.

EXPEDIENTE DO MINISTRO:

— REQUERIMENTO:

— Ismar Laurindo de Santana, 1.º Tenente — Recebimento de diárias e restituição de ajuda de custo — Deferido.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

— Por esta Diretoria.

— No requerimento em que o Capitão Capelão Militar Argemiro Pantoja Munhos, solicita, de acordo com o artigo 176, do C. V. V. M. E., um mês de vencimentos, para abono de fardamento e pagamento em dez prestações, foi dado o seguinte despacho: — Indeferido, em face do que estabelece o Aviso n.º 200, de 14 do corrente.

— Jaquim Guedes Corrêa Gondim, aluno do 1.º ano do curso de Artilharia do C. . O. R. do Recife, pedindo transferencia para o C. P. O. R. do Rio de Janeiro, por se achar matriculado na Escola Nacional de Engenharia, desta Capital — Deferido. Seja transferido, por interesse próprio, sem onus para a Fazenda Nacional.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS ADIDOS:

— Sejam desligados de adidos a está Diretoria, os Coronel da Arma de Cavalaria Eleutério Brum Ferlich, que foi posto à disposição do Governador do Estado de São Paulo e Tenente Coronel da mesma arma Edgard de Freitas Marinho, por ter sido matriculado na Escola de Motomecanização.

ORDEM SOBRE OFICIAL SUPERIOR:

— Seja mandado à inspeção de saúde, por ter requerido inscrição à matricula na E. E. M. o Major de Artilharia Augusto Luiz Paulo de Lima, Chefe da 1.ª Seção do Gabinete desta Diretoria.

COMEMORADO O 163.º ANIVERSARIO DA INAUGURACAO DA FORTALEZA DE MACAPA:

MACAPÁ, 22 (A.) — Domingo último, em comemoração do 163.º aniversário da inauguração da secular fortaleza de Macapá, foi realizado no interior da tradicional praça de guerra, o seguinte programa: Missa na capela de S. José, inauguração das oficinas de sapataria e marcenaria, corrida em volta da cidade, em homenagem ao Capitão Governador, demonstrações de box e educação física pelos escolares, corrida rasa, "show" pelos artistas paraenses, presentemente nesta capital e churrasco e dansas ao ar livre.

Os festejos estiveram animados, tendo comparecido alem de autoridades e dignissimas familias, grande numero de funcionários operários e povo.

SOLIDARIA A NORUEGA COM AS OUTRAS NAÇÕES QUANTO À ESPANHA

ÖSLO, 22 (U. P.) — Depois de um debate de sete horas o Parlamento aprovou por 110 votos contra 13, uma resolução dispondo que a atitude da Noruega, referente à Espanha, seja igual a dos demais membros das Nações Unidas.

EMPRÉSTIMO NORTE-AMERICANO À PERSIA

TEHERAN, 22 (R) — O primeiro ministro persa, Chavam Es Sultansh, agradeceu os britanicos, numa mensagem irradiada por motivo do Ano Bom persa, por sua ajuda economica, e tevelou que os Estados Unidos por intermedio de seus técnicos, aprovaram o plano de reformas de sete anos.

A Persia solicitou do Banco Internacional um empréstimo de 250 milhões de dollares para o plano, e acrescentou: "Durante a guerra, a Persia cumpriu seu dever para com o mundo e agora espera a retribuição.

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O ENSINO RURAL NO R. G. DO SUL

Será criada naquele Estado uma moderna Escola tecnica de Veterinária

PORTO ALEGRE, 22 (A MANHÃ) — O govêrno do Estado, em combinação com a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Rural, encontra-se empenhado em melhorar as condições de vida na zona rural, ministrando aos agricultores um ensino técnico adequado.

Ontem, na Secretaria da Educação, juntamente com os srs. dr. Itagiba Barçante, superintendente do Ensino Agricola do Ministério da Agricultura e da CIBAR em nosso país; Mr. Edward W. Sheridan, representante americano da CIBAR; dr. Dickson, técnico em educação rural e dr. João Pitangui Albano, técnico do Ministério da Agricultura, o titular daquela secretaria, dr. Sarmento Barata, firmou um convênio pelo qual a Comissão e o govêrno do Estado formarão uma quota inicial de dois milhões de cruzeiros, a fim de dar inicio ao plano de reerguimento rural.

Inicialmente, serão instalados centros de treinamento para tratoristas, os quais serão assistidos por técnicos norte-americanos. Serão também instalados vários centros de treinamento agricola nas escolas rurais mantidas pela Secretaria de Educação. Graças a êsse acôrdo, o Estado poderá enviar aos Estados Unidos, professores e técnicos para que se especializem em assuntos agricolas, comprometendo-se a CIBAR a enviar para o Brasil, quando solicitados, técnicos norte-americanos.

Segundo declarações do dr. Itagiba Barçante, o Estado será dotado, até 1948, de uma moderna escola técnica de veterinária, para a formação de praticos.

ESTIMULO NO PLANTIO DO TRIGO

COOPERAÇÃO DOS RIZICULTORES PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA

P. ALEGRE, 22 (A MANHÃ) — Na ultima reunião do Conselho Administrativo do Instituto Rio Grandense do Arroz foi amplamente ventilada a questão do plantio de trigo no país, tendo o referido orgão aplaudido com entusiasmo a iniciativa do Major Cacildo Krebs, de cooperar com os governos federal e estadual para a solução do magno problema. Foram analizados os diversos aspectos da questão, concluindo-se que, dada a sua natureza de alimento essencial no robustecimento das forças produtoras e da economia do país, o trigo está ligado a todas as atividades, e a ninguem, que possa dar amparo à sua cultura, é licito negar a sua contribuição.

Assim, na referida reunião, ficou deliberado que o IRGA procure estimular o plantio do trigo, aconselhando os rizicultores do Estado a reservarem algumas hectares de suas terras para o cultivo daquele precioso cereal, auxiliando-os tambem com a assistencia de técnicos especializados.

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

A Secretaria de Imprensa e Publicidade da U. M. E. solicita divulgação para o seguinte:

CONSELHO DE REPRESENTANTES — Reúne-se na próxima terça-feira, às 20,30 horas, o Conselho de Representantes da U. M. E., quando importantes assuntos serão debatidos.

— AVENIDA CASTRO ALVES — A. U. M. E. vem recebendo, diariamente, através de cartas, telegramas e telefonemas congratulações do povo, por motivo da campanha que moveram os estudantes no sentido de dar o nome de Castro Alves a atual avenida Vargas.

— DEPARTAMENTOS MÉDICO E ODONTOLÓGICO — Funcionam todos os dias, atendendo, gratuitamente, aos estudantes.

— ATENDE O MINISTRO DA EDUCAÇÃO AO APELO DOS ESTUDANTES — Visitando, em nome do sr. Ministro da Educação o prédio onde funcionam as entidades estudantis, o engenheiro Rios constatou a veracidade das queixas apresentadas pelos estudantes àquela autoridade, quanto ao estado em que se encontra o referido prédio.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Oficiais da F. A. B. designados para fazer o curso da Escola de Educação Física do Exército — Atos e despachos do titular da pasta

O ministro Armando Trompowski assinou ontem, os seguintes atos:

designando para fazer o curso da Escola de Educação Fisica do Exército o capitão aviador Gilberto da Cunha Colonia, da Escola de Especialistas, 1.º tenente aviador Helio Cesso Cardoso Louzada, da Escola de Aeronáutica, segundos tenentes aviador Paulo Ribeiro, do 4.º Regimento de Aviação, Luiz Felipe Machado Santana, do 4.º Regimento de Aviação e Rubens Gonçalves Arruda, do 1.º Regimento de Aviação, e o 2.º tenente de Infantaria de Guarda Guilherme Vieira Cavalcante, da Escola de Aeronáutica;

tornando sem efeito a transferencia do capitão aviador Haroldo Reis de Lima publicada no Diário Oficial de 12 de março deste ano.

O ministro assinou tambem portaria, licenciando do serviço ativo da F. A. B., a pedido, o 2.º tenente aviador da reserva, convocado, Henrique Expedito Martins Flaquer.

DESPACHOS DO MINISTRO:

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos:

do capitão aviador Felino Alves de Jesus, solicitando contagem de tempo pelo dobro — Aguarde a regulamentação prevista na letra B do artigo 120 do Estatuto dos Militares;

dos segundos tenentes da reserva remunerada José Trindade e José Francisco Ferreira, solicitando incorporação de gratificação de serviço aéreo aos proventos de inatividade à razão de 1/15 avos por 100 horas de vôo — Indeferido por falta de amparo legal.

de Joshé Roberto Rezende Pacheco, ex-cadete do ar, desligado da Escola de Aeronáutica por inaptidão para pilotagem, solicitando matricula no 1.º ano do curso de formação de oficiais intendentes — Sim, se houver vaga e ordem do preferencial do aviso 13;

do Aéro Clube de Itaocara, no Estado do Rio, solicitando autorização para funcionar — Autorizo;

do 1.º sargento José Nunes Carneiro e do 2.º sargento Pedro Fernandes de Almeida, solicitando contagem pelo dobro, do tempo de serviço efetivo em campanha, durante a revolução de São Paulo de 32 — Deferido, de acordo com a legislação especial do Ministério de origem.

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL:

O diretor geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

do 1.º tenente aviador Alfeu de Alcantara Monteiro, da Escola de Aeronáutica, solicitando seja modificado os termos de sua licença para tratamento de saude — Deferido;

do 1.º sargento Filon Ferrer de Araujo, da Base Aérea do Galeão, a disposição da Fundação Brasil Central, solicitando licenciamento — Deferido. Seja licenciado do serviço ativo da F. A. B., por conclusão de tempo; e

de José Leite Rodrigues, solicitando certificado de reservista — Indeferido, em vista das informações.

PAGAMENTO DO MES DE MARÇO:

O pagamento de vencimentos e vantagens do pessoal da Aeronáutica será feito no corrente mês, obedecendo a seguinte ordem:

Dia 25 — Oficiais da ativa, da Reserva, reformados, pessoal das Auditorias da Aeronáutica e Unidades com séde nesta Capital, cujas requisições derem entrada no prazo estabelecido, tudo a partir das 12 horas. Serão pagos nos seus Gabinetes o Ministro e os Brigadeiros.

Dia 26 — Funcionários civis, titulados, mensalistas, pensionistas, pessoal diarista e tarefeiros, a partir das 12 horas.

Dia 27 — Pessoal inativo que recebia pelo Depósito da Aeronáutica do Rio de Janeiro, letras A a I, a partir das 12 horas.

Dia 28 — Idem, idem, letras J a Z, a partir das 12 horas. Os procuradores deverão apresentar atestado de vida passado pela Delegacia do Distrito Policial da residencia, sem o que não poderão receber quaisquer importancias.

Dia 5 de Abril — Manutenção de familia, a partir das 9 horas.

Falso sargento do Exército

As últimas horas da noite de ante-ontem, foi preso em flagrante, pelos guardas-civis números 1426 e 1761, na rua Japaratuba, nas proximidades do número 1664, o motorista José Pereira da Silva, de 25 anos, solteiro, residente na cidade de Monte Carmelo, em Minas Gerais, quando, fardado se dizia terceiro sargento do Exército. O acusado, devidamente escoltado por uma patrulha militar, foi conduzido ao 27.º distrito policial, onde foi devidamente autuado pelo comissário Martinho.

Jogavam o "caipira"

Espetacular diligência, foi levada a efeito, na manhã de ontem, por uma turma de investigadores da Delegacia Especializada de Costumes e Diversões, chefiada pelo detetive Cardoso, na rua Guandú, próximo a passagem do tunel da Estação de Vieira Fazenda. Foram presos, quando jogavam o denominado jôgo de "Caipira", os seguintes individuos: — Pedro Martins, de 32 anos, solteiro, pintor, residente na rua Castro Tavares n. 60, o banqueiro do jôgo; Sebastião Francisco de Figueiredo, solteiro, comerciário, de 36 anos, domiciliado no morro Azul s/n e Jadir de Oliveira, operário, de 22 anos, morador em Varginha, em Manguinhos. Os demais apostadores conseguiram fugir. Foi apreendido copioso material. Foram os acusados autuados em flagrante no cartório daquela especializada.

Ministério da Marinha

Oficiais auxiliares da Marinha — Inspecionados de saúde — Dispensa de oficial — Receberam medalhas militares

OFICIAIS AUXILIARES DA MARINHA

O titular da pasta da Armada designou os capitães de corveta Dilio Santos de Bustamante e Coriolano de Oliveira e os capitães tenentes, Osvaldo de Macedo Cortes e José da Rocha Vanderlei para, sob a presidencia do vice-diretor interino da Diretoria de Ensino Naval, Mario da Rocha Figueiredo Lima, constituirem a banca examinadora da prova para admissão do quadro de oficiais auxiliares da Armada.

Inspecionados de Saude

Foram inspecionados de saude e julgados aptos o capitão tenente João Batista Magno de Carvalho e os segundos tenentes João Iata Viegas Juan Lopes Alonso Junior e Paulo de Sá.

DISPENSA DE OFICIAL

O Ministro da Marinha dispensou o capitão tenente Armando de Negreiros Iardoi de instrutor de segundo tenentes a bordo do navio auxiliar "Duque de Caxias".

Por outro ato, o titular da pasta da Armada designou aquele oficial para comandar o caça-submarino "Gurupá".

RECEBERAM MEDALHAS MILITARES

Foram concedidas pelo governo, medalhas militares: De ouro — capitão de fragata Osvaldo Costa Pedermeiras, capitão tenente Carlos Miguel Garrido e sub-oficial Julio Joaquim Marçal. De prata capitão tenente José Braz de Souza, sub-oficial João Cedro de Oliveira, sargentos Nelson Luiz dos Santos, Napoleão Ferreira, Raimundo Almeida e Oliveira, Luiz Teixeira Pinto e Raul Guedes de Vasconcelos e cabos Manoel Pereira da Silva; Tertuliano da Silva e Argemiro da Silva. De bronze — capitães tenentes Flavio Monteiro, Celso Ramos de Azevedo Leite, Herminio Emanuel Oscheri, Ivan Burgos Feitosa, José Guido Brandão, José da Silva Sá Earp e Zaldir Viana do Amorim; primeiro tenente Romualdo Reinaut de Melo Matos; e marinheiros Antonio Jacinto, Planto Bezerra de Lima, Claudio José Pereira, Benjamim Viana de Carvalho, Epaminondas da Silveira, Agenor Vieira dos Santos, Manoel da Silva, José Cunha Amaral, Augusto Meireles Carvalho, Francisco Pedro dos Santos, José Reinaldo Bezerra Filho, Benjamim Cavalcante de Albuquerque e Dorival Frazão.

ALMOÇO AO GRUPO TAREFA 68.3. — Realizou-se ontem, na Ilha das Cobras, um almoço de confraternização das armadas americana e brasileira, oferecido pelo diretor do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, contra-almirante Renato de Almeida Guillobel, aos Comandantes e oficiais do Grupo Tarefa Americano 68.3, integrante da força do Antartico, comandada pelo admirante Byrd. Os capitães de Mar e Guerra George J. Duffek, comandante do Grupo Tarefa, H. H. Caldwell, comandante da T. Av. "Pine Island", E. K. Walker, comandante do NT "Caniesteo", e Capitão de Fragata H. M. Gimber, comandante do CT "Browson", além do contra-almirante Leland Pearson Lovette, chefe da Missão Naval Americana, bem como os capitães de Mar e Guerra da nossa Armada Silvio Veguelin de Abreu, Cesar Mauriti da Cunha Menezes e L. Carneiro da Rocha estavam entre os numerosos presentes a esse almoço, durante o qual foi tomada a foto acima, distribuida pela Agência Nacional.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

RODOVIA — Revista de Tecnica e Propaganda Rodoviária. Números de Novembro e Dezembro de 1946, Janeiro de 1947.

Nesta bem impressa publicação mensal, destacam-se vários artigos que tratam do problema rodoviário brasileiro, como a terraplenagem, os acidente na Rio-Petropolis, o sistema rodoviário francês, a conservação e os seus processos, etc.. Continua a publicação do depoimento do sr. Geraldo Rocha sobre as riquezas e possibilidades do vale amazônico.

CANCIONARIO, SATIRAS, CONCEITOS E PRECEITOS — Versos de Bastos Tigre. Rio de Janeiro, 1946.

Numa apresentação moderna e de bom gosto, o veterano Bastos Tigre entrega ao seu público três encantadores livrinhos. Fiel aos métodos da velha arte poética, o sentimento que o inspirou, porém, é sempre novo, e nas quadrinhas e outras pequenas composições que lhe são tão caras imprime inteligentemente o selo inconfundivel de sua graça maliciosa. Constitui, portanto, autêntico prazer espiritual a leitura destes versos simultaneamente clássicos e romanticos, mais clássicos que romanticos. Homem de letras nato, já merecidamente consagrado pela cúbica de duas gerações, Bastos Tigre continua a produzir, sem se esgotar, para alegria de quantos se acostumaram à grata presença de seu espirito fino e superior.

ALMA BRASILIA, por Alexandre Speranza. Poema dedicado ao Brasil.

É um poema animado de belas intenções, e isto o salvará de uma critica mais severa. As suas oitavas — ou quasi... — não primam pela métrica, nem pelo ritmo, nem pela gramática, nem pela lógica. Amostra:

"Das lindas ninfas do rio Termodonte,
Com eterno histórico nome universal,
Foi Antiope idosa, tão mastodonte,
Que atacou Teseus numa transversal".

AGUAS DE ESPANHA — C. S. Forrester é um romancista especialmente dotado para os assuntos historicos, com prova através do seu últim oromance — AGUAS DE ESPANHA — o mais recente lançamento da Livraria José Olimpio Editora, em tradução de Vivaldo Coaracy, na sua prestigiada coleção Fogos Cruzados. — AGUAS DE ESPANHA — é mais um relato das emocionantes aventuras do Capitão Hornblower, marinheiro de Sua Majestade Britanica. Desta vez, o famoso personagem de Forrester aparece-nos em missão nas águas de Espanha, comandando uma poderosa nave de guerra, durante a guerra entre a França e a Inglaterra, nos tempos de Napoleão Bonaparte. Conhecedeu emérito da terminologia maritima, Forrester dá-nos em seu romance um magnifico panorama da guerra no mar entre Bonaparte e a Albion, e ao mesmo tempo revela-nos o que era a vida das tripulações inglesas num barco de guerra, ainda nos romanticos tempos dos navios a vela, onde os indisciplinados eram castigados a chicote. Mas no livro o personagem principal é ainda o capitão Hornblower, heroi de outros romances anteriores do mesmo autor, procurando desta vez ocasionais inimigos nas costas da Espanha. E Hornblower, que no fundo ama a guerra e o mar, vai apristonando um navio, acolá bombardeando uma coluna de tropas francesas em marcha pelas costas da Espanha. E todo o romance é assim uma sucessão magnifica de empolgantes aventuras, de heroismo, de imprevisto, sacudindo o leitor do começo até a última página. É duvidoso, por isso mesmo, que alguem abandone a leitura de — AGUAS DE ESPANHA — depois de começada, tal a força romanesca dessa grande narrativa de coisas do mar, decorrida entre os perigos da guerra e os perigos do oceano tempestuoso e traiçoeiro, ambos impavidamente afrontados pela coragem e pela inteligencia do capitão Hornblower.

HISTORIA DA CIENCIA. No mundo moderno, a importancia dos conhecimentos cientificos já não precisa mais ser encarecida. Hoje em dia, o espirito cientifico influi poderosamente na organização de todos os problemas e na apreciação dos fatos sociais e politicos. Mas é indispensavel acentuarmos, que as conquistas da ciencia, neste século XX, não são mais privilegio dos grandes sabios e das pessoas de formação universitaria. O homem comum, o homem que raramente dispõe de algum tempo para dedicar-se a estudos serios e profundos, está hoje capacitado a adquirir conhecimentos cientificos, através dos livros de vulgarização, que fariam inveja a todos os sábios da antiguidade. Na coleção "A CIENCIA DE HOJE", por exemplo, a Livraria José Olimpio Editora acaba de publicar HISTORIA DA CIENCIA, por David Dietz, professor de Ciências na Universidade de Western Reserv, obra essa que aparece agora em 2.ª edição, traduzida por Azevedo Amaral. Do valor desse livro, que se divide em quatro partes: A historia do universo, A historia da terra, A historia do átomo e a historia da vida, dizem melhor essas opiniões. "É um livro primoroso. Li-o com entusiasmo". (Dr. Charl Stormer, professor de Matemáticas Puras na Universidade de Oslo). "O livro é muito bem feito e escrito com a habitual facilidade e clareza que a experiência profissional do autor tem desenvolvido". (Dr. Harlow Shapley — Diretor do Observatorio da Universidade de Harvard).

CORREA PINTO — SONETOS — Livraria José Olimpio Editora — O soneto, gênero carinhosamente cultivado pelos parnasianos, não tem sido esquecido pelos nossos poetas modernos, que hoje procuram valorizá-lo sob novas técnicas e formas. Na verdade, porem, um agrupamento de quatorze versos, onde acima de tudo deve manifestar-se o espirito de sintese, não pode e não deve ficar sujeito a certas arbitrariedades formais, de tal modo é clássico e irredutivel o genero que imortalizou Petrarca. Está nesse caso, aliás, o poeta Correa Pinto, que acaba de oferecer-nos um volume de SONETOS, editado pela Livraria José Olimpio, e que mereceram, do severo e implacavel Agripino Grieco estas expressões: "Nada valem as formulas: vale a substancia. E esta não escasseia nos sonetos de Correa Pinto, que unem a uma prosodia escorreita, a um vocabulário faiscante, onde as vezes se encrespam os neologismos à Camilo e Fialho, uma sensibilidade bem da nossa época, intensa, generosa, inquieta, aberta a todos os polens de rejuvenescimento social". Essa opinião do famoso critico, sempre justo e imparcial nas suas referencias, já sem dúvida ser confirmada pela critica em geral, sem contar naturalmente com o acolhimento do público, que de maneira inequivoca já manifestou o seu agrado e o seu interesse pelo poeta, na oportunidade do aparecimento de seu livro anterior.

Os leitores que desejaren saber algo de si mesmos que os numeros ocultam em sua significação simbolica, deverão preencher o coupon abaixo indicando sempre o pseudonimo para a resposta. E é possivel que o professor Vedasrishis os esclareça sobre as coisas de que depende o êxito de suas vidas.

N.º 2654 — ILHEU — Lisboa — Portugal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam um carater franco, leal, ousado, generosa e entusiasta de ideais elevados. Apesar, de gozar de popularidade e ter êxito social, não será muito favorecido pelas finanças, pois, o dinheiro é facilmente gasto em prazeres, diversões etc. Teve em 1946 uma transformação sensivel em sua vida. No futuro sua época venturosa será 1949. Sua pedra mistica é a esmeralda.

N.º 2655 — EXQUESITO — Vitoria — Estado do Espirito Santo. As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza retraida, discreta, timida, prudente, impressionavel, melancolica, apreensiva e emotiva. Ano importante no passado 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é o onix branco.

N.º 2656 — FLOR DO LODO — Castro — Estado do Paraná. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza idealista, ambiciosa, versatil, curiosa, caprichosa, teimosa e vaidosa. Ano importante no passado 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a turmalina.

N.º 2657 — PERNILONGO — Juiz de fora — Estado de Minas Gerais. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza alegre, viva, espirituosa, engenhosa, inteligente, sociavel e empreendedora. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N.º 2658 — OTACILIO — São Lourenço — Estado de Minas Gerais. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza altiva, viva, curiosa engenhosa, ousada, audaciosa e laboriosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é a agata.

N.º 2659 — TULIPA — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. As vibrações numericas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza afetuosa, sentimental, sincera, generosa, romantica e emotiva. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a esmeralda.

N.º 2660 — CETICO — Botucatu — Estado de São Paulo. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, idealista, decidida, energica, empreendedora, autoritaria e independente. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra afortunada é a ametista.

N.º 2661 — GILDA — Paraiba do Sul — Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza versatil, apaixonada, romantica, emotiva, caprichosa, teimosa e vaidosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a opala.

N.º 2662 — PUTUCA — Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais. A combinação numerica das letras do seu nome exprime uma natureza inteligente, ativa, curiosa, engenhosa, audaciosa, intrepida e corajosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topasio.

N.º 2663 — HENCAMEL — São Paulo — Estado de São Paulo. A soma dos valores numericos das letras do seu nome exprime uma natureza idealista, ambiciosa, ousada, caprichosa, teimosa, autoritaria e intrepida. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra afortunada é a crisolita.

N.º 2664 — ANICETO — Piracicaba — Estado de São Paulo. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza timida, impressionavel, retraida, discreta, apreensiva, pessimista e melancolica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é a safir azul celeste.

N.º 2665 — RITA C. S. — Belo Horizonte — Estado de Minas Gerais. As expressões numericas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inspirada, ilusoria, sonhadora, sentimental, idealista, generosa e emotiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra talismã é a granada.

N.º 2666 — TITITAS — S. Paulo — Estado de São Paulo. A combinação numerica das letras do seu nome denota uma natureza versatil, apaixonada, romantica, sentimental, tristonha, vacilante e apreensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mistica é o rubi.

N.º 2667 — GUMERCINDO — Campos — Estado do Rio. O conjunto numerico das letras do seu nome exprime uma natureza ambiciosa, altiva, ousada, curiosa, caprichosa, ativa e empreendedora. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra afortunada é o topasio.

N.º 2668 — ROSA DO SUL — Florianopolis — Estado de Santa Catarina. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome exprime uma natureza afetuosa, sentimental, idealista, emotiva, generosa, contemplativa e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra favorita é a esmeralda.

Pseudônimo para a resposta: ....

O ENÍGMA DOS NÚMEROS

Sexo: ....
Nacionalidade: ....
Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......
Residência: ....
Resposta para:
Redação do A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

Engavetamento na avenida Presidente Vargas

VARIOS PASSAGEIROS FERIDOS NO DESASTRE

Pela Avenida Presidente Vargas seguia o bonde linha da Penha, de nº 2.509, dirigido pelo motorneiro Adenisio dos Santos. Mais atraz, no mesmo sentido, trafegava o bonde Ramos, dirigido pelo motorneiro Roberto Raimundo Dias. Em determinado momento o primeiro parou repentinamente, fazendo com que o segundo o colhesse pela retaguarda.

Do desastre resultou que as seguintes pessoas receberam ferimentos:

Manoel Braz, residente na rua Olimpio de Meio nº 557, casa 1; Paulo da Silva funcionário público, residente na rua São Luiz Gonzaga, nº 132; Antonio Nogueira residente na rua Delfina Ennes nº 253; Ivan de Araujo, comerciário, residente a rua São Luiz Gonzaga nº 338—A; Manoel Oliveira, residente na rua Sargento Silva Nunes, 657; Manoel Walter Ferreira, operário, residente na rua Seis nº 10; Rosa dos Santos, modista, residente na rua Petagonha n. 76; e Leonida Lopez Rodrigues, também modista residente na rua Prata nº 51

Todas essas pessoas sofreram contusões e escoriações e foram medicadas no Posto Central de Assistencia, retirando-se em seguida.

Com o desabamento a familia ficou na miséria

Na rua Conde Bezende, havia um casebre, no qual residia a viuva Oscarina de Souza, e sua filha Candida da Silva, que possue tres filhos, sendo que o mais velho conta apenas quatro anos de idade.

Em virtude das ultimas chuvas a casa caiu, tendo seus moradores tempo apenas de se salvar.

O prejuizo foi total, tendo sido o fato comunicado a policia.

Estão agindo os ladrões

FEBRE AMARELA... — DOIS OUTROS CASOS—

Os ladroes penetraram hoje pela manhã, no escritório do Sr. Oswaldo Baldest, gerente do S. C. Sniba Ferragens, situado no edificio Odeon, de onde levaram aparelhos de radio, maquinas de escrever e objetos de valor de 9 mil cruzeiros.

OS PINTORES PREFEREM A MUSICA...

O Sr. Eduardo Maia Ferreira, morador na rua Belford Rocho, nº 386, há dias procurou reformar sua casa contratando dois pintores. Depois das obras deu por falta de um radio e queixou-se ao comissário Afranio Rocha do 2º distrito, que desconfia daqueles operários.

OBJETOS ROUBADOS

O chefe do 4º setor de Serviço Nacional de Febre Amarela, Sr Eduardo Leite Leal Ferreira, queixou-se a policia que os ladrões penetraram naquela repartição, de onde levaram varios objetos.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Varas Criminais — Tribunal do Juri

O INVESTIGADOR DESAPARECEU LOGO APOS A MORTE DA ESPOSA, ABANDONANDO CINCO FILHOS MENORES

ESTA SENDO PROCESSADO, AGORA, POR NAO COMPARECER AO SERVIÇO

O Delegado de Vgilancia comunicou ao então chefe de Policia que o investigador Adalberto de Oliveira, lotado naquela delegacia, vinha faltando ao serviço, sem comunicação, desde 28 de julho do ano passado, incorrendo, assim, no artigo 238, paragrafo 1.º, do decreto lei n.º 1713, de 1939.

Publicado o edital e decorrido o prazo legal para a apresentação do funcionario, o chefe de policia determinou a instauração do inquérito criminal, para a sanção prevista no artigo 323, do Código Penal, que pune quem abandona cargo público, fora dos casos da lei.

Procedidas as sindicancias em torno da localização do funcionario policial, foi apurado que o mesmo, naquele mês, logo após o falecimento de sua esposa, abandonara o lar, desesperado, não deixando qualquer declaração. Um irmão do investigador informou ainda que o mesmo, ao que parece, está sofrendo das faculdades mentais, pois deixou, em casa abandonados, cinco filhos menores, sendo o mais velho com 12 anos.

A policia, a fim de concluir o inquérito, está ainda em investigações para a descoberta do investigador e como o inquerito instaurado a respeito não póde ser terminado dentro do prazo de 30 dias, enviou os autos ao Juiz da 13.ª Vara Criminal, pedindo a sua devolução, para ulteriores diligencias. O processo baixou, ontem, à delegacia Maritima, para esse fim.

JULGAMENTOS

O juiz da Décima Oitava Vara Criminal, por despacho de ontem, designou o dia 28 do corrente, às 13 horas para o julgamento dos reus Jaime Rodrigues da Silva e Manfredo Antonio, ambos respondendo a processo por contravenção do denominado jogo dos bichos.

GANHOU A AÇAO, EM PARTE

No Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, Olimpia Bitting Borges requereu se lhe reconhecesse o usucapião do dominio util do imóvel situado na Ladeira do Peixoto, 21, produzindo a autora prova testemunhal e bem assim documental em relação à posse. O juiz, decidindo a hipótese, salientou que não se trata, no caso, nem se pretende disputar dominio direto da Prefeitura, mas tão somente usucapir o dominio util.

A autora fez prova, continuou da sua posse, menos quanto a uma área disputada pela empresa Imobiliaria e, assim, julgou em parte procedente, isto é, reconhecendo o usucapião da autora do imóvel, na parte referente ao dominio util.

AGUARDAM O PAGAMENTO DO PREPARO

Deram entrada na Secretaria do Supremo Tribunal Federal e aguardam o pagamento do preparo para o seu prosseguimento os seguintes processos: Recursos extraordinarios opostos nos processos de Manuel Pereira de Macedo, Mauricio de Paiva Lacerda, F. R. Moreira e Cia., Pedro Pitaluga, Farmacia Padua Lindgren, Manuel Rodrigues Cal do, Supe ci e Irmãos.

Apelações interpostas nos processos de Osvaldo Coelho Ferreira e Francisca de Arruda Travassos. Agravos opostos nos processos de Deborah Antunes de Gusmão, Nogueira e Companhia, Janull Gadia, Manuel Monção, Almeida Boadil e Companhia, e Elisa de Souza Pires.

JURADOS PARA O PROXIMO MÊS

Foram sorteados, ontem, no Tribunal do Juri, para as sessões do próximo mês, os seguintes jurados: Anesia Andrade Lourenço, Domingos Cavalcante de Sabola, Eduardo Pinto de Vasconcelos Filho, Enock Rocha Lima, Evaldo Silva Possolo, Felix Martins de Almeida, Fenelon Bomilcar Cunha, Gildasio Palhano de Jesus, José Augusto de Barros Simões, José Marinho de Rezende, Manuel José Gondin da Fonseca, Maria José Lopes, Mario de Castro Beleza, Maria das Dores Rios de Gusmão, Moacir Alves dos Santos Silva, Oscar Rafael Castro e Silva, Pedro Delamare São Paulo, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Tasso Azevedo Silveira, Vitor Tavares de Moura, Alexandre Girotto.

Baleada pelo ex-amante

Zulmira Machado, de 22 anos, residente à estrada Porto, nº 280, era amante de José Epifanio. Abandonando-o, a mulher tratou de arranjar outro, o motorista Armando Corrêa, de 38 anos de idade, morador à rua Martins Junior, nº 52.

Aquele, deparando ontem pela manhã, com o casal em conluio amoroso, resolveu vingar-se utilizando para isso um revolver que trazia, fazendo vários disparos.

Um dos projetis foi atingir Zulmira, na coxa esquerda, enquanto seu amante atual nada sofreu.

A policia abriu o necessário inquerito, apurando que o criminoso fugiu para Caxias.

Deu três punhaladas no irmão!

Cena de sangue impressionante verificou-se entre dois irmãos, e, teve as consequencia mais sérias. Helio Ferreira por questões de ser menos importancia, travou uma luta com seu irmão Newton, e em meio da disputa, sacando de um punhal, investiu para o contendor, vibrando-lhe tres golpes. A vitima mais tarde, procurou o Hospital Miguel Couto, onde foi devidamente medicada.

O criminoso fugiu e a policia do 1º distrito abriu necessário inquérito.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 28 de Janeiro de 1911 e averbado em 23 de Janeiro 1946 em conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

211ª EXTRAÇÃO — **CR$ 1.000.000,00** — **PLANO N**

Lista da extração de SABADO, 22 DE MARÇO DE 1947

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza e azul, fundo azul claro, e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE MARÇO DE 1947, às 14 horas

6.207 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 6.207 PREMIOS

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 150,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS DURANTE OS PRIMEIROS 6 MEZES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

As extrações principiam ás 14 horas

211ª Extração = Pela Concessionaria Sociedade Civil de Concessões Federais – [illegible] = O Fiscal do Governo [illegible] = 211ª Extração

O GOVERNO DA CIDADE

Novos melhoramentos para os suburbios — A apresentação de propostas para a construção do Tunel Rio Comprido Laranjeiras — Aferição para bombas de gasolina — A renda de ontem — Serão pagos amanhã, os funcionários do Lote 4 — Atos e despachos do prefeito, dos secretários gerais, montepio dos empregados municipais — Pagamento de empréstimos

A APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA A CONSTRUÇÃO DO TUNEL RIO COMPRIDO-LARANJEIRAS

Para a construção do tunel Rio Comprido Laranjeiras empreendimento que em muito facilitará os meios de transporte da cidade, e segundo o determinado pelo prefeito Hildebrando de Góis, está aberta concorrencia publica para a abertura do tunel e obras complementares. Segundo o edital do Serviço Tecnico Especial de Tuneis da Cidade, as propostas deverão ser apresentadas até o proximo dia 17 de Maio, ás 10 horas. Tendo em vista o que estabelece a lei, os esclarecimentos sobre as especificações ou qualquer outra duvida, que porventura tenham os concorrentes, a confecção de suas propostas, ser-lhes-ão ministrados na sede o Serviço de Tuneis onde poderão obter uma copia das especificações, devidamente autenticadas.

AFERIÇÃO PARA BOMBAS DE GAZOLINA

Por determinação do diretor do Departamento de Fiscalização, o pagamento da taxa de aferição de bombas de gasolina será feito até o proximo dia 31 do corrente mês. Incorrerão nas penalidades da lei, os que não atenderem ao presente Edital.

NOVOS MELHORAMENTOS PARA OS SUBURBIOS

Para a execução do plano de melhoramentos dos logradouros publicos da cidade, já o conhecimento publico, através da explanação feita e ano passado pelo prefeito Hildebrando de Gois, no ultimo despacho com o Secretario Geral de Viação e Obras, foram autorizadas as seguintes aberturas de concorrencias publicas, para obras e melhoramentos nos suburbios, a saber: — ensaibramento, fornecimento e assentamento de meios fios, sargetas de paralelepipedos e construção de galerias de aguas pluviais para os logradouros: Estrada do Sapé, ruas Adelaide Badajós, Maria Teixeira, Guaruna, Estrada Coronel Vieira, ruas Maria Divisoria, Sopemba, Adalgisa Aleixo, Maria Pêssoa, Gaspar Viana Francisco Vale, Iguassú, Praça Artur de Azevedo, ruas D. Clara Filismena Graboso, Carlos Xavier, no Distrito de Madureira, rua Regeneração, Barros Barreto, Antonio Rego, Juvenal Galeno, Wadenkolk, Teixeira Franco e Costa Mendes no Distrito da Penha; ruas Ceres e Saint, no Distrito de Bangú, ruas Babetes e Arati, no Distrito de Ricardo de Albuquerque; ruas Ribeiro de Andrade e Estancia, no Distrito de Realengo.

Ainda, por ocasião do mesmo despacho, foi aprovado tambem, o resultado da concorrencia publica e a minuta do contrato respectivo para construção da galeria de aguas pluviais da ruas Senador Bernardo Monteiro, Professor Ester de Melo e Licinio Cardoso, no Distrito de São Cristovão, sendo que com a execução desses melhoramentos, facilitará o escoamento da bacia de Bemfica. A execução das obras correrá por conta do credito recentemente aberto para atender aos melhoramentos da zona suburbana.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 1.744.143,30 decorrente de 631 documentos de diversos tributos.

PROSSEGUIRA' AMANHA, O PAGAMENTO AOS SERVIDORES

O Departamento do Tesouro, fará prosseguir amanhã dia 24, o pagamento aos servidores municipais, atendendo aos funcionarios integrantes dos nucleos do Lote 4. Na terça feira, serão atendidos os funcionarios do Lote 5, em seus proprios locais de trabalho.

SECRETARIA DO PREFEITO

Atos do Prefeito: Delegando poderes ao diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Marcelo Teixeira Brandão para de conformidade com o estabelecido no decreto-lei 300 de 1938, assinar, anualmente, na Alfandega do Rio de Janeiro, termos de responsabilidade pela boa aplicação de material importado no ano anterior.

Despachos: Joaquim Cerqueira Monteiro — a questão de saber se está ou não revogado, ou desloita, a equiparação a que alude o art. 4.º do decreto 1607 de 30 de Dezembro de 1938, está sub-judice constitui objeto do mandado de segurança n.º 170 impetrado pelo suplicante e outros — aguarde-se, portanto, a decisão do Egregio Tribunal de Apelação sobre o assunto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Hamlet de Cavalcanti Melo e Maria Tereza da Fonseca Alves — concedida a licença; Cavalo Cabral de Brito e Eugenio Gergulino — abonadas as faltas; Almair Grego, Eduardo Salustiano da Silva, Artimo da Silva Wanes, Floriano Mendes de Oliveira, Edgard dos Santos, Atila Barbosa de Assunção, Americo Cordeiro, Antonio Luiz dos Santos W. Filho, Gercindo da Cunha Barbosa, José do Vale Ribeiro, Paulo Silva de Azevedo, José Alves da Silva, Aristotelina Faustino dos Santos, José Pereira Ramos, Hermenegildo Marcondes Armando, Miguel Alves de Azevedo, Gilberto da Cruz Magalhães, Wighand Monteiro da Cruz — concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Alvaro Alonso Maia para o Serviço de Administração; Antonio de Souza para o Serviço Florestal.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretario Geral: Foram designados Cidália Pinto da Cruz para o Laboratorio de Produtos Farmaceuticos; Rosalvo Maciel de Moura para o Departamento de Higiene.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Pedro Gonçalves de Oliveira, José de Oliveira Barros, Henrique José Nunes e outros deferido: — Maria José de Lima, Idalina Alves de Almeida e Luiz de Rosa Fialho — compareçam.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 24, as 11,15 as 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 96970 — 96971 — 96972 — 96974 — — 96975 — 96976 — 96977 — 96978 — — 96979 — 96 979 — 96981 — 96982 — — 96983 — 96984 — 96985 — 969968 — — 96987 — 96990 — 96992 — 96993 — — 96994.

EXTRANUMERARIOS — PROPOSTAS — 53000 — 53074 — 53267 — 53268 — — 53269 — 53270 — 53271 — 53272 — — 53273 — 53274 — 53275 — 53276 — — 53277 — 53278 — 53279 — 53280 — — 53281 — 53282 — 5328 — 53284 — — 53286 — 53287 — 53288 — 53289 — — 53290 — 53291 — 53292 — 53293 — — 53294.

EMERGENCIA — MATRICULAS — 13299 — 26390 — 26402 — 4288 — — 983 — 13182 — 14621 — 21892 — — 22012 — 23031 — 28390 — 30556 — — 31109 — 41574.

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Caixa de Previdencia dos Funcionários do Banco do Brasil

Situação financeira invejavel — Ordem e progredimento em todos os setores — Sumula das atividades daquela entidade no ano de 1946

Um detido exame que tivemos oportunidade de fazer no recente relatório da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil relativo ao ano de 1946, ofereceu-nos o ensejo de verificar a auspiciosa situação financeira dessa entidade, cuja diretoria tem à frente o sr. Orlando de Almeida Cardoso. O aludido documento é um excelente trabalho, elaborado com critério e no qual as atividades da Caixa naquele periodo são explanadas de maneira expressiva e minuciosa.

Vale a pena destacar alguns pontos desse relatório, que está merecendo a atenção dos associados da Caixa. No que tange às pensões vê-se que o numero destas é de 301, com um dispêndio mensal de Cr$ 187.640,00 para a instituição. Do ativo patrimonial que no periodo de Janeiro a Dezembro alcançou a cifra elevada de 187.228 milhares de cruzeiros mostra-nos o documento que uma grande parte foi aplicada em bens imoveis e os saldos apresentados são equivalentes a 10.482 mil cruzeiros, inclusive a conta de deposito no Banco do Brasil. Os resultados financeiros do exercicio em apreço dão um "superavit" de Cr$ 28.032.068,40, incorporado às contas das reservas tecnicas.

Sobreleva notar ainda que as operações realizadas pela Carteira de Emprestimos excederam a toda expectativa, apresentando um acrescimo de 30 milhões de cruzeiros sobre os emprestimos hipotecarios dos ultimos nove anos, que atingiram a verba de Cr$ 40.000.000,00.

Mercê da sábia e esclarecida orientação que a atual diretoria da Caixa de Previdência dos Funcionarios do Banco do Brasil vem imprimindo às suas atividades, a Caixa de Previdência apresenta situação de invejável solidez. Provam-no sobejamente os seguintes fatos concretos: aquisição de um terreno à Avenida Presidente Vargas, onde está sendo construido belo edificio; compra de imoveis da rua Acre, esquina de São Bento, onde será construido outro majestoso edificio para exploração comercial. Além disso outro moderno prédio será construido na zona sul, em terreno já adquirido, na rua Marquês de Abrantes. É pensamento da Diretoria fazer levantar ainda outro edificio na rua Araujo Gondim, no Leme.

Essas realizações demonstram, de maneira expressiva, a administração operosa e eficiente do sr. Orlando de Almeida Cardoso, o qual, contando com a colaboração valiosa de auxiliares dedicados e competentes, vem tirando o maior proveito da politica que adotou, de investimentos imobiliarios, engrandecendo com isso o patrimonio da Caixa e se impondo ao respeito e à confiança de todos os seus associados.

Concluindo, cumpre salientar, que o relatorio de 1946 é um espelho fiel da fecunda administração do presidente da Caixa cujos serviços refletem a ordem reinante em todos os setores, de atividade da mesma.

FINANÇAS DO DIA

CAMBIO

O mercado de cambio abriu, ontem, em condições estaveis e com o Banco do Brasil comprando o dolar a Cr$ 18,38 e o peso argentino a ...... Cr$ 4,4802.

Para vendas, aquele banco cotava a moeda londrina à Cr$ 73,4416, a "yankee" a Cr$ 18,72 e a platina à Cr$ 4,8967.

As 11 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saque:

A VISTA	CR$
Libra	75,44 10
Dolar	18,73
Pêso boliviano	0,44 [illegible]
Pêso uruguaio	10,60 [illegible]
Pêso chileno	0,60 12
Pêso argentino	4,49 61
Franco suiço	4,37 30
Franco belga	0,42 71
Franco francês	0,15 [illegible]
Escudo	0,78 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44
Corôa sueca	5,21 07
Corôa dinamarquesa	3,90 [illegible]

Para compras regularam as seguintes taxas:

A VISTA	CR$
Dolar	18,38
Pêso uruguaio	10,21 17
Pêso chileno	0,59 38
Pêso argentino	4,48 02
Corôa tchecoslovaca	0,36 71
Escudo	0,74 41
Franco francês	[illegible]
Franco suiço	4,29 [illegible]

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 de Março de 1947.

Londres	73,42 90
Nova Iorque	18,73
França	0,15 30
Portugal	0,76 44
Suiça	4,40 90
Suécia	5,2119
Uruguai	10,60 20
Argentina	4,63 05
Bélgica (Franco belga)	0,42 73
Chile	0,60 30
Dinamarca	3,90 68

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81,16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores deixou de funcionar, ontem, por falta de número legal de corretores.

CAFÉ

Tipo 7 — Cr$ 46,30

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições calmas e com as cotações em baixa.

A Comissão de Preço deu ao tipo 7 a cotação de Cr$ 46,30, por dez quilos e durante o dia não foram registradas vendas sobre o produto.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 5	Nominais
Tipo 7	Cr$ 46 07
Tipo 8	Cr$ 45,75

PAUTA

Estado de Minas (Café Comum)	4,64
Idem, fino	9,70
Estado do Rio (Café comum)	4,00

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Leopoldina	
Estado de Minas	1.135
Espirito Santo	4.344
Estado do Rio	250
Maritimas	
Estado de Minas	—
Estado de São Paulo	—
Estado do Rio	—
Cabotagem:	
Estado do Rio	—
Espirito Santo	—
Estado de Minas	—
Armazens Reguladores:	
Fluminense (Rio)	—
Espirito Santo	—
TOTAL	5.729
Idem, ano passado	18.687
Desde 1.º do mês	211.243
De 1.º de junho	2.338.268
De 1.º de junho do ano passado	2.061.471

EMBARQUES

América do Sul	—
América do Norte	—
Asia	—
Europa	—
Cabotagem	—
TOTAL	—
Desde 1.º do mês	124.203
Desde 1.º de junho	1.821 6:8
Existência	927.968
Café despachado para embarques	871.737

AÇUCAR

Ontem, o mercado de açucar trabalhou sustentado e inalterado.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	153,80
Mascavinho	144,00
Mascavo	144,[illegible]

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, em condições de firmeza e com os preços anteriores ainda em vigor.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó	Cr$
Tipo 3	163,00 a 165,00
Tipo 4	138,00 a 160,00
Fibra média:	
Sertões	Cr$
Tipo 4	130,00 a 132,00
Tipo 5	130,00 a 132,60
CEARA'	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	110,00 a 112,00
Fibra curta:	
Matas	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal

Paulista:

Tipo 3	Nominal
Tipo 5	123,00 a 124,0

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado ontem, foi o seguinte:

	Entradas	Saídas
Feijão (sacos)	6.479	289
Farinha (sacos)	6.810	589
Arroz (sacos)	13.760	2.003
Milho (sacos)	1.654	175
Açucar (sacos)	—	12.700
Banha (caixas)	1.484	679
Charque (fardos)	3.041	400
Cebolas (caixas)	7.620	—
Batatas nacionais (volumes)	2.883	—
Batatas americanas (sacos)	11.800	—

OPORTUNIDADES COMERCIAIS NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio as seguintes oportunidades de negocios:

PANVIDRO LIMITADA do Rio de Janeiro, deseja importar oleos elétricos e perfumes sinteticos, tais como: oleos de sassafrás, pau rosa, hortelã pimenta, mamona e mentol. (0528/525).

LUCIEN LENOIR & Co., da Bélgica, desejam importar folhas de jaborandi. (0352/522).

E. & G. MARTIN LIMITED, do Canadá, desejam importar coco ralado, frutas em lata, castanha de caju e tomates. (0356/522)

J. JACOBI & Co., LIMITED, da Inglaterra, desejam importar madeiras compensadas e de lei. (0359/522)

ANTISEPTIC PRODUCTS LIMITED, da Inglaterra deseja importar oleos, produtos medicinais e mentol.

Outros detalhes a disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro em sua sede á Rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

A Prefeitura precisa fiscalizar

Mais ou menos às 14 horas de ontem, foram medicados no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos na cabeça e escoriações generalizadas, os operários Alaripio de Souza, de 39 anos, solteiro, residente na Praia do Pinto, e Américo Proca, de 48 anos, domiciliado à avenida Cesário de Melo n. 758. Os mencionados operários, foram colhidos por uma [illegible] na rua Jardim Botanico, quando [illegible] de sua [illegible] estão a cargo da firma Manoel Laurentino Souto & Cia. Ltda., e reconstruindo os prédios da rua Henrique de Melo n. 210. A policia do primeiro distrito, registrou o fato.

Uma visita inesperada à Colônia Penal Candido Mendes

(Conclusão da 6.ª pág.)

— E vocês dois, que dizem?

A essa altura, Nelson Marques, mais afoito que Sebastião dos Santos, disse-nos:

— Não resta dúvida que nós aqui temos tudo. É só saber se comportar e trabalhar direitinho que nada nos falta. O senhor não vê como a gente anda livre, sem escolta de soldado e de guarda?!

— Felizmente, o doutor aqui mandou abolir o tal uniforme zebra. Tambem não se bate mais em preso. As regalias são muitas.

Como já se fazia um pouco tarde, despedimo-nos dos nossos entrevistados, agradecemos as gentilezas e tomamos outro rumo.

Após uma noite bastante agradavel, cuja temperatura fez com que recorressemos às cobertas, e tomada a primeira refeição, fomos procurados pelo Dr. Herminio Sardinha a fim de iniciarmos a série de visitas que havíamos combinado.

Tivemos oportunidade de apreciar as realizações que de fato existem, as que se encontram ainda em execução bem como os planos de obras que aguardam votação de verba para o seu início.

De tudo aquilo que nos foi mostrado deixou-nos bem clara a impressão de asseio, do carinho, zelo e amor que lhe dispensa o Dr. Herminio Oropretano Sardinha, que em todos os seus atos bem demonstra a sua grande preocupação: a de sempre acertar, proporcionando o bem comum a todos que ali militam.

ELVIRA RIOS

canta para o Brasil

A mulher feita canção estará, hoje, ao microfone da Rádio Nacional, precisamente ás 20 horas, numa gentileza de Figatosse

Elvira Rios

De todo o Brasil chegam cartas de aplausos á Rádio Nacional. Os rádio-fans são unanimes no julgamento consagrador:

"Elvira Rios tem um estilo inconfundivel. Sua forte personalidade vibra na sua maneira personalissima de cantar" (Hélcio Tavares — Fortaleza);

"Elvira Rios é, de fato, a embaixatriz da musica mexicana. Seus "boleros" ganham beleza extraordinária, graças ao sortilégio de sua voz "caliente", sem dúvida a mais linda voz feminina do México" (Dárcio Menezes — Natal);

"Está de parabens a Rádio Nacional, como estão de parabens os seus ouvintes. A mulher feita canção, com sua voz magnética, vale um "cast" de cantores mexicanos" (Lúcio Burlamaqui — Curitiba);

"Lamento apenas estar tão longe do Rio, porque Elvira Rios é cantora para se ouvir e se... ver!" (Adroaldo de Olivei Filho — Porto Alegre);

"O reeprtório de Elvira Rios é belo e variado. A gente sente a alma do México em suas melodias. E fica querendo bem aos mexicanos, porque é um povo musical e tem cantores do alto quilate de Elvira Rios" (Severo Baranda);

"E meu praser, agora, é aguardar as audições de Elvira Rios na Rádio Nacional, cujas ondas curtas realizam o milagre de nos fazerem ouvir Elvira Rios como se estivese em minha casa..." (Julio Teixeira — Manáus)........

São assim as cartas dos admiradores da embaixatriz da canção mexicana. Todos ouvem e aplaudem os programas de Elvira Rios.

Hoje, ás 20 horas, pelas suas emissoras de ondas médias e curtas, a Rádio Nacional levará a todo o Brasil mais uma audição da famosa cantora, numa gentileza de Figatosse — o consagrado produto do Laboratório da Hepatina Nossa Senhora da Penha.

E, mais uma vez, estarão a postos os fans de Elvira Rios...

:: RADIO ::

NELIO PINHEIRO

Nélio Machado Pinheiro nasceu em Jaú, São Paulo, a 1.º de Janeiro de 1918.

Em fins de 1934, ao terminar o seu curso secundário, era inaugurada a Rádio Sociedade Jauense, cujas obras foram frequentemente, visitadas por ele.

Nélio Pinheiro

Devido a isto, encorajou-se a ir pedir, ao seu diretor, que lhe cedesse um lugar de locutor. Foi acolhido com simpatia e teve satisfeita a sua pretensão, após ser aprovado no "test" a que o submeteram.

Em 1936, deixando o microfone, matriculou-se na Faculdade de Direito do Distrito Federal, onde permaneceu até 1938, quando regressou a São Paulo, para ir trabalhar na Prefeitura da capital, pois obtivera a sexta colocação num concurso em que participaram mais de mil candidatos.

Mas, por circunstâncias alheias à sua vontade, desistiu de ser funcionário municipal, ficando a-toa até que um amigo o levou para ser "speaker" da Rádio São Paulo.

Em setembro de 1941, Oduvaldo Viana assume a direção da emissora, dando-lhe novos rumos, imprimindo, à sua programação, um cunho moderno, onde o rádio-teatro pontificava.

Era a consagração do "teatro cego", que iria revolucionar o sem fio bandeirante e propiciar, aos ouvintes, os encantos e emoções de uma modalidade que se não lhes era estranha — não lhes era, todavia, apresentada com os bons recursos da técnica e do seu progresso.

Com isto, a Rádio São Paulo passou a ser a estação mais sintonizada do estado. Nélio Pinheiro, então, tornou-se ator. E foi se popularizando. Em 1942, reiniciou os seus estudos, ingressando na Faculdade de Direito de São Paulo. Em 1944, Oduvaldo Viana leva-o para a Rádio Panamericana, que êles inauguraram. Em Março de 1945, Nélio estréia na Nacional.

Vemo-lo, hoje, como uma das afirmações do nosso rádio-teatro, mas que, ainda, não realizou toda a sua personalidade artística.

Presentemente interpreta papeis nas seguintes novelas: "Moreira", galã, em "Gisela — a condessa do império"; "Ernesto", em "Outro dias virão"; "Gilberto", em "A volta de Luciano" e "Leandro", em "Um demônio em minha vida".

Como locutor, foi encarregado do programa "Só para homens", transmitido à meia-noite, às segundas, quartas e sextas-feiras. Preferindo os papeis romanticos, Nélio Pinheiro, entre êles, gostou mais de "Miguel", em "Renúncia", e de "Luiz Antonio", em "Recordações de amor", ambas de Oduvaldo Viana, sendo que, a segunda, foi a radiofonização da novela de José de Alencar — "Senhora", irradiadas em São Paulo. Entre os que mais detesta, estão "Ernesto", de "Outros dias virão", e "Marinho", de "O amor que não era meu", nos quais banca o sujeito mau, cínico, vingativo, soez.

Mas, em São Paulo, quando era o "Miguel" de "Renuncia", viveu um episódio real, humano, tendo como "pivot", um coração de mãe. É que sua voz se assemelhava bastante com a de um rapaz cujo paradeiro era ignorado de sua mãe. Esta, ao ouvi-lo, uma noite, no desempenho de "Miguel", sentiu-se atordoada, indecisa, perplexa.

— Não, não pode ser meu filho!

Nesta dúvida, ficou a velhinha muito tempo. Queria aclara-la, tinha vontade de ver, de perto, quem era o dono daquela voz, mas se arreceava de uma surpresa cruel. Era seu filho ou não era? Valeria a pena ir desvendar o mistério? Não seria melhor acalentar a ilusão de que era?

A pobre mãe, um dia, se decide e vai ao encontro de Nélio Pinheiro, na emissora e... não teve mais dúvida. Porém, como que buscando um consôlo ou um derivativo à sua decepção, tomou-se de afeição por Nélio, a ponto de toda a semana, ir ve-lo, levando-lhe presentes, e doces preparados por suas próprias mãos, como se fossem para seu filho verdadeiro.

Hoje, são como mãe e filho.

A vida de artista tem dessas coisas.

E tem outra coisa — Nélio Pinheiro vai exercer a profissão de advogado, trabalhando com um colega de renome no fôro do Rio.

MIGUEL CURI

RESPONDENDO

RAIMUNDO PÁRANHOS — Rio — Yara Nathan chama-se, em verdade, Yolanda Silveira.

E' natural de Belo Horizonte, mas criou-se e educou-se aqui.

Começou a escrever para a Tupi por puro diletantismo. Um dia, resolveu participar de um concurso da Nacional, sagrando-se vencedora com a peça, em três atos — "Uma noite entre sombras", que foi irradiada em janeiro de 1944.

De então para cá, tem composto muitos trabalhos. Presentemente, é a autora de "Quinota" "Cinco minutos com os livros" e "Fan detetive", transmitidos aos sábados, às 14 horas, no programa "Bem bom', da E-8.

Tem, em preparo, a novela "Dentro da noite".

E' funcionária do Instituto dos Industriários, secretária de Celso Guimarães, a quem chama de "chefe", e só escreve — não representa.

DORA SILVA — S. Paulo — Cesar de Alencar é casado, tem um filho, é cearense, e descende da familia de José de Alencar — o grande corifeu do indianismo.

ELVIRA PAGÃ EM MIAMI

As "Irmãs Pagãs", como se sabe, estão viajando.

Rosina, em companhia de Raul Roulien, vem aí, com grandes novidades. Elvira, depois de visitar

Elvira Pagã

a América Central e de passar por Hollywood, encontra-se, agora, em Miami ,atuando num "night club" local.

E' esta a última informação que recebemos, adiantando que ela não pretende interromper a sua temporada.

UM EXEMPLO

Celso Guimarães

Celso Guimarães ganha 22 contos na Rádio Nacional. Dez como locutor e 12 como radio-ator.

No seu contrato, há uma cláusula que o proibe de trabalhar depois das onze horas da noite, pelo fato de ter muitos encargos a cumprir e de ser um dos mais solicitados elementos da PRE-8.

Pois bem, Celso, num gesto que o define, e ciente do desdobramento do horário e das tarefas de seus companheiros, foi, voluntariamente, se oferecer para atuar depois das 23 horas, a fim de suavizar o esforço dos locutores.

Hoje, é um dos que lê o boletim noticioso, "A Noite informa" às terças-feiras.

Bela atitude, belo exemplo.

OS LOCUTORES DESAPARECERÃO ?

Eis um telegrama provocador de inquietações:

"WASHINGTON, 22 (Reuters) — Um dispositivo que é capaz de ler em voz alto tôda matéria impressa, colocada no mesmo, foi fabricado pelos Laboratórios Telefônicos Bell.

Presentemente, o aparelho não pode ainda efetuar a leitura de um livro, mas, apenas padrões de impressos em grandes caracteres, montados numa matriz de cores em contraste. Entretanto, ulteriores aperfeiçoamentos capacitarão o autômato a ler qualquer matéria impressa.

Entre as múltiplas aplicações do novel invento, contam-se: a assistência aos cegos e irradiações sem necessidade de locutores."

Está aí um invento util. Virá nos livrar de "anouncers" vitimas de incurável anartria.

Quis desapartar e levou uma "ferrada"

Ontem, à noite, foi internado, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, o operário Manoel Fernandes, de 53 anos, casado, morador à rua Francisco Graço, n. 41.

Apresentava o operário ferimento penetrante na coxa esquerda, produzido por faca. O golpe foi tremendo, interessando a região genital da vitima que, segundo declarou, em frente de sua residência tentou desapartar dois desconhecidos que entraram em luta.

A polícia vai apurar o caso.

"Ruth" é perigosa

As 15 horas de ontem, foi apresentada presa em flagrante, ao comissário Melo Morais, pelo vigilante municipal n. 424, Clementina Pereira da Silva, mais conhecida por "Ruth", solteira, doméstica, de 18 anos, residente na rua Fernandes Guimarães n. 42. A acusada, momentos antes, furtara do interior do apartamento 1201, da rua Senador Vergueiro n. 50, residência de dona Ernestina Moura Pinheiro de Macedo, a importância de trezentos e dezessete cruzeiros, uma pulseira de metal, um cinto e ainda duas moedas antigas com a efigie de D. Pedro II. "A Ruth", que foi detida na rua da Passagem, esquina de General Polidoro, foi residente à rua Alfredo Pinto n. 52, casa 4.

Críticas e SUGESTÕES

As árvores constituem sério perigo

Na rua Hermenegildo de Barros, em Santa Tereza, no trecho compreendido entre as casas n.º 20 e 30 existem varias arvores cujas copas demasiadamente frondosas constituem verdadeiro perigo para as referidas residências. A Prefeitura, anteriormente, mandou derrubar as demais arvores da referida rua restando somente aquelas. Por isso é que os moradores do referido trecho apelam para o prefeito, por intermedio de A MANHA, no sentido de que a providencia adotada tenha carater geral.

AOS RADIO-FANS

Responderemos, aqui, a todas as perguntas que os leitores e fans nos formularem. Toda a correspondencia deve ser enviada a MIGUEL CURI. Redação de «A MANHÃ», Praça Mauá, 7 — 5o. andar — Rio.

INCONDICIONAL APOIO DA CASA SUPERBALL

Mais 24 horas, e o Esporte Amador terá eleita a sua Madrinha - Fortalecer os fracos, para igualá-los aos fortes — A reportagem de A MANHÃ colhe impressões, as mais variadas, sôbre o sensacional plebiscito — Comerciantes e cronistas especializados, nossos convidados especiais — Às 18 horas, amanhã, o início da apuração final — Gesto elegante do sr. Moreira Leite, chefe da maior organização especializada em artigos para esportes — A firma J. Laureano também aderiu — Dia 26 de Abril, a proclamação oficial dos vencedores — Serão filmadas as solenidades por duas companhias cinematográficas — Outros detalhes

Aí têm os leitores, uma das provas mais concretas, de que a nossa iniciativa concentrou, realmente a atenção dos esportistas de todos os quadrantes. Recorda-se, na gravura, a grandiosa festa levada a efeito em homenagem as Madrinhas no estádio do Manufatura, vendo-se confundido, entre candidpatas e jornalistas e demais pessoas, o sr. Luiz Gama Filho, que se compromete a apoiar a candidatura da menina sensação, Marle Alberti, do Onze Terriveis A. Clube

Ufana-se A MANHÃ de ver quase concretizadas suas legitimas aspirações no setor do esporte amadorista. Sejam graças rendidas a quem em boa hora se lembrou de estimular tão importante setor, permitindo que os profissionais desta fôlha, impregnados desse ideal magnífico que é o de fortalecer os fracos, para igualá-los aos fortes, facilitasse todos os meios para que pudesse o verdadeiro amadorismo, através das modestas colunas de A MANHÃ, ser plenamente compreendido pelos verdadeiros esportistas, embora mal interpretado pelos mais fortes, preocupados com as cifras, desprezando aqueles que fazem o esporte pelo esporte. Não importa, entretanto, pois tivemos mão forte a nos orientar e senão tivemos o apoio dos maiores, tivemos a ventura de obter total prestígio dos menores. Venceu, pois, a AMANHÃ em tôdas as linhas, comandando as aspirações amadoristas que pouco a pouco vão sendo compreendidas e realizadas e melhor prova não existira, do que a nossa própria iniciativa: um grande concurso para a eleição da Madrinha e do fan n. 1, do esporte amador da cidade, concurso que repercussão extraordinária vem tendo e a prova mais eloquente de nossa âssertiva está no registro numérico dos votos mais computados, das assistências concorridas às nossas apurações semanais e do entusiasmo que vai no seio desses pequenos clubes que fazem o esporte pelo esporte, que têm sua sociedade perfeitamente organizada, embora modesta, que sabem compreender os gestos nobres e que sabem tão bem dignificar as causas justas. Cada um deles, participante do concurso que estamos em vésperas de terminar, empreendeu os maiores sacrifícios, lançou mão de seus humildes recursos para eleger seus favoritos e o sucesso aí está patenteado: em 16 apurações, mais de 70.000 votos foram computados e, ao término da iniciativa, espera A MANHÃ que o total dos cupões apurados se eleve a mais de duzentos mil. Madrinhas em quantidade concorrem, cada qual mais bonita, cada uma delas mais delicada e graciosa à agremiação que pertencem, amparadas por verdadeiros esportistas que não trocam o pagamento de uma mensalidade ao clube, por um contrato onde cifras pesam mais que o valor moral do "crack".

Está pois A MANHÃ plenamente vitoriosa na sua iniciativa. Vão seus redatores especializados, na tarde de amanhã, computar, ou melhor, contar os votos das candidatas concorrentes, na derradeira apuração que se desenha animada, já que de todos os cantos partem notícias de que em cada um deles reina confiança na vitória final.

OPINIÕES RESERVADAS

O setor amadorista está empolgado com a última apuração do nosso concurso. E', aliás, o assunto dominante em todos os cantos da cidade.

Procurando ouvir impressões, a nossa reportagem esteve, na noite de sexta-feira e na tarde de ontem, nos bairros onde estão localizados os clubes das candidatas. Nos Pilares, por exemplo, um grupo, defronte à Igreja São Benedito, conversava o seguinte:

— O "párco" é rôxo. Eu julguei que nesta altura já pudessemos indicar a candidata provável; no entanto está um "bolo" de "amargar".

— E a candidata do João Ribeiro — perguntou o outro — será que ela ganha?

— Era o que eu desejava saber. Será o cúmulo do azar, depois de tanto trabalho, Floripes perder êste concurso.

Estavamos satisfeitos. Verificamos que dali não saia nada quanto ao favoritismo da representante daquele bairro. Chegava o bonde "Engenho de Dentro" e embarcamos rumo ao "Chave de Ouro", onde fazem pouso os jogadores do Onze Terriveis A. C.. intimos de Bibinho, perguntamos-lhe:

— Então Bibinho, a Marlene?

— Qual meu amigo; as concorrentes estão muito fortes. Temos trabalhado e esperamos conseguir uma posição honrosa, mas, daí a garantir a vitória é algo problemático.

Percebemos, desde então, que os interessados estão se "fechando", não querendo dar a "pinta". Contudo, estivemos na esquina da rua das Oficinas com a Dr. Padilha, nas proximidades do São Braz F. C. Ali, interrogamos uma senhorita, cujo nome não nos quis revelar, que nos declarou o seguinte:

— Só posso lhe adiantar que o trabalho no São Braz F. C. é intensíssimo em favor de Deyse Pereira. Embora não esteja ligada ao assunto, sei que os seus adeptos farão tudo para lhe dar a vitória.

Nada mais nos foi dito e, agradecendo, rumamos para Bomsucesso. Ali, justamente no setor da lider, nada conseguimos apurar. A chuva caiu torrencialmente e fomos obrigados a desistir, desde que a preocupação dos transeuntes era se recolherem à penátes...

De qualquer forma, podemos formar uma idéia sôbre a ausência do favoritismo das candidatas, motivo bastante forte para justificar a ansiedade com que é aguardada a sensacional apuração de amanhã.

OLGO ROSA CONTINUA ENFERMA

Por ocasião da apuração realizada no campo do Manufatura, quando patrocinamos um festival em homenagem às candidatas, Olga Rosa, candidata do "Bar das Pombas F. C." deixou de comparecer por se encontrar acamada. Hoje, quando nos preparamos para realizarmos a última apuração, festivamente, aliás, não podemos deixar de registrar o triste contraste em que se encontra aquela distinta candidata. Olga Rosa continua enferma, cercada de seus parentes, que a acompanham neste doloroso transe.

Nós de A MANHÃ, desejamos, sinceramente, para Olga Rosa, melhoras imediatas e pronto restabelecimento.

A MESA APURADORA

Supervisionados pelo redator Octacilio Rezende, os trabalhos da apuração final do concurso "Qual a Madrinha do Esporte

(Conclui na 10.ª página).

O Sr. Moreira Leite, chefe da Casa Superball, que vem de emprestar incondicional apoio a iniciativa de A MANHÃ

Floripes G. Monção, à esquerda e, Cenira Rodrigues, à direita são duas serias candidatas ao honroso titulo de Madrinha do Esporte Amador de 1947. Estará entre as representantes do E. C. João Ribeiro e do E. C. Vila Joppert, a heroi desta noite?

RESULTADO DA PENULTIMA APURAÇÃO

Após a penúltima apuração, realizada, sábado, 15 próximo, os concorrentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	— Cenira Rodrigues, E. C. Vila Jopert	15.667
2.º	— Floripes Monção, E. C. João Ribeiro	14.538
3.º	— Marlene Alberti, Onze Terriveis A. C.	12.290
4.º	— Deyse Pereira, São Braz F. C.	7.281
5.º	— Ivone Boboda, Moura F. C.	3.715
6.º	— Olga Rosa, Bar das Pombas F. C.	2.890
7.º	— Maria Augusta, E. C. Valim	2.134
8.º	— Esmeralda P. dos Santos, Guarany F. C. . . .	1.342
9.º	— Maria Elane Corel, Astro F. C.	891
10.º	— Nair A. de Lima, C. A. Mauá	681
11.º	— Antonieta dos Santos Silva, Tefé F. C. . . .	470
12.º	— Glória Rodrigues Nunes, Adélia F. C. . . .	373
13.º	— Dilza de Almeida, Florestal F. C.	312
14.º	— Izaura Alvim Flores, Maria da Graça F. C. . .	308
15.º	— Hilda Pereira Lemos, Adélia F. C.	289
16.º	— Odete Lima, Turunas Tieté F. C. (São Paulo)	279
17.º	— Omar Rita, E. C. Portuário	207
18.º	— Maria da Conceição Soares, E. C. Padilha . .	186
19.º	— Helena Rodrigues de Araujo, River F. C. . .	159
20.º	— Lourdes de Lima, C. A. Califórnia	147
21.º	— Maria de Lourdes Leitão, Padilha F. C. . . .	104
22.º	— Lilian Lacerda Menezes, Confiança A. C. . .	10
23.º	— Ortencia Pereira Leite, Democracia F. C. . .	4
24.º	— Arethusa Messias, Astro F. C.	1
25.º	— Margarida Chaves, Confiança A. C.	1

LUGAR	"FAN"	VOTOS
1.º	— Manoel Faria, E. C. Vila Jopert	15.526
2.º	— Gilberto Fonseca, E. C. João Ribeiro . . .	13.719
3.º	— Luiz Gama Filho, 11 Terriveis A. C.	9.884
4.º	— Joaquim da Costa, São Braz F. C.	7.151
5.º	— Armando Rocha, Bar das Pombas F. C. . . .	2.890
6.º	— Ivan Moura, Moura F. C.	2.862
7.º	— Gilberto Câmara, E. C. Valim	2.134
8.º	— Carmem Ferreira, 11 Terriveis A. C.	1.321
9.º	— Carlos Sergio dos Santos, Guarany F. C. . .	1.164
10.º	— Isaias Luiz, Moura F. C.	891
11.º	— Osvaldo A. Silva, C. E. Mauá	681
12.º	— Fernando Pais, Astro F. C.	655
13.º	— Nelson P. P. da Rosa, 11 Terriveis A. C. . .	490
14.º	— Alcino Santos Silva, Tefé F. C.	470
15.º	— Dário Lago, Adélia F. C.	373
16.º	— Bernardino Santos, Maria da Graça F. C. . .	308
17.º	— João Lima, Turunas Tietê F. C. (São Paulo) .	279
18.º	— Cecy Lobo, E. C. João Ribeiro	273
19.º	— José Ramos da Silva, Florestal	208
20.º	— Laeti Silva, E. C. Padilha	181

E outros com menos votos.

LUGAR	CLUBE	VOTOS
1.º	— E. C. Vila Jopert	15.667
2.º	— E. C. João Ribeiro	14.538
3.º	— Onze Terriveis A. C.	12.280
4.º	— São Braz F. S.	7.281
5.º	— Moura F. C.	3.715
6.º	— Bar das Pombas F. C. (Tijuca)	2.390
7.º	— E. C. Valim	2.134
8.º	— Guarany F. C.	1.342
9.º	— Astro F. C. (Sanz Pena)	891
10.º	— C. E. Mauá (Niterói)	681

E outros com menos votos.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata ....

....

Fan N.º 1 ....

....

Clube ....

EMULAÇÃO ESPORTIVO-SOCIAL

E' desses concursos que o esporte precisa e reclama... porque vem tirá-lo da apatia que o envolve, valorizando-o como deve e merece.

Concurso assim abrem perspectivas para a emulação esportiva e social tambem.

A MANHÃ e o seu departamento de esporte amador estão de parabens, por confortarem aqueles que vivem no ostracismo relegados a um plano secundario.

MIGUEL CURY

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 23 de Março de 1947 — NÚMERO 1.724

"FOMOS BEM COMPREENDIDOS"

De FERNANDO UPSEL

Quando a A MANHÃ, através do seu Departamento de Esporte Amador, instituiu o sensacional concurso prestes a se encerrar, sabia, antecipadamente, que o mesmo alcançaria o mais completo êxito. As diretrizes que nortearam o certame, os elevados propósitos e o incentivo que procuravamos dar ao esporte não profissional nos levavam a fazer tal prognostico. Efetivamente, sabiamos de antemão que seriamos bem compreendidos por todos os esportistas que, nos bairros distantes, nos longinquos suburbios, dão o melhor de suas energias, a mais decidida dedicação ao progresso e alevantamento do esporte que, erradamente, procuram chamar de menor, quando, na realidade, e buscando-se o seu verdadeiro significado merecia ser chamado de maior.

..Sabiamos que o sucesso estava garantido. O que, entretanto, ignoravamos é que êsse êxito fosse além, muito além mesmo, de toda e qualquer espectativa. E é bem isso que sucedeu como teremos prova cabal e definitiva, amanhã, quando será encerrado o maior concurso do esporte amador, até agora realizado na imprensa carioca.

CONSERVEMOS A AMIZADE CONQUISTADA

De MANOEL MATOSO

E' chegado o momento culminante do concurso instituido pela A MANHÃ para eleger a Madrinha do Esporte Amador. E eu confesso, prezados desportistas, que o estou sentindo como se estivesse aí fóra trabalhando com vocês. Antes de escrever em jornal, fui militante em clubes amadoristas e conheço bem o trabalhado estafante que originam semelhantes campanhas. Arduas é verdade, porém de interesse reciproco, pois vocês, mais do que ninguem, estarão sentindo agora os efeitos de uma salutar aproximação entre os clubes amadoristas. A luta pela conquista do titulo maximo do certame de A MANHÃ, é uma prova eloquente de que todos vocês têm espirito de competição, razão que move musculos e cerebros em beneficio comum. Resta-nos agora, nós no jornal e vocês nos clubes, conservarmos esta união benefica dando o maximo do nosso esforço em prol do nosso querido esporte amadorista.

DEPOIS... EU DIGO

Sensivel as emoções, provocadas pelo excesso de bondade da quantos vêm me incentivando a tarefa de cumprir com um dever profissional, pensei estar preparado, espiritualmente, para escrever algo sobre este concurso que vocês todos aplaudiram e prestigiaram. Não me foi possivel, já que tinha a mente transtornada, pela sensação emotiva de tantos aplausos, de tantas palavras reconfortantes de meus amigos, aplausos esses que não cabem a mim recebe-los, se bem que os agradeço sensibilizado, mas que devem ser dirigidos A MANHÃ, o meu jornal, o jornal que vocês, do esporte amador, têm distinguido com a sua preferencia. Não me é possivel prosseguir, por hoje. Procurarei libertar-me do complexo que me domina e... depois tentarei dizer melhor o que sinto.

O. REZENDE

"MUITA COISA BONITA EU DIRIA..."

Falar da iniciativa desse notavel colega que é Octacilio Resende, que conseguiu congregar num dos mais interessantes concursos já realizados, essa bôa gente que constitui o elemento do esporte amador, é um grande prazer a que não me posso furtar.

Entretanto...

Bem conhecida de todos, por certo, é a historia narrada pelo poeta Campoamor.

Desculpando-me da irreverencia só me cabe invocar aquele exemplo e, como o personagem da poesia, dizer: — "Quantas cousas bonitas eu diria, se soubesse escrever".

O VALIM RUMO A IGUAPEMIRIM

O campeão da Terceira Categoria frente ao E. C. Central, herói de 46 -- Acompanhará a embaixada um conjunto regional

Aguardada com grande ansiedade, verificar-se-á hoje a esperada visita do E. C. Valim a cidade de Iguapemirim, em Terezopolis, onde se travará a empolgante peleja entre o campeão local, o E. C. Central, e o herói da terceira categoria da F.M.F. Como se sabe, este encontro teria lugar no domingo passado, o que não foi possivel, em virtude das chuvas que tantos dissabores têm causado nestes ultimos dias, inclusive originando desabamentos de tristes consequencias. Assim, melhoradas as condições climatéricas naquela localidade, segundo comunicação que a secretaria do clube carioca vem de receber, ficou decidida a excursão para hoje, a menos que a chuva continue conspirando contra o futebol.

COMO SEGUIRA' A DELEGAÇÃO DO VALIM

Para o embarque, que terá lugar ás 4 horas da manhã, a embaixada do gremio do Meyer deverá ter nos seus postos os seguintes componentes: Chefe — Faustino Valim Filho; Secretario — Camargo de Castro; Diretor de Esportes — Roberto Reborêdo; Diretores — Mauricio Lyrio, Ayrton Peixoto e Aristotelino Valim; Jogadores — Zezinho, Jau, Otavio, Toninho, Rodrigo, Brasilino, Gandula, Garcia, Roberto, Hugo, Moreno, Helio, Rui, Gomes, Fausto e Evelino. Acompanhará a embaixada o Conjunto Regional do Pindoba.

A A MANHÃ recebeu atencioso convite para se fazer representar junto A delegação.

SÃO BRAZ F. C. X COLEGIO F. C.

NO GRAMADO DO GRÊMIO "RIODOURENSE" O ENCONTRO

O São Braz F. C., irá hoje a estação de Colegio, onde terá que saldar um sério compromisso, frente ao gremio cuja localidade lhe empresta o nome. O prelio promete ter um transcurso dos mais interessantes, desde que ambos os conjuntos estão bem armados e desejosos de uma expressiva vitoria. Ao local do encontro, pois, deverá acorrer numerosa assistencia.

CONVOCA O S. BRAZ F. C.

O diretor de esportes do São Braz F. C., por intermedio de A MANHÃ, pede o pontual comparecimento dos seguintes amadores, na séde, ás 13 horas, para juntos, rumarem para o local do "match":

1.º quadro — Orlando — Ayres — Oscar — Zinho — Nilson — Quincas — Carlos — Arlindo Walter — Zeca — Alfredo e Pinto.

2.º quadro — Olimpio — Irineu — Jorge II — Parrilha — Antonio — Marigni — Vadinho — Ogemir, Antonio — Ary Gido — Celso — Ciro e Ivan.

TÃO CEDO NÃO HAVERA' OUTRO IGUAL!

A iniciativa do nosso jornal, conduzida de maneira tão proveitosa e com o interêsse admiravel do nosso companheiro Otacilio Resende, só poderia merecer de seus colegas e de todos os que se interessam pelo esporte amador, os aplausos mais calorosos.

Trabalhando muitos meses a fio; entrozando a A MANHÃ com todos os clubes amadoristas, desenvolvendo nesses clubes um entusiasmo sadio na interessante competição e dando relêvo ao esforço desses milhares de aficionados do esporte amador, tão util e tão esquecido, tendo a impressão de que a imprensa carioca não apresentará outra iniciativa nesse setor e com igual sucesso, tão cedo.

A não ser que a própria A MANHÃ e Otacilio Resende resolvam o contrário.

MARIO COSTALAT

Digno de méritos incontestáveis

De RUBEN BRANDÃO

Por mais que procure me desenvolver, para citar nesta pequena "Sintese" tudo quanto é o concurso elaborado pela "A MANHÃ", e com o sugestivo titulo, Qual a Madrinha do Esporte Amador é, indubitavelmente impossivel, pois não poderei coordenar aqui os méritos incontestaveis e inconfundiveis, que este certame sem precedentes vem alcançando de manera brilhante.

Com um único fito, trabalham em conjunto Otacilio Resende e Manoel Matoso, que somente procuram enaltecer e glorificar o cenário do esporte Amador, estruturando nele, uma só familia, a familia Amadorista brasileira.

De modo inteiramente expotaneo, estas simpatcissimas figuras de projeção no esporte, oferecem aos clubes Amadoristas, possibilidades e facilidades que serão sempre ressaltadas e jamais cairão na estrada do esquecimento.

Aceitem, pois, senhores organizadores deste grande e inédito certame, a minha opinião, opinião esta que não irá encontrar-se em divergencia com outra qualquer.

ONZE TERRIVEIS A. C. X ENGENHO NOVO F. C.

Na «Cidade Olimpica», no Engenho Novo, ferir-se-á, na tarde de hoje, o promissor embate entre as equipes do Onze Terriveis A. C. e o Engenho Novo F. C. A luta deverá ser das melhores, uma vez que em ambos os quadros militam valores inestimaveis do esporte amadorista.

Para esse encontro, o Onze Terriveis, por intermedio de A MANHÃ, solicita o pontual comparecimento de todos os amadores, ás 13 horas, na séde.

FRENTE AO ENGENHO DE DENTRO A. C. O MADUREIRA A. C.

Comparecerá a Henrique Scheid com o seu quadro de aspirantes, reforçado de Mario Brandão, Esquerdinha e outros

No gramado da rua Henrique Scheid travar-se-á na tarde de hoje, uma das mais importantes pelejas dos suburbios. Ali estarão em confronto as equipes representativas do Engenho de Dentro A. C e do Madureira A. C., este com o seu quadro de aspirantes, reforçado com alguns profissionais. O prelio diante dos valores que integram os conjuntos vem prendendo a atenção dos aficionados do esporte amadorista, uma vez que o gramado onde se desenrolará o "match" pertence a um gremio desta classe.

MARIO BRANDÃO UMA ATRAÇÃO

No suburbio do Engenho de Dentro não há quem não conheça o valoroso zagueiro direito do Madureira Mario Brandão um dos mais destacados da cidade "Dourado" como atendia quando militante no esporte amadorista por todos os motivos constitue uma atração para a luta desta tarde. Aliás, outros profissionais reforçarão o conjunto do Madureira, como seja, Esquerdinha e outros.

CONFIANTE O ENGENHO DE DENERO A. C

Apesar de reconhecer na equipe da rua Conselheiro Galvão um conjunto de respeito, o novo diretor de esportes do tetra-campeão suburbano, Antonio Limongi, confia extraordinàriamente nos seus comandados, esperando dos mesmos uma exibição de gala e, se possivel, uma vitoria de expressão.

A preliminar reunirá as equipes juvenis dos gremios disputantes.

COMENTAREI DEPOIS...

(OINERI)

— Por mais incrivel que pareça, até eu, estou ansoso para saber o resultado de um concurso que os meus quinze anos de esportista ainda não tinham o prazer de assistir. Entretanto, também desejava dizer algo citar com sinceridade a minha impressão particular como cronista e como presidente de um clube amadorista o fator espaço porém não o permite, assim, comentarei depois...

AOS CLUBES EM GERAL

Solicitamos aos clubes amadoristas em geral, que nos enviem toda correspondencia, convites etc. para OCTACILIO REZENDE, redator responsavel desta Seção e endereçados á Praça Mauá 7 (Edificio de "A Noite") 5' andar. Portaria. Esta solicitação tem por objetivo melhor orientar as agremiações e evitar que seus noticiários deixem de ser publicados. Quanto aos convites, na falta da solicitação acima mencionada, ficarão sujeitos a não ser atendidos.